DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.014

A Federação Internacional de Aeronautica reconheceu, como record mundial, o vôo directo Roma-Natal realizado por Ferrarin e Del Prete

O "Star", de Londres, prediz a quéda de Mussolini ante a criação do Grande Conselho Fascista

COMO VIVE UM EX-CHEFE DE ESTADO

Reminiscencias e opiniões do sr. Wenceslão Braz — Oradores da Camara quando o sr. Wenceslão foi "leader" da maioria, no governo Rodrigues Alves — Corrupção de costumes politicos — A organização do ministerio do sr. Wenceslão — O caso do Estado do Rio — A nomeação do sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura — O governo do sr. Wenceslão e a imprensa — A Guerra Européa e o Contestado — Porque se dizia que o sr. Wenceslão hesitava — Estadistas do Imperio e da Republica — Ruy, Pinheiro e Nilo na opinião do sr. Wenceslão — Como se manifestou, agora, o sr. Wenceslão Braz sobre a estabilização, sobre o governo do sr. Antonio Carlos e sobre a personalidade do sr. Mello Vianna — O sr. Wenceslão e a revolta de S. Paulo

Mozart MONTEIRO

(Enviado especial d'O JORNAL)

XI

RIO, setembro.

Quem quer que nos esteja acompanhando através destas chronicas escriptas ao correr da penna, para que sejam publicadas dia a dia, ha de ter lido numa dellas, ou talvez em mais de uma, a nossa espontanea advertencia de que não entrevistamos o sr. Wenceslão Braz e, apenas, palestrámos com o ex-presidente da Republica durante as varias occasiões em que a sua gentileza, a sua simplicidade e a sua modestia nos acolheram, na sua fazenda, na sua residencia, nos salões, nas ruas.

Se não fizemos com o sr. Wenceslão Braz uma serie de entrevistas na accepção que tem o vocabulo na terminologia da imprensa, tampouco nos propuzemos a escrever memorias ou reminiscencias suas.

O paiz sabe que o ex-chefe do Estado, por feitio e por habito, sempre foi refractario á publicidade em torno da sua pessoa, e, agora, nas palestras amaveis com que nos distinguia, mais de uma vez observou que nunca conversara tanto com um homem de imprensa. Sendo esta nossa missão jornalistica "observar" e não "entrevistar" um ex-chefe de Estado, é evidente que não deveriamos estar de lapis em punho a escrever o que, desprevenida e sinceramente, elle conversava comnosco, sem cuidar que as suas reminiscencias e opiniões fossem depois divulgadas.

As opiniões e reminiscencias do sr. Wenceslão Braz por nós já divulgadas e as que nesta chronica vamos divulgar, não nos foram dictadas para o publico, e nós simplesmente as colhemos de memoria, nas palestras curtas ou longas com que nos honrou o ex-presidente da Republica, em sua casa hospitaleira, nas ruas de Itajubá, no Club, no cinema ou no café. No café, sim, porque o sr. Wenceslão Braz, que é um dos democratas mais sinceros que temos conhecido, certa vez, conversando comnosco e com um amigo seu, ao longo de uma rua da sua cidade, attendeu amavelmente á nossa suggestão de tomarmos café. E como houvesse perto um, aliás modestissimo, entrámos os tres e nos abancámos, emquanto, noutras mesas, havia pessoas humildes. E o sr. Wenceslão Braz, em quem estavamos vendo, naquelle mesmo instante, um homem que occupára as mais altas posições do paiz, inclusive a presidencia da Republica, num periodo dolorosamente historico para o mundo inteiro, — attendia á nossa curiosidade, falando singelamente, alli mesmo, naquelle Café tão modesto, de coisas curiosas do seu governo e do seu passado. Nunca surprehendemos vaidade nesse homem profundamente sensato e encantadoramente simples.

O sr. Wenceslão Braz, então presidente da Republica, quando assignava o acto da entrada do Brasil na guerra européa. Vê-se, de pé, o dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores naquella época

OS ORADORES DA CAMARA QUANDO O SR. WENCESLAO FOI "LEADER" DA MAIORIA.

No governo de Rodrigues Alves e na ausencia de Cassiano do Nascimento, "leader" da maioria da Camara, o sr. Wenceslão Braz, "leader" da bancada mineira, occupou interinamente aquelle posto.

Certa vez, numa das nossas palestras de agora, perguntámos ao sr. Wenceslão quaes, na sua opinião, os oradores mais notaveis ou interessantes do seu tempo de parlamentar, e o ex-chefe do Estado, sorrindo a reminiscencias agradaveis, foi recorrendo á sua esplendida memoria e nos dizendo immediatamente: — Na bancada de Minas: Gastão da Cunha, David Campista, Carlos Peixoto Filho, João Luiz Alves, Estevão Lobo, Adalberto Ferraz, Sabino Barroso, Astolpho Dutra, Bueno de Paiva, Pandiá Calogeras, Francisco Bernardino, José Bonifacio.

A respeito de cada um desses nomes, o sr. Wenceslão fez uma referencia elogiosa ou sympathica, traçando de um ou outro ligeiro perfil.

Fóra da bancada de Minas, o sr. Wenceslão recordava: — Barbosa Lima, Pedro Moacyr, James Darcy, Augusto de Freitas, Eduardo Ramos, Belisario de Souza, Mello Mattos, Irineu Machado, Alfredo Varella, Estacio Coimbra, Bricio Filho, e outros.

A cada um delles o ex-chefe do Estado fazia uma referencia encomiastica, embora distinguindo em poucas palavras os meritos respectivos.

Lembramo-nos bem que do sr. Bricio Filho o sr. Wenceslão Braz nos disse que era "um doutor no Regimento da Camara": — o sr. Bricio conhecia tão bem a lei interna dessa Casa, e sabia jogar tão habilmente com os seus dispositivos, levantando questões de ordem ou obstruindo, — que o sr. Wenceslão, como "leader" da maioria, se encontrava por vezes em embaraços.

CORRUPÇÃO DE COSTUMES POLITICOS

Uma feita, em Itajubá, estando já eleito presidente da Republica, conversava o sr. Wenceslão Braz com o sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, a proposito do seu futuro governo.

Para o sr. Wenceslão Braz, o maior problema a enfrentar no Cattete seria o economico-financeiro.

Entendia, porém, o sr. Sabino Barroso que o maior não seria este, mas, sim, o da corrupção dos costumes politicos e administrativos.

O presidente eleito ponderou-lhe então que, a seu ver, a corrupção dos costumes era uma difficuldade removivel, porquanto, uma vez no Cattete, a seriedade com que procedesse o seu governo influiria forçosamente no saneamento de certos males da administração e da politica. O "exemplo do alto" — bom ou máo — nunca deixara de reflectir-se nos costumes da communhão brasileira.

A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DO SR. WENCESLA'O

Muita gente ainda se recorda de que quando o sr. Wenceslão chegou ao Rio afim de tomar posse da presidencia da Republica, os nomes dos seus futuros ministros ainda eram ignorados, a despeito dos boatos e palpites que nessa occasião, como em outras analogas, não deixavam nem deixam de circular.

A verdade, porém, é que o senhor Wenceslão Braz trouxe o seu ministerio já quasi organizado — e ninguem, nem o proprio sr. Pinheiro, ainda o conhecia.

Dissemos "quasi" organizado, porque o presidente eleito, ao chegar á capital do paiz, soube que um de seus futuros ministros era incompativel com o sr. Urbano dos Santos, seu companheiro de chapa. Sem, nem antes nem depois, conversar a respeito com o sr. Urbano, o sr. Wenceslão Braz substituiu esse nome por outro.

Quanto ao papel do sr. Pinheiro Machado na organização do Ministerio, o chefe do Partido Conservador, em conferencia com o sr. Wenceslão, limitou-se a falar-lhe sobre a pasta da Guerra, suggerindo-lhe tres nomes. Depois de ouvil-o, o sr. Wenceslão lhe declarou que, embora qualquer dos tres désse um bom ministro, já havia pensado no general Caetano de Faria, a quem ia dirigir o convite. E o ministro da Guerra foi, com effeito, o sr. Caetano de Faria, que não estava na suggestão do sr. Pinheiro Machado.

No tocante á escolha do ministro da Justiça, o senador gaucho, comquanto co-estaduano do doutor Carlos Maximiliano, não teve interferencia alguma.

O sr. Wenceslão offereceu a pasta da Agricultura a São Paulo e a pasta foi recusada. O fundamento da recusa era que o grande Estado ficaria diminuido no ministerio se aceitasse essa pasta, a seu ver, sem importancia.

Então, como hoje, pensava e pensa o sr. Wenceslão que a pasta da Agricultura, dadas as possibilidades e condições economicas do Brasil, era e é das mais importantes do governo.

O "CASO" DO ESTADO DO RIO

Nas primeiras semanas de governo, o sr. Wenceslão Braz teve de enfrentar o "caso" do Estado do Rio, que era o mais palpitante do momento politico.

O sr. Nilo Peçanha, adversario do sr. Pinheiro Machado, era candidato opposicionista á presidencia do Estado, e o chefe do P. R. C. tinha publico e notorio empenho em impedir a sua victoria.

Conseguiu o sr. Nilo Peçanha uma ordem de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal reconhecendo-lhe o direito de occupar a presidencia do Estado.

O problema, depois, era o seguinte: saber se o sr. Wenceslão Braz, como chefe do Poder Executivo, faria cumprir a decisão do Poder Judiciario.

Já por occasião da leitura prévia de sua plataforma, em Itajubá na presença do marechal Hermes, do sr. Pinheiro Machado e de outros proceres da politica nacional, o sr. Wenceslão Braz, respondendo em these a uma pergunta doutrinaria do sr. Urbano dos Santos, declarara que no seu governo prestigiaria indefectivelmente o Poder Judiciario, mesmo nas sentenças referentes a casos politicos.

Desde que fôra impetrada ao Supremo Tribunal a ordem de "habeas-corpus" em favor do sr. Nilo Peçanha, que o sr. Pinheiro Machado, prevendo que ella fôsse concedida, começara a entender-se com o chefe da Nação no sentido de demovel-o de a fazer cumprir.

Quando a ordem foi concedida, houve no Cattete uma conferencia entre o sr. Wenceslão Braz e o sr. Pinheiro Machado. A conferencia começou ás 21 horas e terminou á 1 horas e 15 minutos.

Durante todo este tempo, o chefe do P. R. C. procurou convencer o presidente da Republica de que não devia cumprir o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal; e o sr. Wenceslão Braz, que tinha convicção assentada sobre a materia, não cedia aos argumentos do seu interlocutor.

Afinal, ao concluir-se a conferencia, o sr. Pinheiro Machado, levantando-se, disse ao sr. Wenceslão, naquelle tom, meio energico, meio amistoso, com que ás vezes falava o senador gaucho:

— "Pois, meu caro Wenceslão, o velho Pinheiro Machado, propagandista da Republica, tem o desprazer de lhe declarar que vae deixar de apoiar o seu governo. Os ministros por sua vez deixarão suas pastas, ficando talvez, com V... apenas um".

O sr. Wenceslão Braz, com a sua proverbial serenidade, retrucou estar convencido de que, cumprindo o "habeas-corpus" do Supremo, cumpriria tambem o seu dever como presidente da Republica.

Quanto á ameaça de opposição politica do chefe do P. R. C., lamentava que fôsse feita, mas não conseguiria demovel-o do seu proposito.

Relativamente á provavel retirada dos seus ministros, lamentaria que isso occorresse, porquanto estava satisfeito com todos elles. Não obstante, se o deixassem, não se esquecesse o sr. Pinheiro Machado de que não faltaria no Brasil quem quizesse ser ministro.

Ao acabar de ouvir isso, o senhor Pinheiro declarou que, embora já tivesse a sua resolução, ia telegraphar sobre o assumpto ao sr. Borges de Medeiros.

(Continua na 2ª pag.)

Photographia tirada no Cattete, por occasião da assignatura do accordo entre o Paraná e Santa Catharina, resolvendo a secular questão do Contestado

Visitas inesperadas

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR

Muito frequentemente recebemos visitas de pessoas que podem estar tuberculosas, e, quando ellas tenham um accesso de tosse e não encontram uma escarradeira, vão escarrar pela janella na área ou passeio ao lado da casa. No dia seguinte a criada, com a vassoura, levanta a poeira onde se acha o escarro resecado, cheio de milhões de bacillos de Koch, os quaes, trazidos pela poeira, são respirados ou vão depositar-se sobre os talheres, alimentos, etc., contaminando assim toda a familia, marcando muitas vezes o inicio da intranquillidade do lar, quer pela perda de uma criança adorada, tão cedo minada pelo terrivel mal, quer ainda pela prematura orphandade.

E' pois, uma medida de grande precaução exigirmos a installação de escarradeira ligada á rêde do esgoto, movida a pedar e agua corrente, em nossas casas.

Seria um grande acto de humanidade se tambem os proprietarios satisfizessem esse grande melhoramento, fruto da civilização contemporanea, collocando as referidas escarradeiras nas casas já construidas, em construcção ou reconstrucção.

O Poder de Mussolini e o Grande Conselho Fascista

CONSIDERAÇÕES DO "STAR" SOBRE A DEMOCRACIA E O FASCISMO NA ITALIA

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal liberal "Star" prediz num editorial a queda do primeiro ministro Mussolini, em consequencia da criação do Grande Conselho "que se tiver duração significará a morte da democracia na Italia." Esse jornal diz que o fascismo "é uma loucura temporaria, como a mania da dansa medieval na Italia."

A grande inundação no Rio Grande do Sul

Felizmente, as aguas estão baixando e a cidade está voltando á sua normalidade

A subscripção aberta pelo O JORNAL em favor das victimas eleva-se a 14:850$000

Um trem chegando a Porto Alegre em meio das aguas do Guahyba; ao lado a igreja de N. S. dos Navegantes cercada pelas aguas. Em baixo, um campo de criação completamente inundado; ao lado, soccorros prestados pelo 4º Posto Policial na rua de S. José, em Porto Alegre

O éco despertado na alma brasileira pela terrivel calamidade de que foi victima a população de Porto Alegre e das regiões vizinhas á capital riograndense, deve ter levado aos nossos irmãos do sul o unico consolo de que, nesta situação, poderia carecer o inquebrantavel espirito gaucho. A energia com que se organizou immediatamente em Porto Alegre a resistencia aos effeitos ruinosos da inundação sem precedente constitue uma nota tão impressionante pela demonstração de força moral e de sangue frio que encerra como o fôra, pela brutalidade da sua acção devastadora, o golpe terrivel dos temporaes e das aguas. As noticias das minucias dramaticas da crise em que ainda se debate a cidade de Porto Alegre foram recebidas em todo o paiz com sentimentos tanto mais dolorosos quanto a nação vinha acompanhando com vivo interesse o inicio da phase de activo desenvolvimento material em que está entrando o Rio Grande.

Aproveitando-se dos vastos recursos naturaes do Estado e das qualidades inestimaveis de amor ao trabalho, de tenacidade disciplinada e de economia que formam a essencia da mentalidade gaucha, o governo do sr. Getulio Vargas, nestes ultimos mezes, pela eliminação dos obstaculos criados pelos excessivos rigores doutrinarios do seu antecessor, conseguiu determinar um cento de iniciativas realizadoras, cujas possibilidades têm sido por vezes, assignaladas pelo O JORNAL. As grandes enchentes fazendo surgir inopinadamente problemas immediatos de vasta amplitude, não podem deixar de envolver uma certa perturbação no proseguimento da grande obra que se vem incetando no Estado sulista.

Mas, as proprias provas de capacidade emprehendedora e de acção pratica no meio das maiores difficuldades, que estão sendo dadas, tanto pelo governo estadual como pelo povo de Porto Alegre, dissipam o receio de que a calamitosa inundação possa retardar de modo apreciavel a marcha da obra de expansão economica a que o sr. Getulio Vargas vem consagrando a melhor parte das suas preoccupações de governo.

A crise angustiosa estará, dentro em breve, dissipada e os trabalhos que já se projectam para defender a cidade contra a repetição do flagello virão accentuar o progresso da metropole gaucha que, reerguida da terrivel prova que está atravessando, se tornará ainda mais caracteristicamente a expressão da pujança e da prosperidade do Rio Grande.

PORTO ALEGRE, setembro (Do correspondente).

Porto Alegre, sob a pavorosa enchente, nos primeiros dias da calamidade, apresentava um aspecto desolador. Navegantes e S. João, os bairros operarios ficaram totalmente alagados. Mas não sómente ahi o flagello fez sentir a sua terrivel acção. O bairro aristocratico do Menino Deus tambem soffreu e soffreu muito. Para os elementos em furia, não ha distincção de castas, nem de categorias sociaes. A viação urbana quasi que paralysou por completo. Os automoveis e os omnibus eram os unicos vehiculos que ainda transitavam, pelas ruas inundadas, mas isso em viagens de pequeno percurso. O meio de transporte teve de ser outro: a pequena navegação, em plenas ruas centraes da cidade. Lanchas e lanchões, como varias pequenas embarcações — botes, canôas, etc. — singravam os canaes formados pelo transbordamento do Guayba, no afan de salvar os moradores das casas invadidas pela agua.

Erguendo-se a altura superior á muralha do caes, as aguas invadiram todo trecho fronteiro ao littoral, entrando pelas ruas e alagando os andares terreos dos respectivos edificios. Nessas condições ficaram a Avenida Mauá (do porto), a Avenida Julio de Castilhos, as ruas Voluntarios da Patria, 7 de Setembro e travessas, desappareceram sob as aguas, que chegaram a uns trinta metros da propria rua dos Andradas, a arteria principal da cidade.

Invadidas pelas aguas, as usinas da illuminação deixaram de funccionar, podendo fornecer luz ás casas particulares, mas apenas durante as primeiras horas da noite. As ruas, em plena escuridão, eram batidas, longe em longe, pelos jactos de luz dos holophotes dos automoveis, que passavam em todas as direcções, transportando flagellados e pessoas que fugiam de suas casas, prestes a serem inundadas.

Do centro, como dos arrabaldes, a todo momento, partiam pedidos de soccorro. Bombeiros, praças da policia, populares, em acção conjuncta, multiplicaram energias para attender aos gritos de afflicção das pessoas que, em desalinho, encharcados, corriam aos postos de salvamento, pedindo auxilios.

Desnecessario é dizer-se que, emquanto as familias, apavoradas, abandonavam as residencias, a correnteza ia arrastando moveis, objectos de uso, animaes domesticos etc.

Felizmente, desde hontem, as aguas estão baixando, a pouco e pouco. Já funccionaram algumas casas de diversões, embora com concurrencia diminuta e os serviços de bondes e de illuminação publica estão sendo restabelecidos. Comtudo, o terror de novos e afflictivos instantes, paira, ainda sobre a população. E' que o tempo está se transformando de novo. O céo escureceu e cae um chuvisqueiro impertinente, talvez prenuncio de chuvas grossas, que poderão agitar novamente as aguas do Guayba.

UM APPELLO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, consoante com o seu humanitario programma, faz um caridoso appello á nossa população, afim de que sejam com a maior urgencia enviados soccorros ao nossos irmãos do Rio Grande do Sul, victimas das enchentes que se estão verificando naquelle Estado. Do mesmo modo que a Cruz Vermelha Brasileira tem feito em identicas calamidades de outros Estados e ultimamente com a população de Arassuahy, para onde enviou donativos, deseja ella agora, com a mesma solicitude soccorrer o Rio Grande. Além do donativo que já foi enviado por esta Instituição ao governo daquelle Estado, a Cruz Vermelha Brasileira espera que a nossa cidade não seja alheia ao infortunio dos nossos irmãos gauchos. Na secretaria da Cruz Vermelha Brasileira recebem-se donativos de qualquer especie para serem enviados ao Rio Grande do Sul. Expediente das 10 ás 17 horas.

A ZNOA MAIS ATTINGIDA

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — Os que conhecem a situação topographica de Porto Alegre, podem calcular os effeitos terriveis da enchente, transformada logo em verdadeira calamidade para esta capital.

A zona mais attingida pela cheia, foi a comprehendida nos arrabaldes de S. João e Navegantes dois centros dos mais industriaes.

Toda essa vasta zona ficou alagada. E' calculado em 30 o numero de pessoas attingidas pelas consequencias da cheia.

Preparam-se festivaes de caridade com o fim de soccorrer as victimas.

EM S. GONÇALO

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — Telegrapham de Pelotas informando que as cheias que assolam o norte do Estado attingiram tambem aquella zona.

As aguas em São Gonçalo, represadas, pelos ventos, inundando as margens do rio, bem como os seus affluentes, alagando os campos proximos.

OS PREJUIZOS EM CACHOEIRA

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — Noticias de Cachoeira dizem que, devido ás ultimas chuvas, recrudesceu a enchente do rio Jacuhy, que já havia declinado bastante, não tendo entretanto attingido o nivel anterior.

São conhecidos mais detalhadamente os males causados pelas cheias nesse municipio.

Além os prejuizos já relatados, figuram outros de maior vulto, sobretudo os causados ás lavouras, principalmente de arroz, que tiveram os seus trabalhos inteiramente interrompidos, não se sabendo ainda quando poderão ser recomeçados.

O atrazo será no minimo de um mez. Para indice do que foi realmente a enchente basta dizer que em Passo de São Lourenço attingiu ella a linha ferrea na margem esquerda, indo para a margem direita muito além do logar chamado Sarandi, estrada para Caçapava ou seja uma largura em linha recta de mais ou menos sete kilometros, podendo-se atravessar francamente as varzeas sem a preoccupação do curso do rio.

O RIO URUGUAY CONTINUA ENCHENDO

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Telegramma recebido de Itaquy informa que o rio Uruguay continua enchendo, subindo já extraordinariamente as suas aguas, com grandes prejuizos para os moradores ribeirinhos. A cidade já tinha tambem varias ruas tomadas pelas aguas, vendo-se os moradores obrigados a abandonar as respectivas residencias.

Por outro lado, informam de Rio Grande que a população local receia que a cidade seja tambem inundada, visto que as aguas da lagôa cresceram de maneira extraordinaria, alcançando o nivel do caes do porto, onde muitos estabelecimentos industriaes já soffreram grandes prejuizos. Muitas propriedades particulares tambem foram attingidas pelo violento vento leste reinante.

A REPERCUSSÃO DA CATASTROPHE EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (A. B.) — O movimento de sympathia pelas victimas da enchente de Porto Alegre se vem acentuando dia a dia. Ainda hontem a Empresa do Frontão Nacional abriu uma lista com a quantia de 5:000$000, afim de angariar donativos para minorar os soffrimentos dos sinistrados.

AS AGUAS CONTINUAM BAIXANDO — COMO REPERCUTIU EM P. ALEGRE A SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "O JORNAL"

PORTO ALEGRE, 22. (A.) — Continua acentuadamente a baixa da agua.

Os jornaes vem repletos de clichés de aspectos tristes. A Federação Academica promoveu um bando precatorio, que rendeu a somma de réis 15:430$, hoje distribuida entre os flagellados.

O "Diario de Noticias" publicou hoje uma longa noticia sobre o formidavel enchente que produziu devastações nesta capital e nos municipios vizinhos, dizendo que a mesma teve forte repercussão no Rio e em S. Paulo. Como consequencia, nessas duas cidades surgiu um movimento de solidariedade em torno das victimas do flagello, a cuja extensão devemos incalculaveis prejuizos.

O JORNAL, do Rio, abriu um subscripção publica, afim de soccorrer aos necessitados, que sobem a milhares, encabeçando a lista com um conto de réis, num bello gesto que deverá sensibilizar o povo riograndense.

Aquelle orgão da imprensa carioca fez proceder a lista de referencias

(Continua na 2ª pag.)

Incendiou-se um avião da Aeropostale

O piloto e um passageiro sairam ligeiramente feridos

A proposito do telegramma que publicamos abaixo, fomos colher informações mais exactas na sede da Cia. Generale Aeropostale, á Avenida Rio Branco.

Um dos seus directores nos informou que de facto o avião que partira ante-hontem, ás 4 horas, rumo ao Norte, pernoitando em Victoria, soffrera em Santa Cruz um accidente, incendiando-se. Em soccorro partiu hontem outro avião, o qual apanhou os passageiros, seguindo para Caravellas.

Os ferimentos soffridos pelo aviador Depecker e por um passageiro são absolutamente sem importancia. A Companhia Aeropostale não havia recebido outras informações até a hora em que estivemos em sua séde.

O ACCIDENTE

VICTORIA, 23 (A. B.) — Informam de Santa Cruz que um avião com cinco passageiros, foi forçado a descer perto da referida cidade, devido a um panne do motor, incendiando-se no solo.

Apenas dois dos tripulantes soffreram ferimentos leves, sendo baldados os esforços para salvar as malas do correio.

Por informações colhidas na Agencia da Compgnie Generale Aeropostale desta capital, soubemos que o referido avião havia deixado o Rio, hontem, com destino a Natal, por escalas, levando tambem malas para a Europa. Era piloto desse apparelho o avidor André Depecker.

O record de Ferrarin e Del Prete

SEU RECONHECIMENTO PELA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

ROMA, 22 (U. P.) — O Real Aero Club annuncia que a Federação Internacional de Aeronautica reconheceu officialmente comprovado que os aviadores italianos Ferrarin e Del Prete haviam estabelecido o record do vôo directo, indo de Roma ao Brasil. O registro official dá o total de 7.188,26 kilometros percorridos em linha directa.

COMO VIVE UM EX-CHEFE DE ESTADO

(Conclusão da 1ª pag.)

Com effeito, noutra conferencia, o sr. Pinheiro Machado mostrou ao sr. Wenceslão a resposta do presidente do Rio Grande do Sul.

O sr. Wenceslão leu essa resposta e verificou que, não só o sr. Borges de Medeiros estava de accordo com o sr. Pinheiro Machado, mas tambem usava de linguagem um tanto forte.

O sr. Wenceslão, acabada a leitura, ponderou ao sr. Pinheiro, ainda uma vez, que não solicitara a ninguem o posto de presidente da Republica; mas, uma vez que já estava nelle, uma vez que já era o chefe da Nação, não poderia nem deveria recuar no cumprimento dos deveres do cargo, fôssem quaes fôssem as consequencias. Não só nesse caso, como em qualquer outro, não transigiria no respeito ao principio constitucional da independencia dos Poderes. Se o senhor Pinheiro Machado entendia que o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal não devia ser cumprido elle — o sr. Wenceslão Braz — estava convencido do contrario.

O resto — dizemos nós — a Nação já o sabe: o sr. Wenceslão Braz fez cumprir o "habeas-corpus", o sr. Nilo Peçanha foi garantido pelo governo federal na presidencia do Estado do Rio, e os ministros do sr. Wenceslão Braz não deixaram suas pastas.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOSÉ' BEZERRA PARA A PASTA DA AGRICULTURA

Outro facto interessante do governo do sr. Wenceslão Braz foi o "caso" da senatoria pernambucana.

Os candidatos que se defrontavam, pleiteando uma cadeira no Senado, eram os srs. José Bezerra, e Rosa e Silva. Aquelle, candidato do governador Dantas Barreto e do partido situacionista; este, candidato da opposição.

O sr. Pinheiro Machado, chefe do P. R. C. e vice-presidente do Senado, era adversario politico do sr. Dantas Barreto e, portanto, do situacionismo pernambucano. Tudo indicava — e disto estava convicta a opinião nacional — que o candidato eleito fôra o sr. José Bezerra. Entretanto, dispondo politicamente dos votos da maioria do Senado, pretendia o sr. Pinheiro mandar reconhecer o sr. Rosa e Silva.

Quando a questão já estava muito agitada nos circulos politicos e na imprensa, o sr. Wenceslão Braz conversou a respeito com o sr. Pinheiro Machado. Disse-lhe estar informado de que o chefe do P. R. C. pretendia mandar depurar o sr. José Bezerra.

A seu ver, o sr. José Bezerra é que estava eleito, e a convicção geral era esta. Mandando reconhecer o sr. Rosa e Silva, o sr. Pinheiro desferiria um golpe na Republica, que elle proprio ajudara a fundar. Além deste e de outros argumentos, adduzia o sr. Wenceslão o de que, se o sr. Pinheiro Machado, contrariando a opinião do paiz, "degollasse", no Senado o sr. José Bezerra, o facto repercutiria muito mal e iria prestigiar na opinião publica o sr. Dantas Barreto, que era justamente quem o sr. Pinheiro Machado visava mais attingir.

O chefe do P. R. C. ouviu estas e outras ponderações, e não declarou, nessa conferencia, a sua resolução definitiva.

Passaram-se os dias, a questão continua ventilada quando o sr. Pinheiro, tornado a conferenciar com o sr. Wenceslão, tratou novamente do assumpto, declarando, então, ao presidente da Republica, que, antes mesmo da eleição de Pernambuco, assumira o compromisso de reconhecer o sr. Rosa e Silva; e que este, agora, lhe estava a reclamar a satisfação do compromisso.

Afinal, como sabe hoje a Nação, o candidato reconhecido foi o sr. Rosa e Silva. E, commentava ainda a opinião publica esse reconhecimento, quando o sr. Wenceslão Braz convidou o sr. José Bezerra para ministro da Agricultura.

Falando-nos deste caso, sem paixão e sem azedume, o sr. Wenceslão Braz nos dizia agora, a sorrir:

— Era a unica maneira de eu fazer justiça immediata ao sr. José Bezerra. E chamando-o para uma pasta, a que eu dava muita importancia, a minha intenção foi a de "promovel-o"...

O GOVERNO DO SR. WENCESLÁO E A IMPRENSA

Como jornalista, era natural que perguntassemos ao ex-presidente da Republica em que conta tivera elle, durante o seu governo, a acção da imprensa.

Respondendo-nos, o sr. Wenceslão Braz nos declarou que, desde o instante em que assumira a chefia da Nação, se compenetrara de que, num paiz de systema democratico, como o nosso, o presidente não podia deixar de procurar conhecer a opinião nacional, de que a imprensa, encarada em conjunto, é um dos orgãos mais expressivos.

Dahi, a norma que adoptou ao chegar ao Cattete: — lia pessoalmente os jornaes, observava o que elles diziam mais razoavel acerca de assumptos administrativos; e, quando se lhe deparava em qualquer delles uma ponderação criteriosa, uma reclamação que se lhe afigurasse procedente, ou mesmo uma denuncia com visos de bem fundada, cortava do jornal a parte que interessava e punha o recorte na pasta do ministro a quem, pela natureza do assumpto, coubesse providenciar.

Quando os ministros iam a despacho o presidente lhes pedia que lêssem os recortes de jornaes e providenciassem como lhes parecesse acertado.

Isso occorreu no inicio do governo, porque, logo depois, compenetrados do exacto cumprimento de seus altos deveres, os ministros passaram a dar conta ao presidente do que a imprensa dizia de mais digno da attenção e das providencias do governo. E os ministros espontaneamente communicavam ao chefe do Estado as medidas que, em cada caso, lhes pareciam mais indicadas.

A GUERRA EUROPÉA E O CONTESTADO

Conhecidas como são de todo o paiz a attitude do sr. Wenceslão Braz em face da Guerra Européa e da questão do Contestado, não lhe falámos demoradamente sobre este assumpto. Em palestra que entretivemos com o ex-presidente da Republica em sua residencia, observavamos algumas photographias do seu archivo e de sua sala de visitas, quando, deante de duas dellas, trocámos algumas palavras que ambas nos suggeriam. Uma, emmoldurada, mostrava o sr. Wenceslão Braz no momento de assignar o acto pelo qual o Brasil declarava entrar na conflagração européa. Ao lado do então presidente da Republica, via-se, de pé, o sr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior. A outra, relembrava a ceremonia realizada no paço do Cattete, quando foi assignado o accordo pelo qual ficou resolvida a secular e sanguinolenta questão do Contestado, entre Paraná e Santa Catharina.

Contemplando comnosco esta segunda photographia, o sr. Wenceslão Braz nos apontava os vultos que nella se vêem e que já desappareceram do numero dos vivos: — o de Urbano dos Santos o de Lauro Muller, o de Alexandrino de Alencar, o de Aurelino Leal.

Considerando a solução do problema do Contestado um dos actos mais felizes do seu governo, o ex-chefe da Nação nos indigitava tambem, nesse grupo photographico, a pessôa do sr. Thiers Fleming, recordando a collaboração deste official de marinha no desfecho amigavel dessa contenda.

PORQUE SE DIZIA QUE O SR. WENCESLAO HESITAVA

Numa de nossas palestras com o sr. Wenceslao, perguntámos-lhe por que, segundo se dizia, no tempo do seu governo, o ex-presidente, por vezes, hesitava.

Hesitava — respondeu-nos — para ter tempo de conhecer bem o assumpto que dependesse do seu estudo: para ouvir não só os interessados mas tambem os mais entendidos; para, depois de considerar sufficientemente as razões alheias, resolver finalmente por si. Na vida publica, como na vida particular, nunca se julgou infallivel, nunca despresou a competencia dos outros, nunca impoz inconsideradamente a sua opinião. Como presidente da Republica, mandatario constitucional do Povo Brasileiro, devia procurar saber o que o Povo pensava, o que o Povo precisava, o que o Povo queria. A Nação não dependia delle; elle é que dependia da Nação. Sabendo ter vontade serenamente, e attendendo sempre ao que lhe parecesse a vontade da maioria da Nação, tem hoje a consciencia de que praticou o presidencialismo, mas em termos, como no seu entender, este regimen deve ser praticado.

ESTADISTAS DO IMPERIO E DA REPUBLICA

Inquirido sobre os estadistas do Imperio e da Republica que mais admirava, o sr. Wenceslão, sem demorar respondeu: — No Imperio: José Bonifacio, Visconde do Rio Branco, Marquez do Paraná, Bernardo de Vasconcellos e D. Pedro 2.º; na Republica (disse textualmente): "os tres presidentes paulistas": Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves.

De Prudente de Moraes, declarou, noutras palavras, que a sua obra foi formidavel; de Campos Salles, disse que foi um grande presidente, mal julgado por muitos de seus contemporaneos, e que merecia ter tido em vida uma reparação ás injustiças que soffrera. D'ahi o seu sincero apoio (do sr. Wenceslão) á segunda indicação de Campos Salles á presidencia da Republica. Rodrigues Alves, saneando e remodelando o Rio de Janeiro, e prestando ao paiz outros serviços assignalados, foi o estadista que o sr. Wenceslão reputou mais cercado de qualidades para lhe succeder na presidencia da Republica.

RUY, PINHEIRO E NILO NA OPINIÃO DO SR. WENCESLAO

Quem quer que conheça de perto o sr. Wenceslão Braz, sabe que o ex-chefe do Estado, por indole e por educação, é incapaz de odiar alguem, ou de traduzir resentimentos seus por palavras acres, descortezes ou injustas. Difficilmente haverá um politico tão sereno e tão tolerante no julgamento dos outros, quer sejam ou tenham sido seus amigos, quer sejam ou tenham sido seus adversarios.

Uma feita, conversando comnosco sobre homens e coisas do passado, o sr. Wenceslão Braz reflexionou mais ou menos nestes termos:

— O Brasil perdeu ha poucos annos tres homens de valor: Pinheiro Machado, Ruy Barbosa e Nilo Peçanha. O Ruy, tão valoroso, não criou nenhumas difficuldades ao meu governo: pelo contrario; e eu ouvi sempre com consideração a sua palavra; e, quando foi da declaração de guerra, pedi-lhe previamente que fosse ao Cattete para que me désse o seu parecer. Pinheiro era partidario, mas era tambem um patriota sincero, dotado de eminentes predicados. Nilo, apesar de ainda discutido, possuia qualidades notaveis.

COMO SE MANIFESTOU AGORA O SR. WENCESLA'O BRAZ SOBRE A ESTABILIZAÇÃO, SOBRE O GOVERNO DO SR. ANTONIO CARLOS E SOBRE A PERSONALIDADE DO SR. MELLO VIANNA

Reiterando a nossa affirmação de que não entrevistámos o sr. Wenceslão Braz, mas apenas palestrámos com o ex-chefe do Estado em varias occasiões, sem themas antecipados nem perguntas preconcebidas, — queremos agora registrar opiniões suas que o acaso nos deparou em meio de uma conversa.

Por não parecermos indiscretos, sempre evitámos falar-lhe de homens e coisas da actualidade nacional. Entretanto, casualmente ouvimos-lhe estas opiniões espontaneas que se nos afiguram dignas de registro.

Alludindo á actual estabilização do cambio, disse-nos o sr. Wenceslão Braz que sempre reputara a estabilização uma necessidade. Governando durante a guerra, encontrou e deixou a Caixa de Conversão. Apesar da guerra, o seu governo retomou o serviço da divida externa em especie, verificou-se a alta dos titulos publicos, e o cambio ficou mais ou menos a 16. Quando saiu do Cattete, o credito do Brasil estava firmado.

A estabilização, agora, era imprescindivel. A instabilidade com todos os inconvenientes conhecidos, era um mal para o paiz. Quando os banqueiros faziam a jogatina, isso não só nos prejudicava, como constituia "uma vergonha para o Brasil."

Afastado dos negocios publicos, e tendo permanecido agora varios mezes na Europa, o sr. Wenceslão Braz não se manifestou mais amplamente sobre a politica financeira do sr. Washington Luis, limitando-se a dizer-nos que a estabilização era uma necessidade absoluta; e que, se porventura a taxa adoptada pudesse ser mais alta, sempre seria melhor a estabilização nessa taxa, a deixar de fazer-se a estabilização. Quanto ao sr. Washington Luis, é um administrador probo, patriota, possuidor de largo tirocinio, e em cujo governo confia.

Referindo-se, noutra opportunidade, ao sr. Antonio Carlos, disse-nos textualmente o sr. Wenceslão Braz que o presidente de Minas "está realizando um governo admiravel".

Vindo, certa vez, á baila, em nossas palestras, o nome do sr. Mello Vianna, ex-presidente de Minas e actual vice-presidente da Republica, o sr. Wenceslão lhe teceu elogios. Lembrou-nos que, por occasião do levantamento da candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia do Estado, deixou de apoial-a na commissão executiva do P. R. M., exclusivamente para manter coherencia com a sua attitude, de annos atraz, recusando apoio á candidatura do sr. Americo Lopes sob o fundamento de que o sr. Americo era secretario do presidente a quem iria succeder. Exclusivamente por esta razão de coherencia, o sr. Wenceslão Braz não poude apoiar a do sr. Mello Vianna. Este, entretanto, (diz o sr. Wenceslão) fez um governo brilhante. E' um homem publico talentoso, liberal e sincero.

O SR. WENCESLA'O E A REVOLTA DE S. PAULO EM 1924

Evitando falar ao sr. Wenceslão Braz sobre o momento politico do Brasil por querermos respeitar o seu espontaneo retrahimento das lutas partidarias alludimos, entretanto, certa vez, ao episodio da revolta de São Paulo, em 1924.

Como sabe todo o paiz, quando os revolucionarios tomaram conta daquella capital e permaneceram senhoras della durante mais de vinte dias, os chefes do movimento declararam quaes eram os seus objectivos politicos e, no proposito de demonstrarem que queriam um governo civil, disseram que acceitariam o sr. Wenceslão Braz para chefe da Nação.

A noticia da revolta de São Paulo espalhou-se immediatamente por todo o territorio da Republica e, com mais facilidade, no sul de Minas Geraes.

Itajubá, onde reside e então se encontrava o sr. Wenceslão Braz, ficando proxima da fronteira de S. Paulo, sentiu de perto o que occorria de anormal nesse Estado.

Foi então que o sr. Wenceslão Braz, cujo nome tanto se impunha aos dirigentes da revolta, saiu do seu retrahimento para convocar ás armas os seus conterraneos em defesa da ordem e da legalidade. Dentro de Itajubá organizou um batalhão de voluntarios e, dahi dessa cidade, com o seu reconhecido prestigio pessoal, animou o sul de Minas a reagir contra os revoltosos.

O presidente da Republica era o sr. Arthur Bernardes. E, pouco depois, mesmo dentro de Itajubá o sr. Wenceslão Braz era acompanhado de agentes da policia do Rio.

UM ERRO

O JORNAL tem discutido, como o fez hontem largamente, a questão da autonomia municipal, agora posta em relevo pelo projecto de reforma da Constituição paulista. O assumpto reclamava o minucioso debate juridico, que encetou esta folha, em torno da competencia, que se pretende attribuir ao presidente de São Paulo, na escolha do prefeito da capital. Os editoriaes d'O JORNAL têm demonstrado, de fórma exuberante, que a nomeação de qualquer prefeito, afóra o do Districto Federal, para ser constitucional, deverá revestir a fórma electiva.

Mas ao lado da controversia juridica, o assumpto se presta a uma reflexão de indole talvez ainda mais geral, isto é, de caracter altamente politico.

— Que dizer da conducta de um governador que, precisamente quando as forças civicas da sua terra entram a mobilizar-se para os prelios eleitoraes, tenta abocanhar ao povo da maior cidade do Estado o direito de livre escolha do seu prefeito? Não se afigura, tal attitude, um expediente partidario dissimulando, por um golpe de força, uma situação de fraqueza?

Imagine-se o effeito moral de uma politica destas! Até aqui, póde dizer-se que o povo paulistano não se interessava na escolha do chefe do seu executivo municipal. As eleições eram um mero simulacro, e justificava-se perfeitamente que o P.R.P. não se preoccupasse em elaborar pleitos sérios, pois se era elle o unico partido a se apresentar em liça. Agora, surge outra organização partidaria, e á sua frente não se acham aventureiros, especuladores, homens destituidos de responsabilidades, mas o que a terra paulista possue de mais representativo nas suas diversas classes. E' um nucleo de individuos, que resolveram banir a revolução dos seus methodos partidarios. O seu maior esforço visa a educação politica do povo, pois almejam interessal-o na marcha dos negocios publicos. Não apuremos aqui se o programma de realizações dos democraticos merece o apoio do povo paulista. Esta é outra questão. Quando vemos os democraticos emprehenderem uma tarefa sobrehumana do alistamento eleitoral, de punição de fraudes, de prova documental dessas fraudes, a impressão que recebemos é a de que esses homens tentam educar o povo da sua terra, arrancando cada um ao egoismo dos seus interesses individuaes para fazel-o comprehender que, sem uma alta e constante preoccupação do que é collectivo, não ha communidade que tenha protegidos os interesses dos seus membros.

— A esta emulação, como responde o presidente de S. Paulo?

Arrebatando ao eleitorado paulistano a escolha, pelo voto livre, do seu primeiro mandatario. Se se pudesse imaginar attitude de maior imprudencia, o honrado presidente Julio Prestes não a commetteria tão ousada.

O gesto do situacionismo paulista é, tenhamos a coragem de dizel-o, um desafio á revolução. E, por isso mesmo, é um gesto estupido, que revela uma intelligencia perfeita da situação hoje do Brasil. Um partido que, para se impôr, carece de se collocar fóra da Constituição, deve perecer como uma machina politicamente desmantelada.

O empenho de quantos querem um Brasil tranquillo, deve consistir na abertura das mais amplas avenidas, por onde deverão transitar as aspirações populares. Mais o povo sente que elle é livre e tem respeitados os seus direitos, mais se distancia da revolução. Pois será quando elle se prepara afim de eleger um dos seus mandatarios, que surge o situacionismo de um grande Estado para lhe estrangular esse direito?

Assis CHATEAUBRIAND

Monumento a Del Prete

Attinge a cerca de 32:000$000 a subscripção feita no seio da colonia italiana para erecção nesta capital de um monumento a Del Prete, o glorioso navegador do "Savoia-Marchetti".

Finanças Fluminenses

Sob o titulo acima publicamos na segunda secção deste numero de O JORNAL um interessante artigo do sr. Fabio Sodré.

Trata-se de um estudo minucioso da situação do Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, no qual o autor demonstra, com abundante cópia de dados, a precariedade das finanças publicas dessa vizinha unidade da Federação.

A grande inundação no Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pagina)

lisonjeiras para os sentimentos dos filhos do extremo sul do Brasil.

Em São Paulo, a Cruz Vermelha não só promoveu uma subscripção de caracter popular em beneficio das victimas da recente calamidade, como ainda mobilizou a quantia de dez contos, a titulo de auxilio.

MAIS DE 40.000 PESSOAS ABANDONARAM OS LARES

PORTO ALEGRE, 22. (A.) — Os jornaes de hoje calculam em mais de 40.000 o numero dos attingidos pelas enchentes, que foram forçados a abandonar os lares.

Em toda a parte ha um movimento de piedade em favor das victimas, sendo de grande vulto os donativos feitos.

Os jornaes entrevistam os engenheiros, cada um explicando o phenomeno do seu ponto de vista.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL" JA' ATTINGE A RS. 16:850$000

Interpretando os sentimentos do povo carioca, O JORNAL abriu uma subscripção em favor das victimas de Porto Alegre, iniciando-a com a quantia de um conto de réis.

A Sociedade Sul Riograndense, desta capital, que por sua vez havia aberto outra subscripção, para o mesmo fim, teve a gentileza, que nos penhora, de incorporal-a na d'O JORNAL.

Considerando essa consideravel parcella, em que apparece a Sociedade Sul-Riograndense, a lista aberta hontem pelo O JORNAL é hoje a seguinte:

Affonso Vizeu	2:000$000
O JORNAL	1:000$000
Sociedade Sul-Riograndense	5:000$000
Hermano Barcellos & C.	2:000$000
Daudt, Oliveira & Cia.	2:000$000
Dionysio Cabeda Silveira	500$000
Henrique Hasslocher	200$000
Edmundo Canabarro de Carvalho	200$000
Dr. Guilherme Guinle	2:000$000
Da bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados	1:500$000
Dr. Cocio Barbellos	200$000
Dr. Wenceslão Escobar	250$000
	16:850$000

As eleições municipaes

Communicam-nos do Partido Democratico do Districto Federal:

Houve hontem uma grande reunião na séde do partido, sob a presidencia do sr. Oscar Sant'Anna, estando presentes os membros do Directorio Central, do Conselho de Classe e os delegados dos directorios regionaes.

Foram assentadas as bases da grande propaganda eleitoral que será intensificada nos primeiros dias do proximo mez.

Foi approvado o manifesto de apresentação dos candidatos — Raul Leitão da Cunha e Ferdinando Labouriau Filho — o qual, após colher consideravel numero de assignaturas, será publicado.

A secção universitaria realizará hoje quatro comicios: Praça Saenz Penna e Praça 11 de Junho, ás 7 1|2 e Praça da Republica (em frente á Estação Central) e Praça da Bandeira, ás 9 horas.

Além dos universitarios, participarão dos comicios os candidatos e varios membros do Directorio Central.

As caravanas partirão do edificio do Theatro Phenix, ás 19 horas.

Emigração japoneza

NA LISTA DOS TRANSPORTADOS PELA COMPANHIA DE ULTRAMAR, O BRASIL FIGURA EM PRIMEIRO LOGAR

TOKIO, 22 (U. P.) — De accordo com uma declaração feita hoje pela Companhia Japoneza Industrial de Ultramar, o numero de emigrantes arranjados pela mesma empresa nos sete primeiros mezes deste anno, offerece uma sensivel reducção em comparação com o mesmo periodo de 1927.

O total dos emigrantes transportados pela companhia no periodo citado foi de 7.371. O Brasil figura em primeiro logar com 5.989, as Philippinas em segundo com 965, o Perú em terceiro com 323, e a Australia em quarto com 93.

A Companhia informa que tem tudo preparado para embarcar com destino ao valle do Amazonas 150 familias japonezes, durante os mezes de abril maio e junho do anno proximo.

Esse serviço faz parte do trabalho da Companhia Sul-Americana de Colonização, recentemente fundada.

O CASO DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Reunir-se-ão, amanhã, a 1 hora da tarde, no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina á Praia Santa Luzia, os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, afim de tomar conhecimento da iniqua resolução do Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza, referente a um grupo de medicos demissionario por terem sido feridos na sua dignidade profissional por acto da directoria daquelle hospital.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O Conselho Deliberativo do Syndicato está convocado para se reunir, na proxima quarta-feira, ás 20.30, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de tomar conhecimento da resolução da directoria da Beneficencia Portugueza, relativamente ao caso dos medicos demissionarios.

Sabemos que a maioria do Conselho Deliberativo do Syndicato propugnará para que seja officiado aos collegas que permanecem nos seus logares na Beneficencia, afim de os abandonarem, visto como o Syndicato classifica como uma prova de deslealdade e falta de colleguismo a sua permanencia nesses cargos.

Será feito tambem um officio a todos os consultores technicos da Beneficencia, para que renunciem a esses cargos, como prova de solidariedado aos collegas demissionarios.

O Conselho do Syndicato renovará o appello que já foi feito a toda a classe, para que nenhum medico acceite esses cargos vagos, taxando de desleal e deshonesta a acceitação ou permanencia nesses cargos.

Novo membro do Conselho de Contribuintes do imposto sobre a Renda

O ministro da Fazenda resolveu nomear o sr. Flavio Martins Penna, membro do Conselho de Contribuintes do imposto sobre a renda, no corrente exercicio, dispensado, a pedido, desse logar o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.

CONSELHO MUNICIPAL

Reclamando a posse do sr. Pio Dutra, no cargo de bibliothecario do Conselho — Os debates em torno do caso da Telephonica — Um incidente entre os srs. Gaya e Seabra

Ao iniciar-se a sessão de hontem, o sr. Mauricio de Lacerda foi á tribuna, para censurar o acto da mesa, que se obstina em não dar posse ao sr. Pio Dutra da Rocha, no cargo de bibliothecario do Conselho, para o qual foi nomeado, em consequencia da disponibilidade em que, em virtude de lei recente, foi posto o serventuario effectivo.

O orador historiou toda a questão, estranhando a situação anomala em que se encontra aquelle cidadão, já nomeado para um cargo administrativo e continuando a desempenhar o mandato de intendente. Depois de varias considerações, de ordem politica e juridica, em torno do assumpto, o sr. Mauricio de Lacerda concluiu dirigindo um appello á mesa, no sentido de dar uma prompta definição ao caso, mantendo o sr. Pio Dutra como intendente ou como funccionario, para que o Conselho não fique com um funccionario-intendente e um intendente-funccionario.

Em resposta ao sr. Mauricio de Lacerda, falou, depois, o sr. Jeronymo Penido, 1º secretario, o qual acentuou que a mesa, com a nomeação do sr Pio Dutra, não teve o intuito de cassar-lhe o mandato. Tanto assim que o parecer dá á mesma mesa poderes absolutos para expedir o titulo de nomeação dentro do prazo de 90 dias.

Encarando a questão do ponto de vista juridico, o sr. Penido justifica o acto da mesa com a necessidade de manter "quorum" para as votações. E conclue declarando que a mesa só expedirá o titulo de nomeação depois da proxima eleição para a renovação do Conselho.

Falaram, depois, apoiando o ponto de vista do sr. Mauricio de Lacerda, os srs. Clapp Filho, Pache de Faria e Henrique Maggioli.

Estando terminada a hora destinada á discussão da acta, o sr. Seabra, na presidencia, declarou que lamentava não poder, por falta de tempo, responder á questão de ordem suscitada pelo sr. Mauricio de Lacerda. Fal-o-ia, asim, a mesa, em occasião opportuna.

O sr. Pinto Lima, discordando do presidente, pediu urgencia, para que a mesa resolvesse a questão. Submettida a votos, a urgencia foi rejeitada.

O CASO DA TELEPHONICA

A' ordem do dia, annunciada a votação do projecto sobre o caso da Companhia Telephonica, o sr. Mario Barbosa requereu o encerramento do seu artigo 2º, visto já se haverem manifestado sobre o mesmo tres oradores.

O sr. Baptista Pereira declarou que desejava a protelação do projecto, como manifestação de respeito ao Supremo Tribunal, que, no momento, estuda o assumpto. Terminou pedindo votação nominal do requerimento do sr. Mario Barbosa. Procedida a votação pelo processo requerido, foi o requerimento approvado. Contra elle votaram apenas os srs. Baptista Pereira e Mauricio de Lacerda.

Este foi, a seguir, á tribuna, para justificar o seu voto contrario ao requerimento do relator do projecto, na Commissão de Orçamento. Era contra o encerramento, para mostrar ao sr. Baptista Pereira, seu adversario na questão, que póde sempre contar com a isenção de animo com que o orador combate o recurso da "rôlha". O sr. Mauricio de Lacerda, que se alongou na justificação do seu ponto de vista e criticando a attitude do sr. Baptista Pereira, foi substituido, na tribuna, pelo sr. Felisdoro Gaya.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. GAYA E SEABRA

Combatendo o parecer elaborado pelo sr. Mario Barbosa, o sr. Felisdoro Gaya, que se demorou na tribuna até depois das 17 horas, ao final do seu discurso deixou transparecer uma insinuação contra o procedimento do sr. Seabra, na presidencia dos trabalhos e em face da questão em debate.

Disse o orador não acreditar que o presidente fosse o autor daquella "rôlha", que era o requerimento do sr. Mario Barbosa, de encerramento da discussão do artigo 2º da proposição. Foi quando o sr. Seabra declarou que desafiava quem quer que fosse a provar que elle, como presidente da casa, influisse ou procurasse influir na acção dos srs. intendentes, quer no plenario, quer no seio das commissões. Declarou, então, que, na sessão de segunda-feira, daria ao sr. Felisdoro Gaya a resposta que a sua insinuação lhe impunha.

Por fim, o vice-presidente, sr. Pinto Lima, foi á tribuna e fez um appello aos srs. intendentes, no sentido de cessar a obstrucção que se vinha fazendo á materia, pois que a mesa de maneira alguma retiraria o projecto da ordem do dia. Que o Conselho o approvasse ou rejeitasse, comtanto que ultimasse definitivamente a questão, para que a casa pudesse proseguir nos demais trabalhos, que lhe solicitavam o estudo e o pronunciamento, já quasi ao expirar da actual sessão.

Para recebimento de alcool desnaturado

O director da Receita Publica, de accordo com o regulamento do imposto de consumo vigente, mandou publicar as licenças concedidas pelo Delegado Fiscal em São Paulo, á Companhia Rhodia Brasileira e á Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz para receberem alcool desnaturado destinado ás suas industrias.

CAMARA DOS DEPUTADOS

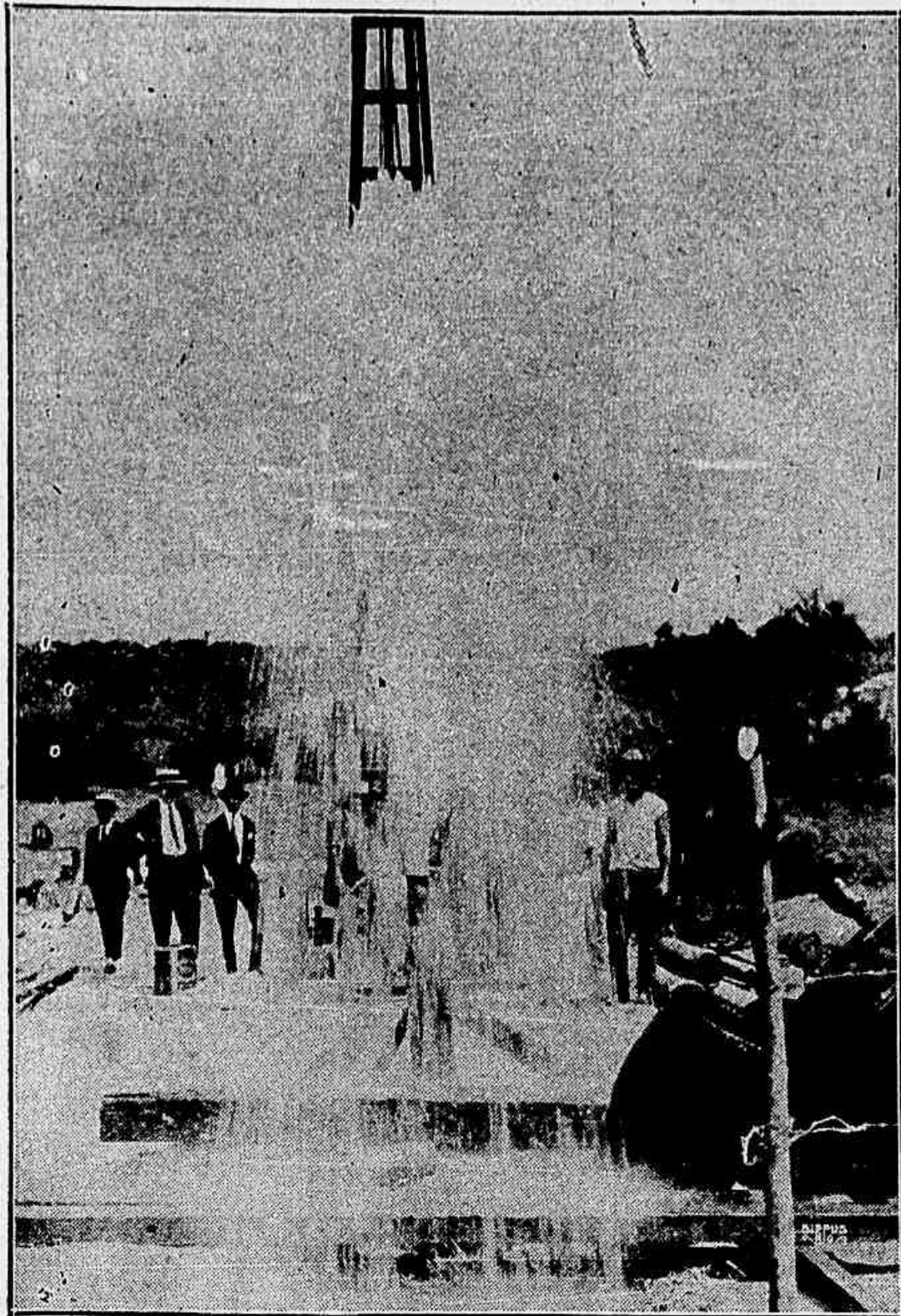
Hontem, por falta de numero, deixou de haver sessão na Camara dos Deputados.

O pagamento de vencimentos aos agentes fiscaes nos Estados

DETERMINAÇÕES DO TITULAR DA FAZENDA

O ministro da Fazenda em face do exposto pelo Inspector Geral Constante Lobo, recommendou aos Delegados Fiscaes nos Estados que sob pena de responsabilidade, façam observar, em todos os seus termos, pelos chefes das repartições arrecadadoras, a circular daquelle ministerio n. 57, de setembro de 1927, e, bem assim, que não sejam pagos os vencimentos dos agentes fiscaes do interior dos Estados senão na séde em que servirem, salvo quando tiverem procuradores na capital. Para que não soffra demora o pagamento referido as Delegacias, logo que tenham conhecimento da arrecadação do Estado, expedirão aos collectores portaria autorizando o pagamento da importancia liquida devida a cada fiscal, annotando essa importancia na folha de pagamento respectiva.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis esteve na ilha do Governador, tendo examinado os trabalhos para o reforço do abastecimento dagua

Uma das captações profundas de agua do sub-solo antes da installação das machinas complementares, por onde póde ser calculada a força do jacto livre

O problema do abastecimento de agua á ilha do Governador teve a solução recommendada pela technica. A linha distribuidora que, partindo do continente, á altura da estação da Penha, levava á população o liquido que necessita para os misteres quotidianos, não mais podia, por si, attender ás exigencias do consumo, sempre crescente, quer pelo augmento de residencias, quer pela installação de agrupamentos fabris. Duplical-a, conforme ganhou vulto a principio, seria tentar uma realização que, por certo, não evitaria o vicio original de ficar sujeita á capacidade que recebe larga extensão dos suburbios da Leopoldina, constituindo uma zona que, por sua vez, reclama novos supprimentos.

Tomou vulto, então, a possibilidade do aproveitamento do sub-solo, desde que repetidas sondagens revelavam a presença d'agua. O exame chimico, rigorosamente procedido pelo Departamento de Saude Publica, classificou-a potavel, declarando-a de bôa qualidade. Estava, portanto, claramente indicado o caminho para a resolução que, satisfazendo o interesse geral, bem cedo, dentro de algumas semanas, será, traduzida pelo melhoramento que originou, entregue á serventia publica.

Coube á firma Lafayette, Siqueira & Comp., estabelecida nesta praça, realizar os trabalhos que, graças aos lençóes subterraneos, garantirão um reforço diario de 720.000 litros, dobrando o volume normal. Forma-os, em resumo, o systema que, iniciando-se pela captação, obra de proporções, exigindo, a certo ponto, um poço que accusa 60 metros de profundidade, passa pelo apparelhamento do recalque e termina no reservatorio, inteiramente moderno, prestes a ser inaugurado.

Hontem, o sr. Washington Luis, acompanhado do ministro Victor Konder, sr. Antonio Prado Junior e prof. Belfort Roxo, além dos officiaes ajudantes de ordens, demoradamente os visitou, recolhendo agradavel impressão. O desembarque, effectuado na ponte da Companhia os Terrenos Santa Cruz, onde o aguardavam os srs. José de Moraes e Francisco Siqueira, deu ensejo ainda a um passeio que abrangeu os pontos pittorescos da localidade. A seguir, regressando aos terrenos que futuramente ostentarão a "cidade-jardim", aceitou o chefe do Estado o almoço que lhe foi offerecido.

O cruzeiro do "Captown" e do "Colombo" em propaganda dos estaleiros inglezes

CHEGARAM AO PORTO DA BAHIA ESSAS UNIDADES DA MARINHA BRITANNICA

Segundo communicação do capitão do porto da Bahia ás altas autoridades navaes, chegaram áquelle porto os cruzadores "Capetown" e "Colombo" que realizam o cruzeiro de propaganda dos estaleiros navaes da Inglaterra.

Esses navios permanecerão alli até o dia 29 do corrente, quando suspenderão ferros com rumo a Trinidad, possessão ingleza das Antilhas.

O projecto de reforma da Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres

O ministro da Fazenda tendo em vista a suggestão do delegado do Thesouro Brasileiro em Londres resolveu incumbil-o de elaborar um projecto de reforma daquella Delegacia, projecto que diz respeito a melhor efficiencia dos serviços e a fiscalização da renda consular.

Resolveu ainda o mesmo ministro que, os escripturarios Antonio Pinto dos Santos e Elpidio Bomorto Filho recentemente designados para auxiliarem os serviços naquella Delegacia percebam os mesmos vencimentos dos escripturarios alli commissionados, inclusive a gratificação extraordinaria.

As guias de acquisição de sellos de consumo e vendas mercantis

INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo em vista as ponderações feitas em relatorio pelo inspector geral Constante Lobo, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos Delegados Fiscaes nos Estados e aos chefes das repartições arrecadadoras do seu ministerio, recommendou-lhes a fiel observancia do seguinte: a) que as guias para acquisição de sellos de consumo e vendas mercantis, levadas ás estações arrecadadoras, sejam apresentadas ao escripturario ou escrivão, para os devidos lançamentos, e que só depois de serem as mesmas assignadas por esse serventuario, sejam fornecidos, pelo thesoureiro ou collector os sellos pedidos; b) que da venda de sellos adhesivos, feita pelo collector, seja diariamente fornecida ao escrivão uma nota devidamente assignada por aquelle exactor, na qual se descrimine a quantidade de sellos pelas taxas, archivando-a o escrivão, para os effeitos necessarios; c) que o movimento da entrada e saida dos sellos, quer de consumo, quer de vendas mercantis, obedeça ao mesmo systema de escripturação adoptada para os sellos adhesivos, isto é, figurando-os pela quantidade em cada taxa e não pelas importancias.

Convenção Sanitaria Internacional

DEVE SER RATIFICADA PELO CONGRESSO NACIONAL

O ministro da Justiça declarou ao seu collega das Relações Exteriores que a Convenção Sanitaria Internacional, firmada em Paris, a 21 de junho de 1926, pelos delegados do Brasil, deve ser ratificada pelo Congresso Nacional, visto estar de accordo com os mais modernos conhecimentos scientificos e consultar os nossos interesses sanitarios.

Centro Medico da Policlinica de Botafogo

Realizará amanhã mais uma sessão, ás 20 1|2 horas na séde social o Centro Medico da Policlinica de Botafogo. Foi designada a seguinte ordem do dia: 1ª parte: Casos de clinica medica apresentados pelo dr. Silva Mello.

2ª parte: Casos da clinica do dr. Bento R. de Castro (Obstetricia e Gynecologia): I — Adherencias epiploicas com desordens nervosas post-operatorias. II — Salpingo-ovarite com annexetomia. Peritonite enkystada, Colpotomia posterior. III — Duplo prolapso (vagino-uterino). IV — Symphisectomia parcial, á "Zarate". V — Representação cinematographica de uma hemisecção — J. L. Faure.

Scena de pugilato na rua Rodrigo Silva

O SR. PAULO GOMIDE AGGREDIU O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO, DR. SOBRAL PINTO

Flagrante photographico tirado na occasião, em que o dr. Sobral Pinto (o que está assignalado) sahia da Livraria Catholica, após o pugilato, em companhia do 4.º delegado auxiliar. O automovel que ahi se vê pertence áquella autoridade

Hontem, por volta de 19 horas, occorreu á rua Rodrigo Silva, defronte do edificio do O JORNAL uma scena violenta entre o doutor Paulo Gomide, antigo director geral dos Telegraphos e o dr. Heraclito de Sobral Pinto, procurador geral do Districto, nomeado recentemente na vaga do dr. André de Faria Pereira.

O sr. Sobral Pinto costuma fazer ponto na Livraria Catholica e o sr. Gomide esperou-o, á saida, para aggredil-o. A scena foi rapida e quasi sem troca de palavras.

O sr. Gomide estava armado de rebenque e o procurador geral do Districto defendeu-se com uma bengala.

Os contendores engalfinharam-se por alguns segundos, quebrando-se, no momento, com grande estardalhaço, os vidros de um automovel que parava perto. Houve a intervenção immediata de amigos e transeuntes.

O sr. Paulo Gomide proseguiu o seu caminho, no rumo da rua da Assembléa, em companhia de um amigo e o sr. Sobral Pinto recolheu-se á Livraria Catholica, cujas portas foram cuidadosamente cerradas. Cerca de vinte minutos depois, chegou em automovel da Policia o 4º delegado auxiliar, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro que, após alguma demora, conduziu o senhor Sobral Pinto para a sua residencia.

No mesmo automovel seguiu tambem o sr. Jackson Figueiredo.

O sr. Sobral Pinto recusou-se ao exame de corpo de delicto e deu por terminado o incidente provocado pelo sr. Paulo Gomide.

Declarou o procurador geral do Districto tratar-se de um caso pessoal, cujos antecedentes já tiveram ampla publicidade e que hontem teve o seu esperado desfecho na aggressão da Rua Rodrigo Silva.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

[illegible]

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana

[illegible]

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

[illegible]

AVULSO 200 RS

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

[illegible]

Sucursal de São Paulo — Director [illegible] Amaral — Rua Libero Badaró 114

Sucursal de Bello Horizonte — Director [illegible] Millon Campos

O director de publicidade de O JORNAL [illegible] Telephone Central 2478

Aos Srs. Assignantes e Agentes

[illegible] O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 14 [illegible]

MEDIDAS DE HYGIENE SOCIAL

O deputado Oscar Fontenelle apresentou recentemente á Camara dois projectos que correspondem a outros tantos aspectos de um dos mais relevantes problemas nacionaes. Como o representante fluminense muito acertadamente observou na justificação de uma daquellas medidas, a questão do levantamento do nivel de efficiencia biologica da nossa população, prima sobre tódas as outras, porque em ultima analyse, a riqueza das nações depende mais do valor dos seus habitantes do que da extensão do territorio e dos elementos proporcionados pelo ambiente physico.

As idéas que o sr. Oscar Fontenelle veiu agora tão opportunamente pôr em fóco com os seus projectos, predominam, hoje, em todos os paizes civilizados onde as questões de hygiene social e particularmente aquellas que mais directamente se relacionam com a efficiencia physica e mental da raça, são encaradas como assumptos primaciaes de que dependem as soluções satisfactorias de todos os outros aspectos da vida nacional.

O primeiro projecto apresentado pelo deputado fluminense, visa criar na nossa legislação penal o delicto de contaminação voluntaria pela syphilis e molestias venereas. A innovação introduzida entre nós com essa iniciativa reflecte uma tendencia geral já bem accentuada em outros paizes e, notadamente, na Italia, onde o novo Codigo Penal ha pouco elaborado, pune a disseminação voluntaria de molestias com penas muito severas inclusive a de morte, em certos casos. Conhecendo bem o nosso meio e querendo encaminhar a questão de que revelou tão profundo estudo em linhas praticas, o sr. Oscar Fontenelle não se deixou levar por um enthusiasmo excessivo e contentou-se em impôr penas cuja moderação, quasi diriamos a indulgencia, tornarão mais facil a applicação de uma medida para a qual não ha ainda um amplo preparo da opinião publica. Aliás a principal vantagem immediata da definição legal do delicto de contaminação será de caracter educativo, inculcando no animo publico a noção de que é um acto immoral, deshonesto e criminoso transmittir conscientemente a outrem molestias que além dos males causados á victima immediata, têm um sequito de funestas consequencias para a raça.

Nenhum argumento serio póde ser apresentado contra esse projecto do sr. Oscar Fontenelle no qual, apenas, verificamos uma omissão, talvez proposital, que é a falta de sancção penal para a contaminação por negligencia. Tratando-se de um primeiro passo em terreno novo de defesa da saude publica, justifica-se talvez, não ter querido o autor sobrecarregar a medida com a extensão que a tornaria mais completa. A allegação da difficuldade da prova como argumento contra o projecto não procede, porque o mesmo se verifica em relação a muitas outras figuras criminaes já previstas na lei.

O segundo projecto do sr. Oscar Fontenelle completa, por um plano educativo, a campanha de defesa social que a outra medida attende por meio da acção penal. Nos termos deste segundo projecto torna-se obrigatorio nos estabelecimentos officiaes e equiparados de ensino, a realização de oito conferencias annuaes pelo menos, sobre hygiene sexual e as questões biologicas correlativas. Aos alumnos de outros estabelecimentos que escaparem ao dispositivo da lei, bem como aos que não apresentarem attestados de frequencia das referidas conferencias, será feita, no exame de historia natural, arguição oral sobre aquelles assumptos.

Esperamos ter opportunidade de examinar mais minuciosamente as duas excellentes medidas com que se inicia entre nós a acção legislativa sobre materia de tão vital importancia e para as quaes quizemos, apenas, com este registro, chamar a attenção que merece da opinião publica.

DESPESAS RODOVIARIAS

O estado de sitio permanente, a que o Congresso prazeirosamente se vem submettendo, não mais permitte que a Camara approve sequer em insignificante pedido de informações sobre assumptos de interesse geral. E' o que se depreheude das proprias considerações do leader, a um tempo recommendando a rejeição de dois requerimentos de informações, um dos quaes, sobre as despesas com as custosas rodovias, que pretendem assignalar a passagem do sr. Washington Luis pela curul presidencial. Deve o legislador contentar-se, para o desempenho de sua alta funcção fiscalizadora do emprego dos dinheiros publicos, com o resumo, em geral, inexpressivo das mensagens presidenciaes de 3 de maio de cada anno.

Affirmou o leader que o custo das estradas de rodagem, até o fim do anno passado, consta da mensagem presidencial, só em momento opportuno sendo possivel conhecer o vulto das despesas do corrente exercicio, por ainda estarem em construcção as demais rodovias.

O exame tranquillo e prolixo do assumpto leva necessariamente á convicção de que não procede o argumento. Depois de haver affirmado que as estradas de rodagem Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo eram de "difficil e custosa execução" e "que a despesa ainda mais teve de avultar 'porque houve que apparelhar todo o serviço por compra de numerosas machinas, vehiculos, utensilios, que servirão para a construcção das outras", o presidente da Republica discrimina as importancias pagas "com o credito de ..... 15.000 contos, autorizado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927". Dessa discriminação, consta que foram gastos 7.637 contos, com a estrada Rio-São Paulo; 6.132 contos, com a Rio-Petropolis 424 contos, com a administração central desses serviços e 860 contos com a rodovia Paraná-Santa Catharina, o que, tudo sommado, deixou um saldo de 754342 na citada verba de 15.000 contos de réis.

Francamente, o professor Villa bolm sabe que, por mais ferrea que seja a disciplina partidaria aos proprios membros da maioria da Camara, não ha como convencer de que as estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis apenas absorveram cerca de 14.200 contos de réis. Aliás, no plenario, já se disse que taes despesas orçavam por mais de 120.000 contos e nenhuma contradicta teve o orador que, entretanto, foi varias vezes apartendo sobre outros pontos de seu discurso.

Não se allegue que o excedente da importancia, despendida naquelle anno, foi coberto com os recursos legaes do corrente exercicio, e não se allegue tal, porque o orçamento vigente apenas reservou a dotação, de 18.000 contos, para todas as rodovias do paiz, quer nos serviços de construcção e reconstrucção quer nos de conservação das existentes.

Ainda mesmo sommadas as dotações de um e outro orçamento, a insufficiencia de recursos é demasiado grande não carecendo muita argucia para reconhecer que qualquer das duas estradas de rodagem em questão absorveu quantia superior aos 33.000 contos de réis da autorização legislativa e, este foi naturalmente o motivo determinante da rejeição do requerimento de informações. Acreditamos que o "deficit" apurado, não obstante a nova doutrina de formação da "divida fluctuante", e da liquidação das contas do exercicio, não terá de aggravar aquelle titulo, na escripturação do Thesouro, porque a emissão de apolices rodoviarias em perspectiva ha de chegar para liquidação da differença. E, talvez, para esse objectivo, foi que o Congresso teve de homologar, a toque de caixa, a proposição que institue os novos titulos de credito cujos serviços de amortização e juros mais terão de sobrecarregar o já escorchado contribuinte.

Entretanto, pode ser que assim tenha sido melhor, do que approvar o requerimento e deixal-o sem solução, mesmo porque, sem incidir em responsabilidade, não seria possivel ao presidente da Republica prestar as necessarias informações.

Liga das Nações

Foi substituido o alto-commissario de Dantzig

GENEBRA, 22 (U. P.) — De accôrdo com o parecer apresentado pelo sr. Villegas, o Conselho da Liga das Nações decidiu substituir o dr. Vanhamed, alto commissario em Dantzig, pelo conde Mandredi Gravina, da Italia, quando terminar o mandato do primeiro.

TORNEIO DE XADREZ EM BUDAPEST

OS PRIMEIROS RESULTADOS

BUDAPEST, 22 — (U. P.) — Começou o torneio de xadrez daqui com o seguinte resultado: Capablanca bateu Havasy, Balla venceu Spielmann, Stoner e Marshall empataram; Steiner e Mereny adiaram o seu match, o mesmo acontecendo a Vajda e Kmech.

VIDMAR RETIROU-SE

BUDAPEST, 22 — (U. P.) — O dr. Vidmar retirou-se do torneio de xadrez, antes da sua terminação, sendo substituido por um enxadrista local, von Balla.

Mercado de Nova York

Os negocios durante a semana finda

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Durante toda a semana fizeram-se importantes negocios em assucar, sendo as vendas bastante volumosas mas a tendencia das cotações é para a baixa. Os negociantes acreditam que a colheita de Java será grande e prevêm difficuldades na liquidação da mesma.

Devido á noticia do successo da Conferencia dos Estados brasileiros productores de café realizada ultimamente em S. Paulo, as cotações desse artigo são mais firmes. A procura melhorou especialmente das qualidades inferiores.

O algodão subiu rapidamente no fim da semana, devendo-se a alta principalmente ás chuvas torrenciaes na região productora desse artigo e á noticia particular recebida de que a colheita soffreu damnos depois da publicação da primeira estimativa do governo do mez de setembro em que se calculava o total da safra em perto de 150.000 fardos.

Movimento revolucionario na Bolivia

O que dizem as informações particulares chegadas a Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Telegrammas particulares recebidos nesta capital, informam ter abortado um movimento revolucionario na Bolivia, não se registrando violencias nem perturbação da ordem.

A INTERPELAÇÃO FEITA PELO SENADOR ARTEZANA

LA PAZ, 22 (U. P.) — Os ministros da Guerra e do Interior responderão á interpelação formulada pelo senador José Artezana, perguntando se o governo tinha descoberto alguma conspiração revolucionaria e quaes os elementos politicos que inspiraram o movimento. O senador Artezana deseja igualmente saber se o exercito está compromettido na tentativa de insubordinação.

VARIAS PRISÕES REALIZADAS

LA PAZ, 22 (A.) — Noticia-se: "Ultimamente vinham correndo boatos de actividades sediciosas por parte de diversos politicos, ex-amigos do presidente Siles.

Deante do recrudescimento desses boatos, foram realizadas varias prisões."

Uma conspiração em Praga

Noticias não confirmadas de um movimento descoberto na capital da Tchecoslovaquia

BERLIM, 22 (U. P.) — Uma noticia não confirmada recebida nesta capital diz ter sido descoberta pela policia de Praga uma conspiração, visando assassinar o presidente Masaryk e o ministro das Relações Exteriores, sr. Benes. Presume-se que o crime seria praticado hoje por occasião da inauguração do monumento erigido em homenagem ao general Stefani em Bratislava. Os dois estadistas foram avisados e suspenderam a viagem.

SUSPENSA A PROJECTADA VIAGEM DO PRESIDENTE MASARYK

PRAGA, 22 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Masaryk, suspendeu sua projectada visita a Bratislava, ignorando-se o motivo.

SESSÃO FINAL DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

DECISÕES SOBRE OS PRINCIPIOS DA CARTA DO TRABALHO

ROMA, 22 (U. P.) — Na sua sessão final, o Grande Conselho Fascista decidiu sobre os principios da carta do trabalho, que até aqui sómente houvera sido codificada em uma pequena parte, resolvendo que elles serão postos a vigorar em fórma de lei no seu todo, e um projecto com esse fim deverá ser submettido á approvação do Parlamento.

Decretos assignados

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSIGNOU OS SEGUINTES DECRETOS

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, Maria de Lourdes Peixoto do cargo de agente do correio, do Farrancho, no Estado de Minas Geraes.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: de seis mezes a contar de 15 de setembro de 1928, a Antonio Pereira Pinto, auxiliar de estação da E. F. C. do Brasil; [illegible] a Francisco Valentim Fonseca, servente de 2ª divisão da E. F. C. do Brasil [illegible] Guerreiro Lima, praticante de conductor de trem da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil.

Concedendo ao servente de 2ª classe da Administração dos Correios do Amazonas e Acre, Deogracina Manoel dos Santos, quatro mezes de licença para tratamento de saude.

Designando: o chefe de deposito de 2ª classe da 4ª divisão da E. F. C. Brasil, engenheiro Waldemar da Cunha Brito, para exercer interinamente o cargo de chefe de deposito de 1ª classe, durante o impedimento do effectivo; o chefe de deposito de 1ª classe da 4ª divisão da E. F. C. Brasil, engenheiro Antonio Taveres Leite, para exercer interinamente o cargo de ajudante da mesma divisão durante o impedimento do effectivo; e o chefe de officina da 4ª divisão da E. F. C. Brasil, engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, para exercer interinamente o cargo de ajudante de divisão.

ULTIMAS NOTICIAS DA AVIAÇÃO MUNDIAL

AINDA O VÔO LISBOA-MOÇAMBIQUE

LISBOA, 22 — (U. P.) — Noticia aqui recebida á 1 hora e 30 da tarde, communica que a esquadrilha portugueza que está realizando o vôo de Lisboa a Moçambique chegou perfeitamente bem a Lagos, aterrissando na praia de Mobil, em vista de estar inundado o aerodromo local.

PROSEGUIRA' O "RAID" DE LADY BAILEY

LONDRES, 22 — (H.) — Telegramma de Bulawayo (Rhodesia do Sul) noticia que a aviadora britannica Lady Bailey, que está realizando o vôo de regresso á sua capital, aterrisou, hontem em excellentes condições naquella cidade, devendo proseguir immediatamente no raid.

OS QUE PRETENDEM A PRESIDENCIA DA NICARAGUA

SAN FRANCISCO, 22 — (U. P.) — O candidato nicaraguense á presidencia da Republica pelo Partido Conservador, sr. Adolfo Bernard partiu para Porto Limon. Entrevistado aqui, disse que a eleição se fará em ordem, em vista da melhoria das condições dos negocios, opinou que o capital americano entrará brevemente na Nicaragua em maior escala. Disse não duvidar que o seu Partido seja capaz de garantir um governo estavel, accrescentando que favoravel á politica Liberal relativa á abertura de Cannal, assim como á liberdade da imprensa e de opinião.

Pilhagem a um templo e espancamento de judeus, na Bessarabia

VIENNA, 22 (U. P.) — Informam de Bucarest que um grupo de camponezes enfurecido pilhou a Synagoga de Ismail, na Bessarabia, quinta-feira, surrando os judeus, após um discurso incendiario do advogado Solowenko, que accusava os judeus de estarem causando a falta de chuvas. Teme-se que esse ataque seja o inicio de uma grande campanha anti-semitica.

SENADO FEDERAL

O VETO DO PREFEITO A' ISENÇÃO DO PREDIO DA U. DOS ESTIVADORES, ANIMA OS DEBATES — FALAM OS SRS. PAULO DE FRONTIN E LOPES GONÇALVES — ENCERRADAS AS DISCUSSÕES

A sessão de hontem girou toda em torno do véto do prefeito á resolução do Conselho que isenta de impostos o predio em que funcciona a União dos Estivadores. [illegible]

[illegible]

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Não havendo numero, foram, afinal, encerradas estas discussões:

Unica das emendas do Senado, rejeitadas pela Camara [illegible]

[illegible]

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO MEXICANA

O GENERAL CALLES E O NOVO PARTIDO NACIONAL

MEXICO, 22 — (U. P.) — A communicação feita por meio dos senadores de que o general Calles espera dirigir o novo partido proposto pelos dirigentes do Partido Nacional e constituido pelos grupos revolucionarios, está sendo considerada como o acontecimento mais significativo da presente semana.

Acredita-se que elle indica muito claramente que o presidente Calles continuará na politica depois de deixar a presidencia da Republica, mesmo não tendo nenhuma posição official. Assim, embora nominalmente afastado, elle poderá, se o quizer, exercer uma influencia identica áquella que o general Obregon exercia com o presidente Calles no poder.

Navegação portugueza para o Brasil

O governo estuda, detidamente, a questão

LISBOA, 22 (U. P.) — O ministro da Marinha declarou á imprensa que o governo está estudando com a maior attenção a questão da navegação para o Brasil. Qualquer companhia necessaria forçosamente o auxilio directo ou indirecto do Estado.

A United Press está informada de que o ministerio do Commercio não considerou idonea a proposta apresentada pelo visconde de Proença, actualmente submettida ao estudo do ministerio do Interior na parte relativa á emigração.

Homenagem ao senhor Florentino Avidos

O Centro Espiritosantense realizará, nos ultimos dias deste mez, uma festa em homenagem ao sr. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo, em regosijo pela sua indicação para senador federal, na vaga recentemente aberta com a renuncia do sr. Teixeira de Mesquita.

PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica aproveitou o dia de hontem para visitar as novas installações para a distribuição d'agua á ilha do Governador, não tendo comparecido ao palacio do Cattete.

REPRESENTAÇÕES

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. Ferreira Braga na "Tarde de Arte Brasileira", realizada em homenagem á sra. Muchuca Suarez e major Brasilio Carneiro na chegada do general Tasso Fragoso e enlace do sr. Mendes Gonçalves com a senhorita Elsa Gertsch, filha do ministro da Suissa.

Situação na China

Conferencias entre generaes de partidos contrarios

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tientsin informa que houve durante toda a noite de hontem uma conferencia entre tres generaes representantes dos nacionalistas, mukdenistas e nortistas, chegando-se a um accordo para a cessação immediata da luta. As condições do accordo não foram ainda reveladas, mas diz-se que o general Chang Chung-chang permittiu se formasse uma zona-tampão entre os nacionalistas e mukdenistas, a leste de Lan-ho.

O SUBMARINO "S 17" ESTA' FLUCTUANDO NOVAMENTE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Annuncia o Ministerio da Marinha que o submarino "S 17" está fluctuando novamente, parecendo não ter soffrido avarias. Esse navio, accrescenta a informação official, dirige-se agora para a zona do Canal de Panamá por seus proprios meios.

Morte de uma summidade da radiologia mundial

O FALLECIMENTO, EM LONDRES, DO DR. ROBERTO KNOX

LONDRES, 22 (U. P.) — Na idade de sessenta annos e victimado por uma lesão cardiaca, falleceu hontem, aqui, o dr. Roberto Knox, uma das maiores autoridades do mundo em radiologia.

VAE SER INAUGURADA A CATHEDRAL DE TRIPOLI

SERA' O MAIOR TEMPLO DA AFRICA DO NORTE

TRIPOLI, 22 (U. P.) — Está quasi terminada a construcção da cathedral desta cidade, que será a maior da Africa do Norte e deverá ser inaugurada com a maior pompa catholica. Em tamanho, ella é igual á mesquita de Tangiura, suburbio de Tripoli.

A' ceremonia da inauguração deverão assistir muitos prelados italianos.

Ribeiro de Barros pretende realizar novo raid inter-continental

S. PAULO, 22 (A.) — O aviador Ribeiro de Barros na visita que fez, hoje ao vespertino "A Gazeta" declarou que todo o auxilio monetario que recebeu dos governos Federal e de São Paulo, será applicado no novo raid inter-continental, já em estudos, e no qual tomarão parte alguns dos seus companheiros do raid do "Jahu".

Esse vôo accrescentou o aviador Ribeiro de Barros se realizará dentro de alguns mezes.

Reforma da representação hespanhola no Exterior

Reunidos numa só, as carreiras consular e diplomatica

MADRID, 22 (U. P.) — Foi approvado pela presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores general Primo de Rivera, um projecto reunindo em uma só as carreiras diplomaticas e consular. Em virtude dessa reforma, os diplomatas e consules hespanhoes na America Latina, perceberão maiores vencimentos.

O SPORT EM DIVERSOS PAIZES

COMPLETO UM GRANDE CIRCUITO CYCLISTA

ROMA, 22 (U. P.) O sr. Giuseppo Grasso, sportman romano de nomeada, completou o seu circuito em bicycleta entre Roma, Paris, Londres, Bruxellas, Amsterdam, Basiléa e Milão, regressando a esta capital.

PETROLE VENCEU LOAYZA

DETROIT, 22 (U. P.) — Petrole venceu Loayza, por knock-out, ao segundo round.

COMO SE DESENVOLVEU O ENCONTRO

DETROIT, 22 (U. P.) — Loayza iniciou o seu match com Petrole com uma investida séria, vencendo o primeiro round, entretanto, por uma differença insignificante.

Ao segundo round, Petrole iniciou a sua acção cautelosamente, recebendo uma verdadeira rajada de ligeiros esquerdos e direitos contra o corpo. Repentinamente, porém, lançou um furioso contra-ataque, conseguindo um terrivel "hook" direito ao queixo de Loayza, que foi ao tabalado até á contagem final.

MAC GRAW VENCIDO POR FOUL

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Sid Terris venceu Phil Mac Graw por foul, ao quarto round de uma luta em dez, no stadium de Coney Island.

O SR. VENIZELOS CHEGOU A ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Venizelos, primeiro ministro da Grecia, acompanhado do sr. Arlotta, ministro da Italia em Athenas.

O estadista grego, foi recebido na estação pelo representante do ministerio das Relações Exteriores e pelo ministro hellenico acompanhado de todo o pessoal da legação.

O sr. Venizelos partiu de automovel para o Hotel, onde se hospeda, sendo ahi cumprimentado pelo subsecretario Grandi, em nome do primeiro ministro Mussolini.

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CAFE, EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 22 (H.) — Realisou-se hoje de tarde a inauguração da exposição Internacional do Café com a presença de grande numero de personalidades belgas e brasileiras.

Depois de terminar o acto official visitaram demoradamente o "stand" de S. Paulo. O Encarregado de Negocios do Brasil, membros da Camara de Commercio Belgo-Brasileira, proprietarios de torrefacções, importadores belgas e grande numero de elementos de destaque na sociedade, no commercio e na industria.

Os visitantes eram recebidos pelo sr. Alipio Dutra, delegado do Instituto.

Foi tambem inaugurado o "stand" de matte com a presença dos delegados do Estado de Santa Catharina.

VIDA LITERARIA

O PREROMANTISMO

Tristão de ATHAYDE

I

O livro de Viatte é a obra mais consideravel e original que o centenario do romantismo tem provocado.

> Auguste Viatte — Les Sources Occultes du Romantisme, 2 vols, Ed. Lib. Anc. Honoré Champion. Paris, 1928.

Estamos na éra das commemorações. Os ultimos annos têm visto centenarios e cincoentenarios de toda especie. E as biographias já se converteram em epidemia. Tudo isso parece indicar que estamos vivendo do passado, por falta de que viver no presente, como muita gente crê.

Não penso assim. O mundo soffreu nesses ultimos quinze annos uma revolução completa de estado de espirito. E nós que em 1914 tivemos 20 annos, vivemos em carne viva toda essa transformação. Eu tive a sorte de passar na Europa grande parte dos annos de 1912 a 1914. E guardo bem fundo na memoria a imagem e a sensação viva de uma grande despedida. De uma despedida em serenidade, em sybaritismo, em subtileza. Não procuro imagens. E' possivel que a passagem do tempo e dos acontecimentos me façam hoje rever de memoria, o que eu vira e vivera de facto — á luz de uma comprehensão mais profunda, de modo que tudo o que então me parecia insignificante ou natural passou agora a possuir um sentido occulto e um presentimento especial. Não duvido. Mas isso prova apenas que não devemos confiar só nos sentidos para julgar a realidade. As revelações do tempo e da reflexão, não são menos necessarias que a experiencia para conhecermos as coisas e os homens. E os precipitados, que confiam apenas na sensação do momento ou na illuminação intuitiva arriscam-se muito a tomar a nuvem por Juno.

Havia, por exemplo, em 1914 France pre-communista e Maurras pre-fascista. Mas nós não viamos em France senão o homem da piedade e da ironia, que nos communicara a todos a religião do scepticismo, que brincava com todas as idéas, e do paganismo, que brincava com todas as fórmas; e não viamos em Maurras senão o restaurador da monarchia theorica, o homem que fazia da servidão poetica a mais seductora das liberdades, que reduzia a pó todo o primarismo democratico, que restaurara os jogos olympicos da razão pura contra a anarchia desfigurada das paixões romanticas. Não viamos em France o socialista, nem em Maurras o reaccionario. O "politique d'abord" que ambos prégavam, nos parecia secundario. Viviamos apenas o que Graça Aranha chamou "a esthetica da vida", isto é, o universo como puro espectaculo. E oscillavamos, por amor á contradicção, entre France e Maurras, entre as graças decadentes de um demolidor sophista e a dialectica paradoxal de um restaurador romano. "Antinéa" e o "Jardin d'Epicure", nos faziam esquecer o "Si le coup de force est possible" e o "Contre le parti noir".

Hoje eu sinto que aquillo sem isto é inexplicavel. Que o Maurras que beijava as columnas do Parthenon, e fingia abraça-las apenas, para que o barbaro "americano" que o surprehendeu não pudesse troçar do gesto apaixonado do adversario da paixão, — que esse Maurras era inseparavel do que meditava sobre a conquista violenta do poder. E que o France que vivia tecendo legendas de santos, que enchia a Villa Said de ciborios e casulas, e punha phrases subtis nos labios dos "abbés", só o fazia para melhor servir os seus sonhos precisos de "Sur la Pierre Blanche", para melhor demolir tudo o que parecia tolerar com um sorriso. Os acontecimentos de 15 annos de historia ardente me fazem ver de outro modo muito diverso o que nos 20 annos me pareciam apenas jogos do "zeitgeist". Foram-se os jogos apparentes desse espirito do tempo, mas ficaram as raizes que os jogos occultavam. E desde então quantas vezes a palavra prophetica de Charles Louis Philippe me tem passado no horizonte: — "Finie la douceur de vivre; les temps de la passion sont arrivés".

Em 1914, porém, nesses mezes que precederam a catastrophe como que uma grande tranquillidade descera sobre o mundo. A vida era leve de viver ou pelo menos parecia a nós muito leve. O curso de Bergson, no Collège de France, sobre a "theoria da alma em Spinoza" era tomado de assalto. Chegavamos com duas, tres horas em avanço e já nos encarapitavamos pelas janellas pois a multidão de damas elegantes se apinhava na sala. Os bailados russos traziam multidões á Grande Opera. Ainda havia quem admirasse as adolescentes pescando lúas de Chabas ou as meias de seda de Boldini. A exposição dos Latour, onde reviamos o seculo XVIII entre nuvens de ouro, vivia cheia. A das Artes Decorativas evocava o Directorio e as modas daquelle tempo. Havia "retrospectivas" por toda a parte. A paixão do antigo. A evocação de temps idos. Era como se o mundo do momento não offerecesse nada de novo. Como se estivesse esgotada a capacidade de criar, desde que o infeliz "art-nouveau" de 1900 se afundara no ridiculo e no artificio.

Era como se a habilidade de "fazer historia" tivesse apagado nos homens a capacidade de viver a historia.

Hoje, vendo reviver a mania commemorativa, renascer o gosto pelas biographias, pelas exposições retrospectivas pelo antigo, somos levados a julgar uma coisa pela outra, 1928 por 1914. Erro completo, a meu ver.

O que havia então era incapacidade real de criar. O que havia era realmente o fim de um seculo. E o começo do fim de uma civilização. Paris era o centro do mundo e a vida corria serena, sem grandes lances, como se se tivesse crystalizado em fórmas definitivas, como se o progresso fosse realmente aquella marcha ascendente e pacifica que a ideologia do seculo XIX prégava. Pois ninguem ainda o ousara chamar de "estupido", nem duvidar, radicalmente de sua benemerencia e lucidez. Pensavamos que o seculo XIX tivesse terminado, quatorze annos antes, quando ainda viviamos nelle, e só no dia 2 de agosto é que ia descer o panno do espectaculo, para dar logar "A vida"... A evocação das coisas passadas ou exoticas, então, era realmente um cansaço, uma passividade, um passatempo.

Hoje, não. Essas commemorações do passado nem implicam a incapacidade de criar, nem o desejo de encher as horas vagas. Hoje parece que ha menos horas vagas que outr'ora... Verificamos que está tudo por fazer. Que temos tudo a refazer. Que não ha mais logar para o tedio num mundo que espera tudo de nós. E que só os suicidas bocejam. Hoje, se voltamos ao passado, ou é pela angustia de ver marchar sobre nós a avalanche ou pela esperança de buscar novas forças de reacção e de criação. Sentimos que ha tarefas no mundo dignas do nosso esforço. E que a historia pela historia, o passado pelo passado só pode convir ás raças moribundas, ás épocas decadentes, quando o sangue que nos aquece ou a Fé que nos reanima já não nos permittem mais a volupia de deixar-nos morrer como Petronio, entre escravas bellas e almofadas. E da mesma fórma que as pequenas incommodidades consentidas nos facilitam os grandes sacrificios necessarios, aceitamos a renuncia ao esthetismo, o repudio á delicia de desdenhar, a resignação á mediocridade, afim de salvar o essencial, que fica para além de nós.

Vejo, portanto, nas commemorações e nos centenarios de hoje em dia alguma coisa de consideravelmente diverso das de ha 15 annos atraz. Ou para ser mais preciso, só vejo interesse nas commemorações que representam alguma coisa mais que uma simples... commemoração. Não temos mais tempo de commemorar gratuitamente o passado. Temos muito a fazer por nós mesmos, para que elle nos interesse em si mesmo. E' preciso que os vivos governem os mortos, para que os mortos não asphyxiem os vivos.

Em tudo o que se tem feito ultimamente pelo romantismo ha evidentemente qualquer coisa de mais que o simples sport das sessões solemnes. Ha no fundo uma identidade de situações. Com o intervallo de um seculo sentimo-nos de novo em pleno romantismo. Essa é que é a verdade. Não são Hugo ou Lamartine que nos interessam. Nos interessam eu e você, leitor. Nos interessa a repetição dos mesmos problemas e o apparecimento de problemas semelhantes aos que elles tiveram de encarar. Nos interessa sobretudo sentir que o romantismo não é uma escola literaria. Pouco nos faz a discussão academica de outr'ora entre classico e romantico, ou entre naturalismo e symbolismo. A vida transborda da literatura. A verdade transcende a esthetica. O romantismo não é mais a "bataille d'Hernani" ou as lagrimas do amante de Julie. Mesmo pra nós, sub-latinos tropicalizados, o romantismo não é mais Gonçalves Dias ou Alencar.

O romantismo é um estado de espirito. E' uma attitude humana. E' um momento na historia de cada homem e de cada sociedade. E nós hoje nos vemos, de certo modo, entre dois mundos, entre duas éras como se viram os romanticos de ha um seculo. Vemo-nos como elles, herdeiros de um passado de negações e de racionalismo, e ansiosos por descobrir novamente um sentido transcendente da vida. Vemo-nos asphyxiados por um passado glorioso ou pesado, ou complicado de mais, e ansiosos por redescobrir as fontes puras da vida. Vemo-nos inquietos, como elles foram inquietos. Vemo-nos melancolicos, como elles foram melancolicos. Vemo-nos insatisfeitos de tudo e de todos, como elles foram insatisfeitos tambem. Vemo-nos ligados por analogias estranhas do espirito ao que se passa no espirito de outros homens muito distantes de nós, — como os nossos avós de ha cem annos iam buscar á beira do Sena o segredo de redescobrir as nossas selvas. Tudo analogias. Tudo repetições, tudo écos vagos ou precisos. O romantismo é o nosso coração. O romantismo somos nós de 1928, procurando avidamente o sentido da reconstrucção e da defesa contra os homens do tempo. Pois ha em todo romantismo, occulto pelas apparencias de submissão ao tempo, uma raiz de revolta contra as servidões do tempo, contra o espirito do tempo. E se acaso, leitor, você não se reconhece nessas angustias ou fas dellas apenas um thema de libertação individualista ou de sybaritismo esthetico, mude o "nós" para "eu", e não se julgue forçado a seguir quem não se entrega ao sentido do tempo e procura, quasi sempre, subir a corrente.

Foi por sentir nessa obra de Viatte um documento precioso para a comprehensão do "espirito" do romantismo que assegurei ser ella o que de mais original e notavel se publicou esses ultimos annos sobre o romantismo. Elle não estuda as fontes do romantismo como escola literaria. Elle as estuda como espirito do tempo. E é como tal que elle nos interessa a nós brasileiros, mais ainda que como literatura. O nosso romantismo não foi apenas uma esthetica. Foi o inicio da formação de nossa alma. Pois desde então é que começamos a nos sentir nós mesmos. Gonzaga arriscou, pelo menos um dedo..., pela nossa independencia politica. Ao passo que Gonçalves Dias, por exemplo, nada fez por ella, pois já a encontrou feita. E, no emtanto, não é facto que o "sabiá" do maranhense trabalhou muito mais por nós que as "ovelhinhas" do Desembargador?... E' o nosso espirito que nos faz: não são os nossos gestos.

O romantismo aliás, pra nós, é uma e outra coisa. E' um gesto de independencia politica e a criação de uma alma nossa. E' o aventurismo de Pedro I e o sentimentalismo dos poetas dos indios, dos escravos e das paixões. Não é uma escola literaria. E' uma maioridade. E as analogias de hoje não são uma repetição literaria e sim uma analogia de espirito (o que não é a meus olhos, devo logo advertir, uma apologia completa desse espirito, o que seria a negação do que considero o nosso dever de reconstructores do homem integral).

Não é, portanto, a simples curiosidade historica pelo romantismo literario francez, apesar de sua consideravel influencia sobre o nosso, que nos leva a ler esse livro com tanto interesse. E sim porque elle estuda um dos momentos capitaes do mundo moderno e do homem moderno, que hoje por assim dizer se repete. E o estuda de modo muito original e em fontes, por assim dizer, ainda inexploradas.

As "fontes" do romantismo sempre preoccuparam os estudiosos do tempo. Um movimento de renovação tão consideravel como aquelle não poderia ser improvisado. Devia vir de longe. Devia vir se formando lentamente, nesse mundo dos imponderaveis que é o grande irônista das nossas pretensões a prophetas. Por mais que ponderemos em todas as causas subsiste sempre esse imponderavel que se ri das nossas deducções. E para o qual devemos sempre reservar um logar vasio, como os gregos levantavam estatuas ao "deus desconhecido" por previdencia de pagãos scepticos e, portanto, superticiosos... Quando o desconhecido é sempre o que conhecemos com mais segurança. Advertencia, bem sei que inutil, aos agnosticos, que pretendem negar todo conhecimento, e aos racionalistas, que pretendem esgotar todo conhecimento.

Ha quatro annos reunia Van Tieghem em volume os estudos minuciosos que ha annos vinha emprehendendo em torno das fontes do movimento romantico francez (Paul Van Tieghem, Le Préromantisme Ed. Rieder Paris. 1924). E mostrava como esse movimento se preparara durante todo o seculo XVIII, de modo a transformar inteiramente o conceito de poesia e da funcção do poeta na mentalidade dos homens de então. Onde até então predominavam o conceito de subordinação a um certo numero de regras estabelecidas, a admiração pelos antigos, e o predominio da razão, — passaram a prevalecer novos caracteres, como o "sentimento", o "enthusiasmo" e o "genio". Houve, de certo modo, uma individualisação do genio criador. O autor passou, por assim dizer, a valer mais que a obra. E a obra mais que o thema. Onde se procurava "o homem" passou-se a procurar os homens. Onde se buscava o limite buscou-se o illimitado. E a arte passou dos salões fechados e das sociedades cultas para as salas de espectaculo, os cafés e as praças publicas onde todo-o-mundo chorava ou gargalhava sobre o que anteriormente uma pequena elite sorria ou se melancolisava.

Mas não estava apenas numa mudança de conceitos poeticos, mostra Van Tieghem, que occorrera dentro da propria França, a origem do movimento. Estava sobretudo em influencias exteriores. E especialmente em influencia "nordicas". E esta é a parte realmente original dos estudos de Van Tieghem. A descoberta da mythologia e da antiga poesia escandinavia, bem como a influencia de Ossian e do ossianismo, durante o seculo XVIII, iam exercer, como longamente demonstra o critico, uma influencia consideravel na mudança de estado de espirito das novas gerações francezas. E preparar o advento da nova escola. Vemos descer sobre a Europa, da Escossia e da Escandinavia, como que um véo de brumas que pouco a pouco invade todos os espiritos. A revelação da mythologia escandinavia produz, o que Van Tieghem chama — "um alargamento da historia universal... Pela primeira vez um novo mundo, com seus mythos, seus heróes, seus costumes e sua linguagem, um mundo differente do mundo greco-romano que era até então quasi que o unico a ser conhecido, abre-se á curiosidade do sabio, do philosopho e do poeta. E logo em seguida é posta em fóco a importancia literaria da poesia dos escaldos. Coincidindo essa revelação com a de Ossian, é a poesia escandinavia tomada como exemplo, pelos pre-romanticos, para a libertação do gosto" (ob. cit. p. 192). E o ossianismo ainda foi mais penetrante que o escandinavismo. Napoleão preferia Ossian a todos os poetas e converteu-o por assim dizer, no "bardo official do imperio... e a poesia européa, já gasta e que aspirava por uma renovação, apoderá-se de Ossian para talhar livremente nesse novo tecido. Elle dava uma voz a muitas aspirações ainda vagas e que se precisavam exprimindo-se. Deu logar a uma poesia mais sentimental, mais apaixonada, mais ousada. Alargava o horizonte literario, dando como pólo á poesia um Norte convencional e vago, mas que ao menos era novo; abria ao sonho horizontes desconhecidos; chamava a attenção para os elementos instinctivos, primitivos, de toda poesia. E sob todos esses pontos de vista foi essencial a sua influencia" (ob cit. p. 386).

Formou-se assim em toda a Europa um pre-romantismo que annunciava a revolução do inicio do seculo XIX. A França ia ser o theatro da revolução, nos espiritos, nas letras, na politica, na sociedade, mas as nuvens revolucionarias se formavam em toda Europa.

Outro volume recente, buscando ainda as "fontes" do romantismo, em logar de procura-las no norte escandinavio ou escossez, vae encontra-las no mundo anglo-germanico (cf. Louis Reynaud, Le romantisme. Ses origines anglo-germaniques. Lib. A. Colin. Paris, 1926. — "Au XVIIIe. et au XIXe. siècle, il s'est passé chez nous un drame intellectuel dont il serait difficile d'axagérer l'importance. Notre littérature a, pour ainsi parler, changé d'âme. Elle a rejeté les principes esthétiques et moraux qui l'avaient inspirée jusque-là pour en adopter d'autres, absolument opposés... Nous voudrions, dans cette étude, déterminer la part qu'ont prise à cette révolution les littératures de l'Angleterre et de l'Allemagne... Nous avons acquis la certitude que ce rôle n'était pas suffisamment mis en relief par la plupart de nos historiens littéraires").

E ao longo de um estudo muito rigorosamente documentado o professor de Clermont Ferrand demonstra a these corrente entre os criticos allemães que o romantismo é de origem allemã e ingleza.

Mas os inglezes, por seu lado, não se resignam a ver o romantismo como uma simples planta nativa. E como o estudo das literaturas comparadas tem tomado nestes ultimos annos o mesmo incremento que no seculo XIX tomou o das religiões comparadas, vêm do Norte procurar no Sul o que os do Sul vão procurar no Norte. E' o que faz, por exemplo, um professor da Universidade de Londres em um volume recente (J. G. Robertson. Studies in the Genesis of Romantic theory in the Eighteenth Century. University Press. Cambridge, 1923), no qual procura demonstrar que: — "o movimento que levou a desthronarem a Razão como arbitro supremo na criação poetica, dando o primeiro logar á Imaginação — um movimento que inaugurou na Allemanha a rapida evolução que culminou em Goethe e em Schiller — deve ser levado ao credito da Italia mais do que ao nosso... Nasceu virtualmente na Italia para chegar á sua plena madureza na Inglaterra e na Allemanha". Foi aliás essa, se não me engano, a these sustentada pelo sr. Paul Hazard, por occasião do seu doutoramento em letras, que aliás Robertson "não" cita, apesar de muito anterior ao seu volume.

Essas e outras obras recentes, provocadas todas pelo centenario do romantismo, procuram as "fontes" do movimento romantico. Mas procuram todas, — as fontes "literarias" do movimento. E, sobretudo, as fontes "visiveis".

Ao passo que a obra de Viatte vem investigar as fontes, não só literarias mas sobretudo extraliterarias do romantismo. E especialmente, — as fontes "occultas", as fontes profundas do movimento. E' o que procuraremos esboçar da proxima vez.

A inauguração do Matadouro de Nictheroy

COMO DECORREU A BRILHANTE SOLEMNIDADE

A capacidade do novo estabelecimento e suas modernas installações — Palavras enthusiasticas do presidente Manoel Duarte

Nictheroy vibrou hontem de justa alegria, com a inauguração de um novo e grande melhoramento: o seu matadouro modelo.

Accorreram áquella ceremonia os elementos mais representativos da sociedade nictheroyense, bem como todas as altas autoridades do Estado e do Municipio.

Assim, o acto inaugural constituiu um verdadeiro acontecimento para a capital do vizinho Estado, que conta mais um notavel estabelecimento á altura do seu progresso.

O presidente Manoel Duarte acompanhado de todos os seus secretarios, esteve presente á solemnidade, bem como o prefeito municipal, presidente e vice-presidente da Camara, representantes das diversas classes sociaes e pessoas gradas.

Todas as dependencias do estabelecimento foram percorridas e detidamente examinadas pelo dr. Manoel Duarte, tendo a todos causado magnifica impressão as perfeitas condições de hygiene e acabamento da construcção, toda em cimento armado e de accordo com todas as exigencias da moderna technica.

Foi servido um lunch pela Empresa Matadouro Maruhy Ltda., tendo nessa occasião usado da palavra o presidente Manoel Duarte.

O sr. presidente do Estado do Rio começou dizendo que, ao percorrer o Matadouro, não era favor e sim de absoluta justiça, consignar as magnificas impressões que elle dava aos visitantes.

Affirmou S. Ex. que a apparelhagem e a perfeita organização do estabelecimento garantiam a execução de um serviço regular de abastecimento de carne verde á capital do Estado, resguardados todos os principios de hygiene.

A seguir, asseverou que, embora não fosse vegetariano, ousava acreditar que todos estavam de accordo em que seria melhor prescindir-se da criação de estabelecimentos dessa ordem, porque o que ali se melhorava era a maneira de se sacrificar a vida dos animaes á insaciavel gula dos homens. Mas, a fraqueza humana condemna o homem a sopitar os mais intimos sentimentos de humanidade para satisfação da existencia vegetativa. Por isso felicitava áquelles que com a construcção desse Matadouro, contribuiam pelo menos para minorar o soffrimento dos animaes sacrificados. Percorrendo as diversas dependencias desse estabelecimento modelar, tinha por contraste a lembrança da visita que fizera ao Matadouro de Santa Cruz, onde, a par da desorganização administrativa, se juntava a selvajeria da maneira da matança, em detrimento da propria carne a ser distribuida á população. Só por isso, mereciam parabens os empresarios dessa nova organização, os quaes, ao dotarem a capital do Estado dum estabelecimento modelar, livram Nictheroy de serviços identicos aos do Matadouro Santa Cruz.

O presidente Manuel Duarte proseguiu accentuando que desejava, além disso, e até de maneira a mais significativa, felicitar os seus proprietarios pelo victorioso espirito de iniciativa, que os revelava homens de acção e de efficiencia, que tantos serviços podiam prestar ainda ao Estado do Rio, contribuindo para a sua prosperidade.

Agradecendo e felicitando os empresarios do Matadouro de Maruhy, s. ex. terminou dando por inaugurado o modelar estabelecimento.

A seguir, usou da palavra em nome da Empresa Matadouro de Maruhy Limitada, o sr. Adolpho Porto que agradeceu a presença áquelle acto das altas autoridades. Após falou o prefeito Ribeiro de Almeida que iniciou a sua oração dizendo-se penhorado com a presença do presidente Manuel Duarte e seus secretarios de governo e o facto éra um brilhante estimulo para emprehendimentos futuros que por, outras empresas não menos idoneas, fossem tentados em prol do progresso de Nictheroy.

Recordou palavras que proferiu quando do lançamento da pedra fundamental do Matadouro e considerou o que era a presente realização em face da saude publica. Disse sentir-se satisfeito por ver mais uma obra de vulto tornada realidade no seu periodo de governo e não escondeu os seus applausos aos directores da Empresa Matadouro de Maruhy Limitada, que tão galhardamente, tão probamente, se souberam impor á consideração publica, executando o contracto litteralmente e mais outras melhorias que, no curso da construcção se fizeram precisas. Por fim, sentia-se de parabens com a população da cidade, que já se podia orgulhar de um estabelecimento sem melhor em toda a America do Sul.

A seguir, falou o sr. Eduardo Gomes, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, que, em nome daquella agremiação formulou votos congratulatorios pela inauguração do matadouro — beneficio inestimavel prestado a Nictheroy.

Depois, em nome da imprensa do Estado do Rio, falou o sr. Angelo Elyseu e por fim, o dr. Pinto Lima, que disse falar como representante do povo do Rio de Janeiro, para congratular-se com a população de Nictheroy pelo grande melhoramento inaugurado. Disse mais que fazia votos e esperava mesmo que em breve os presentes áquella ceremonia estariam assistindo á inauguração do matadouro do Rio de Janeiro, — um matadouro — disse — que fosse como aquelle uma obra perfeita, do ponto de vista technico, hygienico e industrial.

O edificio abrange no primeiro pavimento, 1) — A ampla sala de matança de gado-bovino, com capacidade pra um abate diario em oito horas de 200 rezes, dotada de guinchos, mesas e guindastes; 2) — Sala de matança de porcos, com guinchos, tanques, mesa de lavagem; 3) — Sala de matança para pequenos animaes, com quatro mesas; 4) — Lavagem de couros; 5 — Triparia com deposito para estrume; 6) — Gabinete de inspecção veterinaria; 7) — Choupa.

Chamava a attenção de quantos percorriam as secções installadas no pavimento superior o perfeito acabamento da construcção, a preoccupação essencial de facilitar a hygienização, impermeabilização do piso de madeira a facilitar o rapido escoamento das aguas residuos que são conduzidas por canalizações cobertas para a rêde real de esgoto particular do edificio.

As camaras frias são a ultima palavra no assumpto, tendo as paredes revestidas com uma camada de nove centimetros de corticite, mantendo uma temperatura absolutamene constante.

No andar terreo ha: 1) — A salgueira de couros, revestida de material proprio; 2) Salchicharia apparelhada de machinaria especial de fabricação allemã; 3) — Sala de compressores para fabricação de gelo e ar frio; 4) — Sala de digestores, que realizam o trabalho de aproveitamento de carnes imprestaveis, para a fabricação simultanea de colla, farinha de adubo, cebo e oleo.

Foi lavrada a seguinte acta da inauguração:

"Aos vinte e dois dias do mez de setembro de 1928, nesta cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, á rua Maruhy Grande, presentes os exmos srs. Manoel de Mattos Duarte e Silva, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Manoel Ribeiro de Almeida, prefeito do municipio de Nictheroy, demais altas autoridades e outras pessoas gradas, pelo sr. prefeito municipal foi convidado o exmo. sr. presidente do Estado para declarar inaugurado o Matadouro Modelo de Maruhy Limitada, representada neste acto pelos socios gerentes, Antonio Faustino Porto e Sebastião Mendes de Britto, concessionaria do contracto de construcção e exploração do Matadouro, firmado, em 20 de dezembro de 1926, entre a prefeitura Municipal de Nictheroy e a empresa referida, tendo sido as obras de construcção do Matadouro iniciadas em 24 de setembro de 1927, com a presença do exmo. sr. dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, então presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Declarando o exmo. sr. presidente do Estado inaugurado o Matadouro Modelo de Nictheroy, mandou que fosse lavrada a presente acta, que vae assignada por todos os presentes.

(Seguem-se as assignaturas)

Grupo tirado após a cerimonia da benção do novo Matadouro Modelo de Maruhy. Ao centro, o presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte, rodeado de outras altas autoridades e pessoas que assistiram ao acto inaugural

Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose

Nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, na semana de 10 a 16 de setembro do corrente anno, foram attendidos 1.577 doentes, sendo 316 pela primeira vez, fornecidas 2.656 formulas medicamentosas e feitos 382 exames de escarro dos quaes 81 positivos, 158 insuflações para pneumothorax, 199 radioscopias e radiographias, 51 applicações de raios ultra-violeta.

Durante a semana o numero de obitos por tuberculose foi de 68.

Victima de um auto

O estafeta do Telegrapho Nacional, Candido Milonna, de 18 annos de idade, residente á Estrada Nova da Pavuna, quando distraidamente, hontem, atravessava a praça da Republica, em frente ao Quartel-General, foi colhido por um automovel, que lhe produziu ferimentos no pé e perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os devidos soccorros.

ACADEMIA PEDRO 2°

Realizou-se, quarta-feira ultima, a sessão semanal da Academia Pedro II.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, e em seguida procedeu-se á eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, 1° e 2° secretarios e thesoureira, os srs. Oberlaender de Carvalho, Atico Leite, Alves Campos e senhorita Maria Sabina, respectivamente.

Na parte literaria, em homenagem especial ao sr. Aureliano Lessa, o sr. Adolpho Celso fez uma conferencia sobre a personalidade e a obra daquelle literato.

Em seguida o sr. Sebastião Fernandes leu "Chão da Avenida" (poema), e o sr. Oberlaender de Carvalho apresentou uma chronica sobre a "Escola de Musica Figueiredo", sendo, após, encerrada a sessão.

— Na proxima sessão será recebido pelo academico Adolpho Celso o sr. Zolachio Diniz.

O ultimo mez de existencia da "Casa Colombo"

O publico do Rio de Janeiro vae assistir a partir de terça-feira proxima a um verdadeiro leilão em uma casa commercial. Trata-se da liquidação da "Casa Colombo", que está no seu fim, pois faltam apenas 30 dias para a entrega do predio aos proprietarios. Nesse curto espaço de tempo precisa "A Capital" vender todo o "stock" da casa e as suas installações. Para forçar a venda de tudo o que existe na "Casa Colombo", desoccupando o predio rapidamente, só ha um meio: vender barato, muito barato, baratissimo, "queimar" mesmo a mercadoria, como se diz na giria. E, segundo estamos informados, vae ser esse o alvitre adoptado a partir de terça-feira, 25 do corrente, chegando-se até a aceitar offertas para maiores lotes, como se faz em leilão.

O publico deve aguardar-se para aproveitar a excellente opportunidade que se vae offerecer, sendo do seu interesse visitar a "Casa Colombo", antes de comprar seja o que for.

A reunião dos academicos de 1928 na séde da União dos Empregados do Commercio

O HASTEAMENTO DO FARRAPO DA BANDEIRA ENSANGUENTADA PELA POLICIA

Vinte annos depois, no mesmo local, onde existia em 1908 a séde do Centro de Academicos, encontravam-se, hontem, varios dirigentes e associados da mesma instituição, já extincta, por acquiescencia do sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados do Commercio, que hoje occupa o mesmo edificio.

Lá estavam, entre outros, os doutores Teixeira Mendes, Oswaldo Crespo, Barros Barreto, Mauricio de Lacerda e Rodolpho Macedo que precisamente em 1908 era o presidente do Centro de Academicos.

O dr. Teixeira Mendes, dirigindo-se ao presidente da União dos Empregados do Commercio, declarou que os antigos directores do Centro de Academicos, sempre que se reuniam, faziam altear o pavilhão nacional no topo de um mastro, como a evocar a imagem do Brasil. Essa bandeira brasileira fôra desfraldada durante a Festa da Primavera, transformada em primavera de sangue por um bando de bandidos policiaes, em plena praça publica, justamente ha 20 annos atraz. Elle, orador, trazia comsigo um pedaço dessa bandeira mais do que sagrada, por isso que ella fôra repartida pelos que assistiram á tragedia cannibalesca realizada no largo de São Francisco de Paula. E o dr. Teixeira Mendes, retirando da algibeira o pedaço do pavilhão nacional, que ainda conserva uma nodoa escura, nodoa de sangue de um dos academicos assassinados, passou-o ás mãos do sr. Alfredo Teixeira, pedindo que elle fosse suspenso no mastro que a União dos Empregados do Commercio destina ao pavilhão nacional.

Circulo do Magisterio Superior

No Club dos Bandeirantes, realizará, no dia 30 do corrente, ás 12 horas, o Circulo do Magisterio Superior, o seu almoço mensal, no qual será homenageado o prof. Correia Lima.

QUERIA MORRER

GOLPEOU-SE NO TORNOZELLO NA ESPERANÇA DE OFFENDER ALGUMA VEIA

Tentou hontem, suicidar-se, golpeando-se com uma navalha, no tornozello, Antonio Lopes, de 32 annos de idade, solteiro e funccionario publico.

São ignorados os motivos desse gesto de Antonio, que se acha recolhido ao xadrez do 5° districto.

A Assistencia medicou-o convenientemente, pondo-o fóra de perigo.

Os auxiliares do commercio e o sorteio militar

A U. E. C. RESOLVE INSTALLAR UMA ESCOLA DE SOLDADOS

Acautelando os interesses da juventude que trabalha no commercio, em face da lei do sorteio militar, afastando o perigo do desemprego e contribuindo, ao mesmo tempo, para a intensificação do patriotismo, a directoria da União dos Empregados do Commercio deliberou criar uma Escola de Soldados, de accôrdo com o regulamento militar. Neste sentido, a União dos Empregados do Commercio já entrou em entendimento com a Inspectoria de Tiro da 1ª Região, do Ministerio da Guerra, tendo esse departamento designado os instructores necessarios.

A Escola será iniciada com 50 associados, não podendo apenas admittir os que já foram sorteados. De conformidade com o regulamento, serão inscriptos os socios maiores de 21 annos; os de 17 a 21 annos, mediante autorização de seus paes ou tutores. A Escola fornecerá cadernetas de reservista do Exercito, sendo installada na séde da União.

Por nosso intermedio, a directoria da mesma instituição de classe solicita aos interessados que se inscrevam o mais brevemente possivel, afim de terem a categoria de iniciadores.

Para isto, deverão procurar a secretaria da União.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Felizmente para nós não é só no Brasil que se procura prestigiar o principio da autoridade, embora para a realização de tal objectivo se torne necessario o emprego da violencia. Ainda agora, em pleno Brooklyn, o juiz William H. Atwell anda espalhando o panico entre os seus jurisdiccionados por causa da severidade com que considera e julga as infracções do Volstead Act, sua attribuição privativa.

Informa "The Nation", de 29 de agosto deste anno, que ainda recentemente o juiz Atwell teve outra opportunidade para a exhibição de sua intransigencia, ao reprehender o advogado F. R. Serri, o qual, em defesa de uma constituinte, ousara contestar a veracidade das informações de um official de justiça. Depois de advertir na sentença que a ré fôra infeliz na escolha do patrono, o juiz ponderou que se este houvesse feito semelhante accusação contra um official do Texas, elle lhe teria esmurrado antes que lograsse sair "accusation against an officer of the country, had you made any such accusation against an officer of the law, he would have smashed you before you got out of the court room".

Quando o advogado se levantou para replicar, o juiz ameaçou-o de prisão por desacato á Corte.

A Chief Justice Taft, para a qual recorreu Mr. Serri, garantiu-lhe que nada poderia fazer em relação ao caso.

A unica solução conveniente era recambiar o juiz para o Texas onde suas convicções seriam mais acceitaveis do que em Nova York, não provocando estranhezas e descontentamentos. O melhor que Mr. Serri poderia fazer em semelhante circumstancia era esquecer pessoalmente o juiz e juntar-se ao movimento de reacção contra o poder discreccionario de punir por desacato, desnecessario nos Estados Unidos e provavelmente inconstitucional.

Não se sabe se o advogado resolveu adoptar o conselho que lhe deu a justiça americana alistando-se nas fileiras dos adversarios da tyrannia judiciaria. O melhor alvitre, porém, não seria o suggerido, porque a sua condição de victima de certo que o desarmava de qualquer autoridade para o combate.

Elle deveria atacar de preferencia o amôr proprio do juiz Atwell negando-lhe o merito da originalidade.

Trata-se evidentemente de uma excentricidade, mas que já não possue esse sabor de coisa inédita.

Depois de muito reflectir sobre o methodo de julgar do presidente Bourriche, que considerava irrefutavel o testemunho de um guarda, Jean Lermite concluia: "Um homem é fallivel. Pedro e Paulo podem enganar-se. Descartes e Gassendi, Leibnitz e Newton, Bichat e Claude Bernard podem enganar-se. Todos nós nos enganamos e á toda hora. As causas de erro são innumeraveis. As percepções dos sentidos e os julgamentos do espirito são fontes de illusão e causas de incerteza. Não se póde confiar no testemunho de um homem: Testis unus, testis nullus. Mas póde-se confiar num numero. Bastien Matra, de Cinto-Monte, é fallivel. Mas o agente 64, abstracção feita de sua humanidade, não se engana nunca. E' uma entidade. E uma entidade não tem em si nada do que está nos homens e os perturba e corrompe. Ella é pura e inalteravel".

Não se envaideça, pois, o orgulhoso juiz de Brooklyn, porque em materia de intoxicação funccional está muito longe da perfeição. Teria, se o quizesse, muito que apprender ainda com o presidente Bourriche, cuja doutrina, nesses ultimos tempos, vae se diffundindo no Brasil de maneira admiravel e fixando definitivamente a mentalidade dos nossos poderes constituidos:

"Quando o homem que depõe está armado de um sabre é o sabre que é preciso ouvir e não o homem. O homem é desprezivel e póde não ter razão. O presidente Bourriche penetrou profundamente o espirito das leis. A sociedade repousa sobre a força, e a força deve ser respeitada como o fundamento augusto das sociedades. A justiça é a administração da força."

Não ha muito, alguns jornaes cariocas censuravam um dos juizes criminaes porque este devolvera a cartorio um officio dirigido a certo delegado de policia afim de que fosse substituida a expressão — "illustrissimo" — (democratico tratamento até então dispensado aos funccionarios de semelhante categoria), pelo de "excellentissimo", mais compativel sem duvida com a dignidade e a magnitude das attribuições policiaes.

A verdade, porém, é que não se póde deixar de acolher com sympathia a medida, porque adoptando-a com tamanha franqueza, o magistrado carioca demonstrou que já se acha perfeitamente integrado no espirito da legislação brasileira contemporanea, cuja finalidade é subordinar á força a justiça e o direito.

Pedro Baptista MARTINS

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Joaquim Nascimento, Maria de Lourdes, dr. Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima.

SEGUNDA VARA

Manoel Francisco Caleba, Antonio Mattos Paulo, José Aguiar Bastos e José Pimenta Corrêa.

TERCEIRA VARA

Avelino Gonçalves, Francisco Costa Sant'Anna e Luiz José Ferreira Pinto.

QUARTA VARA

Augusto Barreiros e Bernardino Rodrigues.

QUINTA VARA

Benedicto Gomes Araujo, José Francisco Fernandes, João Ferreira do Nascimento, José dos Santos e José Paiva Ferreira.

SETIMA VARA

Thiago de Medeiros, Virgilio Alfredo Cordeiro e Nicanor Garcia.

OITAVA VARA

João da Silva, Adhemar Santos Lara, Ernesto Joaquim da Silva, Eduardo Cardoso, José Paramoto, Antonio de Oliveira Branes, Joaquim Mattos e Pedro de Aquino Ribeiro.

NOTICIARIO

SOCIEDADE JURIDICA SANTO IVO

Conforme noticiámos, a sessão inaugural da Sociedade Juridica Santo Ivo, realiza-se quarta-feira proxima, 26 do corrente, ás 15 e meia horas, no salão do Instituto dos Advogados, no 3º andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

Proferirão discursos allusivos ao acto os socios fundadores: dr. Peixoto Fortuna, secretario geral; dr. Pinto Lima, vice-presidente do Conselho Municipal e do Instituto dos Advogados; dr. Augusto de Lima, presidente da Academia Brasileira de Letras, e o padre dr. Leonel Franca S. J. assistente ecclesiastico. Encerrará a sessão o presidente da Sociedade, conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico.

São para este acto convidados todos os advogados, academicos de Direito e serventuarios da justiça.

JURY

Será julgado amanhã, pelo Tribunal do Jury, o réo José Rogerio dos Santos, accusado de ter, no dia 24 de janeiro do corrente anno, cerca das 14 horas, no armazem da Companhia Carioca, sito á rua Coronel Pedro Alves, 118, após discussão com o seu companheiro de trabalho Washington Brasileiro de Oliveira, nelle vibrado extenso golpe de navalha, causa efficiente da morte do offendido.

São advogados do réo os drs. Nelson Morado e Alexandre Thedim Siqueira.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Desquite amigavel — Germaine de Aquino e Manoel Severino — Dê-se vista ao dr. curador de orphãos.

Inventario — D. Elvira Danevant Sayão, fallecida — Lavrado o termo de encerramento, ao contador.

Inventario — Luiza de Jesus, fallecida — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — Glyceria Bibiana Gevenois — Lavrado o termo de encerramento ao contador.

Liquidação — Alves, Magalhães & Cia. — Sobre o calculo digam os interessados e o dr. procurador da Fazenda.

Inventario — Carolina da Silva Moraes, fallecida — Sobre a avaliação digam os interessados e o dr. procurador da Fazenda.

Inventario — Maria do Rosario Teixeira Pitanga, fallecida — Sobre a avaliação digam os interessados e o dr. procurador da Fazenda.

Summaria — Autor, Gervasio dos Santos Seabra; réo, Banco do Brasil — Cumpra-se o accórdão.

Inventario — Alberto de Magalhães Couto, fallecido — Indefiro a petição de fls. 88.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Joaquim José de Magalhães e José Marques de Magalhães — Com vista ao dr. E. V. de Miranda Carvalho.

TERCEIRA

Fallencia — J. F. da Costa — Não foi tomado conhecimento da petição de fls. 106.

Fallencia — Fernando Corrêa — Ao Curador de Massas.

Summario crime — O Ministerio Publico — José Manoel de Almeida e Domingos Caputtos — Vistas ás partes.

Inventario — Vicente Celano — Mantido o despacho; subam os autos.

Reivindicação — D. Josephina Staffa Pasquinelli e M. F. da C. C. Ipanema — Deferido o requerido á folha 20.

Impugnação — Na fallencia de Kottlechkner & Schmidt, Companhia B. de E. Semens Schukert e Nitsek & Guenther — Respondido o aggravo.

Desquite — D. Rosalina B. Cardoso e Casemiro P. A. Cardoso — Designado o dr. 1º promotor publico.

Ordinaria .. Irineu Silva e Domiciano F. M. da Silva — Deferido o pedido de fls. 98.

Inventario — Marina Nazareth — Abra-se vista á inventariante.

Fallencia — Saldanha & Figueiredo — Homologada por sentença a concordata extinctiva proposta pelo socio Antonio de Almeida Figueiredo.

QUARTA

Fallencia — M. Pereira Velloso — Revogo a ordem de prisão contra o fallido.

Reivindicação — Cia. Brasileira de Lacticinios, recorrente; Massa Fallida Dias & Vieira, recorrida. — Mantenho a decisão aggravada.

— Arthur Más, recorrente; Massa fallida de S. Inglez, recorrida. — Em prova.

Liquidação — M. Gorin & Cia. — Decreto a dissolução da firma. Louvem-se os socios em liquidante.

Executivo — Massa fallida da Cia. Federal Registro de Mercadorias, exequente; Iberê Dutra e outro, executados — Julgo subsistente a penhora com exclusão do piano embargado.

Desquite amigavel — Alfredo Alberto Pereira Monteiro e Altina Mourão Valle Monteiro, supplicantes — Cumpra-se.

Deposito — Julio Magno da Silva, A.; Aron Abitan, R.; — Appense-se o despejo.

Ordinaria — Maria Fonseca da Costa Amaral, A.; Light and Power, R.; — Responda-se ao Banco do Brasil de accordo com o pedido dos autos a fls.

Inventarios — Isabel Vasconcellos Dias Brandão. — Defiro o pedido de fls. 61.

— Thereza de Oliveira Monteiro da Silva — Homologo a partilha de fls. 33.

— Julio Cesar de Noronha (almirante). — Ratifique-se o officio de fls. 109.

Despejo — Joaquim da Silva Araujo, A.; Antonio Celestino da Costa, R. — Julgo procedente o deposito e improcedente o despejo.

Fallencia — L. A. Farias, supplicado. — Decreto a fallencia do supplicante. Nomeio syndicos os requerentes Moreira Fernandes & Cia.

Fallencia — J. R. Gomes, supplicante. — Decreto a fallencia do supplicante e nomeio syndico Antonio Bissagio.

SEXTA

Despejo — Mathilde Magalhães Machado e Frederico da Silva Neves. — Recebida a appellação de 3.º tomada por termo a fls. em um só effeito. Subam os autos.

Ordinaria — Musinfa Salma e ..adk Kfuri. — Vista á parte para dizer sobre os documentos retro.

Reintegração de posse — João Baptista Manga e Libania de Medeiros Freitas e outros. — Recebida a appellação tomada por termo em um só effeito. Subam os autos.

Executivo — João Paes Machado e Manoel Martins de Abreu Lacerda e outros. — Homologado por sentença o accordo de fls. para os effeitos de direito. Custas na fórma da lei.

Inventario — Dr. Modesto de Souza. — Deferido o pedido de fls.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Manoel Domingos da Silva e d. Leopoldina Franciska de Andrade (baroneza de Taquara). — Vista ao dr. Sylvio da Fontoura Rangel.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Por praticar a cartomancia remunerada, foi denunciada ao juizo desta vara Carmen de Oliveira, presa em flagrante a 13 de agosto ultimo, em sua residencia, á rua Riachuelo 21.

SEXTA

Desclassificação de delicto — O juiz da 6.ª vara criminal, por sentença de hontem, desclassificou do artigo 294 c|c art. 13 do Codigo Penal, para o art. 377, do mesmo Codigo, uso de armas prohibidas, o delicto imputado a Ary Livan Tettamanti, por factos occorridos no dia 27 de agosto do anno passado, cerca das 20 1|2 horas, no restaurante da rua 7 de setembro n. 97.

OITAVA

Denuncia

O promotor dr. Rocha Lagoa offereceu denuncia contra os accusados Angelo Tocalino, Leodegario Joaquim Fernandes, Manoel Gonçalves e José Martins Gomes, que de commum accordo conseguiram receber, illegalmente, beneficios da The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd., simulando um accidente no trabalho, em 3 de novembro do anno passado.

A denuncia aponta os dois primeiros réos como incursos no art. 338 paragraphos 5 e 9 do Codigo Penal e os demais no referido dispositivo c|c o art. 18 parag. 3º do citado codigo.

VARAS ADMINISTRATIVAS

SEGUNDA

Cartorio do 1º officio — Juiz, dr. Candido Lobo. Escrivão, Moss de Castro.

Expediente do dia 21 de setembro de 1928.

Inventarios — Finado Bugard Jean — Defiro o pedido na forma da promoção.

Finado, dr. Leandro Antonio da Silva — Intime-se para proseguir no feito, sob as penas legaes.

Fallecido Rinaldo Costa — Sellados e preparados, á conclusão.

Fallecido Macario Rijo de Moraes — Digam os interessados.

Fallecido contra almirante dr. João da Costa Pinto — Em face do que consta dos autos e na forma da promoção retro do dr. curador de Orphãos, nomeio inventariante ao dr. João José de Moraes.

Fallecido José Simões — Defiro o pedido na forma da promoção.

Fallecidos Laura, Joaquim e Etelvina Pereira Jorge — Na forma da promoção.

Fallecido Manoel Ribeiro de Salles Guimarães — Digam os interessados.

Venda de titulos — Informem os peticionarios: a) se foi especializada a hypotheca legal a que se refere a escriptura ante-nupcial de folhas 10; b) se as apolices da divida publica, dadas em dote, foram averbadas na Caixa de Amortização com a clausula de "inalienabilidade". No caso affirmativo ou negativo, provem com certidão official a informação e voltem os autos á conclusão.

Inventarios — Fallecido Alfredo Pereira Mendes — Digam os interessados.

Fallecido Felippe Fantinatti Luiz — Em face do que consta dos autos, approvo o contracto na forma pedida na promoção do dr. curador de Orphãos.

Fallecido José Antonio Ferreira — Cumpra-se.

Fallecido dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto — Ao dr. curador.

Fallecida Philomena das Neves Besansel — Defiro a inicial. Prosiga-se, designado o dr. 3º procurador municipal.

Fallecida Olympia Margarida Bastos — Ao dr. curador.

Fallecida Maria Ferreira Velho — Prosiga-se.

Fallecido José Leite da Silva — Digam os interessados.

Fallecida Dioguina Arnaud de Azevedo Mello — Digam os interessados.

Fallecido dr. Pedro Joaquim da Silva Fontes — Ao dr. curador.

Fallecido Francisco Maria Dias da Costa — Ao dr. curador.

Fallecido José Soares Lopes — Defiro o requerimento de um conto de réis.

Tutela — Menores José e Adelia — Supplicante, Manoel de Freitas Junior — Sellados e preparados á conclusão.

Divida — Supplicante, Sebastião Alves Lobo — Espolio de Nair Graça de Lemos — Diga a parte.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral, deu parecer nos seguintes processos:

Conflictos de jurisdicção

N. 731 — S. Paulo — Suscitantes, Joaquim Fernandes Diniz e outros; suscitados, os juizes de direito de Rio Preto e da 1ª Vara civel do Districto.

N. 767 — Districto Federal — Suscitante, dr. Francisco Gonçalves de Moraes; suscitados, o juiz de direito de Pirahy e o da 1ª vara de Orphãos do D. Federal.

N. 784 — Districto Federal — Suscitante, Comp. Commercial Constructora; suscitados, os juizes de direito da 2ª vara de Nictheroy e da 1ª vara de S. Paulo.

N. 775 — Districto Federal — Suscitante, d. Noemia da Silva Boa; suscitados, os juizes do districto de Petropolis e da 1ª vara de Orphãos do Districto Federal.

N. 789 — Minas Geraes — Suscitante, o procurador da Republica; suscitados, o juiz federal e o do districto de Juiz de Fóra.

N. 788 — Districto Federal — Suscitante, João Arthur Wrambenk; suscitados, o juiz federal da 2ª vara e o da 1ª vara Criminal do Districto.

Aggravos de petição

N. 4.545 — Districto Federal — Aggravantes, Alipio Augusto do Amaral Junior, e outros e a Fazenda Federal; aggravados, os mesmos.

N. 4.700 — Districto Federal — Aggravantes, Pereira Carneiro Co. Ltda.; aggravada, a Fazenda Federal.

N. 4.701 — Districto Federal — Aggravante, Monerat Lutterbach e Cia.; aggravada, a Fazenda Federal.

N. 4.720 — R. Gr. do Norte — Aggravante, a Fazenda Federal; aggravado, Miguel Ferreira de Lima.

N. 4.723 — Districto Federal — Aggravantes, Lima Rocha e Cia.; aggravada, a Fazenda Federal.

Recursos extraordinarios

N. 843 — R. G. do Sul — Recorrente, Abel Alvares Rolim; recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 1.694 — Bahia — Recorrente, Pedro Alves de Pinho; recorrida, a Fazenda Federal.

N. 2.109 — Paraná — Recorrente, João André Thomé e outros; recorrido, Gaspar Thomé.

Liquidação de sentença n. 35 — Districto Federal — Recorrente, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos.

Appellação civel n. 5.432 — Districto Federal — Appellantes, Juizo Federal e a União Federal; appellado, João Carlos Pereira Pinto.

Pedido de extradicção n. 60 — Argentina — Extraditando, Domingo Valfré ou Julio Conti.

Districto Federal, 22 de setembro de 1928.

A PEDIDOS

Supremo Tribunal Federal

Divisão da fazenda "Paula Vieira", comarca de Catanduvas — Estado de São Paulo

AGGRAVO N. 4705

O Egregio Supremo Tribunal Federal, em suas sessões de 19 e 21 do corrente, vem se occupando, com muito interesse, do julgamento dos embargos de nullidade e infringentes, oppostos pelos nossos constituintes — ROMUALDO GALLEGO E OUTROS — ao respeitavel ACCORDÃO que negou provimento ao aggravo n. 4.705, por elles interposto, do despacho illegal do Juiz Federal da 1.ª Vara de São Paulo, que os despejou, summarissimamente e manu militari, das suas terras, na fazenda "PAULA VIEIRA", como preliminar á uma immissão de posse, consequente da divisão judicial da referida fazenda.

Recapitulando tudo quanto já temos dito em attinencia em materia sub judice, quer nos autos do aggravo em apreço, quer pela imprensa desta Capital, em varias publicações, quer de viva voz, da tribuna judiciaria do Supremo Tribunal Federal, por occasião em que foi relatado o recurso alludido, synthetizamos, agora, o aspecto juridico da questão, á sombra do qual se acham, indubitavelmente, amparados os legitimos direitos dos nossos constituintes.

A ESPECIE E' A SEGUINTE:

Os Embargantes adquiriram, por compra, as terras que se vem discutindo na fazenda "PAULA VIEIRA", e que foram do engenheiro Emilio Sandolth, que as houve, judicialmente, em cobrança de honorarios, por ter prestado o serviço technico da divisão da mesma fazenda, quando, ha muitos annos, processada pela justiça de S. Paulo.

Os seus titulos de propriedade, oriundos da mencionada acção executiva do engenheiro, foram reconhecidos inatacaveis pela Justiça Local daquelle Estado, ao se pretender annullal-os, por acção rescisoria, pela circumstancia de ter sido annullada a já referida acção de divisão.

Assim, legalmente investidos na propriedade e posse das ditas terras, os Embargantes beneficiaram-n'as, valorizaram-n'as e as occupavam, mansa e pacificamente, cerca de 20 annos, como legitimos senhores e possuidores, quando se requereu, na Justiça Federal da 1.ª Vara de S. Paulo, nova divisão da fazenda.

Proposta a acção, foram os Embargantes citados como condominos, sendo certo que, na phase contenciosa do feito — a unica em que se podia discutir o dominio — tal discussão não foi provocada.

No periodo administrativo, porém, da acção — isto é, na phase executoria, — quando não mais era dado se discutir o dominio e sobre elle se produzir defesa de especie alguma, o Juiz, por um simples despacho, pôz fóra da divisão os Embargantes, por entender, contra o que, soberanamente, decidira a justiça local de S. Paulo, que tendo sido nulla, por falta de citação de um condomino aquella acção, nulla estava, tambem, a sentença proferida na de honorarios do engenheiro e sem effeito, por conseguinte, os titulos de dominio que della decorreram!

Essa decisão violou, sem duvida, o art. 62 da Constituição da Republica, que véda á Justiça Federal reformar decisões da Local, salvo excepções incabiveis á especie, ao mesmo tempo que resolveu sobre a questão do dominio, em phase impropria do feito, com a circumstancia de não se ter ouvido os Embargantes, na distribuição de suas terras, por entre os demais interessados.

Convém resaltar que, no numero dos, assim, aquinhoados, encontram-se os que perderam os seus titulos de propriedade no executivo movido pelo engenheiro, para cobrança de seus honorarios.

Os Embargantes foram victimas, ainda, de outra grande injustiça, ao se mandar avaliar, para effeito da sua exclusão no feito divisorio, tudo quanto possuiam nas terras em apreço.

Assim é que, tres respectivas avaliações foram realizadas, todas á revelia dos Embargantes, reduzindo-se, afinal, de Rs. 10$000 (dez mil réis), cada pé de café (conforme a primeira avaliação), para Rs. 1$500 (mil quinhentos réis), e Rs. 1$270 (mil duzentos e setenta réis) o cafeeiro novo e velho, respectivamente, o que resultou, ao em vez do deposito de cerca de Rs. 2.000:000$000 (dois mil contos de réis), a favor dos Embargantes, um, apenas, de Rs. 400:000$000 (quatrocentos contos de réis), mais ou menos.

Como nenhum recurso a lei faculta do despacho que delibera sobre a distribuição de quinhões, os Embargantes, impiedosamente, esbulhados nos seus legitimos direitos, tiveram de aguardar a homologação da sentença divisoria, para appellar, como fizeram, porém, já como estranhos á divisão, como terceiros prejudicados, sendo a sua appellação recebida, sómente, no effeito devolutivo.

De modo que, esperavam o julgamento da appellação, sem se arrecearem dos effeitos de qualquer execução instrumentaria, por isso que foram postos fóra da acção, e, como é sabido, contra terceiros, não se executa uma sentença homologatoria de divisão como se executa entre os aquinhoados pela partilha, quando soffreram o violento despejo de suas terras.

E' que o Embargado, que adquirira, por pouco mais ou nada, um titulo da fazenda dividida, pediu ao Juiz que demittisse os Embargantes da mansa e pacifica posse, que, ali, tinham.

O Juiz, o mesmo que os excluiu na partilha da acção divisoria, entendeu, entretanto, que elles deviam ser executados, como se tivessem sido aquinhoados. Invocou, para esse fim, WHITAKER, mas equivocou-se, porque WHITAKER não aconselha isto, na sua magistral obra "TERRAS" (Divisão e Demarcações).

Ao contrario: WHITAKER, á fls. 236 da citada obra, diz o seguinte:

"Se o réo não tiver sido parte na causa, póde oppôr embargos á immissão, ou para excluil-a (e o Juiz enviará as partes para os meios ordinarios); ou para liquidar bemfeitorias (e, pelo direito de retel-as, o embargo deve ser recebido com suspensão.)"

No caso concreto, os Embargantes são considerados como não tendo tomado parte na causa, emquanto importa a não discussão do seu dominio na phase contenciosa e a exclusão dos mesmos, por occasião da partilha, quando não mais podiam discutil-o.

O simples facto de terem sido chamados á divisão, dadas as circumstancias referidas, não lhes póde, de fórma alguma, attribuir a qualidade de partes no alludido feito, e foi por isso mesmo que appellaram, como terceiros prejudicados.

A lei se escreve para os casos geraes e deve ser applicada adequadamente á hypothese que se discutir.

Entendendo que os Embargantes deviam ser executados como se tivessem sido aquinhoados pela partilha, o Juiz decretou, manu militari e summariamente, o despejo dos mesmos, antes de lhes apreciar os relevantes embargos que oppuzeram á immissão, em os quaes se discutiu o dominio.

Faz mais: Para garantir uma safra de mais de rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), bemfeitorias accrescidas de mais de Rs. 500:000$ (quinhentos contos de réis) e, ainda, o custeio de despesas com sete fazendas — custeio esse que se eleva a mais de Rs. 300:000$000 (trezentos contos de réis), aceitou, á revelia dos Embargantes, que o Embargado depositasse, apenas, a ridicula quantia de Rs. 56:000$000 (cincoenta e seis contos de réis)!

Veja-se bem, os depositos, quer na acção divisoria, quer na immissão de posse, foram feitos á completa revelia dos Embargantes.

Eis porque, do despacho que receberam os seus embargos á immissão, sómente, com effeito devolutivo e que ordenou o violento despejo, aggravaram os Embargantes para o Egregio Tribunal, que ao mesmo negou provimento, donde os embargos de nullidade e infringentes, que estão sendo julgados.

Cumpre-nos, tambem, salientar, por ser de maxima importancia, que, na falta de lei sobre immissão de posse na acção divisoria, o Dec. n. 720 de 1890 manda que se applique o Regulamento n. 737 de 1850, que estabelece que os embargos de retenção de bemfeitorias, nas acções reaes, sejam suspensivos.

E nenhuma disposição do mesmo Regulamento existe, permittindo a immissão inicial de posse, com o deposito do valor das bemfeitorias, ainda que feito regularmente, correspondendo ao valor real dellas, o que não aconteceu no caso vertente, donde se conclue que os embargos á immissão têm effeito suspensivo.

E' certo que os antigos praxistas aceitavam o deposito para garantia das bemfeitorias, mas esses praxistas escreveram no dominio das Ordenações e da Consolidação de Ribas, revogadas pelo citado Decreto n. 720, que mandou adoptar o Regulamento n. 737.

JUSTIÇA.

Aprigio dos Anjos.
Odilon dos Anjos.
Rio, 22-9-928.

Concurso de Quadras

Está encerrado este concurso com a publicação das ultimas quadras recebidas.

O julgamento foi confiado a dois redactores d'O JORNAL, srs. Peregrino Junior e Mario Hora, escolha essa feita pelos organizadores do certamen.

As quadras premiadas serão publicadas novamente e seus autores devem enviar, sem demora, a necessaria identificação.

Crus de labios, crus perfeita,
A's vezes, fonte de vicio!...
Crus de amor, tu foste feita
Para o meu lindo supplicio.

Alvaro da Silva

O teu rostinho risonho
Brilha mais que o arrebol;
E' mimoso como um sonho
Banhado da luz do sol.

Ignotus

Exige o povo assombrado
Que se reze grande missa
Porque um juiz togado
Fez um acto de justiça.

Mister

Quando a mulher lhe morreu
Zéca Dias exclamou:
"A mulher que Deus me deu
O diabo a carregou"...

João Barrense

Aprendi da experiencia,
Apesar de apaixonado,
Que só me dóe tua ausencia
Quando não tenho outra ao lado.

Alb.

Brasil, meu Brasil amado:
Teu formato de presunto
Induz-me a ser deputado
Só p'ra gozar o teu unto...

Salchicha

Dezoito annos eu tinha e bons quarenta
Ella os já tinha sob muita tinta...
Hoje — graças a Deus — tenho setenta,
Ella — graças ao Demo — tem só trinta!

Acaba de morrer a tão amavel
Guiomar — rica noiva do Abrantes.
Chorando, diz o noivo inconsolavel:
Porque não me casei dois mezes antes?!

Lopes

Correspondencia — Toda a correspondencia deve ser dirigida com o seguinte endereço: "Concurso de Quadras" — Secção "A Pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

Premios — Um precioso chronometro "OMEGA" de ouro, para pulso, em delicado estojo.

Um "Diccionario Pratico Illustrado", da LIVRARIA QUARESMA.

Nota — Só serão publicadas as producções consideradas interessantes.

O sr. Miranda Rosa nas questões de ensino...

O sr. Miranda Rosa, o "Dr." Miranda Rosa, "leader" da batota fluminense, sobrinho amado do "titio" Manoel Duarte é, positivamente, uma das mais volumosas figuras politicas do infeliz Estado.

Nedio e reluzente, bem fornido, mamando indefectivelmente um legitimo "olho de Cuba", Miranda Rosa é bem um symbolo significativo da amesquinhante situação imposta ao povo fluminense, depois que a ronda tragica do sodréismo e os transfugas do nilismo se abraçaram na mesma communhão politica, de delapidação dos cofres publicos e abastardamento das liberdades fluminenses.

O "leader" da batota é um homem de negocios com todas as virtudes do "venha a nós"...

Onde quer que se vejam evolar as espiraes do "olho de Cuba" do sr. Miranda Fichas, é certo haver "moambas".

Assim, deu que pensar quando, ha algum tempo, se viu o grande "leader" mettido em questão de ensino, a pleitear uma velha subvenção de 200 contos, votada a uma antiga escola de medicina que se pretendeu fundar em Nictheroy, em 1921.

O mais engraçado é que o "leader" queria a subvenção para uma outra, a actual "Faculdade Fluminense de Medicina", que nada tinha a ver com a primitiva e que, afinal, graças aos seus esforços, conseguiu levar avante a immoralidade, dando áquelle instituto de ensino medico particular, illegalmente, os 200 contos que não lhe [illegible]

O assanhamento do "leader" provocou reparos, porém, pouco depois se justificava com os murmurios correntes em torno da transacção, que o foi de facto.

E' que, dizia-se, para esse negocio o illustre sobrinho importado não se sabe de que terra para a Polonia fluminense, recebera a grossa maquia de 60 contos...

A ser exacto, bem se comprehende, agora, um açodamento incompativel com o temperamento do "grande" "leader" que não dá ponto sem nó...

(Transcripto da "A Esquerda")

O ENCANTO DA MINHA VIDA

E' a Supimpa, a mais elegante lavadeira do aristocratico bairro de Copacabana. Porque intelligente como ella é, só lava nas casas de tratamento, que possuem a machina de lavar "TECHNIQUE", pois que não ca o seu corpo delicado nem estraga as seus finos tecidos mimosos. Grande economia de tempo e sabão.

Para crer é só pedir uma demonstração gratuita com Marcel Ruttimann, rua dos Curives 51, 1º andar. Telephone: Norte 3760.

A DESFORRA

O procurador Sobral Pinto sustentando na Côrte de Appellação uma sentença condemnatoria por delicto de imprensa, abriu as valvulas de sua falta de educação contra todos os jornalistas, chamando-os, entre outras coisas bonitas, de analphabetos. Podia ser peor. O sr. Sobral Pinto poderia chamar-nos, por exemplo, de seductores de senhoras casadas, de covardes e de fujões, poderia dizer que nós outros, dos jornaes, seriamos capazes de macular a honra do homem que nos protegeu, tirando-nos do nada em que viviamos, e isso seria muito peor.

Mas, graças aos céos, sendo mesmo ruim como é, o pessoal da imprensa não conta em seu seio com individuos capazes de tomar a mulher alheia e depois desatar a correr, com medo do marido ultrajado, e deixando atrás de si, esquecidos e relaxados, na precipitação da desordenada fuga, até o decoro do cargo e o cumprimento do dever.

O sr. Sobral Pinto foi, portanto, generosissimo em sua descarga autoclysmica de diatribes. Muito mais têm dito os jornaes de S. S., ao narrarem suas tristes aventuras de conquistador barato, covarde e fujão, e nem por isso s. s. tomou, até agora, a deliberação de se metter num cano da City, logar adequado ao repouso de todos os dejectos humanos e onde se póde gosar sobre os jornaes o consolo de só os encontrar já rasgados.

(Da "Manhã", de hontem).

Avisos e Declarações

Club dos Bandeirantes do Brasil

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA — 1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o art. 19 dos Estatutos convoco para o dia 24 do corrente (segunda-feira), ás 21 horas, a primeira reunião da Assembléa Geral Ordinaria do corrente anno, para os seguintes fins: a) Conhecer do parecer da Commissão Fiscal em relação ao balanço do anno findo; b) preencher o cargo vago no Directorio.

Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1928. (a) A. Porto D'Ave, H. B. presidente.

EDITAES

EDITAL

O dr. Elyseu Marcos Jardim, juiz de direito da Comarca de Itauna, do Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a este Juizo requereu uma concordata preventiva a firma José Pinheiro, estabelecida nesta cidade de Itauna, Estado de Minas Geraes, com commercio de fazendas, ferragens, armarinho, calçados, etc. O unico proprietario da casa é o sr. José Rodrigues Pinheiro, domiciliado nesta cidade. E como na assembléa de credores realizada hontem, a concordata requerida não obteve o numero de votos necessario, por sentença de hoje foi decretada a fallencia da referida firma, tendo o m.m. juiz de direito da Comarca nomeado syndico o sr. Aristides Nogueira Machado, domiciliado nesta cidade, e marcado o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as suas declarações de credito e seus titulos creditorios e determinado que a primeira assembléa de credores seja no dia onze (11) de outubro proximo, ao meio dia, na sala de audiencias deste juizo. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este, que assigna, e vae publicado no "Minas Geraes" e no "O JORNAL" do Rio de Janeiro, affixado na porta do edificio do allido e no edificio do Forum desta cidade. Dado e passado nesta cidade de Itauna, aos dezoito de setembro de mil novecentos e vinte e oito. Eu, José Edwards Santiago, escrivão interino do 2.º Officio o dactylographei e subscrevo. Itauna, 18 de setembro de 1928 — (a.) José Edwards Santiago — Elyseu Marcos Jardim — (Sobre o devido sello). Era o que continha no referido edital que bem e fielmente copiei e dactylographei. Dou fé. Itauna, 18 de setembro de 1928. — José Edwards Santiago, escrivão interino do 2.º Officio.

Estado do Rio de Janeiro

Succursal em Nictheroy -- Rua Visconde do Rio Branco n. 451 - Tel. 839

O HOMO-ENXERTO EM NICTHEROY

Depois da alta do ancião Antonio Mariano do hospital, o dr. Edgard Tostes fala a O JORNAL sobre a interessante intervenção que praticou

O doente está sendo observado clinicamente e serão publicados os dados technicos

Divulgada a noticia de que Antonio Mariano Pinto de Oliveira ia ter alta do Hospital de São João Baptista, onde soffreu uma intervenção voronoffiana, procurámos obter do dr. Edgard Tostes, o cirurgião que applicou no enfermo o methodo empregado pelo afamado sabio russo, alguns esclarecimentos, não só os que dizem respeito ao estado em que ora se encontra o ancião enxertado, como tambem os relativos ao

O ancião Antonio Mariano (Photographia tirada no dia em que teve alta do Hospital São João Baptista)

processo que tanta celeuma provocou nos nossos meios medicos.

Attendendo ao nosso pedido, o conhecido homem de sciencia, cuja actuação no campo da cirurgia lhe tem valido tantos louvores, como ainda recentemente, por occasião da audaciosa intervenção que praticou naquelle hospital de Nictheroy, promptificou-se a falar-nos sobre o interessante assumpto.

Eis o que nos declarou o dr. Edgard Tostes:

AS MODIFICAÇÕES NO ESTADO DO PACIENTE

— "Desde hontem, conforme noticiou O JORNAL, está com alta do Hospital de São João Baptista, de Nictheroy, o velho ancião Antonio Mariano de Oliveira, o homem que prendeu a attenção do nosso meio por algum tempo, com a celeuma levantada pelos seus filhos em torno da operação do homo-enxerto, que nelle pratiquei, aproveitando-me de uma opportunidade que se me pareceu de optima indicação para o seu caso. Não vale a pena rememorar aqui a historia que já todos conhecem; o facto já está por demais conhecido em todos os seus pormenores, não só em todo o paiz, como tambem no estrangeiro. A visita do dr. Sergio Voronoff ao Brasil e a discussão apaixonada dos meios scientificos por occasião das Jornadas Medicas, veiu, é verdade, dar mais realce a nossa operação e prolongar por mais tempo a discussão em torno da famosa questão dos enxertos.

Evidentemente, o tempo decorrido entre a intervenção e o momento actual, não me permittem uma declaração categorica; posso, entretanto, affirmar que pude verificar modificações muito favoraveis, quer quanto ao estado geral do paciente, quer em relação á cura rapida da ulcera que o levara ao Hospital e mesmo na esphera genital.

OS DADOS TECHNICOS

— "A minha intervenção não foi feita com o espirito de aventura nem tão pouco com o objectivo de assegurar as vantagens do methodo. Quero que a minha collaboração sirva apenas para esclarecer o assumpto e cerquei-me, por isso, de todos os cuidados, de sorte a poder declarar com a maior precisão possivel os resultados. O doente está sendo observado clinicamente, todos os dias, e os dados technicos serão opportunamente publicados em revista scientifica, para bons ou sejam máos. Tive a felicidade de encontrar um caso de senilidade muito expressiva ao lado de um doador humano em magnificas condições para fornecer os elementos de que precisava para o enxerto.

O PAPEL DO ENXERTO NO ORGANISMO

— "Ainda hoje, as opiniões as mais diversas e contradictorias continuam a reinar em relação á evolução dos enxertos, como tambem no que diz respeito á acção desses enxertos sobre o organismo. Parece que uma profunda obscuridade ainda envolve essa questão. As experiencias, todavia, a estatistica cada dia maior de novos casos de enxertia em individuos envelhecidos precocemente, retardados etc., vêm demonstrar de um modo evidente que os enxertos exercem uma acção geral sobre o organismo. Numerosas observações provam a utilidade e a necessidade mesmo, em certos casos, dessa pratica.

O dr. Ricardo Spurr, de Buenos Aires, praticou essa operação em um joven de 17 annos, com atrophia dupla das glandulas genitaes, consecutiva á cachumba na infancia. O paciente evoluia evidentemente para a idiotia. Este doente, diz o dr. Spurr, aproveitou tanto com a operação do enxerto que é, hoje, um rapaz perfeitamente normal e util.

Esses factos demonstrados dia a dia, pela pratica, parecem nos autorizar a conclusão de que o enxertia traz novos estimulantes para os musculos, para o cerebro, para o coração etc. Não é, certamente, no homem são, mas no debilitado physico e intellectual ou enfraquecido da memoria, que devemos pensar no enxerto. Numerosas observações documentadas, provam que a força muscular augmenta, a aptidão ao trabalho torna-se mais facil e a resistencia á fadiga é maior. O enxerto não faz senão estimular a actividade dos diversos tecidos (muscular, nervoso, epithelial); augmenta as forças do individuo e dá mais energia a todo o organismo.

APRECIANDO OS QUE COMBATEM VORONOFF

— "Toda a questão das secreções internas se reduz á reabsorpção de certos principios elaborados pelos epithelios. Para a glandula sexual, em particular, a secreção endocrina está na razão directa da actividade do revestimento epithelial dos tubos seminiparos. A' medida que as cellulas epitheliaes desapparecem pela transformação em tecido mucoso ou fibroso, a influencia endocrina do enxerto vae diminuindo para, finalmente, desapparecer. As noções adquiridas por este methodo, nos autorizam a applicar o enxerto em beneficio dos nossos semelhantes, alliviando ou curando certos debilitados ou portadores de defeitos adquiridos. Applicado com prudencia e segundo as regras da arte, este methodo está fadado a prestar os maiores serviços therapeuticos.

Os que combatem Voronoff ou a sua obra, são, em geral, grandes theoricos, homens, mestres, sabios que imaginam, architectam, constroem theorias e doutrinas as mais engenhosas e brilhantes, porém que nunca viram doentes operados e, muito menos operaram ou acompanharam a historia clinica dos mesmos e, mais do que isso, são pessoas que se têm, systhematicamente, recusado a ver aquillo que elles negam com tanto ardor e paixão!"

A festa da Primavera

Como transcorreu a solemnidade nas Escolas Normal e Modelo e Jardim da Infancia

A estação florida foi solemnemente festejada na Escola Normal, na Escola Modelo e no Jardim de Infancia.

Na Escola Modelo, teve inicio a solemnidade ás 8 horas. Os alumnos da Escola Modelo e do Jardim de Infancia, formados em circulo, plantaram a arvore symbolica, ao som dos hymnos á arvore e á primavera. Em seguida, no pateo de gymnastica, houve sessão magna para a distribuição dos livros, sob a presidencia da cathedratica, d. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz ladeada pelas cathedraticas e adjuntas das duas escolas annexas á Escola Normal.

Recitaram as meninas Benaltida Cavalcanti, Marietta Cavalcanti, Marianna Alvares de Azevedo Cruz, Maria Auxiliadora Silveira, Fernanda de Queiroz e Maria Helena Alonso. Na Escola Modelo foram distribuidos livros aos alumnos de 1ª serie, delicados premios, falando as alumnas Elza Vasconcellos, Olga Mitidiére e Josella Ribeiro, que proferiu um discurso de agradecimento á professora da aula, adjunta Jayra Coelho Barbosa.

O director da Escola Normal proferiu rapida allocução sobre a data festiva, encerrando a sessão.

As alumnas da Escola Modelo entoaram o hymno á primavera, letra do dr. Senna Campos e musica do maestro José de Castro Botelho.

Na Escola Normal, ás 12 horas, houve sessão solemne, sob a presidencia do director da escola ladeado de professores e pessoas gradas. O salão nobre estava repleto de normalistas, alumnos do Collegio Brasil, do Collegio Bittencourt e da Escola Modelo.

Aberta a sessão, os alumnos entoaram o hymno á arvore. Em seguida, teve a palavra o dr. Senna Campos, que proferiu a sua conferencia sobre "A Primavera".

O orador inicia a sua conferencia com as seguintes palavras:

"O illustre e estimado director desta casa, o sr. dr. Armando Gonçalves, proseguindo na benefica tarefa de amenizar a vida escolar e, seguindo o preceito horaciano, tem sabido, como experimentado pedagogo que é, alliar o util dos estudos proficuos ao agradavel das diversões sadias. E' como se imitasse a mesma natureza humana, dando por igual o necessario pábulo ao cerebro e ao coração, animando alternativamente a sciencia e a arte, prestando parallelo culto á razão e ao sentimento, tornando, em uma palavra, encantadora a trajectoria do estudo ás candidatas ao nobilissimo, mas arduo labor do magisterio.

Não se lhe regateiem profiaçus por tão sábia orientação, nem faltem encomios por tão devotada pratica. Foi em consequencia desse designio que me incumbiu o provecto educador de falar-vos hoje e, soldado disciplinado, aqui estou, não sei se para morrer em vosso desagrado, se para vencer em vosso applauso".

E prosegue:

"Discretear sobre a Primavera! E é a mim que se ordena que o faça! Como póde o Outomno, em que da arvore da vida caem innanes e amarellecidas as folhas da desillusão, para depois, no torvelinho dos ventos, ir formar o pó das estradas que o viajor espesinha indifferente: como póde o Outomno falar-vos da Primavera?

O passado difficilmente faz-se entender no presente e ignora por completo a linguagem do futuro; entretanto as folhas mortas do Outomno foram outr'ora rebentos vivazes da Primavera, taes os desenganos da velhice botaram em dias idos como bem risonhas illusões da mocidade. A Humanidade para reviver os tempos preteritos volta seus passos de céga, guiada pela mão da Historia, para a necropole das civilizações; no homem é o coração o cégo que implora a mão caridosa de um guia que o faça retornar ao campo santo de sua idade primaveril, onde jazem, na quietude eterna, lagrimas e penas, maguas e sorrisos, sonhos e amores; e esse guia é — Saudade!

Seja pois a Saudade de minha Primavera que vos diga sobre esta formosa estação, anseio da vida em todo o Cosmos, quer trazendo a seiva germinadora através de troncos e ramos, de renovos e flores, quer fazendo fervilhar pelas veias da Humanidade a alegria e a força, a ventura e o amor.

"Primavera, juventude do anno!
Mocidade, primavera da vida!"

E, após uma serie de conceitos, continua:

"A Primavera teve suas festas rituaes. Essas solemnidades attingiram na Grecia e em Roma uma grandeza estupenda, em relação com a opulencia e o alto grão da cultura artistica desses povos. Chloris, a deusa da Hellade, e Flora, a divindade romana, eram a representação da Primavera e presidiam ao rejuvenescimento da natureza. Symbolizaram-na sob a figura de uma donzella, graciosamente vestida de gazes esvoaçantes, engrinaldada de rosas, afestoada de flores, a distribuir prodigamente os sorrisos de sua bocca vermelha e as sementes de seu cabaz da abundancia.

A iconographia apoderou-se da imaginosa criação desse symbolo para esculpil-o em estatuas primorosas que por todos os museus se espalham. Acompanharam-na os grandes pintores em télas maravilhosas, e a poesia e a musica a seu turno accorreram a sagrar em estrophes harmoniosas e opulentas ou em melodias geniaes a eterna Primavera, o grandioso dom da providencia. As artes todas á porfia torvelinharam a seus pés; todas as musas escravizaram-se no seu encanto, e o farão até o mais remoto porvir, emquanto, a cada revolução, o sol fizer o seu percurso pelos signos da Ecliptica, e a cada equinoxio do Inverno a terra, do deliquio hibernal, ascender radiosa ao esfervilhar da maré montante da resurreição primaveril, maré que ao invés de rebentar em grinaldas de espumas pelas praias alvissimas, vae espraiar-se pelos relvados numa espumarada de petalas".

E exclama:

"Brasil, meu portentoso Brasil, em que a benignidade do clima mal differencia as estações: A Primavera é para ti pouco mais do que uma simples expressão chronologica, porque eternamente azul é teu céo, sempre fecundo o teu sólo generoso, onde frondejam por todo o anno as florestas immarcessiveis, perpetuam-se as flores, amadurecem fructos e correm sem impecilhos os regatos; Brasil, a Primavera jamais de ti se retira; aparta-se para espairecer, mas logo torna, porque te adora mais que ao sol; deixa-o ir sem pena, para vel-o voltar sem ansiedade".

Prosegue em divagações, para accentuar:

"Desde a cumiada das serras, pelos declives alpestres, pelas devesas absconsas e pelos jardins e os pomares amodorrados no Inverno, ha um arrepio alvicareiro de resurreição; a campina inteira é uma alcatifa, aperolada de orvalho; abrolha a selva em gomos viçejantes; embalsamam-se os arbustos; desabotoam bracteas e descerram-se polychromas as corolas perfumosas".

E conclue com as seguintes palavras:

"A poesia é tambem filha da Primavera; é flor que desabotoa no coração dos adolescentes; o moço canta no verso inspirado pelas bellezas de tudo quanto o cerca, e a donzella, vinda das theorias processionaes dos anjos entoa nas teorbas e lyras suavissimas as antiphonas celestes. Cantae, moços que me ouvis! A Primavera ahi está! Ella é a "juventude do anno", como sois vós a primavera das raças!

Cantae, a poesia é a imanação luminosa do espirito juvenil.

E vós, donzelas que me escutaes: que sois vindas como a florescencia primaveril, sempre renascente nas gerações humanas, cantae! Deus vos enviou, anjos exilados do paraiso, para reflorirdes como Primavera esplendente, nas pradarias da terra.

Cantae, que os proprios céos exultarão"!

Após prolongados applausos, as alumnas da Escola Normal e da Escola Modelo cantam o hymno á Primavera. Em seguida, no Horto Didactico da Escola as normalistas inauguram as placas commemorativas do plantio das arvores em 1927, com os dizeres: "Primavera de 1928 — Vicejando, exaltarei um culto".

A alumna do 2º anno, d. Aurea Borges de Souza lê um trabalho do director sobre a arvore e a alumna do 3º anno, d. Cecilia Torreão da Cunha lê um soneto "A arvore", tambem da lavra do director da escola. Todos os alumnos entoam hymnos patrioticos, seguindo-se interessantes numeros de gymnastica sueca.

O GRANDE INCENDIO DE HONTEM EM CAMPOS

Dois edificios completamente destruidos pelo fogo

Os prejuizos são calculados em 150 contos — Os bombeiros de Nictheroy seguiram para aquella cidade, regressando, porém, de Itaborahy

Hontem, pela manhã, irrompeu violento incendio no estabelecimento commercial da firma Alves, Prata e Comp., sito á rua Direita na cidade de Campos.

Como o fogo ameaçasse devorar todo um quarteirão, o delegado regional naquella cidade fluminense, sr. Galeno Camargo, bem como o dr. Pereira Nunes, prefeito municipal, communicaram immediatamente o facto ao governo do Estado.

Essa communicação adeantava que as chammas, com grande impetuosidade, já se haviam communicado a outras casas vizinhas, e por esse motivo seria de necessidade que seguisse para Campos a Companhia de Bombeiros de Nictheroy.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FLUMINENSE

Immediatamente, o dr. Alvaro Neves, chefe da policia do Estado do Rio, depois de conferenciar com o dr. Ribeiro de Almeida, prefeito municipal, fez partir para aquella cidade fluminense, em trem especial da Leopoldina Railway, a Companhia de Bombeiros.

Esse trem deixou a gare de Maruhy ás 10 horas, levando todo o pessoal da corporação e mais dois carros transportes e duas bombas, sendo uma movida a vapor e a outra a gazolina.

Os bombeiros seguiram sob o commando do capitão Sizenando Burlier, que levou como auxiliares os tenentes Nilo e Adolpho da Silva.

OS BOMBEIROS REGRESSAM A NICTHEROY

Cerca, porém, das 12 horas, soube-se, na capital fluminense, que o incendio havia sido extincto, e que ficara circumscripto á casa de moveis "Leão de Ouro", da firma Alves Prata e Cia., e ao edificio da Sociedade de Soccorros Mutuos.

Effectivamente, ás primeiras horas da tarde, chegava a Nictheroy o trem especial que transportava os bombeiros para a cidade de Campos, visto ter o commandante dos mesmos recebido, em viagem, communicação de que o incendio já havia sido extincto por populares e pela policia local.

A Companhia de Bombeiros regressou da estação de Itaborahy.

PORMENORES DO SINISTRO, SEGUNDO TELEGRAMMAS DE CAMPOS

Segundo telegramma chegado de Campos, no grande sinistro ficaram totalmente destruidos os predios do Leão de Ouro e da Sociedade de Soccorros Mutuos, cujo archivo foi totalmente salvo, sendo a casa de calçados que occupava os baixos desse ultimo predio tambem devorada pelo fogo. Os predios vizinhos e dos fundos foram muito damnificados devido ás providencias tomadas pela policia para evitar a propagação. Da igreja de Nossa Senhora do Terço foram retiradas as imagens e objectos de valor, isolando o lado que dava para os predios incendiados.

As familias que moravam nas immediações, atemorizadas, puzeram os trastes na rua do Rosario. Os operarios da commissão de saneamento auxiliaram a extincção do fogo, assim como denodados populares e soldados da policia, destacando-se o sargento Pernambuco.

O delegado, coronel Galeno Camargo, dirigiu pessoalmente os serviços juntamente com outras autoridades civis e militares, sendo que o presidente da Camara, dr. Pache de Faria, e o prefeito Pereira Nunes estiveram no local e distribuiram ordens. Os doutores Mario Paranhos e Emygdio Vieira, encarregados dos serviços affectos ao Estado, mandaram cortar os abastecimentos dagua de toda a cidade, ligando exclusivamente á rêde que se communicava com o local do incendio, afim de haver agua em abundancia e attender ás velhas mangueiras pertencentes á Prefeitura. Caiu um operario, fracturando as costellas.

O incendio foi extincto ás 11 horas, havendo ainda fumo nos escombros. Os prejuizos são calculados em 150 contos de réis.

Dizem que as casas commerciaes incendiadas não estão seguradas, não havendo, entretanto, certeza. Os predios incendiados parece tambem não estão segurados, sendo ignorado o

A inauguração da Caixa Escolar do Grupo Felisberto de Carvalho

UMA FESTA DE PATRIOTISMO E CARIDADE

Realizou-se, hontem, no Grupo Escolar "Felisberto de Carvalho", uma encantadora festa, promovida pela directoria e adjuntas, para solemnizar a introducção do novo uniforme e a inauguração da Caixa Escolar, para auxilio dos alumnos pobres.

Nos terrenos da escola foi plantada uma arvore pelo alumno da 5ª série Luiz Peralta, falando, na occasião, a directora do referido estabelecimento, d. Leontina Imbuzeiro da Costa, sendo, depois, entoado o Hymno á Arvore.

Foram tambem distribuidos diversos uniformes aos alumnos reconhecidamente pobres e offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces, e ás crianças doces, balas, bonbons, etc.

São socios bemfeitores da Caixa Escolar, entre outros, os drs. Manoel Duarte, Alvaro Rocha, Pio Borges, Joaquim de Mello, Alvaro Neves, Mario Vasconcellos e Castro Guimarães.

Inspecção de saude numa professora

Deve comparecer á Directoria de Saude Publica, afim de ser submettida á inspecção de saude, amanhã, ás 14 horas, a professora d. Olga Collares Quitete.

A CIVILIZAÇÃO GREGA

UMA CONFERENCIA DO DR. LYSANIAS LEITE NA ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal, o dr. Lysanias Leite, da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, fará a conferencia da "Série Augusto Comte" — "A civilização grega.

Será executado o seguinte programma: I — abertura da sessão; II — Hymno da Escola Normal, pelas normalistas; III — "A civilização grega", conferencia, pelo dr. Lysanias Leite; IV — Hymno Nacional; V — encerramento da sessão.

Inaugurou-se o Matadouro de Maruhy

Em outro local desta edição, publicamos noticia minuciosa da solemne inauguração, hontem, do Matadouro Modelo de Maruhy, o grande melhoramento que vem de ser introduzido na capital fluminense.

Conflicto na Ponta d'Areia

Quatro homens feridos

Hontem, á noite, no interior do botequim da rua Miguel Lemos numero 74, em Nictheroy, achavam-se os fuzileiros navaes Francisco Agostinho dos Santos, praça n. 34 da 6.ª companhia e Oscar Marques da Silva, praça n. 68 da 3.ª companhia.

Depois de muito beberem, não quizeram por fim pagar a despesa e promoveram um serio conflicto.

Serenados os animos, compareceu a ambulancia do Prompto Soccorro, que medicou os seguintes feridos: Francisco Agostinho dos Santos, soldado naval, com um ferimento por bala na cabeça; Oscar Marques, tambem soldado naval, ferido a pranchadas na cabeça; Antonio Leite Pires, proprietario do botequim acima citado, com fractura do braço direito; e Valentim Gomes Guerra, empregado do botequim, com ferimentos na cabeça.

Ao local compareceu o commissario Athayde, da 1.ª circumscripção, que tomou conhecimento do facto e tomou as providencias que o caso requeria.

Falleceu repentinamente na Praça Martim Affonso

Ao passar pela praça Martim Affonso, em Nictheroy, falleceu repentinamente, hontem, o funccionario da Directoria de Armamento, Antenor de tal, mais conhecido nas rodas de sua amizade por "Antenor Parafuso".

O seu cadaver, com guia da policia da 1.ª circumscripção, foi removido para o necroterio.

A tragedia da rua Gavião Peixoto

Os accusados foram transferidos de prisão

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3ª Vara, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. Alfredo de Freitas Bahiense, mandou transferir de prisão os menores Joaquim Gonçalves Moreira e Antonio Gonçalves Moreira Filho, autores do assassinio do dr. José Palhares, facto este occorrido na rua Gavião Peixoto.

Hontem foram os accusados transferidos da Casa de Detenção, onde se achavam, para o quartel do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado, no Fonseca, sendo acompanhados pelo official de justiça Octacilio Magalhães.

Autos de Infracção da Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, no prazo de 48 horas, afim de regularizar infracções em que incidiram os seguintes conductores:

Desobediencia ao signal
Autos numeros: 132, 154, 238, 350 e 877.

Contra a mão
Autos numeros: 230, 232 e 877.

Falta de luz
Autos numeros: 238, 149.

Meio fio e bonde
Auto F. M., n. 2.

Excesso de velocidade
Auto numero: 816.

Não buzinar em cruzamento
Auto numero: 149.

Angariar passageiros
Auto numero: 188.

Excesso de passageiros
Auto numero: 891.

MOVIMENTO SPORTIVO

Os jogos de hoje — A festa sportiva do Collegio Brásil. — A prova experimental de natação — Outras notas.

Em proseguimento á disputa do campeonato da A. N. E. A., dois excellentes jogos marca para hoje, a tabella.

Na primeira, Byron e Ypiranga, aquelle, forte conjunto e este, ponteiro da tabella, disputarão a victoria num prelio renhido.

No segundo, Gragoatá e Canto do Rio, dois rivaes antigos se empenharão em honrar as tradições de suas cores.

E' de esperar, portanto, uma esplendida tarde sportiva.

CAMPOS, JUIZES E REPRESENTANTES

Byron x Ypiranga — Campo da rua dr. March — Juizes, do Fluminense — Representante, do Nictheroyense.

Gragoatá x Canto do Rio — Campo da Avenida 7 de Setembro — Juizes, do Byron — Representante, do Fluminense.

OS PROVAVEIS QUADROS

Salvo modificações, as esquadras principaes para os jogos de hoje deverão ser as seguintes:

Byron — China; Lauro e Achilles; Luiz, Guarany e Gonó; Vabo, Carango, Russo, Fonseca e Zacharias.

Ypiranga — Nabuco; Carlos e Hilario; Everardo, Oscarino e Euclydes; Herminio, Nonô, Guerra, Manoelzinho e Calão.

Gragoatá — Waldyr; Sampaio e Bibi; Allemão, Darcy e Luciano; Gumercindo, Jorge, Borba, Paulo e Thelio.

Canto do Rio —, Alvaro; Dino e Carlitos; Manoel, Celio e Ary; Waldyr, Guy, Mario, Almeida e Moreira.

A FESTA DO COLLEGIO BRASIL

Realiza-se hoje uma festa sportiva, entre os internos e externos, para cujos pareos estão escalados os seguintes alumnos:

INTERNATO

100 metros — Milton Ferro e Mario Gil. Reservas: Gilberto Ferro e Astor Allemand.

200 metros — Astor Allemand e Gilberto Ferro. Reserva, Mario Gil.

400 metros — Milton Ferro e Flavio M. Reserva, Anin Borges.

800 metros — Humberto S. e Augusto G. Reserva, Flavio Monnerat.

1.500 metros — Nunes e Fortuna. Reserva, Humberto Simoens.

Volley-ball — Astor, Gil, Gilberto, Humberto, Milton e Gusteres.

Cabo de Guerra — Humberto, Gil, Amir, Flavio, Armando e Heitor; Monciar e Astor.

Salto em altura — Gil e Mattos. Reserva, Astor Allemand.

Salto em distancia — Milton e Gilberto. Reserva, Humberto.

EXTERNATO

100 metros — Edgard Maesse e José de Moraes. Reservas, Fausto B. Pereira e Paulo Fustão.

200 metros — Edgard Maesse e Arnaldo Azevedo. Reservas, João Martins e Waldir Guimarães.

400 metros — Moacyr Land e Fausto B. Pereira. Reservas, Armando Drummond e Wilton Gomes.

800 metros — Moacyr Land e Affonso Gonthran. Reservas, Marchilles Scorzelli.

1.500 metros — Luiz Bevilacqua e Antonio Asmar. Reserva, Marchilles Scorzelli.

Salto em distancia — Edgard Maesse e Waldir Guimarães. Reserva, Armando Drummond.

Salto em altura — Paulo Tristão e Moacyr Land. Reserva, Edgard Maesse.

Cabo de Guerra — Scorzelli, Martins, Nancy, Ary, Glauber, Maesse, Asmar e Dácio; reservas, Paulo, Land, Fausto e Moraes.

Volleyball — Marchilles, Moazelli, Moacyr, Land, João Martins, Waldir Guimarães, Edgard Fortuna e A. Azevedo. Reservas, Maesse, Tristão e Moraes.

O FESTIVAL DO COMBINADO DEMOCRATA

E' o seguinte o programma desse festival, que se effectuará no campo da rua Visconde de Sepetiba.

1ª prova — A's 11 horas **Taça Agenor Felix Braga** — Homenagem ao "Rio Sportivo" — Mauá x Villa Lage.

2ª prova — A's 12,40 — Homenagem á "A Noite" — **Taça Antonio Botto de Almeida** — Alcantara x Soldado do Fogo.

3ª prova — A's 14,30 — Homenagem ao "O Fluminense" — Espirito Santo x Tamoyo — **Taça Manoel Parada.**

Principal — A's 16 horas — Homenagem ao "O Estado" — **Taça Albino de Carvalho.**

Defrontar-se-ão as fortes equipes do Ponta d'Areia e a do Silva Manoel, da Liga Graphica, do Rio.

Haverá uma taça de sympathia ao club que maior numero de tombolas passar, devendo os concurrentes prestar contas, antes do inicio das provas em enveloppe fechado.

AS COMMISSÕES

Para o festival, foram designadas as seguintes commissões:

Porta — Virgilio Santos, João Gonçalves e Francisco Roque.

Direcção geral — Donadio Florine.

O FESTIVAL DO IMPERIAL F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Oliveiras, esse festival.

O programma ficou assim organizado:

Primeira prova — A's 11 horas — **G. E. V. Lage x Combinado Alvirubro.**

Segunda prova — A's 13 horas — **Bangú F. C. x Combinado Periquito.**

Terceira prova — A's 14,30 — **Serrano F. C. x Porto Alegre A. Club.**

Quarta prova — A's 16 horas — **Capella F. C. x Porto do Coqueiro F. Club.**

Foram designadas as seguintes commissões:

Portão — Ary Barros e D. Silva.

Recepção — E. Costa, João Andrade e Manoel Araujo.

Direcção geral — Pedro Silva.

RUSSINHO PEDIU DEMISSÃO DO BYRON

O estimado player Alcides Gomes, Russinho, acaba de deixar o gremio da Cruz de Malta, tendo enviado á directoria o seguinte officio:

"O abaixo assignado não podendo continuar a disputar o resto do presente campeonato por esse club, por motivos particulares, vem respeitosamente pelo presente, sollicitar de v. s. a sua demissão.

Nesto termo espera deferimento, S. Gonçalo, 21 de setembro de 1928 — **Alcides Gomes.**"

A PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a prova experimental de natação, para os amadores dos clubs de Nictheroy, inscriptos na regata de novissimos.

Esta prova, que será nas aguas fronteiras ao S. C. Fluminense, terá a dirigil-a o competente director de natação da Federação, sr. Frederico de Carvalho Azevedo, auxiliado pelo sr. Antonio de Souza Braga.

(Continúa na 8ª pag.)

Informação geral dos Estados

A DATA DA REPUBLICA DO PIRATINY

REVESTIRAM-SE, COMO SEMPRE, DE BRILHANTISMO, AS COMMEMORAÇÕES, NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — As festas por occasião da passagem do anniversario do Piratiny estiveram aqui animadas, tendo o povo tomado parte activa em todas ellas. Não houve expediente nas repartições estaduaes e o commercio fechou. O Museu Julio de Castilho realizou uma sessão civico-litteraria, e o Instituto Historico organizou tambem uma festa literaria.

A' noite teve logar um grande comicio popular, organizado por um grupo de academicos. Falaram o senhor Raul Bittencourt e os academicos Bozano e Gomes da Silva. Este ultimo accentuou que a revolução de 1835 não constituiu uma ameaça, mas que foi apenas o inicio da campanha actual que se vem effectuando através phases de desengano e de enthusiasmo, campanha essa que a mocidade riograndense deve realizar definitivamente. Em seguida falaram outros oradores inscriptos, originando-se um incidente, que não teve consequencias graves devido á prompta intervenção das autoridades. Um grupo de estudantes e populares deu vivas ao Brasil; emquanto outro vivava "a patria riograndense". O primeiro grupo insistiu para que a banda de musica executasse o Hymno Nacional, mas o grupo contrario interveiu, impedindo que tal se fizesse. Os animos se exaltaram, e a autoridade foi obrigada a intervir. O advogado Raul Bittencourt, collaborando com a policia, discursou acalmando a assistencia, explicando que o comicio não tinha caracter separatista.

GRAVES ACONTECIMENTOS NO INTERIOR GAUCHO

UM HOTEL, EM S. LOURENÇO, ASSEDIADO POR SITUACIONISTAS

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — O jornal "O Libertador", de Pelotas, relata graves acontecimentos que se passaram em S. Lourenço, onde um grupo de situacionistas armados assediou o Hotel do Commercio, atacando os "libertadores" que ali promoviam um baile.

Entre os sitiados encontra-se o sub-chefe de policia, Paulo Cardoso.

Informações de fonte opposicionista dizem que o assalto ao Hotel do Commercio foi iniciado á 1 hora. O sub-chefe de policia, emissario do governo do Estado, que ali tinha ido afim de garantir o pleito eleitoral, estava de cama num quarto do hotel, pois havia chegado da cidade do Rio Grande atacado de forte grippe.

REFORÇOS DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Seguiram da cidade de Rio Grande para S. Lourenço 30 praças da Brigada Estadual, ás quaes se juntou um contingente em Pelotas. Esse reforço foi enviado pelo governo do Estado, afim de impedir a alteração da ordem naquella localidade.

O uso do chéque é de interesse geral, nacional.

Ainda a prisão do jornalista Sant'Anna

A REPERCUSSÃO NO SENADO

BELEM, 22 (A. B.) — O caso do jornalista Sant'Anna Marques teve hontem sua repercussão no Senado. O sr. Abel Chermont subiu á tribuna para protestar contra a violencia soffrida pelo secretario do "Estado do Pará". Nenhum dos amigos do governador replicou ao sr. Chermont.

O QUE CORRE EM RODAS POLITICAS

BELEM, 22 (A. B.) — Assevera-se nas rodas politicas que a prisão do sr. Sant'Anna foi ordenada á revelia do governador Dionysio Bentes e accrescenta-se que, sabedor este da occurrencia, mandou comparecer o chefe de policia á sua presença e lhe ordenou que libertasse o jornalista victima da arbitrariedade.

Commenta-se, entretanto, que não tenha sido concedida a demissão que o chefe de policia dizem ter solicitado por haver sido desautorado pelo senhor Dionysio Bentes.

O caso da annullação do pleito de D. Pedrito

IMPETRADO UM "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS CONSELHEIROS LIBERTADORES

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Foi impetrado "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal em favor dos conselheiros municipaes libertadores de Rio Pardo, para que possam apurar livremente o resultado da eleição ali realizada. Allegam elles que o vice-intendente em exercicio recusou a entrega dos livros eleitoraes.

RIO GRANDE DO NORTE

CONVOCAÇÃO DE AUTORIDADES MUNICIPAES

NATAL, 22 (A. B.) — O presidente Lamartine convocou a terceira reunião de prefeitos e presidentes das intendencias municipaes do littoral, para virem tratar, na capital, da uniformisação dos impostos e organização dos orçamentos municipaes.

Esse movimento, inspirado pelo presidente Juvenal Lamartine, se está realizando em todo o Estado e tem por fim evitar impostos inconstitucionaes.

PARAHYBA

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

PARAHYBA, 22 (A. B.) — Por motivo do anniversario do prefeito desta capital, sr. João Mauricio, realizou-se hoje na Cathedral uma missa em acção de graças, a que compareceu o mundo official e a elite da sociedade parahybana.

A' noite realizar-se-á um baile de gala na séde do Club dos Diarios.

FALLECIMENTO

PARAHYBA, 22 (A. B.) — Falleceu nesta capital o conhecido negociante Luiz Alves Aires.

PERNAMBUCO

IRREGULARIDADES NOS CORREIOS

RECIFE, 22 (A. B.) — Os jornaes noticiam irregularidades no serviço postal, que vem prejudicando o commercio e a população em geral.

A PROXIMA CONVENÇÃO DEMOCRATICA

RECIFE, 22 (A. B.) — No dia 2) do corrente realizar-se-á a grande Convenção Democratica, que terá por principal objecto a eleição da directoria do Partido.

Espera-se da reunião dos oppositores formidavel successo, em virtude do numero crescente das adhesões que vêm diariamente engrossando as fileiras do Partido Democratico.

RAID ARACAJU-BUENOS AIRES, NUM FRAGIL BOTE

RECIFE, 22 (A.) — Procedente de Aracajú, chegou a este porto o allemão Hermann Aunze, que está realizando o raid Aracajú-Buenos Aires, em uma fragil embarcação denominada "Brasil".

DESASTRE E MORTE DE UM ANCIÃO

RECIFE, 22 (A. B.) — Um automovel, que vinha á velocidade exaggerada, subiu pela calçada no bairro do Feitosa, matando o septuagenario Felippe Santiago.

ALAGOAS

UMA FESTA AO SR. COSTA REGO

MACEIO', 22 (A. B.) — O governador e seu irmão offerecerão, a 14 de outubro proximo, uma festa em palacio ao sr. Costa Rego.

BAHIA

CONFERENCIA DA SRA. DIVA DANTAS

BAHIA, 22 (A. B.) — A sra. Diva Dantas foi ouvida por selecto auditorio na conferencia que desenvolveu aqui sobre o thema "A theatralidade instinctiva humana", que obteve geraes applausos.

A escriptora patricia foi apresentada ao publico bahiano pelo sr. Edgard Lemos Britto, director da succursal da Agencia Brasileira nesta capital.

O BANCO DO BRASIL TEM NUMERARIO PARA ATTENDER EMPRESTIMOS A LAVRADORES

BAHIA, 22 (A.) — O Banco do Brasil, de accordo com as instrucções recebidas da directoria do Rio, está com numerario prompto para attender aos lavradores e commerciantes de cacau. No entretanto, até agora não recebeu nenhuma proposta de emprestimo.

VIAJANTES

BAHIA, 23 (A. B.) — Partiram hoje pelo "Araçatuba" para o Rio de Janeiro os srs. Alberico Fraga e o architecto José Vivaldo Allione.

COMMEMORANDO A FESTA DA ARVORE

BAHIA, 23 (A. B.) — Foi plantado hontem em Marahu, pela passagem da Festa da Arvore, um cacaueiro. O acto foi paranymphado pelo governador Vital Soares, tendo a elle comparecido uma multidão elegante em que se viam o secretario do estado e as principaes autoridades.

Ainda em commemoração do dia da primavera, obteve brilhante exito o torneio academico de football.

DESAVIERAM-SE OS RETALHISTAS DE PEIXE

BAHIA, 23 (A. B.) — Os vendedores de peixe a retalho desavieram-se, ameaçando paralysar a venda. O capitão do porto, sr. Mario Paula Guimarães, interveio afim de resolver o incidente em favor da população, conseguindo promover um accordo nesse sentido.

A CARAVANA DA SAUDADE

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Os doutorandos deste anno estão realizando uma tocante ceremonia á qual deram o nome de Caravana da Saudade, e consta em percorrerem elles todas as salas da Faculdade de Medicina, desde a primeira série á ultima, assistindo a uma prelecção, como uma recordação dos tempos passados, e assim poderem, tambem, viver mais alguns minutos, com os seus ex-professores.

A VENDA DA VACCINA, EM JULHO

BAHIA, setembro (Do correspondente) — A Inspectoria Veterinaria recolheu aos cofres da Delegacia Fiscal a importancia de 5:200$, correspondente á venda de vaccinas, na séde daquella repartição, durante o mez de julho ultimo.

TRABALHOS DA NOV. RODOVIA

BAHIA, setembro (Do correspondente) — A respeito da construcção de uma estrada de rodagem, ligando os municipios de Jequiriçá, Areia e Mutuhype, o governo do Estado recebeu varios telegrammas. Os trabalhos, para a cidade de Areia, serão atacados immediatamente, tendo-se em vista as vantagens que a abertura da mesma offerece á economia do Estado e das regiões a que vae servir a rodovia.

MOVIMENTO MENSAL DO PORTO

BAHIA, setembro (Do correspondente) — O movimento mensal do porto de S. Salvador, já não é pequeno, dizendo bastante do desenvolvimento das nossas transacções commerciaes e do nosso intercambio com o exterior.

No mez de julho ultimo entraram neste porto 924 pessoas do sexo masculino e 186 do feminino, sendo que dessas pessoas 305 viajaram em primeira classe e 805 em terceira, vindo 724 do norte, 57 do sul e 99 de varios Estados. Na mesma época sairam 1.420 pessoas para portos nacionaes e estrangeiros.

O movimento de embarcações foi o seguinte: entraram com barcos de varios typos e nacionalidades e sairam cerca de duzentos.

ELEVAÇÃO DE UMA VILLA A' CIDADE

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Por motivo da elevação da villa de Rinchão do Jacuhype, á categoria de cidade, o sr. Vital Soares, governador do Estado, recebeu telegramma de centenas de pessoas da mesma localidade.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE GARCIA D'AVILA

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Causou boa impressão a solicitude com que o sr. Victor Konder, ministro da Viação, attendeu ao pedido do coronel Frederico Rodrigues da Costa, presidente do Senado Estadual, para ser mudado o nome da estação ferroviaria de Feira Velha, para o de Garcia D'Avila, que, em terras bahianas, realizou a primeira feira de gado.

MOVIMENTO PENITENCIARIO

BAHIA, setembro (Do correspondente) — O movimento penitenciario do Estado, no mez de julho ultimo é representado da seguinte estatistica: existencia em 30 de junho, 302. Entraram durante o mez de julho, 12 presidiarios. Foi solto um, por alvará. Morreram dois. Existem actualmente 311.

S. PAULO

ALARGAMENTO DE BITOLA NA PAULISTA

S. PAULO, 22 (A.) — Annuncia-se que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro concluirá em março do anno proximo os serviços de alargamento da bitola nas linhas de Rincão a Guatapará, Martinho Prado a Pitangueiras e Bebedouro a Barretos.

CONTRACTO APPROVADO

S. PAULO, 22 (A.) — Pelo presidente do Estado foi assignado decreto approvando as bases do contracto feito com a Companhia Idro-electrico de Arcaias e Adubos para a fabricação de fertilizantes azotados synthéticos.

UM FISCAL DO THESOURO AGGREDIDO, NO CIRCO QUEIROLO

S. PAULO, 23 (A. B.) — O fiscal do Thesouro, Sylvio de Almeida, apresentou queixa á policia, por ter sido aggredido a ponta-pés e bofetadas, quando hontem compareceu no Circo Queirolo, afim de verificar a procedencia da denuncia que havia recebido de estar aquella empresa lesando o fisco estadual, por vender bilhetes de entrada sem o respectivo sello.

Affirma aquelle funccionario que o prejuizo do Thesouro Estadual, fraudado pelo circo em questão, sóbe a 5:000$000.

INCENDIO NA FIRMA F. G. TAGLIA

S. PAULO, 22 (A.) — Num grande deposito de fardos de algodão da tinturaria, mercerização e alvejamento da firma F. G. Taglia, lavrou hontem á noite violento incendio, cuja origem é ainda ignorada.

A's 19 horas um dos socios da fabrica sr. Guido Taglia, após a saida dos operarios, retirou-se para sua residencia, tendo antes fechado o estabelecimento. Momentos depois ouviu apitos de soccorro procedentes da fabrica para onde se dirigiu, ali já encontrando em chammas o referido deposito, onde se achavam mercadorias, cujo valor ascendia a mais de 300:000$000.

Chamados os bombeiros, estes attenderam promptamente, tratando de isolar as outras dependencias da fabrica fazendo a remoção das mercadorias ali existentes.

Depois de quatro horas de intenso trabalho, retiraram-se os bombeiros.

O deposito estava segurado em diversas companhias em 300:000$000.

O delegado de serviço na Central, que compareceu ao local, e dirigiu o serviço de policiamento, abriu o competente inquerito.

CONFERENCIA DO PROFESSOR CHEVALIER

S. PAULO, 22 (A. B.) — Realiza-se hoje no salão nobre do Instituto de Engenharia mais uma conferencia sobre "a questão florestal nos paizes tropicaes", das que vem fazendo a esse respeito o sr. Augusto Chevalier, professor do Museu de Historia Natural de Paris.

UMA PROVAVEL INDICAÇÃO PARA O SENADO ESTADUAL

S. PAULO, 22 (A. B.) — A commissão directora do P. R. P. vae indicar o sr. Fernando Prestes para candidato á vaga deixada no Senado Estadual pela morte do sr. Theodoro de Carvalho.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 7ª pag.)

No Palacio do Ingá

PESSOAS ATTENDIDAS PELO PRESIDENTE DO ESTADO

O presidente do Estado do Rio recebeu, hontem, os srs. dr. Miranda Rosa, "leader da bancada fluminense na Camara Federal; dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça; dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças; dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas; dr. Alvaro Neves, chefe de policia; dr. José Duarte, director da Instrucção Publica, e deputado Corrêa Lima.

— O sr. Manoel Duarte attendeu, hontem, em audiencia especial, aos srs. Antonio Gonçalves de Miranda, Giordano Bruno e Euripides Ribeiro, directores do Patronato de Menores; commissão de odontologistas da Faculdade Fluminense de Medicina, composta dos srs. Wladimir Souza, F. Villanova e Xavier de Oliveira; commissão de Campos, constituida pelos srs. Juvenal Barreto, Alfredo Pereira da Silva, Henrique Sobrinho, Deosdedito Belmont, Luiz Barboza de Souza Gomes, Angelo Barboza e Pericles Jorge de Souza; d. Elisa Neves Cunha, dr. Luiz Barboza Garcia, dr. Luiz Carneiro de Mendonça, Ruy Vascani, dr. Alexandre Braga, dr Nestor de Souza, Alberto Miranda, Antonio Romero, Carlos Maul, Armando Kaysel, Almeida Rodrigues, Antonia Ribeiro de Castro Lopes e d. Maria Isabel Gomes.

— Foi hontem recebido em audiencia especial pelo presidente do Estado o dr. Collares Moreira, desembargador na Côrte de Appellação do Districto Federal.

OS QUE FORAM ATTENDIDOS PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Esteve hontem no palacio do Ingá uma commissão de socios da Associação Fluminense dos Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, composta dos srs. Tobias Tostes Machado, João Baptista Leal, Nilo Bezerra Antunes, Alcides Pereira da Silva e Antonio Rodrigues, afim de convidar o presidente do Estado para assistir á sessão solemne e festival que a citada associação realizará nos salões do Club Central, ás 21 horas, no dia 29 do mez corrente.

— O sr. José Rodrigues Coelho secretario da presidencia, recebeu hontem, os srs. Jayme Lopes de Aguiar, secretario do prefeito municipal de Rio Bonito; d. Maria José Fernandes, sr. Codrato de Vilhena e sr. Oswaldo Soares de Souza, director da Academia Fluminense de Commercio, em companhia do alumno Niraldo David de Freitas.

O SR. MOURA LACERDA E A SAUDE PUBLICA

Um officio do dr. Alcides Lintz ao secretario do Interior e Justiça

O JORNAL noticiou opportunamente a occurrencia verificada no gabinete do dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica, por occasião do comparecimento, ali, do sr. Moura Lacerda, intimado a registrar o diploma de medico para poder clinicar em Nictheroy.

A proposito da actuação deste cavalheiro em Nictheroy, o dr. Alcides Lintz dirigiu ao dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. secretario do Interior e Justiça:

Peço a attenção de v. ex. para o que passo a expôr:

No dia 6 do corrente mez, tive a attenção despertada por um annuncio fóra do commum, em columnas abertas do "Correio da Manhã", cuja composição typographica, emoldurando um retrato vistoso de homem, nos dava conhecimento de que o retratado, o cidadão Moura Lacerda, vinha estabelecer-se nesta Capital, á rua Gavião Peixoto numero 327, com um consultorio medico e um largo programma de curas por assim dizer maravilhosas, ahi incluida a cura das multiplas doenças chronicas, taes como a lepra, o cancer, o trachoma, a tuberculose, enfermidades essas que, á luz dos conhecimentos mais avançados da medicina e das suas sciencias basicas ou subsidiarias são sabidamente incuraveis.

A' vista desse facto escandaloso, determinei que no dia aprazado, no alludido annuncio para ter logar o inicio das consultas do cidadão Moura Lacerda fosse ao local indicado o inspector medico do Serviço de Fiscalização desta directoria, dr. Walter Baumann, afim de intimal-o a registrar o titulo idoneo que o acreditasse como medico, em virtude do artigo 26 do Regulamento annexo ao decreto n. 586 de 17 de janeiro de 1900, só permittir o exercicio da arte de curar, neste Estado, áquelles que sejam portadores dos necessarios titulos de habilitação, na conformidade do que dispõe.

Deu-se ao intimado o prazo de 24 horas para satisfazer a exigencia regulamentar, isto em data de 10 do corrente mez.

Nesse mesmo dia, ás 17 horas, compareceu o cidadão Moura Lacerda ao meu gabinete, onde, mais uma vez, já agora por mim proprio, foi renovada a intimação, e reaffirmado o proposito em que se encontra esta directoria de impedir que, mediante tamanha mystificação, como a que se contém no referido annuncio, pretenda o cidadão Moura Lacerda explorar a desprevenida credulidade publica.

Extincto o prazo que lhe foi marcado para cumprir a lei, não tendo o cidadão Moura Lacerda exhibido ao registro desta directoria titulo que o habilite ao exercicio da arte de curar, e continuando a annunciar as curas maravilhosas, conforme se infere da publicação por elle feita no "Correio da Manhã" de hoje, cujo exemplar junto a este, urge que as autoridades tomem as medidas convenientes.

O Regulamento annexo ao decreto n. 586, de 17 de janeiro de 1900, dá competencia ao director de Saude Publica para multal-o pela infracção em causa.

Attendendo, entretanto, a que a applicação da pena de multa ao infractor não está na proporção do aggravo feito á honestidade profissional da classe medica que se desvela nas longas pesquisas e experiencias de laboratorio, bem como no labor quotidiano das investigações scientificas, — e, mais, principalmente, porque não preserva a saude publica da ameaça que para ella representa o mystificador em questão, mormente neste momento em que o surto da febre amarella possibilita que uma simples falta de notificação conduza a saude publica a imprevisiveis damnos — cumpro o dever de trazer o facto, com as considerações que me pareceram prudentes, ao conhecimento de v. ex. e de pedir-lhe as necessarias providencias no sentido de ser instaurado o conveniente processo criminal, que será, em verdade, mais em defesa da collectividade, do que contra o mystificador Moura Lacerda.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. as minhas respeitosas homenagens. — Dr. Alcides Lintz, director."

Concurso para agentes fiscaes do consumo

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, no edificio da Escola Normal, a prova escripta de Francez desse concurso, á qual deverão comparecer todos os candidatos approvados em Escripturação Mercantil, cuja chamada nominal publicámos na edição de ante-hontem.

Notas sociaes

Não ha muitos dias, o velho Pedro, que ha 54 annos trabalha como guarda do Parque da Vicencia, declarou a um reporter d'O JORNAL, a proposito do caso de uma senhora encontrada, ali, em idyllio com um joven, que "pixirica" é uma fruta roxa, de que se alimentam os sabiás, mas que serve tambem para livrar certas damas de complicações exquisitas... O antigo serventuario do poetico bosque falou assim porque, quando surprehendeu o quadro de amor e interrogou a senhora sobre o que estava fazendo a sós com o rapaz, ella lhe declarára, mostrando-lhe a lingua, que estava simplesmente chupando a tal fruta...

Acontece que, no maior silencio, uns namorados magoados com o fechamento do delicioso parque pelo prefeito Villanova, vinham pleiteando, junto ao sr. Ribeiro de Almeida, a reabertura do lindo bosque. O actual governador da cidade parecia inclinado a attendel-os, achando muito justa a medida. Certo dia, porém, justamente naquelle em que foi publicada a chronica d'O JORNAL, o prefeito de Nictheroy, ao ser abordado por um dos interessados na reabertura do parque, recebeu-o com a physionomia fechada e falou-lhe, com gravidade:

— Não, senhor! Só tratarei de reabrir o Parque da Vicencia depois que conseguirmos exterminar todas essas arvores malditas que dão a tal "pixirica".

Elmo

ANNIVERSARIOS

— Passou, hontem, a data natalicia do sr. Luiz Antonio da Costa Junior, professor publico em Petropolis.

Dr. Arino Mattos — Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio o dr. Arino Mattos, conhecido advogado, que milita no fôro desta cidade.

Senhora Alvaro Neves — Foi muito felicitada, hontem, dia do seu anniversario natalicio, a exma. senhora Alvaro Neves, esposa do chefe de policia do Estado e figura de grande realce na sociedade nictheroyense.

CASAMENTOS

Consorciou-se, hontem, em Nictheroy, com a senhorita Celina Silva Pinto, o dr. Pheleosford Brandão, cirurgião-dentista.

A ceremonia civil realizou-se á rua Dr. March n. 111, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Arlindo Drummond e a sra. dona Anna Moreira Pinto, e, por parte da noiva, o sr. Manoel Maia e senhora.

— Realizou-se, hontem, á rua General Andrade Neves 63, o enlace matrimonial da senhorita Romelia Santos Muniz, filha do sr. Victor Muniz, negociante nesta praça, com o sr. Octavio Bustamante Brandão, representante da firma A. Fernandes da Silva & C.

Foram paranymphos, no civil, o coronel João Francisco Almeida Brandão e senhora e o sr. Abilio Gomes Costa e senhora. No acto religioso, serviram de padrinhos o tenente Hermogenio Ribeiro e senhora e o dr. João Francisco Almeida Brandão Junior e senhora.

As "demoiselles d'honneur" foram as senhoritas Sylvia Cunha, Thereza Demonte, Doralice Brandão, Dulce e Aracy Ribeiro e Nilza Muniz, e os "garçons d'honneur" os srs. Darcy Ribeiro, Raul Carvalho, Luiz Negreiros, Joaquim Alves, Romello Demarais e Evaldo Ribeiro.

Durante a ceremonia foi executada a "Marcha Nupcial".

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Quinze de Novembro n. 34, nesta cidade, falleceu hontem o dr. João Drummond, director do "Jornal dos Municipios". O enterramento realiza-se hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da casa acima referida.

ENTERROS

Será sepultada, hoje, no cemiterio do Maruhy, a exma. sra. d. Augusta A. de Castro Botelho, viuva do guarda-livros sr. Seraphim de Castro Botelho. O cortejo funebre sáe, ás 9 horas, da rua Noronha Torrezão 181.

NOTAS MUNDANAS

Professores de amor...

Já houve quem estabelecesse para o sentimento gradações identicas ás que existem para a intelligencia. De accordo com mesma codificadores da theoria do amor, haveria, entre os amorosos, genios e mediocridades, imbecis e retardados, etc., etc.

Por conseguinte, devo existir um aprendizado de amor...

Ser professor de amor! que doce coisa para um homem. Mas haveria neste alguem homem imprudente que tivesse coragem de annunciar o seu Curso de Amor no Rio?

ESCOLA DE AMOR

Ensina-se sciencia do amor e artes correlactas. Cursos diurnos e nocturnos. Aceitam-se alumnos de ambos os sexos, etc.

Esse annuncio havia de causar escandalo. E talvez fosse absolutamente inutil. Porque a verdade é que todos os mortaes, neste complicado mundo do bom Deus, se julgam mestres na arte de amar, apesar daquellas gradações a que alludimos. Para que, pois, aprendel-a com um professor? Depois, poderiam apparecer discipulos mais sabidos que o mestre...

O caso da famigerada novella russa "A sciencia do amor", é uma advertencia e uma lição... Além de tudo, quem poderia por ventura prever os resultados pedagogicos de tal escola? O amor é uma arte tão difficil, e de consequencias tão graves...

Numa Escola Normal do Brasil, onde se criou uma Cadeira de "Flirt", os resultados foram muito interessantes... Tão interessantes, que a cadeira foi supprimida — e o professor cessou apressadamente com uma disciplina. Imagine-se o que não seria um Curso de Amôr...

Entretanto — eu acredito que haja no Rio muitos professores de amor — o que tenham discipulas jovens e lindas... Invejavel destino, o desses singulares professores, não é? Elles, porém, só dão em geral a parte theorica do programma... São a nova incarnação de Tantalo!... E é por isso que ninguem deve invejal-os. Elles afinal não são absolutamente os donos da Felicidade. Talvez não sejam donos nem mesmo do Amôr. Serão acaso como aquelles accendedores de lampeões nos quaes Bilac comparava os poetas: espalham a luz pela cidade e vão dormir no escuro...

PEREGRINO.

Notas estrangeiras

O sr. André de Fouquières fez, ha pouco, na imprensa de Paris, o elogio de Dinard, a linda estação de banhos da Bretanha.

Segundo o sr. de Fouquières, Dinard é a praia entre todas a mais elegante para uma estação de repouso, e reune gente "chic" de todos os angulos do mundo.

Elegancias

A tarde de hoje, no Hippodromo da Gavea, vae ser uma tarde de elegancia.

Além de um almoço no restaurante do Hippodromo, o Jockey offerecerá, á tarde, após ás corridas, um chá dansante no salão da tribuna dos socios.

A disputa do "Premio Washington Luis", portanto, além de um acontecimento sportivo, será um authentico "meeting" mundano.

* * *

Amanhã, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, a sra. Lucila Machuca de S. Garcia dá uma audição e faz a entrega official das mensagens de que foi portadora.

* * *

A embaixatriz Oscar de Teffé, que parte, breve, para Roma, offerece no dia 28, das 17 ás 19 horas, uma recepção de despedida ás pessoas de suas relações, na sua residencia, á praia de Botafogo n. 356. A esposa do nosso embaixador junto ao Quirinal, regressa á Italia a bordo do "Cap Polonio".

* * *

A sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, uma das mais representativas figuras da intellectualidade feminina do Brasil, realizará no dia 25, ás 17 horas, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma interessante conferencia, em obediencia ao programma organizado por aquella instituição.

A sra. Anna Amelia falará sobre "Poetisas e prosadoras brasileiras".

Datas intimas

A data de amanhã é de grandes alegrias para o lar do pharmaceutico sr. Alfredo de Magalhães Queiroz e sua esposa a sra. d. Aglaura Lacerda Magalhães. Faz annos sua filha a senhorita Maria Magalhães, alumna do Instituto Nacional de Musica, onde vem fazendo um curso brilhantissimo.

Senhorita Maria Magalhães

A senhorita Maria Magalhães dará recepção ás suas numerosas amiguinhas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Elina Couto.

— A sra. Jurandyr Pontes de Souza.

— A senhorita Maria Leonor Line.

— A escriptora sra. Julia Lopes de Almeida.

— A senhorita Ondina Leal.

— A menina Dahyl Araujo.

— O dr. A. Costa Pires.

— O dr. Pamphilo de Carvalho.

— Faz annos hoje o deputado Alvaro de Carvalho, representante de S. Paulo no Congresso Nacional.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Amancio Ferreira, funccionario da Light and Power.

— Faz annos hoje a sra. Iallie Bruno, esposa do sr. Antonio Bruno, commerciante em nossa praça. Por esse motivo será realizado um almoço intimo em Petropolis.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Palmyra Smith de Carvalho, esposa do sr. Raul Ferreira de Carvalho, capitalista residente em Juiz de Fóra.

— Faz annos amanhã a sra. Olivia Cabral Peixoto, esposa do coronel Francisco Cabral Peixoto, socio do Hotel Avenida e proprietario dos Hoteis Vera Cruz e Rio Hotel.

— Fez annos hontem a menina Eugenia, filha do sr. Alfredo Pires, nosso companheiro de trabalho.

Nascimentos

O lar do industrial sr. Eugenio Lebre e de sua exma. senhora Zuma Zabarthe Lebre, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Léa.

Contractos de nupcias

O sr. Silguelrino Moreira, do alto commercio desta praça, contractou casamento com a senhorita Adelardinha Pinto Duarte de Almeida Cardoso, pharmaceutica diplomada pela nossa Faculdade de Medicina e filha do sr. José Pinto Duarte, proprietario da Pharmacia Almeida Cardoso.

Manifestações

Por motivo da passagem do seu anniversario, o senador José Augusto recebeu hontem uma significativa manifestação de sympathia da colonia norte riograndense.

A's 20 horas foi a colonia, incorporada, cumprimentar o ex-presidente do Rio Grande do Norte, falando, em nome dos manifestantes, o nosso confrade professor Apgyone Costa. Agradecendo, respondeu o senador José Augusto.

Festas

O Arpoador Club realizará a 27 do corrente mais uma Hora de Arte que terá inicio ás 20 1|2 horas.

Para essa festa será exigida a apresentação da carteira social com o recibo n. 9.

Após a Hora de Arte dansar-se-á até meia-noite.

Traje: o de passeio.

— Commemorando o 1º anniversario de sua fundação, o Praia Club levará a effeito um baile, no dia 29 do corrente.

Almoços

Realiza-se hoje o almoço que os collegas e amigos do dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro vão lhe offerecer, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de Juiz de direito da 7ª Pretoria Criminal.

Recitaes

A poetisa e declamadora, mlle. Maria Sabina de Albuquerque, realizará em principios do mez proximo, no Instituto de Musica, o seu festival deste anno, interpretando poesias ineditas de Alberto de Oliveira, Olegario Mariano, Guilherme de Almeida, Oswaldo Santiago, Cleomenes Campos, Harold Daltro e outros.

Hospedes e viajantes

Seguiu para a Europa, a bordo do "Duilio", o dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã".

— Partiu para a Europa o sr. Victor de Carvalho, que viaja a bordo do "Duilio".

— E' esperado hoje, a bordo do "Andalucia", procedente da Europa, o embaixador do Brasil, Gurgel do Amaral.

— Esteve nesta cidade o sr. Adriano Mauricio, chefe da firma Adriano Mauricio & C. Ltd., adeantado industrial em Rodeio, Estado do Rio.

— Encontra-se nesta capital, a serviço do estabelecimento bancario que está organizando em Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, o coronel Caio Gomes, capitalista e proprietario residente em Parahyba do Sul.

— Hospedaram-se no Hotel Glorio, os srs.: conde Eduardo Matarazzo, Carlos Ribeiro, Paulo de Albuquerque, Robert C. Campbell, Dayton Clark, Howard R. Ingram, Beltram Juan e Angel Pacheco.

— Encontram-se actualmente hospedados no Jardim Hotel, os senhores: Manoel Alvarez, capitão doutor Emilio Cruz, Nelson Gomes de Souza, tenente-coronel Regaciano Ferreira Lemos, João de Souza Andrade, Mario de Andrade, Antonio Leal, Silvio de Oliveira, Geremias Sandoval, Cesar Mendonça, E. Pires Salgado, Juvenal Pinto, Carlos Neves, Manoel Naveiro, A. Ferreira, Nagil J. Filippe, major Cost. Ribas, mme. Gustavo Reilo e Paschoal Spinola.

Enfermos

Recolhido a um appartamento da Casa de Saude S. Sebastião, soffreu, hontem, uma operação, o banqueiro paulista, dr. Decio de Paula Machado, que, por esse motivo, tem sido muito visitado. O operador e seu medico assistente é o dr. David Sanson.

Missas

A familia Bittencourt Sampaio fará celebrar missa de 7º dia, por alma de seu saudoso chefe, em o altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas.

TARDE DE ARTE BRASILEIRA

AS HOMENAGENS DE HONTEM A' SRA. LUCILA MACHUCA SUAREZ D EGARCIA E A' SENHORITA ANNY SUAREZ

O salão da Associação dos Empregados no Commercio esteve, hontem, repleto. Era a Tarde de Arte Brasileira, organizada por um grupo de compositores patricios, que quizeram, assim, honrar a presença, entre nós, da sra. Lucila Machuca Suarez de Garcia e senhorita Anny Machuca Suarez, que nos trouxeram todas as mensagens da arte e do coração da Argentina. O salão achava-se ornamentado com sobriedade e gosto; e eram, aliás, dispensaveis quaesquer decorações, porque bastavam, a avassalar os olhos e o espirito, as duas grandes bandeiras de seda, da Argentina e do Brasil, que as uniam no alto da galeria, pendendo amplas. A festa teve inicio com a entrada das manifestadas, solemnizada pela presença do sr. embaixador Móra y Araujo, que tão vivamente se tem empenhado, entre nós, pela maior approximação artistica dos dois paizes, e que encontra, agora, em todas as damas da Argentina, de que é representante a sra. Lucila Machuca Suarez de Garcia, as mais preciosas cooperadoras.

Aberta que foi a Tarde de Arte Brasileira, o maestro J. Octaviano pronunciou um conceituoso discurso, engrandecendo a idéa de arte e fazendo o elogio das duas senhoras, a que a musica e o canto brasileiro iam prestar as suas homenagens. Terminando a sua oração, a assistencia, tão brilhante e numerosa, ergueu-se, e, de pé, durante largos minutos, saudou a sra. Lucila e a senhorita Anny. A primeira, que estava muito emocionada, depois de esperar que serenassem os applausos que a perturbavam, pronunciou um pequeno discurso, em que relembrou sua primeira viagem ao Rio e o exito que a musica brasileira alcançou nos recitaes que ella e sua irmã deram em Buenos Aires, obtendo para tanto o consentimento e estimulo do governo argentino. Depois pediu permissão para lêr uma das mensagens que trazia, como leu de facto, mostrando, com a sua leitura, a sympathia e interesse que a Philarmonica de Buenos Aires tributa á arte brasileira. Houve novas e demoradas salvas de palmas, e deu-se começo ao programma propriamente dito, com a "Elegia", de Henrique Oswald; o "Canto do cysne negro", de Villa-Lobos, e a "Tarantella", de Alberto Nepomuceno, numeros estes que foram interpretados pelo violoncellista Newton Padua com grande justeza e expressão, acompanhando-o, ao piano, o professor Octaviano, que, em seguida, traduziu a belleza de um estudo de Henrique Oswald e de um "scherzetto" de Leopoldo Miguez. Encerrou esta parte ainda o violoncello do sr. Newton Padua, que executou bellamente duas formosas composições do maestro J. Octaviano.

As outras partes do programma foram de musica caracteristica, nellas se distinguindo, além do professor Octaviano, que compôz lindos quadros regionaes, a senhorita Hestia Barroso, de voz muito suave de modulação, e o sr. Gastão Formenti, que cantou umas lindas canções de Hekel Tavares, e, como a senhorita Hestia Barroso, fez-jús a ruidosos applausos.

CLUBS E FESTAS

FRATERNIDADE LUZITANIA — COMO A DISTINCTA SOCIEDADE VAE COMMEMORAR A ENTRADA DA PRIMAVERA

E' finalmente chegado o dia da festa da primavera na Fraternidade. A ansiedade com que está esperada justifica a azafama da sua directoria nestes ultimos dias.

E' que a ornamentação dos salões está sendo feita a capricho, reproduzindo a nossa vegetação e os encantos proprios da primavera.

A animar a festa o "Jazz-band Ideal" executará os melhores numeros de seu repertorio.

RECREIO DE SANTA LUZIA — FESTA DAS BOINAS

Por iniciativa dos mais enthusiastas recreativistas desta sociedade será levado a effeito, hoje, a "festa das boinas", assim denominada por estarem as damas obrigadas ao uso de boinas de variadas côres e que, certamente, trarão um encanto novo e original ao baile do Recreio.

Affirma-se que os salões foram ornamentados a capricho e que as dansas serão animadas por um excellente "Jazz-band".

PRAZER DO ESTACIO — A ENTRADA DA PRIMAVERA

A primavera tem as lindas flores,
As lindas flores que não são iguaes,
A primavera vae e volta sempre
A mocidade é que não volta mais!

Assim a comprehendem os adeptos do Prazer do Estacio e, por isso, emquanto vem a primavera a mocidade commemora a entrada da bella estação condignamente.

A' meia-noite será effectuado o torneio da valsa que, intitulado "Só tú não sentes", é a nota chic da noite.

BANDA LUZITANA — A FESTA DE HOJE

Para ás 18.30 está marcado o inicio de um sarão dansante promovido pela sociedade da rua Acre n. 19.

A festa foi organizada pela directoria e terá o concurso de um "Jazz-band" de fama.

CATHOLICISMO

ORDEM 3ª DE N. S. DO CARMO DA LAPA

Haverá hoje, 4º domingo do mez, na igreja do convento da Lapa, missa e communhão geral dos irmãos da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Será officiante s. ex. revma. d. Aloisio Masella, nuncio apostolico.

A's 15 horas, terá logar a reunião mensal da Ordem e em seguida procissão e benção do S. S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Hoje, ás 19 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna, realizar-se-á a reunião mensal desta liga, achando-se convidados, todos os fieis catholicos, homens, e os associados.

O encerramento da reunião far-se-á com a benção do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Festa de Santa Ephigenia

Em louvor á sua padroeira Santa Ephigenia e em acção de graças pela realização das obras no antigo templo da rua da Alfandega (proximo á Avenida Passos), uma commissão de irmãos fará celebrar com o maximo esplendor, hoje, ás 12 horas, missa solemne, officiando o revmo. conego Julio Vimenay, vigario da matriz do S. S. Sacramento da antiga Sé, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o revmo. padre dr. Assis Memoria, capellão da Irmandade.

A orchestra executará o seguinte programma de musica sacra, "Missa", de Bottazzo, "Ave Maria", de Bottazzo, "Offertorium", de Fescare.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum Laudamus", executando a orchestra: "Te-Deum" de Bottiglieri, "Salutaris" de Bottiglieri e "Tantum Ergo" de Terri. Occupará a tribuna o distincto orador sacro conego dr. Olympio de Castro, pró-commissario da V. O. 3ª de S. Domingos de Guzmão.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PENNA, DE JACAREPAGUA'

Em louvor á N. S. da Penna, realiza-se amanhã a ultima festa em attenção á Virgem Protectora das Artes e Sciencias.

Haverá missa solemne ás 10 horas, "Te-Deum", fogos, etc., abrilhantando a festa a esplendida banda de musica do 5º batalhão da Policia Militar.

AS FESTAS COMPROMISSAES DA CRUZ DOS MILITARES

Em continuação realizar-se-ão hoje, na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, os seguintes actos:

S. Pedro Gonçalves — A's 11 horas, missa solemne, pelo revmo. capellão da Irmandade monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

Sermão ao Evangelho pelo revmo. padre dr. Olympio de Mello.

ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DA PIEDADE

E' hoje que terá logar a annunciada romaria da Liga Catholica da Igreja do Divino Salvador da Piedade á matriz de N. S. da Salette, e para a qual foi organizado o seguinte programma:

I — a) Hoje, ás 6 1/2 horas, reunião dos socios na igreja do Divino Salvador;

b) — Embarque dos socios pela ordem das Secções, em Cascadura, em bondes especiaes.

II — Durante a viagem:

a) Logo após a partida será cantado "A nós descei" n. 32; em seguida reza-se em voz alta um terço em intenção do Summo Pontifice;

b) Passado Campinho canta-se "Queremos Deus" n. 30;

c) Acabado este cantico, reza-se em voz alta o segundo terço para os vivos e defuntos membros da Liga e em seguida canta-se conforme o tempo até a chegada.

III — Chegando á matriz:

a) Após o desembarque que deve ser calmo, formarão os socios em procissão em duas grandes fileiras, seguindo até á matriz;

b) Em seguida haverá missa campal com canticos e communhão geral;

c) Todos devem confessar-se na vespera da romaria por falta de tempo no mesmo dia;

d) A's 13 horas — Conferencia social Catholica pelo illustre professor e jurista dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

IV — Regresso á Piedade:

a) O embarque será na mesma ordem em que foi feito o desembarque;

b) Após o embarque será cantado "Nossa Terra Baptizada".

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA MATRIZ DE RAMOS

Terá logar, hoje, com solemnidade, o lançamento da pedra fundamental da futura matriz de Ramos, que será construida em louvor a N. S. das Mercês.

Para o dia de amanhã, foi organizado o seguinte programma de festejos: ás 5 horas repique de sinos e salva de 21 tiros; ás 6 horas, missa em acção de graças por todos os que contribuiram para a realização da construcção da nova matriz; ás 9 horas, missa solemne pelo conego A. T. de Vasconcellos, acolytado pelos padres João de Barros e Ariovaldo Luiz de Oliveira; ás 13 horas, lançamento da pedra fundamental; ás 14 horas, chrisma, ministrado por d. Joaquim Mamede bispo de Sebaste e finalmente ás 16 horas, procissão da Milagrosa Virgem, percorrendo o seguinte itinerario: ruas Roberto Silva, Miguel Ferreira, Viuva Garcia e Uranos; avenida dos Democraticos, Pereira Landim, travessa Barreiros, André Pinto, avenida dos Democraticos, André Pinto, avenida dos Democraticos, Uranos, Roberto Silva para recolher. Por occasião do recolhimento do grandioso prestito, pregará novamente o illustrado padre Ariovaldo Luiz de Oliveira, seguindo-se o encerramento da festa e descimento da bandeira".

A commissão dos festejos é composta dos srs.: padre Aramis Serpa, vigario de Bomsuccesso; major Nestor da Silva Brito e Alfredo Mesquitella.

Dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio

Maria da Gloria Bittencourt Sampaio e filhos, desembargador Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, dr. Eduardo Cicero de Faria, senhora e filhas, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam o enterramento do seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, o que desde já agradecem.

RADIO-JORNAL

Correspondendo a consulentes

De como regular a cognominada "Reacção"

Um novo, engenhoso processo

Diagramma de um bom radio-receptor, provido de antenna-quadro, e aconselhado por E. Fromy

Aqui tem, hoje, um bom numero de prezados consulentes do "Radio-Jornal" plenamente correspondida a sua natural pergunta, attinente á perfeita, efficiente regulação dos modernos e preciosos apparelhos radio-receptores, providos do elemento cognominado "reacção" ("regeneração" ou retroacção").

— Muito já se tem falado, e "Radio-Jornal" já o tem transmittido aos leitores (se bem que os haja sempre, novos, como é natural), a proposito da chamada "reacção", em T. S. F., o que mestre Joseph Roussel classifica de "regeneração" ou "retroacção", procurando demonstrar, e o conseguindo, logicamente, quanto é inapropriada a vulgarizada denominação, de "reacção", desse precioso phenomeno radioelectrico.

— Pretendemos, hoje, correspondendo ás consultas dirigidas a "Radio-Jornal", e ao mesmo tempo, prestando um serviço aos sanfilistas, em geral, transmittir-lhes o que, sobre um novo e aperfeiçoado processo para se regular a cognominada "reacção" ("regeneração" ou "retroacção"), expende, com a sua reconhecida competencia e maestria, o technico, professor E. Fromy:

— Nos radio-receptores communs, e que apresentam orgãos de "reacção" (sic), obtem-se a regulação, no limite de oscillação, fazendo variar o "acoplamento" (conjugamento), de uma bobina, collocada no circuito de placa de uma lampada, de um estagio de alta frequencia, com o circuito oscillante que alimenta a grade de entrada do apparelho, ou melhor, actuando sobre a "resistencia" negativa do circuito.

Do ponto de vista da realização, propriamente dita, esse dispositivo apresentará certos inconvenientes, como se passa a enumerar e explicar:

— 1º — As caracteristicas da bobina de "reacção" (sic) dependem do comprimento de onda em que desejamos trabalhar ou fazer funccionar o receptor, o que reduz seu emprego a uma gamma relativamente muito restricta de comprimentos de onda;

2º) a regulação da intensidade da "reacção" actúa sempre, mais ou menos fortemente, sobre a regulação do comprimento de onda, o que obriga a operar, simultaneamente, as duas regulações e complica a manobra do posto;

3º) a necessidade de montar a bobina de "reacção", de acoplamento variavel, com a bobina do circuito oscillante, obriga a fazer uso de um orgão mecanico, que, em regra geral, é muito delicado e torna difficil sua troca por outro melhor apropriado.

As considerações que acabam de ser expendidas são genericas e se applicam a todos os typos de circuito receptor, e mais particularmente, no caso da radio-recepção em antenna de quadro, onde o orgão de regulação da "reacção" deve ser apropriado ao quadro escolhido pelo operador e, portanto, adequado ao comprimento de onda.

Hoje em dia, que a gamma dos comprimentos de onda, empregada, se estende, cada vez mais, muito se faz sentir, tornando-se, quiçá, imprescindivel, a installação de um posto radiophonico universal, capaz de receber as emissões, sem modificação, a não ser a dos circuitos de "accordo" (afinação da syntonização), e quaesquer que sejam as ondas geralmente adoptadas.

Para tanto, é preciso que disponhamos de um orgão de regulação, da "reacção", de caracteristicas independentes do comprimento de onda, e mais, que consigamos um manejo commodo e uma construcção simples.

O processo aconselhado pela observação e experiencia, e de que ora nos occupamos, consiste em prover-se o circuito receptor do seguinte:

1º) Um orgão de "reacção" fixo, e regulado de forma tal, que sejam entretidas oscillações no circuito;

2º) um orgão amortizador, regulavel de um modo continuo, que permitta controlar taes oscillações e, especialmente, suffocal-as, augmentando a "resistencia" positiva do circuito, até levar este ao limite de oscillação necessario.

Obtem-se, facilmente, o entretenimento espontaneo das oscillações, graças á montagem, simples e bem conhecida dos amadores da T. S. F., de que já nos temos occupado tambem, nestas mesmas columnas de "Radio-Jornal".

Referimo-nos á montagem, de uso corrente, adoptada nos heterodynos. Em semelhante conjunto, o estado electrico do circuito depende, unicamente, da posição do ponto pelo qual é elle ligado ao filamento da lampada.

Deslocando esse ponto ao longo da bobina, por exemplo, com o auxilio de um cursor, conseguirá o operador corrigir ou mesmo neutralizar ou extinguir, as oscillações.

Ha uma posição especial, em virtude da qual chegará o operador a obter o limite de desoscillação almejado, e essa posição é, praticamente, independente do valor do condensador de "accordo" (afinação ou syntonização), ou seja — o comprimento de onda.

Bastará, pois, para se chegar a realizar as condições desejadas, estabelecer-se a tomada mediante em um ponto fixo, proximo da posição limite de desoscillação, e de forma que as oscillações sejam estaveis para todas as posições do condensador de "accordo".

A extincção das oscillações é obtida, provendo-se o circuito de um amortizador conveniente.

— Cogitando-se de motivo de digressão, interessante e util, em geral, voltaremos, breve, á presença dos mais intimamente interessados, e que nos honraram com a sua consulta, e cuidaremos, então, que o assumpto bem o merece, de transmittir ao leitor a maneira pratica, simples, efficaz, de se chegar a obter uma boa installação, no genero e na especie, sempre guiado pelos mestres de renome, do quilate de J. Roussell e E. Fromy.

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiação da estação SQAA — Onda de 400 metros

Séde, rua da Carioca n. 45, 2º andar.

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

15 horas — Transmissão do Theatro Municipal de S. Paulo, da opera que será cantada em vesperal pela Companhia Lyrica da Empresa Octavio Scotto, em combinação com o Radio Club do Brasil e a Sociedade Radio Educadora Paulista.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor. Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes e Cia, rua Visconde de Inhauma, 93.

21 horas e 5 minutos — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Heloiza Bloem Mastrangioli, prof. José Vasques e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Puccini — Tosca — Fantasia — Orchestra.

II — Puccini — Tosca — Recondita armonia — Sr. José Vasques.

III — Michels — Les joyeux mistrels — Orchestra.

IV — A) Donaudy — Spirate pur spirate.

B) Tremisot — Novembro — Canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

V — Tremisot — Salambô — Poema — Orchestra.

VI — A) Araujo Vianna — Maria.

B) Giordano — Fedra — Amor ti vieta — Canto, sr. José Vasques.

Intervallo

VII — R. Strauss — Serenade — Orchestra.

VIII — A) Respighi — Bella Porta di Rubini;

B) De Faro — Dado dolente — Canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

IX — Puccini — Manon — Fantasia — Orchestra.

X — A) Puccini — Manon — Tra voi bella;

B) Puccini — Boheme — Che gelida manina — Canto, prof. José Vasques.

XI — Horngold — Chanson de Mariette — Orchestra.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

— Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de hora infantil, pela sta. Stella Velloso.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Discos especiaes — Polydor. Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes e Cia, rua Visconde de Inhauma, 93.

21 horas e 5 minutos — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Vera Adonay, Haydée Hor — Meyll e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — R. Wagner — Navio Fantasma — Symphonia — Orchestra.

II — Saint Saens — Marche Heroique — Orchestra.

III — Saint Saens — Allegro Apassionato — Solo de piano — Professora H. Hor-Meyll.

IV — Verdi — Falstaff — Minuetto — Orchestra.

V — Verdi — Traviata — Aria — Professora Vera Adonay.

VI — Candiola — Dansa vellêa — Orchestra.

Intervallo

VII — Chopin — Mazurka — Op. 33 n. 2 — Orchestra.

VIII — Chopin — Scherzo em Si B. menor — Solo de piano — Professora H. Hor-Meyll.

IX — G. Velasquez — Reverie — Orchestra.

X — A) Mariano — Serenatella;

B) Soriano — Canario — Canto, sra. Vera Adonay.

XI — Ch. Gounod — Romeo et Juliette — Orchestra.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional.

TODOS OS SPORTS

OS JOGOS OLYMPICOS UNIVERSITARIOS

Os jogos olympicos universitarios, que foram realizados, recentemente em Paris, constituiram uma innovação brilhante e notavel, pelo numero de concurrentes, dentre os quaes, alguns de grande renome mundial.

Damos a seguir, a titulo de curiosidade, os ultimos resultados da interessante competição:

NATAÇÃO — 100 metros — Wannie, (Hungria), 1 m. 1 segundo 4 1|10.

100 metros — (Costas) — Lundhal, (Suecia), 1 m. 16 segundos.

50 metros — Wannie, (Hungria), 27 s. 8|10.

200 metros — (Senhoras) — Mlle. Salgado, (França), 3 minutos 14 s. 4|10.

Mergulhos — Kolitz, (Allemanha), 141 pontos.

100 metros — (Braça) — Missbach, (Allemanha), 1 minuto 23 s. 6|10.

50 Metros — (Senhoras) — Mlle. Stieber, (Hungria), 34 s. 2|10.

Mergulhos no trampolim — (Senhoras) — Mlle. Borgs, (Allemanha), 78 pontos, 32.

400 metros — Feher, (Hungria), 5 m. 38 s. 6|10.

Mergulhos de fantasia — Hefter, (Allemanha), 93 pontos.

200 metros — Estafetas — (Hungria), 2 m. 0 s. 15.

Mergulhos de fantasia — Senhoras — Mlle. Borgs, (Allemanha), 34 pontos.

FOOT-BALL — A França enfrentou a Hungria, sendo derrotada por 3x1.

ATHLETISMO — O allemão Mayer ganhou os saltos em comprimento, attingindo a distancia de 7 ms. 34.

O japonez Lunjoski foi o vencedor do lançamento do dardo, com 62 ms. 81.

Na final dos 200 metros, triumphou o inglez Rinker, em 22 s. 1|15.

Nos 110 barreiras, ganhou o inglez Ducas, em 15 s. 3|5.

Nos 800 metros, o suisso Martin foi o primeiro a chegar, no tempo de 1 m. 57 s. 2|5.

Os 400 metros barreiras foram ganhos pelo americano Maxwell, em 55 s. 2|5.

Nos 4x400, estafetas, ganhou a équipe franceza, em 3 m. 22 s.

Nos 300 metros triumphou o francez Leducq, em 1 m. 50 s.

No lançamento de pezo, o francez Dnhour obteve a distancia de 14 m 60.

ESGRIMA — No torneio de espada ficou classificado em primeiro logar o francez Schnoetz, com 7 victorias, seguido dos italianos Minoli e Bertiolela.

TENNIS — Na prova final de duplas, a Italia venceu a Tcheco-Slovaquia por 2x1.

OUTRAS PROVAS — Em Stokolmo realizou-se um torneio de athletismo, cujos resultados foram apreciaveis.

Lindquist bateu o seu proprio record mundial do lançamento do dardo, com 71 ms. 01, contra o antigo record de 66 ms. 62.

O francez Ladoumègue melhorou o record de França dos 1.500 metros, realizando o tempo de 3 ms. 52 s. 2|5.

Os 100 metros foram ganhos pelo americano Hamn, em 10 s. 3|5.

Nas 110 barreiras, o sueco Petterson, bateu o americano Taylor, em 14 s. 4|5.

No salto em altura, Hulkrantz attingiu 1 m. 90, e a prova dos 4x100, foi ganha pela équipe americana em 41 s. 5|5.

CAMPEONATO CARIOCA

O dia sportivo de hoje, nos campos de football apresenta-se attrahente.

Além das duas grandes partidas Botafogo x S. Christovão e Fluminense x Flamengo, outros tres equilibradissimos jogos vão ser disputados e o torneio dos terceiros quadros proseguirá.

De todas estas partidas, damos a seguir detalhadas noticias:

Flamengo x Fluminense — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas.

Campo: do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, 41.

Juizes de commum accordo: Carlos M. Rocha e Adherbal S. Bastos, do Botafogo F. C.

Representante: Waldemar Coutinho, do Villa Isabel F. C.

Esta partida é daquellas que vivem as maiores tradições de nosso sport, do qual o rubro-negro e o tricolor são tentaculos dos mais representativos.

As lutas entre estes clubs têm um brilho especial e ellas credenciam-se por si mesmo.

No turno venceu por 4 x 1 o Fluminense, a contagem, porem, não expressa em absoluto o que foi o jogo.

Botafogo x S. Christovão — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros ás 15.15 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano, 97.

Juizes sorteados: do Bangu' A. C.

Representante: Fouad Safady, do Syrio Libanez A. C.

E' outra partida sensacional da tarde.

Tanto os alvi-negros da zona sul da cidade como seus irmãos de côres da zona norte empenham-se singularmente nas suas disputas.

Na pugna do turno, por exemplo, os sanchristovenses, no time inicial venciam por 3 x 1.

No periodo final, os rapazes do "Glorioso" reagiram, obtendo o score de 3 x 3, só igualado nos instantes finaes, sendo pois a contagem de um empate de 3 goals.

Bangu' x America — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas.

Campo: do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu'.

Juizes de commum accordo: Gilberto A. Rego e luiz Meirelles F.º, do S. Christovão A. C.

Representante: Dr. Raphael Aflalo, do C. R. do Flamengo.

E' outro jogo importante, pelo facto de seu resultado poder influir sobremodo na collocação final do campeonato. O "leader", o America, jogará no campo do Bangu', onde tantas surpresas têm sido proporcionadas aos visitantes.

No turno venceu o America por 4 x 2.

Villa Isabel x Andarahy — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Os dois clubs rivaes do bairro de Villa Isabel vão disputar este equilibrado jogo. O resultado é de difficil prenuncio. No turno venceu o Andarahy por 3 x 2.

Brasil x Syrio — Segundos quadros, ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas.

Campo: do Syrio Libanez, á rua Desembargador Izidro.

Juizes sorteados: do Andarahy A. Club.

Representante: Adelio Martins, do S. Christovão A. C.

E' um dos jogos interessantes da tarde pelo evidente equilibrio de forças dos contendores, que encontram-se pela primeira vez.

A COTAÇÃO DOS QUADROS PARA OS JOGOS DE HOJE

Salvo possiveis modificações de ultima hora, decorrentes de factores imprevistos, serão os seguintes os quadros representativos dos nossos clubs nos maiores jogos da tarde.

Fluminense — Marcos; Py e Fortes; Ivan, Fernando e Albino; Ripper, Lagarto, Nascimento, Prégo e Milton.

Flamengo — Amado; Helcio e Couto; Benevenuto, Flavio e Penha; Newton, Vadinho, Chagas, Angenor e Moderato.

Botafogo — Pessôa; Octacilio e Rogerio; Barros, Aguiar e Pamplona; Ariza, Nilo, Almir, Juca e Claudionor.

S. Christovão — Balthazar; Jaburu' e J. Luiz; Julio, Henrique e Ernesto; Tinduca, Joãozinho, Vicente, Arthur e Theophilo.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Miro, Sobral, Mineiro e Celso.

Bangu' — Floriano; Aureo e Conceição; J. Maria, Fausto e Oswaldo; Plinio, Ladisláo, Ennes, Eduardo e Nicanor.

Brasil — Joãozinho; Bianco e Paredes; Rubens, Arthur e Zézé; Nelson, Waldemar, Octavio, Coelho e Byra.

Syrio — Princeza; Gigante e Rodrigues; Euclydes, Fernando e Arthur; Aló, Bahiano, Aprigio, Jayme e Miro.

Andarahy — Jayme; Juvenal e Barcellos; Ferro, Moysés e Julio, Bethoel, Telé, Ramiro, Cid e Pópó.

Villa Isabel — Briani; Evencio e Sá Pinto; Orlando, Marcello e P. Reis; Oswaldo, M. Pinho, Fernandes, Octaviano e Henrique.

O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

O torneio dos terceiros quadros será reiniciado com a realização dos seguintes jogos:

Mackenzie x Villa — Terceiros quadros ás 9 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C.

Juizes sorteados: do C. R. do Flamengo.

Flamengo x Brasil — Terceiros quadros ás 9 horas.

Campo do S. C. Brasil, á Praia das Saudades.

Juizes sorteados: do Villa Isabel F. C.

America x Botafogo — Terceiros quadros ás 9 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juizes sorteados: do S. C. Brasil.

S. Paulo Rio x S. Christovão — Terceiros quadros ás 9 horas.

Campo: do S. Paulo Rio F. C., á rua Itapiru'.

Juizes sorteados: do River F. C.

Vasco x Andarahy — Terceiros quadros ás 9 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes sorteados: do S. Paulo Rio F. C.

River x Syrio — Terceiros quadros, ás 9 horas.

Campo do Syrio Libanez A. C.

Juizes sorteados: do Andarahy A. Club.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, domingo, o encontro official de football com o S. Christovão A. C., a secretaria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão accesso sómente as autoridades officiaes, directores da C. D. da A. M. E. A. e os membros da representação Carioca, os presidentes dos clubs filiados (terrestres e aquaticos), a directoria do S. Christovão A. C. e os socios benemeritos do club.

Os portões serão franqueados ao publico ás 12.30 e as bilheterias estarão abertas desde ás 9 horas.

O portão da rua Emilia Berla, devido ás obras da nova séde social, permanecerá fechado.

Para commodidade do club, serão collocadas cadeiras numeradas nas archibancadas, as quaes se acharão á venda na thesouraria do club.

Outrosim, previne-se ao publico que os ingressos só terão valor comprados nas bilheterias, os quaes trazem o carimbo especial.

A directoria não consentirá manifestações hostis aos juizes e amadores disputantes, fazendo retirar-se todo aquelle que transgredir essa determinação, e, para auxilial-a nessa missão, nomeou diversos socios.

Os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas .. .. 10$000
Archibancadas .. .. 5$000
Geraes .. .. 2$000

DO VILLA ISABEL F. C.

Realizando-se hoje, domingo, 23, o jogo do campeonato da Amea, entre este club e o Andarahy, no campo do S. Christovão A. C., a directoria do Villa Isabel torna publico que os preços dos ingressos serão os seguintes: archibancadas, 4$000 e geraes, 2$000.

Os srs. associados terão ingresso acompanhados de duas pessoas da familia (esposa ou irmãs solteiras) com a apresentação do recibo n. 3 e carteira social.

Os socios athletas com o titulo de 1928.

Não serão permittidas manifestações hostis aos juizes ou seus auxiliares, fazendo a directoria do Villa Isabel retirar do campo qualquer espectador que esteja transgredindo as ordens.

Os portões serão abertos ás 12.30 horas, pedindo a directoria do Villa o comparecimento pontual dos seus amadores que serviram no jogo anterior, ás 12 horas no campo do São Christovão A. C.

DO FLUMINENSE F. C.

Realizando-se hoje, domingo, no stadio, o jogo official de football entre este club e o do Club de Regatas do Flamengo, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos seus associados que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira de identidade com o titulo de quitação relativo ao 3.º trimestre de 1928, excepto os athletas que, nas carteiras apresentarão, o titulo correspondente ao mez corrente.

Os socios têm o direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço da entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 7, da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões n.s. 6 e 7, e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6, da rua Guanabara.

Os escoteiros só poderão comparecer ao jogo devidamente uniformizados.

Preços das entradas — Cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, 5$000; geraes, 2$000.

OS TEAMS DO FLUMINENSE

Realizando-se hoje, domingo, 23, no stadio do Fluminense, a partida de football entre os quadros deste club e os do Flamengo, em disputa do campeonato da Amea, o Departamento Technico, de accordo com a Secção de Football, escalou os quadros abaixo, cujo comparecimento solicita á hora pontual.

1.º team — Marcos de Mendonça, Agostinho Fortes e Jorge Py; Carlos Nascimento, Fernando Giudicelli e Albino Mesquita; Ary O. Menezes, José M. Ripper, Severino F. Silva (cap.), João C. Netto e Milton.

Reservas — Espinola, Nelson, Ivan e Eurico.

2.º team — Gentil Rebello; Cesar Lopes e Osmar C. Oliveira; Pedro Fortes, Vicente Caruso (cap.) e Jadir Souza; José Maria, Rodolpho M. Torres, Antonio A. Manhães, Aguinaldo Simas e Sergio Helzelmann.

Reservas — Oswaldo, Espinola Carlos C. Cunha, Eloy Monerô, Lair Cochrane e Guy E. Mariz.

O AMERICA FRETOU UM TREM ESPECIAL PARA IR A BANGU'

Para maior conforto dos seus associados o America fretou um trem especial, exclusivamente para os socios que desejarem ir hoje, domingo, a Bangu' onde a equipe "leader" da tabella do campeonato enfrentará o team local, sempre temido.

A partida está marcada para as 12 horas, da Estação D. Pedro II e os ingressos, de ida e volta, deverão ser adquiridos na séde, com o Superintendente sr. Armando de Paula Freitas, até ás 11 horas de domingo.

O TERCEIRO TEAM DO FLAMENGO, VAE JOGAR COM O BRASIL

Para o jogo de hoje, com o Sport Club Brasil, a direcção sportiva do Flamengo, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas na rua Paysandu', afim de seguirem uniformizados para o campo da Praia das Saudades: Fernandinho; Mario e Carlinhos; Radagasio, João e Abilio; Wilton, Listz, Romeu, Souza e Paraguay.

Reservas — Salvador, Juca, Ramos, Fontes, Alteyir, Amorim e os demais reservas.

Notas officiaes da Amea

ENTREGA DE PONTOS DA COMPETIÇÃO DOS TERCEIROS QUADROS VILLA ISABEL x MACKENZIE

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que, havendo o Villa Isabel F. C. e o S. C. Mackenzie feito a entrega dos pontos da competição de football do torneio dos terceiros quadros Villa Isabel x Mackenzie, marcada para hoje, domingo, 23 do corrente, esta competição não mais se realizará. Tal entrega de pontos é permittida, em face do que dispõe o art. 45 do Codigo Sportivo.

Tiro ao alvo

A TERCEIRA FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA

No stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, será disputada hoje em match returno a prova de fuzil hoje, terceira final do Campeonato da Amea.

Na collocação por equipes o Fluminense está em primeiro logar por grande differença sobre o segundo collocado — o São Christovão. Entre este e o terceiro — o São Paulo e Rio — a differença é apenas de vinte dos pontos, e o quarto collocado, o Flamengo, distante vinte e tres pontos do São Paulo e Rio e em ultimo, o Vasco.

Na turma do São Christovão, certamente tudo fará para não se deixar abater nas a rapaziada do club de ... é essa a unica prova em que poderá contar pontos.

Individualmente está classificado em primeiro logar Armando Braga, 31 pontos á frente de Harvey Vilella e em terceiro Antonio Guimarães, todos do Fluminense.

A luta para a conquista individual do titulo maximo será renhida entre os dois primeiros.

* * *

Os clubs disputantes entram na terceira final com a seguinte contagem:

Fluminense, 10 pontos; São Christovão, 6 e Flamengo, 2.

O resultado desse match decidirá a classificação final dos clubs.

ENTREGA DE PONTOS DO SÃO PAULO-RIO F. C. AO SÃO CHRISTOVÃO, NA COMPETIÇÃO DOS TERCEIROS QUADROS

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que o São Paulo-Rio F. C., de accordo com o artigo 45 do Codigo Sportivo, officiou a esta Associação, fazendo a entrega dos pontos correspondentes á competição do torneio dos terceiros quadros de football São Christovão x São Paulo-Rio, marcada para hoje, deixando, por isso, de ser effectuada a alludida competição.

CAMPO OFFICIAL PARA O ENCONTRO DA 2ª DIVISÃO MACKENZIE x S. PAULO-RIO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que o encontro de football do campeonato da 2ª divisão Mackenzie x São Paulo-Rio, para hoje, conforme communicação recebida do S. C. Mackenzie, será realizado no campo do River F. C., á rua João Pinheiro 112, na Piedade.

CAMPO OFFICIAL PARA O ENCONTRO BRASIL x SYRIO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, conforme communicação recebida do Syrio-Libanez A. C., o encontro de football do campeonato da 1ª divisão Brasil x Syrio-Libanez, marcado para hoje, será realizado no campo deste ultimo club, á rua Desembargador Izidro 72 a 92.

(Conselho de Fundadores)

Em nome do sr. presidente, convoco por intermedio d'O JORNAL os srs. membros do Conselho de Fundadores do America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama para a reunião de quarta-feira, 26 do corrente, que será realizada ás 16 1|2 horas, afim de se tratar do seguinte:

a) — approvação do thesoureiro escolhido pelo sr. presidente para a vaga aberta com a renuncia do dr. Henrique Carlos Meyer;
b) — distribuição de processos;
c) — pareceres;
d) — interesses geraes.

Guilherme Pastor, secretario.

COMMISSÃO DE TENNIS

O director de Desportos Terrestres, em nome do sr. presidente, convoca os srs. dr. Herbert Filgueiras, Carlos Lopes e José Gonçalves de Couto, membros da commissão technica, para uma reunião que terá logar amanhã, segunda-feira, com a seguinte ordem do dia:

Campeonato Sul Americano.

COMMISSÃO DE ATHLETISMO

O director de Desportos Terrestres, em nome do sr. presidente, convoca os srs. dr. Dhelio Rossi de Araujo Leite, Edgard Vasconcellos e Aurelio Lyra, membros da commissão technica de athletismo para uma reunião que terá logar amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

Campeonato Brasileiro.

COMMISSÃO DE BASKETBALL

O director de Desportos Terrestres, em nome do sr. presidente, convoca os srs. Armando Martins, Euclydes Corrêa Pinto e Antonio de Castro Reis, membros da commissão technica de basketball, para uma reunião que terá logar amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

Campeonato Brasileiro.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1928.

E. Viveiros de Castro, Dir. Desp. Terrestres.

AQUI, ALI, ACOLA'

Nônô jogará hoje

Nônô, o impetuoso avante do C. R. Flamengo fará sua "rentrée" no jogo de hoje contra o Fluminense.

O quintetto de avantes rubro-negros será pois o seguinte: Newton, Vadinho, Chagas, (Nônô, no 2º tempo), Angenor e Moderato.

EDSON FARA' SUA ESTRE'A NO QUADRO SECUNDARIO

Edson, o novo elemento do rubro-negro fará sua estréa official nos campos da cidade jogando na equipe secundaria.

E' indiscutivelmente um reforço consideravel ao veterano Flamengo.

O CAMPEONATO ALAGOANO

Vae terminar domingo proximo o 1º turno do campeonato alagoano, realizando-se o jogo entre os clubs Ypiranga e Floriano.

O Centro Sportivo Alagoano, na vanguarda da tabella, terminou a primeira phase do campeonato com quatorze pontos e 31 goals a favor e apenas um contra, este de penalty.

O Club de Regatas Brasil está em segundo logar, com 11 pontos.

O Vera Cruz em terceiro, com 9.
O Ypiranga em 4º.
O Tiradentes, em 5º.
O Barroso, em 6º.
O Uruguay, em ultimo logar, com 2 pontos.

A importante reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO "WASHINGTON LUIS"

Mais uma victoria deve ser alcançada com a sua reunião de hoje, pelo veterano Jockey Club; e estamos certos que será motivo para grande jubilo para todos quantos amam o "turf" o successo brilhante que alcançará a festa.

O programma a ser cumprido, comporta excellentes carreiras, das quaes avulta em primeiro plano o G. P. "Washington", que muito embora a deserção forçada de Ramuntcho, conseguiu ainda reunir a fina flor de nossos cracks.

O desenlace desse pareo, comquanto á primeira vista pareça estar facilmente indicado, não nos parece que assim seja, devido ao handicap habilmente distribuido e não obstante termos fé em que Taciturno poderá repetir a sua façanha do G. P. Jockey Club.

Para essa reunião são nossos palpites:

Tenebreuse — Fedelho — Tapuya
Cel. Eugenio — Belliqueux — Rizière
Calepino — Sansovino — Dogma
Silêa — Batteur d'Or — G. Capitan
Lugo — Egypan — Bidú
Tucano — Itaberá — Riga
Cadum — Dolly — Balila
Taciturno Pons — Gahypió
Rafles — Sem Rumo — Maranguape

INFORMES

1º pareo — **Barão da Vista Alegre** — 1.600 metros:

FEDELHO — Depois da sua derradeira apresentação melhorou, ainda, um pouco, razão sufficiente para que venha figurar entre os papaveis.

TAPUYA — Anda muito bem e o seu stud conta vel-a figurar com relevo.

RAPIDO — Muito ligeirinho apenas, na milha a sua "chance" não poderá ser das maiores.

DAMA — A pensionista de Schneider ainda não está em condições de terçar armas com os inimigos que deve encontrar logo mais.

TENEBREUSE — Ostenta irreprehensivel fórma sendo, sem favor, a força absoluta do pareo. Foi jogada.

TOPS — Não correrá.

2º pareo — **Sem Medo** — 1.400 metros:

BELLIQUEUX — Em regulares condições de entrainement. Azar possivel.

CERBÈRE — Não o achamos, ainda, em estado de competir com a parelha do stud Expeditus ou mesmo com Rizière.

RIZIÈRE — Em excellente fórma, é ella a mais temivel rival de Lazreg e Coronel Eugenio.

NEGRINHA — Por emquanto pouco póde pretender, pois se encontra, evidentemente atrasada.

VALLERY — Não correrá.

PATUSCADA — Quinta-feira, no Derby Club, perdeu feio para Arbitragem e Destemido.

LAZREG — A despeito de andar muito bem e, ainda assim, inferior ao seu companheiro de coudelaria, a força absoluta da carreira.

CORONEL EUGENIO — Se confirmar, como tudo faz crêr, as suas perfomances em S. Paulo e as provas particulares aqui fornecidas, difficilmente poderá perder.

3º pareo — **Lampeira** — 1.500 metros:

CALEPINO — Correu, quinta-feira no Itamaraty, tendo perdido de Itaberá e ganho de Gil Glas, Electrico e Epiros.

LULITO — Muito ligeiro, poderá apparecer no final se o deixarem folgar durante o percurso.

TAGALIE — No pareo ganho, quinta-feira, por Ravissant, entrou em quarto logar, batido, tambem, por Tietê e Tattersal. A' sua retaguarda chegaram Zig e União, tendo esta ficado parada.

D. QUIXOTE — Não correrá.

SANSOVINO — Mantem-se em plena fórma, mas tem contra elle o facto de existirem varios animaes ligeiros no pareo.

ZIG — Correu, no dia 20, nada fazendo de aproveitavel. Inferior a seu companheiro.

DANUBIO — Não correrá.

DOGMA — Chegou da Paulicéa muito bonito e dizem que correndo bastante.

4º pareo — **Marolm** — 1.800 metros:

BOCÃO — Tem andado um pouco sentido, razão pela qual não nos inspira a minima confiança.

BATTEUR D'OR — Bem como se encontra, é elle uma das forças do pareo, a despeito de ser reconhecidamente infiel.

MASCOTTE — Não correrá.

SILÊA — No mesmo estado em que tem corrido ultimamente, a pensionista do stud Diniz é, fóra de duvida, a mais provavel ganhadora.

GRAN CAPITAN — Quinta-feira, no Itamaraty, derrotou, apenas, Toledo, sendo batido por Balila, Lugo e Malicioso. Azar difficil.

SOANKIN — Não correrá.

5º pareo — **Algo** — 1.600 metros:

BIDU' — Em periodo de francas melhoras é ella um azar viavel.

MACON — Bastante ligeiros mas sem grande fundo, a sua "chance" na carreira não é das maiores.

PATUSCO — Nas mesmas condições de sempre. Quererá ella partir hoje?

Wesh Guardsman — Não acreditamos que entre placé, embora tenha melhorado nesses ultimos dias.

LUGO — Correu, no ultimo meeting do Itamaraty, fazendo mais uma das suas chegadas pavorosas. E' um inimigo de valor.

EGIPAN — Forneceu excepcional prova na distancia, prova essa que a ser confirmada, lhe assegura actuação remarcada.

Alvo de grandes apostas.

MALICIOSO — Foi apresentado no premio "Itamaraty", do meeting de quinta-feira ultima, tendo figurado, apagadamente.

Na pista gramada corre muito menos do que no Derby Club.

PATIFE — Adeantou algo, mas, não julgamos facil tarefa bater, entre outros, Egipan e Lugo.

6º pareo — **Paracatú** — 1.600 metros:

RAVISSANT — Embora em turma um pouco mais fraca correu, quinta-feira passada, ganhando com uma perna ás costas. Ha muita fé.

RIGA — Em excellentes condições de treino, Riga, apesar do handicap, está no pareo.

TUCANO — Nada deixam a desejar as suas condições actuaes.

E' papavel.

ITABERA' — Conserva o mesmo estado em que correu e ganhou quinta-feira ultima, no Itamaraty.

E' uma das forças.

TATTERSAL — Não figurou bem na ultima corrida do Derby Club, mas é bom não esquecer que é "grammatico".

ESTYLO — Accentuadas melhoras em seu entrainement. Não o deixem fugir, senão...

7º pareo — **Visigodo** — 1.800 metros:

CADUM — Vem de obter nitida victoria no Derby Club, motivo pelo qual o incluimos entre os mais provaveis ganhadores.

BELLABÔ — Aprómptou com o animal de grande classe, porém a turma é evidentemente forte para ella.

TRIANON — Conserva a mesma fórma de quinta-feira passada, quando tombou vencida por Cadum e Guante e bateu o ligeiro Congou.

BALILA — Ganhou um pareo na derradeira reunião do Itamaraty, porém em turma claramente mais fraca que a de hoje. Azar viavel.

DOLLY — No "ultimo furo". Os seus representantes julgam infallivel a victoria da valente alazã.

Foi jogada.

TANGARA' — Reapparece bem preparado e em condições de fazer perigar a victoria de qualquer dos concurrentes.

8º pareo — **G. P. Washington Luis** — 3.000 metros:

MIDDLE WEST — Continúa bem, mas saltando sempre. Os seus responsaveis, entretanto, contam muito com elle.

GAHIPIO' — O valente nacional está correndo uma barbaridade, como attesta a sua prova de distancia. E' dos mais temiveis adversarios.

SPAHIS — Depois dos seus ultimos insuccessos, não póde mais inspirar confiança.

O seu stud deposita muitas esperanças na rehabilitação do filho de Crocus.

PONS — Progrediu muito e deve entrar nos primeiros postos.

Foi jogado.

FRAYLE MUERTO — Tem andado um pouco sentido, razão pela qual não poude ser convenientemente preparado.

AT MEIDAN — Passou a distancia em excellente tempo, nutrindo o seu proprietario fundadas esperanças de vel-o entrar ao marcador.

RAMUNTCHO — Esteve sentido de um casco e hoje, embora melhor, correrá com ferradura fechada.

Se não se sentir, será dos primeiros a chegar.

CONGOU — E' verbo de encher, por isso que nada mais irá fazer do que puxar a corrida para o seu companheiro de "boxe".

LUNATICO — Dizem que nunca forneceu prova tão boa.

E' bom não esquecer, entretanto, que costuma a trabalhar bem e, no dia correr muito pouco.

TACITURNO — E' o preferido da cathedra, a despeito do handicap que lhe foi distribuido.

A prova de distancia foi excellente e o aprompto magnifico.

BERGAMIN — Em trabalho, ultimamente, tem se negado a partir. Não nos inspira, por tal motivo, a minima confiança.

REDOUTABLE — Não correrá.

GIMONE — Revelando-se animal de fundo, Gimone tem trabalhado optimamente.

Ha uma pequena fé.

9º pareo — **Queixada** — 1.800 metros:

CONSUL — Não anda mal e é reconhecimento "grammatico".

RAFALE — Bem movida e em condições de ganhar, se as peripecias da corrida lhe forem favoraveis.

MARANGUAPE — E' a força do pareo, embora dispense vantagem do peso aos demais concurrentes. Foi um pouco jogado.

RAFLES — Não permittam que folgue um só instante, porque senão elle contará uma historia.

SEM RUMO — Muito bem, mas a turma é um tanto forte. Azar difficil.

RIGA — Já falámos a seu respeito no premio "Paracatú". Aqui as coisas são mais "pretas".

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Para a grande corrida de hoje, no Hippodromo da Gavea, estão mais ou menos, assentadas as montarias que damos em seguida, juntamente com as cotações que estavam hontem em vigor, na bolsa turfista.

1º pareo — "Barão da Vista Alegre" — 1.600 metros — 8:000$000, 1:600$ e 400$000.

1 Fedelho, 54 ks., M. Conceição . . 50
2 Tapuya, 52, A Molina . . . 50
3 Rapido, 54, A. Feijó 40
4 Dama, 52, C. Ferreira . . . 100
5 Tenebreuse, 52, J. Salfate . . 12
" Tops, 54, não correrá. . . . —

2º pareo — "Sem Medo" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Belliqueux, 53, M. Conceição 50
2 Cerbère, 53, I. de Souza . . 60
3 Rizière, 51, C. Fernandez . . 35
4 Negrinha, 51, T. Baptista . . 80
5 Valery, 51, não correrá. . . —
6 Patuscada, 51, não correrá.
7 Lazreg, 53, A. Molina . . . 30
" Coronel Eugenio, 53, J. Salfate 13

3º pareo — "Lampeira" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Calepino, 54, C. Ferreira . . 18
2 Lulito, 56, A. Feijó 60
3 Tagalie, 52, duvidoso correr 40
4 D. Quixote, 54, não correrá —
5 Sansovino, 53, I. de Souza . . 40
" Zig, 50, L. de Souza . . . 50
6 Danubio, 48, não correrá . . —
7 Dogma, 52, T. Baptista . . 35

4º pareo — "Marolm" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Bocão, 54, D. Suarez 60
2 Batteur d'Or, 56, C. Fernandez 25
3 Mascotte, 56, não correrá . —
4 Silêa, 54, N. Pires 16
5 Gran Capitan, 53, A. Rosa . 40
6 Sonakin, 52, não correrá . —

5º pareo — "Algo" — 1.600 metros.

1 Bidu', 51, A. Molina 50
2 Macon, 52, I. de Souza . . . 60
3 Patusco, 51, J. Escobar . . 40
4 W. Guardsman, 55, C. Ferreira 60
5 Lugo, 53, M. Oliveira . . . 20
6 Egipan, 56, J. Salfate . . . 25
7 Malicioso, 54, C. Fernandez . 50
8 Patife, 54, não correrá . . —

6º pareo — "Paracatú" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Ravissant, 51, C. Fernandez . 35
2 Riga, 56, A. Molina . . . 40
3 Tucano, 51, J. Salfate . . . 22
4 Itaberá, 54, M. Conceição . . 35
5 Tattersal, 54, T. Baptista . . 40
6 Estylo, 54, L. Ferreira . . . 40

7º pareo — "Visigodo" — 1.800 metros 4:000$ e 800$000.

1 Cadum, 56, D. Suarez . . . 20
2 Bellabô, 50, A. Molina . . . 40
3 Trianon, 56, A. Feijó 50
4 Balila, 51, T. Baptista . . . 25
5 Dolly, 56, J. Salfate 25
6 Tangará, 50, L. de Souza . . 50

8º pareo — G. P. "Washington Luis" — 3.000 metros — 80:000$000, 16:000$ e 4:000$000.

1 M. West, 55, F. Biernaseczky 80
2 Gahypió, 54, D. Suarez . . . 60
" Tanguary, 53, C. Ferreira . 100
3 Spahis, 54, C. Fernandez . . 150
4 Pons, 59, T. Baptista . . . 40
" F. Muerto, 58, P. Zabala . . 60
5 At. Meidan, 56, A. Molina . . 50
6 Ramuntcho, 56, não correrá —
" Congou, 52, não correrá . . —
7 Lunatico, 50, A. Feijó . . . 100
8 Taciturno, 61, I. de Souza . 20
9 Bergamin, 51, L. de Souza . 80
" Redoutable, 55, não correrá —
" Simone, 51, J. Salfate . . . 100

9º pareo — "Queixada" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Consul, 53, C. Fernandez . . 50
2 Rafale, 53, I. de Souza . . . 40
3 Maranguape, 56, C. Ferreira 25
4 Rafles, 53, A. Molina 30
5 Sem Rumo, 51, J. Salfate . . 30
6 Riga, 50, L. de Souza 70

MORREU GAVARNI

Ante-hontem á noite morreu nas cocheiras do "entraineur" Horacio Perazzo, o cavallo italiano Gavarni. O filho de Sir Archibald, que foi trazido da Italia pelo seu proprietario, nunca chegou a actuar com o destaque que era de esperar de sua excellente corrente de sangue, foi entretanto um animal util ao seu stud.

OS "FORFAITS" FEITOS

Até hontem ao ser encerrado o expediente da Secretaria do Jockey Club, tinham sido declarados os seguintes "forfaits": Tops, Valery, Patuscada, D. Quixote, Danubio, Mascotte, Sonakin, Patife, Ramuntcho, Congou e Redoutable.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje, será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Tapuya, Sansovino, Zig e Dogma.

A's 13 horas — Malicioso e Consul.

O embarque, como de costume, será feito na rua Zulmira, esquina de São Francisco Xavier.

SERVIÇO DE AUTO-OMNIBUS

A Companhia Viação Excelsior fará trafegar hoje para o Hippodromo auto-omnibus especiaes, partindo os mesmos da praça Mauá ás 12.15, 12.20, 12.25, 12.30, 12.35, 12.40, 12.45, 12.50, 12.55, 13.00, 13.05, 13.10, 13.15 e 13.20.

Ao terminar a reunião haverá grande numero de carros extraordinarios.

DERBY-CLUB

Ainda a corrida do dia 16 — Uma carta do sr. Alexandre Fernandes

Do sr. Alexandre Fernandes, que acaba de deixar o cargo de starter official do Derby-Club, recebemos, para publicar, a carta que em seguida transcrevemos:

"Sr. redactor — Hoje que nada me prende ao turf, do qual não guardo saudades, julgo-me á vontade para esclarecer, perante o publico frequentador de corridas, umas tantas duvidas que me dizem respeito.

Principiarei pelo malfadado "Premio Excelsior", realizado no dia 16 proximo passado, e sobre o qual surgiram duvidas, devido, talvez, á exaltação de que estavam possuidos todos quantos assistiram a esse memoravel pareo.

Tenho a declarar que a partida, muito embora não fosse das melhores, foi por mim dada, e fui eu quem fez funccionar o "starting-gate". E' verdade, porém, que para isso recebi, de quem de direito, ordem terminante; mas nem por isso fujo á responsabilidade que me cabe. Repito: fui eu quem deu a saida, e a ninguem declarei qualquer coisa em contrario. A unica declaração por mim feita foi a algumas pessoas que reclamavam: que, se a saida não tinha sido tão bôa quanto eu desejava, assim acontecera unica e exclusivamente devido á insubordinação dos animaes e pela ordem peremptoria que recebera, do dr. Paulo de Frontin, para dal-a em quaesquer condições. Ora, esta minha declaração de maneira alguma deixa deprehender que fôra o referido senhor quem déra a partida, e sim quem ordenára, com a sua autoridade de presidente da sociedade, da qual eu era apenas um empregado.

Tambem não é verdade que, quando o apparelho foi levantado, o cavallo Patusco estivesse virado, e sim um pouco desfavorecido, isto é, um corpo ou corpo e meio atraz dos demais concurrentes. Se o seu piloto não attendeu ao signal de partida, foi porque não quiz, ou porque o animal, com a sua indocilidade, a tal não attendeu, mas nunca porque estivesse virado; estava de frente e seguro pelo seu tratador ou "lad".

Um outro ponto que deve ser esclarecido é ter o sr. O. Jorge, proprietario do cavallo Patusco, se queixado de haver, de minha parte, prevenção para com o seu animal, pois, tendo-lhe cabido por sorte o n. 1, a minha unica preoccupação fôra, logo que os concurrentes sairam á raia, fazel-os alinhar com o referido animal por fóra. Sobre esta allegação devo declarar que não é a expressão da verdade, porquanto o numero que lhe coube por sorte foi o 5, e, se eu o colloquei no 6, foi depois de consultar o profissional que o montava, muito embora as minhas attribuições isso permittissem, sem tal consulta; mas eu quiz accommodar o interesse de todos.

O terceiro ponto que merece um esclarecimento é o facto dos disturbios terem tido origem no facto de eu não ter conseguido dar uma partida equitativa para todos os concurrentes do pareo "Criação Estrangeira", e, entre os muitos commentarios a respeito, dizia-se que eu devia ter confirmado a unica tentativa por mim annullada, em vista de ter ficado parada uma concurrente que vendera pouco jogo. A isto eu respondi, inclusive a alguns directores, que esse parelheiro era o mais manso e que seria uma injustiça tel-o prejudicado, sómente por ter recebido apostas avultadas, e, para mim, juiz de partidas, todos tinham o mesmo direito, isto é, todos deveriam sair mais ou menos em igualdade de condições, pois todos, a meu vêr, poderiam ganhar (e pareço que eu não estava errado, pois o animal em questão foi o vencedor da mesma prova, no dia 20).

Antes de findar estes esclarecimentos, e para não me alongar mais, peço ao sr. O. Jorge que queira explicar com mais clareza o porque do — "Eu comprehendo bem os motivos de tudo isso, mas não vale a pena commentar...". Espero desse digno senhor esclareça esse pequenino ponto de duvida, porquanto, do contrario, ha de me desculpar o juizo que eu possa formar a seu respeito. Grato — **Alexandre Fernandes.**"

TIRO

O MATCH DE HOJE NO CAMPEONATO DA AMEA

A Associação Metropolitana, fará realizar hoje, domingo, 23, no stand do Tiro Nacional na Villa Militar, para ter inicio ás 9 horas, o returno da prova de fuzil livre, conforme tabella de tiro já publicada.

Para dirigir esse match foi nomeada a seguinte commissão, "na forma do art. 3.º do Regulamento do Tiro ao Alvo: Paulo Martins Lorena, Oswaldo Barros de Castro e Afranio Antonio Costa.

Afim de se fazer o sorteio, solicita-se o comparecimento dos atiradores concurrentes ás 8,30 horas, no stand do Tiro Nacional na Villa Militar, pois a prova será iniciada ás 9 horas.

A conducção se fará pelo trem que parte da estação central ás 7,20 horas.

REGULAMENTO DA PROVA DE FUZIL LIVRE

Art. 54 — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 44, 45 e 46.

Art. 44 — Cada atirador dará 40 tiros sem interrupção na posição de pé, corpo repousado sobre os pés, sem outro apoio. Oito tiros de ensaio serão permittidos antes do inicio da prova.

Art. 55 — Todas as carabinas serão permittidas, com restricção do calibre que não deve ultrapassar 6 millimetros.

Paragrapho unico—Será permittido o uso de apoios da palma da mão denominados "chapignon".

Art. 46 — Não será classificado campeão individual quem obtiver, no resultado do campeonato média inferior a 90 °|°.

Art. 55 — Todas as armas serão permittidas.

Paragrapho unico — E' permittido o uso da bandoleira americana.

Art. 56 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no campeonato média inferior a 65 °|°.

Art. 57 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 50 visuaes em 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6, na posição de pé, e as zonas 5, 6 e 7 nas posições de joelhos e deitado, não serão consideradas visuaes, para este effeito (Regulamento Internacional).

TENNIS

OS JOGOS DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DA AMEA

Em proseguimento ao campeonato individual da Amea serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Simples para cavalheiros — A's 15 hs. "courts" do Club de Regatas Flamengo.

Semi-final do campeonato para decidir o amador que disputará com o sr. Ricardo Pernambuco, campeão do anno anterior, o titulo de campeão do corrente anno.

Duplas para cavalheiros — A's 10 horas, "courts" do Botafogo F. C.

3.º jogo: Jorge da Silva Prado-Mariano Procopio, do Fluminense F. Club versus Ruy Lowdes-Octavio Trompwsky, do Botafogo F. C.

OS JOGOS DO TORNEIO INTERNO DO C. DE R. DO FLAMENGO

Em proseguimento do campeonato interno do Club de Regatas do Flamengo, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Simples campeonato:

A's 8,30 — Jogo n. 1 — Placido Barbosa x A. Olesen, quadra n. 1.

A's 9 horas — Jogo n. 2 — A. Teixeira x A. Driaucourt, quadra n. 2.

Duplas campeonato:

(Final, melhor de cinco sets).

A's 9,10 — Jogo n. 3 — A. Olesen e Conde Schulemberg x Placido Barbosa e João Figueira.

Simples handicap:

A's 8,30 — Jogo n. 4 — Gustavo de Carvalho x Floriano Leite Pinto — quadra n. 2.

A's 9,30 — Jogo n. 5 — F. Esposel x vencedor do jogo 4 — quadra n. 2.

A's 9,30 — Jogo n. 6 — R. Medicis x A. Driaucourt — quadra n. 3.

Duplas handicap:

A's 10,40 — Jogo n. 7 — Gustavo de Carvalho e P. Buarque x R. Dutra e Carlos S. Costa — quadra n. 1.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

A A. M. E. A. está a terminar o seu campeonato individual.

Para hoje estão marcadas as ultimas provas para a final das eliminatorias.

(Continua na 12ª pag.)

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 11ª pag.)

Sydney Pullen acha-se já na prova final aguardando o resultado da prova Cesarino Rangel x Armando Lemos.

Eurico de Freitas abandonou o campeonato, seguindo para S. Paulo, deixando, assim, livre o campo a Sydney Pullen.

Vamos ter, pois, na semana entrante, a final das eliminatorias, provavelmente entre Cesarino Rangel e Sydney Pullen, pois, parece-nos difficil que Armando Lemos, possa embaraçar o caminho de Rangel.

O vencedor das eliminatorias jogará então com o campeão do anno passado, que é o sr. Ricardo Pernambuco.

Outro campeonato que está tambem a terminar é o interno do Fluminense F. C., que pela sua importancia, merece alguns commentarios. A prova principal de "simples" terminou ante-hontem com uma surpresa. A partida semi-final, entre R. Pernambuco e Alvaro Osorio, finalizou com a victoria deste, por ter Pernambuco abandonado a partida depois de ter ganho o 1º "set" e achar-se no 2º "set" com 7 games a 6 e 40 a 30 no ultimo game. Pernambuco, não desejando continuar a participar do campeonato e na imminencia de eliminar o joven e esperançoso tennista Alvaro Osorio, preferiu entregar a partida, afim de que pudesse elle disputar a partida final contra Cesarino Rangel, que, na chave de baixo, aguardava o resultado da partida Pernambuco x Osorio.

A surpresa que a todos colheu foi a bella victoria de Osorio sobre Rangel na final do campeonato, abatendo o excellente tennista Cesarino Rangel em 3 "sets" a 2, confirmando assim o seu preparo e a sua brilhante actuação nos varios encontros em que tomou parte por occasião do conjunto brasileiro, em que figurou como o elemento de mais valor da equipe riograndense do sul.

Alvaro Osorio é um dos mais futurosos tennistas da nova geração. Allia ás suas qualidades de jogo, uma tenacidade digna de exemplo.

Se o seu jogo não é brilhante pela technica e pelo estylo, é, entretanto, de uma efficiencia e intuição admiraveis. Não se nota durante a sua actuação, nas partidas de mais responsabilidade, nenhum momento de desanimo, seguindo a regra dos grandes tennistas, de que a partida nunca está perdida, emquanto o ultimo ponto não fôr ganho".

Vimol-o jogar contra o extraordinario campeão paranaense Arnaldo Azevedo, e tendo perdido os dois primeiros "sets" com grande facilidade, reagiu nos tres ultimos "sets" e venceu a partida, que a todos parecia perdida.

O mesmo facto se reproduziu ante-hontem na partida final do campeonato interno do Fluminense. Tendo perdido os dois primeiros "sets" para Cesarino Rangel por 6 a 1 e 6 a 2, não esmoreceu e, animado de sua coragem e das suas proezas anteriores, veiu a ganhar a partida, conquistando os tres ultimos "sets" por 6 a 2, 6 a 3 e 6 a3.

Alvaro Osorio conquista assim o titulo de campeão do Fluminense de 1928, juntando o seu nome á galeria dos grandes campeões do Fluminense F. C.

BASKET-BALL

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INTERNO DO VILLA ISABEL

Já se acham abertas as inscripções do graned torneio interno que será realizado no corrente anno pelo Villa Isabel. A directoria espera obter a organização de sete ou oito teams.

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. CLUB

O departamento sportivo communica aos associados que se acham abertas as inscripções para o torneio interno de basket-ball, cujo encerramento se dará á 30 do mez corrente.

Para se inscreverem os associados deverão procurar o superintendente do club, todas as tardes, das 16 ás 18 horas, ou nas segundas, quartas e sexta-feiras, das 21 ás 22 horas, com o director de basket-ball ou com o secretario de sports, onde obterão outros informes.

ATHLETISMO

ENSAIO PREPARATORIO DOS ATHLETAS DO QUADRO DA DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica que fará realizar hoje, 23, ás 9.30 horas, no campo do C. R. Vasco da Gama, um ensaio preparatorio do Athletismo para o proximo Campeonato Brasileiro.

Para esse ensaio a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento dos athletas que foram convidados para fazerem parte do seu quadro official de athletismo.

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento dos srs.: José Manoel Labandera — Ernesto Loureiro — Arthur Repsold — tte. Orlando Eduardo da Silva e Carlos dos Reis Junior, membros da commissão de athletismo e mais os srs.: Arthur Azevedo Filho e Harry Welfare, para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 17 horas, afim de tratar da escalação dos athletas que defenderão as côres desta Associação no proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

NOTA OFFICIAL

Resoluções da directoria

Em sua ultima reunião de 21 de setembro entre outras, a directoria tomou as seguintes resoluções:

a) não approvar a acta da sessão anterior, por não achar-se transcripta;

b) attender o pedido de transferencia do jogo Estrada de Ferro x Officina Geral, marcando a data de 9 de outubro para a realização desta partida.

c) não attender a justificação do juiz do Victoria, Oscar Ribeiro de Barros Filho, mantendo a multa applicada, e demitil-o conforme solicita;

d) tomar conhecimento do officio do S. C. Piraquara, communicando novos directores;

e) convidar o sr. João José Martins, do G. Junqueiro A. C., a comparecer á séde desta Liga;

f) attender o pedido de transferencia do jogo Victoria e Triangulo Azul, conforme solicitam e enviar á commissão technica para marcar nova data;

g) deixar de attender o officio do Silva Manoel A. C., por não possuir nesta entidade pavilhão deste club;

h) conceder permissão ao S. C. Piraquara, para tomar parte em dois festivaes;

i) tomar conhecimento do officio do S. C. Estrada de Ferro, apresentando campo para o jogo com o Providencia;

j) attender o pedido de transferencia do jogo Victoria x Santissimo, marcando a data de 9 de outubro, conforme solicitam;

k) não attender o pedido de transferencia do jogo EE. Unidos x Piraquara, solicitado pelo Piraquara, por não ter o EE. Unidos concordado;

l) enviar á commissão technica a sumula do jogo EE. Unidos x Santissimo (primeiros quadros), para marcação de pontos;

m) advertir o juiz sr. Sebastião Rodrigues, devido a não relatar as anomalias havidas no jogo EE. Unidos x Santissimo;

n) tomar conhecimento do officio enviado pelo G. S. Officina Geral, e convidar o presidente desse gremio a comparecer á séde desta Liga.

o) convidar os representantes dos clubs filiados a comparecerem, terça-feira, 25 do corrente, á séde desta entidade.

Secretaria, 21 de setembro de 1928. —Josino Ribeiro da Silva, 1º secretario.

O LYCEU DE ARTES E OFFICIOS JOGA HOJE

O director sportivo dos teams do Lyceu de Artes e Officios solicita o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams ás 12 ½ horas, no campo do Instituto João Alfredo, sito á avenida 28 de Setembro, afim de enfrentarem os teams de igual categoria desse Instituto: Walmer, José, Oswaldo, Nelson, Cesalpino, Farias, Procopio, Almir, Prégo, Aristeu, Carlinhos, Erico, Cabral, Manéco, Barros, Wilmar, Althanir, Pedro, Mazzani e os demais reservas.

O SPORT NOS ESTADOS

OS JOGOS DE CAMPEONATO DA APEA

A entidade paulista terá um de seus grandes dias. Na maior pugna da tarde, encontram-se os leaders do seu campeonato. São estes os jogos do dia:

Divisão principal — S. C. Corinthians Paulista x Palestra Italia. Campo do S. C. Corinthians.

Guarany F. C. x Syrio. Campo do Guarany F. C., em Campinas.

1ª divisão — C. R. Crespi F. C. x C. A. São Bernardo.

A. São Paulo Alpargatas x C. A. Silex.

2ª divisão — União Belém F. C. x Estrella da Saude F. C.

Roma F. C. x Flor de Belém F. C.

Divisão municipal — Oriente F. C. x A. A. Ordem e Progresso.

União dos Operarios F. C. x A. A. Lusiadas.

Sports aquaticos

A prova experimental de natação, de hoje — A regata do campeonato paulista de remo – Um certamen nautico em Itajahy – Outras noticias

REMO

A REGATA DE HOJE DA FEDERAÇÃO PAULISTA

A Federação Paulista do Remo faz realizar hoje, no Valongo, em Santos, uma grande regata, da que constam as disputas do Campeonato Paulista de Remo, do Campeonato Academico de S. Paulo e das provas classicas "Camara Municipal de Santos" e "Associação Protectora dos Homens do Mar".

A esse certamen, como é sabido, concorrem equipes cariocas, pertencentes aos Clubs Flamengo e Vasco da Gama.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — PESAGEM DE PATRÕES

De ordem do presidente, torno publico que esta Federação fará proceder a pesagem dos patrões inscriptos na regata a realizar-se em 30 do corrente, a partir de segunda-feira, dia 24, na secretaria desta entidade, á rua Sete de Setembro n. 72, 2º andar, das 17 ás 18 horas, até sabbado.

NOTA OFFICIAL

Torno publico que, nem o presidente, nem o representante desta Federação junto á Confederação Brasileira de Desportos, seja official ou officiosamente, tiveram qualquer entendimento com quem quer que seja, visando á fundação de uma nova entidade nacional.

Secretaria, em 22 de setembro de 1928. — (a.) Jorge de Carvalho, 2º secretario.

A REGATA DE HOJE DO C. N. MARCILIO DIAS, DE ITAJAHY

O C. N. Marcilio Dias, do sport nautico catharinense, leva a effeito, hoje, em Itajahy, uma regata, com o concurso dos clubs co-irmãos C. N. Almirante Barroso, America, Ypiranga e Cruzeiro do Sul.

Esse certamen terá inicio ás 10 horas, interrompendo-se ás 12, para recomeçar ás 14, sendo que, no caso de máo tempo, não haverá interrupção.

E' interessante observar que os juizes de partida são em numero de 6 e os de chegada de 7. A policia da raia e os juizes da corrida são 2 apenas e 3 os chronometristas.

O programma da regata é o seguinte:

1º pareo — "Prefeitura Municipal de Itajahy" — 1.000 metros — Yoles a 4 — Novissimos — Premio: taça "Cidade de Itajahy".

Correm todos os clubs acima nomeados (5).

2º pareo — "Companhia Metallurgica e Mineração Brasil" — 1.000 metros — Yoles a 4 — Qualquer classe — Premio: taça "Cobrasil".

Correm os cinco clubs.

3º pareo — "Empresa Constructora Portella Passos" — 1.000 metros — Yoles a 4 — Novos — Premio: bronze Dr. A. Portella Passos.

Inscriptos: Marcilio Dias, America e Cruzeiro do Sul.

4º pareo — "Prefeitura Municipal de S. Francisco" — 1.000 metros — Yoles a 4 — Qualquer classe — Premio: bronze Cidade de S. Francisco.

Correm os cinco clubs acima referidos.

5º pareo — Honra — "Ministro Victor Konder" — 1.000 metros — Yoles a 4 — Premio: taça "Cidade de Blumenau".

"Ygara", do Marcilio Dias; "Riachuelo", do Almirante Barroso; "Edith", do America; "Ypiranga", do Ypiranga; "Orion", do Cruzeiro do Sul.

Além dos premios citados, ha a taça "Marcilio Dias", offerecida pelo ministro Victor Konder para premiar o club que obtiver maior numero de victorias na regata de hoje.

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

Nota da F. B. S. R.

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará realizar uma prova experimental extra de natação, hoje, domingo, 23 do corrente, ficando assim organizada:

Em Botafogo — A's 9 horas, Tony Bahia, director de water-polo, auxiliado pelo sr. commandante Irineu Ramos Gomes. (Para os clubs da zona sul).

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

1, Moacyr Paranhos Barbosa; 2, Aldo Garcia Rosa; 3, Armando Corrêa Velho; 4, Raul dos Santos Rocha; 5, Alfredo Garcia Rosa; 6, Benedicto Menezes; 7, Alvaro Magalhães; 8, Oswaldo Lemos Bastos; 9, Roberto de Albuquerque Maranhão; 10, Lincoln Cordeiro Oest; 11, Edward Mc. Neill; 12, Fernando Baltar; 13, Fernando dos Santos Vieira de Mello; 14, Eurico Ferreira Lemos; 15, Arthur Caldas; 16, Tasso Pinto Moreira; 17, Antonio Guzzi; 18, Humberto Costa; 19, Emilio Cavallieri; 20, Nelson Caiaza Lins; 21, Washington de Magalhães; 22, Luiz Alfredo de Souza Rangel; 23, Jayme Rocha.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

24, Almerio Lemos Bastos; 25, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho; 26, Antonio Celso Barroso; 27, Antonio Junqueira Botelho; 28, Celenciano da Silva Lisboa; 29, Erasmo Furtado de Mendonça; 30, Gabriel Grun Moss; 31, Georges Silva; 32, Henrique Paula e Silva Furtado; 33, José Julico de Freitas Ramos; 34, Joseph Lindg; 35, José Vaz Montezuma; 36, Leonidas Telles Ribeiro; 37, Luiz Cruls Teixeira Soares; 38, Modesto Donatini Dias da Cruz; 39, Manassés M. da Silva; 40, Paulo Antonio Telles Bardy; 41, Rubens de Paula e Silva Tavares; 42, Sylvio Heck.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

43, José Maria de Andrade Cavalcanti; 44, Mario Martins Corrêa; 45, Fernando Gleck dos Santos; 46, Herminio Lucio; 47, Martinho Segreto; 48, Dionysio Francisco Gomes; 49, José dos Santos Pires; 50, Newton Kerr; 51, Canuto de S. Torres; 52, Emilio Gottschalk; 53, Lucio Pinto; 54, Lucio Pinto; 55, Guilherme Lopes Pereira; 56, Nelson Gubizo.

Em Santa Luzia — A's 8 horas, Arthur Repsold, director de Remo, auxiliado pelo sr. Agostinho Sá. (Para os clubs de Santa Luzia e o C. R. S. Christovão.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

57, Ruy Renaldy Deserbelles; 58, Herminio Aguirre; 59, Adolpho Tomassini; 60, Mario Rodrigues Vieira; 61, Mario Ponciano; 62, Serafim Jorge; 63, Isaac Albagli; 64, Mario Gonçalves da Silva; 65, Carlos Ferreira; 66, Specer Rothier; 67, Tertuliano Ludovigo Filho; 68, Jonquim de Souza; 69, Simões Martinez Coruna; 70, Francisco S. Vallado; 71, Agenor Ambrosio; 72, Benjamin Albagli; 73, Carlos Costa; 74, José Machado; 75, Nelson Duprat; 76, Euclides Soares da Silva; 77, Victor Manoel Faria; 78, Aguinaldo Torres; 79, Jonas de Souza e Silva; 80, Ignacio Costa; 81, Carlos A. P. de Andrade; 82, Francisco de Souza Valente; 83, Joaquim Gorgulho; 84, Adelio Paulo Mandarino; 85, José Cerqueira Filho; 86, Belmiro José Rodrigues; 87, Manoel de Oliveira Ribeiro; 88, Luiz Cavalcanti Bierrenbach; 89, Renato Andrade; 90, Asdrubal Vieira Lima; 91, Waldemar Bargal; 92, Henrique Berenhauser; 93, Sebastião Carneiro Seabra; 94, Angelo Chiarelli; 95, Pedro de Freitas Cunha; 96, José de Freitas Cunha.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

97, Rubem de Souza Vidal; 98, João Pires Caldas; 99, Francisco G. Martins; 100, Severo do Carmo Vieira; 101, Roberto José da Silva.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

102, Antonio Augusto Moura; 103, Antonio Augusto Thomé; 104, Antonio José Pereira; 105, Angelo Paulo dos Santos; 106, Alexandre Reruejo; 107, Ary de Almeida Monteiro; 108, Arnaldo Fernandes Pinto; 109, Aurelio Silva; 110, Abel Corrêa Lopes; 111, Adelino Augusto Thomé; 112, Bruno Brazão Machado; 113, Domingos Palermo; 114, Darlindo Puga Pereira; 115, Domingos Ferreira Dias; 116, Francisco Alberto Pereira; 117, Francisco Almeida; 118, Floriano Carvalho dos Santos; 119, Fernando Araujo Silva (sem registro); 120, Humberto de Oliveira Bastos; 121, João Vieira de Castro; 122, José Augusto Fonseca; 123, José Rodrigues Milton; 124, Perfecto Feijó Oliveira; 125, Arlindo Felippe da Costa; 126, Alcino Felippe da Costa; 126-A, José Dias da Silva (sem registro); 126-B, Joaquim Pereira Silva; 127-C, Manoel Rebosa.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

127, Alipio João Alves Pinto Ferreira; 128, Aristheu Calazans Fragoso; 129, Altamiro de Oliveira Passos; 130, Alberto Carmo; 131, Augusto Araujo; 132, Alcides Verissimo da Silva; 133, Armando Trinquier; 134, Adolpho Maia; 135, Ayres Augusto Pereira; 136, Alcides Maia; 137, Christovão Toste Coelho; 138, Djalma Gomes dos Reis; 139, José Cathaut Peres da Silva; 140, Joaquim da Costa de Miranda Aviz; 141, Jeronymo Pacheco Pereira; 142, João Gonçalves; 143, Mario Fernandes; 144, Raul Nery Novarro; 145, Wadih Jorge José, 146, Waldemar Peixoto.

CLUB DE REGATAS SÃO CHRISTOVÃO

147, Valentim Dieguez Ruas; 148, Eduardo Zakzuk Taban; 149, Sylvio Carneiro; 150, Aguinaldo Moreira da Silva Lima; 151, Felisberto Seabra; 152, Francisco Rodrigues Maciel; 153, Bruno Pasqualini; 154, Enéas Assis Fonseca; 155, Luiz Bentemuller; 156, Benigno Rosa Corrêa; 157, Waldemar Nachmanosith; 158, Aézes Dutra Soute; 159, Ernani Bandeira Alves; 160, João Baptista Alves; 161, Carlos Costa; 162, Aedo Machado; 163, Verano Flagg Fraga Coelho; 164, Eugenio de Souza Barreto; 165, Mario Monteiro.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

166, Solon Duarte Barreto; 167, Manoel Aristides Ramos; 168, Antonio Canazio; 169, Guajará Augusto Cavalleiro; 170, Hildebrando Montarroyos; 171, Carlos Braga; 172, Gilberto Veiga; 173, Luiz Canazio; 174, José Maria da Cunha; 175, Gerez Martins; 176, Julio Placeres Queiroz; 177, José da Silva Monteiro; 178, Armando Silva; 179, Afranio Moreira da Silva; 180, Lafayette França; 181, Julio Coelho dos Santos; 182, Adolpho Cachofei Guimarães Moreira da Silva; 183, Adamastor dos Santos Corrêa.

Em Nictheroy — Em frente á séde do Sport Club Fluminense — A's 9 horas, Frederico Carvalho Azevedo, director de Natação, auxiliado por Antonio de Souza Braga. (Para os clubs de Nictheroy).

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

184, Romulo Punaro Barata; 185, Herminio Guterres Sobrinho; 186, José Augusto Moreira; 187, Francisco Toledo Pires; 188, Claudio Aragon; 189, Rodolpho Dager; 190, Edwin Chadwich.

CLUB DE REGATAS ICARAHY

191, Cyro Paes Leme; 192, Manoel José do Espirito Santo; 193, Ricardo Mally Fracho; 194, José Thiers Silva; 195, José Bolivar Brant Drummond; 196, Armando Duarte Silva; 197, Max Steffens; 198, Alberto Frões de Souza; 199, Henrique de Oliveira; 200, Carlos Armando Doherty; 201, Raul Leonardos do Rego Barros; 202, Affonso Celso da Silva Mafra; 203, Mario Lenoir Ruch; 204, José Vasconcellos Corrêa; 204, Orlando Campoflorito; 205, Pedro de Freitas Lomelino; 206, Adhemar Ferreira Lassance; 207, Carlos Gregorio.

SPORT CLUB FLUMINENSE

208, Herminio Antonio de Seixas Mattos; 209, Raul Marinho; 210, Haroldo Allen; 211, Roldão Pereira Simas; 212, Marchilles Scorzelli; 213, Achilles Scorzelli (sem registro).

Secretaria, 22 de setembro de 1928.

(a) **Jorge de Carvalho**, 2º secretario.

Aquario

João AQUATICO.

No sport do nado o Rio de Janeiro já teve a hegemonia absoluta, não só no Brasil, como na America do Sul. Hoje, póde-se dizer, não mais nos podemos vangloriar dessa situação. Já não mais nos pertence o titulo de "leaders" da natação sul-americana e, quanto á nacional, começamos a vel-o seriamente ameaçado por outras unidades sportivas do paiz. E' isso uma verdade incontestavel, pelo menos no attinente á natação pura. E é tambem uma prova de que os nadantes guanabarinos, á mingua de elementos indispensaveis para o seu progresso technico, chegaram a um ponto de onde não mais poderão subir.

Estacionamos, estamos positivamente impossibilitados de avançar mais na arte natatoria, porque nos faltam piscinas e professores competentes. Sem o tanque regulamentar e a assistencia de profissionaes para o ensino da nadadura moderna teremos de ficar de braços cruzados, vendo os nadadores dos Estados, de outras entidades sportivas, chegarem até nós, rivalizando comnosco e vencendo-nos. A Federação Brasileira do Remo já não detem os campeonatos nacionaes mais significativos: — o de velocidade, ganho pela Liga da Marinha, e o de 1.500 metros, estylo livre, levantado de fórma notavel por C. Weigand, da Federação Paulista.

Em relação ao sport sul-americano, se hoje nos empenharmos numa competição natatoria com os argentinos, não lograremos mais o exito brilhante de 1922. A natação platina já passou muito adeante da nossa. Emquanto o Brasil ficou dormindo sobre os louros colhidos nas provas internacionaes de 1918 e do Centenario da Independencia, os desportistas argentinos, estimulados pela dura lição, cuidaram de aprender a nadar de verdade, em piscinas apropriadas e com mestres competentes. E, como resultado disso, existem actualmente excellentes nadadores na grande Republica do Sul e Zorrilla, que não logrou mais que o 4.º logar, aqui, quando da competição de 1922, em que nos tornamos os leaders da natação sul americana, é hoje, campeão olympico, recordista, "az" da natação mundial.

VIDA SUBURBANA

Pela instrucção proletaria

Pugnemos pela instituição, em grande escala, de Escolas Officinas

Ao alto: aula pratica de electricidade; em baixo: curso de orçamento de obras da E. Detroit School of Trades, nos Estados Unidos

Foi noticiado que a Inspectoria de Illuminação vae criar um curso pratico e gratuito de electricidade, e, não podemos deixar de focalizar a importancia que poderá ter para o operariado tal iniciativa.

Registrando utilidade das aulas praticas para artes, officios, industrias e profissões technicas, como um recurso de facil alphabetização popular, no caso de unirmos ao curso primario o ensino do officio, a que cada rapaz ou mocinha se ache com vocação para seu meio de vida independente, não poderemos deixar de consignar aqui a excellencia da iniciativa tomada.

Deveremos incrementar e em larga escala a instituição das "escolas officinas" systema adoptado com successo em todos os paizes civilizados.

Essa medida, que não prejudicaria o ensino do adolescente, dava opportunidade de alliar ás necessidades das familias pobres que solicitam dos filhos um auxilio para o sustento domestico.

A instituição das escolas profissionaes do Districto, introduzida pela Reforma do Ensino, tem produzido resultados surprehendentes para as populações infantis.

E mal não haveria na adopção de programmas officiaes onde o ensino technico e litero-scientifico fosse tambem adoptado em escolas particulares de quanto officio, quelando ao que possa ser seguido pela mocidade pobre dos nossos suburbios.

Damos, como exemplo, alguns cursos praticos de officios com a sua indefectivel assistencia intellectual e litero-scientifica, da "Detroit School of Trades", no Estado de Michigan. (A. do Norte).

Numa cidade onde o interesse pela incrementação indigna dos varios proletariados assume proporções enormes e inestimaveis, o ensino primario ligado ao aprendizado das artes e officios, é tudo o que ha de mais pratico, patriotico e intelligente.

A necessidade de aproveitamento remunerador das actividades infantis é toda a eloquencia do exemplo que hoje citamos.

Por mais incredittavel que pareça, ha muita gente que taxa de absurda a delonga dos cursos primarios municipaes, quer pela complexidade e minudencia dos programmas e quer pelos annos que rouba aos menores para o emprego remunerador, nas classes pobres.

Além de só mandarem os menores á frequencia do ensino primario quando esses já se encontram em plena adolescencia, certos paes e tutores têm uma idéa da instituição litero-scientifica bastante obtusa.

Não comprehendem a vantagem de um menor sacrificar quatro ou cinco annos no aprendizado primario, olham a utilidade dos cursos de officios appensos ao curso primario das materias litero-scientificas dos programmas officiaes do Municipio.

Essa lição do "espirito" pratico norte-americano, dá que meditar, principalmente aos que lidam com paes e tutores de crianças, cuja ogeriza pelo ensino primario é tudo o que as autoridades do ensino publico deveriam conhecer e regular como de direito...

MOVIMENTO DESPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

Jogos e festivaes de hoje — O presidente do Andarahy A. C. — Varias notas

JOGOS DE HOJE
ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA
2.ª Divisão

Engenho de Dentro x Carioca — Primeiros e segundos quadros.
Everest x Bomsuccesso — Primeiros e segundos quadros.
Mackenzie x S. Paulo Rio — Primeiros e segundos quadros.
Confiança x Olaria — Primeiros e segundos quadros.

LIGA METROPOLITANA
Divisão "Emmanuel Nery"

Modesto x Mavilles — Primeiros e segundos quadros.
Fundição x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.
"Jornal do Commercio" x Americano — Primeiros e segundos quadros.

Divisão "E. Coelho Netto"

Central x Bôa Vista — Primeiros e segundos quadros.
Dois de Junho x Terra Nova — Primeiros e segundos quadros.

LIGA GRAPHICA

Officina Geral x Santissimo — Primeiros e segundos quadros.
Estados Unidos x Providencia — Primeiros e segundos quadros.

AOS CLUBS SUBURBANOS

Sendo proposito desta folha organizar uma estatistica de todos os clubs e combinados, pedimos ás respectivas directorias o obsequio de nos enviarem, juntamente com uma cópia dos estatutos, entre outras, as seguintes informações: nome do club ou combinado, data da fundação, historico, sports que pratica, endereços das sédes social e sportiva, com os respectivos telephones, nomes das entidades a que estiver filiado, actual directoria, numero de socios, etc., etc.

AVISO AOS CLUBS SPORTIVOS

As informações que nos enviarem os clubs sportivos devem ser entregues, até ás 15 horas, nesta succursal, para que possam ser publicadas no dia seguinte.

As descripções e resultados das competições sportivas só serão publicadas quando entregues até o dia seguinte ao de sua realização.

Solicitamos, outrosim, aos clubs que tomarem parte em jogos de campeonato, nos domingos e feriados, o obsequio de fornecer, pelo telephone Jardim 1026, das 13 ás 19 horas, o resultado dos mesmos.

O FESTIVAL DO JAHU' A. C.

Este club realizará, no campo do Terra Nova, um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Estrella do Sul x Combinado Bolão.
2ª prova — Veteranos e Calouros x Liberdade F. C.
3ª prova — Brasil x Venus.
4ª prova — Floresta x Oriente.
5ª prova — Duro de Roer x Jahu'.

O FESTIVAL DOS ALLIADOS DE BENTO RIBEIRO

Este club realiza hoje um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Bôa Esperança x Ypiranga (infantis).
2ª prova — Helena X Haydée.
3ª prova — Ceramica x Coqueiro.
4ª prova — Santa Isabel x D. Pedro II.
5ª prova — Gremio Oriental X S. C. Imparcial.
6ª prova — S. C. Palestra Italia x Cantuaria F. C.
7ª prova — America Suburbano x S. C. Marrecas.

LIGA BRASILEIRA

Oriente x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Série "B"

Delicia x Dublin — Primeiros e segundos quadros.

O FESTIVAL DO CRUZEIRO DO SUL

Este club realizará, hoje, um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Salutaris x Albergo.
2ª prova — N. S. das Victorias x Luso F. C.
3ª prova — Libertador x Ermelinda.
4ª prova — S. C. Carioca x Portugal-Brasil.
5ª prova — Lusitania x Penha — Miss-ball.
6ª prova — Silva Campos x Paulistano A. C.

O FESTIVAL DO PAULO VIANNA

Este club realizará, hoje, um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Combinado Vamos Vêr x Az de Ouros.
2ª prova — Palmyra x Rego Barros.
3ª prova — Nilopolis x Combinado Meridional.
4ª prova — Combinado Louzada x Praia Vermelha.
5ª prova — Paulo Vianna x Calorica F. C.

O FESTIVAL DO IMPERIAL A. C.

Este club realizará, hoje, um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Recreio x Combinado Principe de Galles.
2ª prova — S. C. Suburbano x Adelia.
3ª prova — Minas-Rio x S. Bento.
4ª prova — Venancio Ribeiro x Imperial.
5ª prova — Calçado de Ouro x Vasco Suburbano.

O FESTIVAL DO BELISARIO PENNA

Este club realiza, hoje, um festival, com o seguinte programma:
1ª prova — Campeão Centenario x Italiaya.
2ª prova — Casa Oitis x Amisade.
3ª prova — White x Indiano.
4ª prova — Guarany x Lusitano.
5ª prova — Tracção Light x Belisario Penna.

O REGO BARROS JOGA HOJE

O director de sports deste club pede o comparecimento dos jogadores, á hora regulamentar, para o jogo com o S. C. Paulo Vianna.

O JAHU' JOGA HOJE

O director de sports pede o comparecimento dos seus amadores, hoje, ás 13 horas, na séde social.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Commissão de contas

Está convocada para amanhã, ás 20 1|2 horas.

Commissão de estatutos

Está convocada para o dia 26 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Conselho da Divisão Suburbana

Está convocado para o dia 27 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Conselho superior

Está convocado para o dia 28 do corrente, ás 20 1|2 horas.

O RUPTURITA F. C. VAE JOGAR EM BARRA DO PIRAHY

Pelo trem das 4 horas e 50 minutos, segue hoje para Barra do Pirahy o Rupturita, para enfrentar o S. C. Central.

O ADELIA F. C. JOGA HOJE

O director de sports do club acima pede o comparecimento dos players do 1º quadro, hoje, á séde social, sita á rua Henrique Schaid, ás 16 horas.

O ESPERANÇA TEXTIL TREINA HOJE

Por nosso intermedio, o director de sports do Esperança Textil pede o comparecimento dos jogadores do 1º quadro ao campo do Castello Branco.

U. T. G. TREINA HOJE

O director de sportes da União dos Trabalhadores Graphicos pede o comparecimento hoje, ás 8 horas e 30 minutos, para um treino rigoroso.

UM CHOCOLATE NO S. C. BARRACAS

Commemorando a sua victoria sobre o Real Grandeza, o S. C. Barracas realizará uma festa, durante a qual será servido no dia 30 do corrente, um chocolate aos jogadores da esquadra principal.

ANDARAHY A. CLUB

Assembléa geral

Está convocada para amanhã, ás 20 1|2 horas, para preenchimento de cargos vagos e outros assumptos.

CONFIANÇA A. CLUB

Está convocada extraordinariamente para amanhã, ás 20 horas, para resolução de importantes assumptos.

O PRESIDENTE INTERINO DO CONFIANÇA A. CLUB

Assumiu segunda-feira a presidencia do Confiança A. C., interinamente, o sportman Symphronio Ramos Caldeira, vice-presidente, por ter solicitado uma licença de 90 dias o nosso companheiro Mario Graça.

A VESPERAL DE HOJE NO CONFIANÇA A. CLUB

Mais uma vesperal dansante realizará hoje o veterano Confiança em sua séde social. A "Jazz" Confiança promette não dar uma folga aos innumeros dansarinos.

O PRESIDENTE DO ANDARAHY A. CLUB VAE RENUNCIAR

Segundo fomos informados, o acatado sportman sr. Eugenio Costa, nosso collega de imprensa, que está no exercicio da presidencia do Andarahy A. C., vae apresentar sua renuncia, na assembléa geral que o referido club realizará amanhã.

O BAILE DO MAGNO F. C.

Este club realizará no dia 6 de outubro um grandioso baile, que é esperado com grande ansiedade.

O MATCH DE BASKET ENTRE O CONFIANÇA E O ANDARAHY

A directoria da A. M. E. A. marcou a data de 1º de outubro para realização do encontro de basketball Confiança x Andarahy.

OS QUADROS DO ENGENHO DE DENTRO PARA HOJE

O Engenho de Dentro escalou para hoje os seguintes quadros:

Primeiros teams — Claudio — Bandeira — Lucio — Varejão — Geraldino — Aly — Waldemiro — Fernandes — Rôlla — Barroso e China.

Segundos teams — Murillo — Luiz Betinho — Manoel Meudo — Gardel — Lopes — Bilú — Alberto — Monteiro e Arinos.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA
Divisão Leopoldinense

Esperança x Sapopemba — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Suburbana

São José x Irajá — Primeiros e segundos quadros.
Tupy x Imperial — Primeiros e segundos quadros.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Realiza-se hoje, no campo do Engenho de Dentro, o esperado encontro do football entre as representações do Engenho de Dentro e do Carioca F. Club.

O jogo dado o preparo de ambas as equipes, promette ser renhidamente disputado.

O club local, o sympathico Engenho de Dentro, que vem mantendo ultimamente uma performance digna de registro, tudo fará para obter a revanche do jogo do turno, no qual foi abatido pelo seu adversario de amanhã pelo apertado score de 2 x 1.

Outro tanto acontece com o Carioca, que tudo fará para confirmar o seu successo no turno.

Isto dito, póde-se affirmar sem receios que a partida de domingo, no aprazivel campo do Engenho de Dentro será brilhante para os adeptos do Association.

OS QUADROS E COMMISSÕES DO CONFIANÇA A. C. PARA HOJE

A directoria do Confiança A. C. escalou para o jogo de hoje, com o Olaria A. C., as seguintes commissões:

Autoridades da Liga — Delio Amat, João de Souza Mello Junior.
Juizes — Americo Moreira, Geraldino Isidoro da Silva.
Direcção geral — Symphronio Ramos Caldeira.
Bilheteria — Antonio G. Ferreira, Horacio Silva e Alvaro Costa.
Club visitante — Oscar Marques e Enedino Tito de Faria.

O teams serão os seguintes:

Primeiros quadros

Ary
Americano (cap.) — Waldemar
Gringo — Jorge — Betinho
Reis — Palmer — Mario Orlando
Florindo

Segundos quadros

Ernani
Jayme — Nodes
Tarica — Buccos — Cambria
Thiseu — Novaes (cap.) — Valentim — Pradim — Mario

ENGENHO DE DENTRO x CARIOCA

Para este jogo, que se realiza no campo do Engenho de Dentro, a directoria deste club, em sua ultima reunião, escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Antonio Lopes de Carvalho.
Bilheterias — Antonio Pereira de Figueiredo e Francisco R. Pinto.
Portões — Alcides B. Peixoto e Nestor da R. Lima.
Juizes e representantes — Julio Cesar Catalano.
Teams — Aurelio Ferreira.
Geraes — Albino Costa e José de Sá Gonçalves.
Archibancadas — Salathiel G. Martins e Francisco R. Lopes.
Policiamento interno — Capitão Francisco Cabral.
Auxiliares — Joaquim Marques e Antonio Rodrigues.
Imprensa — Mario Calderaro.

O COMMERCIO SUBURBANO SE AGITA

A grande reunião de hoje, na succursal do O JORNAL, no Meyer, para tratar do projecto 117 — A ordem dos trabalhos

Por iniciativa da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, realizar-se-á hoje, nesta succursal uma grande reunião do commercio e da população, afim de serem estudados os meios de defesa a oppôr contra o projecto 117, de 1927, do Conselho Municipal.

A assembléa pelo interesse que tem despertado no meio, deverá ter uma grande concurrencia.

Afim de evitar dispersão de esforços, a commissão promotora estabeleceu a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º) — Abertura da sessão. O sr. presidente dará os motivos da reunião.

2.º) — Leitura do projecto 117 de 1927 e dos pareceres.

3.º) — Leitura da analyse do projecto ante o interesse publico e o commercio em geral.

4.º) — Apresentação de propostas e sua fundamentação.

OBSERVAÇÕES

Os oradores deverão fazer previa inscripção na mesa para falar. Cada orador poderá falar no maximo durante dez minutos. Nenhum assumpto diverso ao da convocação poderá ser tratado na reunião.

Noticias dos bairros

MEYER

AS RUAS DESTA LOCALIDADE PRECISAM DE CONCERTOS

O sr. Prado Junior que está no firme e louvavel proposito de reformar a cidade, não deve se esquecer de que as ruas do Meyer, o prospero suburbio da Central estão, ultimamente, todas esburacadas, necessitando portanto de inadiaveis melhorias.

Além dessas necessidades ingentes, lembramos ao sr. prefeito, que seria tambem muito conveniente, s. s. dar o exemplo do que fez na praça 11 de Junho, novas feições aos jardins publicos suburbanos.

Se s. s. trouxer melhoramentos, estendendo a vasta area suburbana, será prestado um grande serviço a uma população que, infelizmente, até agora, tem vivido á mingua de tudo.

RELAÇÃO DOS REGISTROS DE NASCIMENTOS DOS DIAS 14 A 19 FORNECIDOS PELA 6.ª PRETORIA CIVEL

Celso, filho do dr. Luiz Alvares de Magalhães e d. Irene Martins de Magalhães; Doralice, filha de Francisco do Rosario e Emerita do Rosario; Israel, filho de Israel dos Santos Cardoso e Aurora dos Anjos Cardoso; Jorge, filho de Jonas Dutra da Silva e Emilia Dutra Cavalcanti; Norberto, filho de Manoel Bentin Costa e Iralide Bentin Costa; José, filho de José Marques e Diogenia Marques; Antonio, filho de Antonio Galdino do Nascimento e Virginia Rivetto do Nascimento; Gabriel, filho de Emygdio Pereira Gomes e Alzira Alves Gomes; Arlindo, filho de Armindo Camara Maghelly e Alzira Mobilio Maghelly; Marina, filha de Mario Adão Gonçalves e Maria Gonçalves de Mello; Assuscena, filha de Antonio de Oliveira Vista Alta e Maria de Medeiros Vista Alta; Ivonne, filha de Bento Soares de Araujo e Maria Amaral Araujo; Yedda, filha de Wilton Cordeiro e Christodolina de Carvalho Cordeiro; Ilson, filho de Victor Dimartini e Genoveva Machado Martins; Iza, filha de Francisco Cypriano Raposo e Bernardina Maria Raposo; Maria Thereza, filha de Ernesto Araujo Soares e Layde da Rocha Soares; E. de Lourdes, filha de Francisco Silva dos Santos e Maria Claudina de Souza Santos; Néa, filha de José Teixeira Moraes e Victalina da Silva Lopes; Aristides, filho de David Dias Moreira e Guiomar Teixeira Moreira; Anna Celigena, filha de Ernani Alves Nogueira e Ilda Goldschmidt de Queiroz Nogueira; Celso, filho de João Carlos de Araujo e Maria Dalva de Araujo; Dalva, filha de João Corrêa Guedes e Luzia Pereira Guedes; Sergio, filho de Manoel Gonçalves Vianna e Genesia da Costa Vianna; Renato, filho de Innocencio Gabriel Martins e Maria Martins; Maria do Carmo, filha de Victorino dos Santos Carvalho e Alzira Leite de Carvalho; José Darcisio, filho de José de Azevedo Freitas e Alzira Freitas; Albino, filho de Olympio Ferreira Brandão e Idalina da Costa Brandão; Alda, filha de Manoel Sebastião de Arruda e Amelia de Arruda; Annibal, filho de Annibal da Costa Marques Guimarães e Maria dos Remedios Penha Marques; Walter, filho de Lourival Rebouças e Judith Rebouças; Nilce Celeste, filha de Manoel Gomes Conceição e Carolina Ribeiro Conceição; Ella, filha de Joaquim Esquerra Travesedo e Herminia de Almeida Travesedo; Zilda, filha de Domingos Lopes e Emilia Ribeiro; Maria Thereza, filha de Arnaldo Pereira e Zulmira Ferreira Pereira; Ivonne, filha de Arnaldo Fernandes e Laura Viola; Marcy, filha de Francisco José de Moraes e Maria Cecilia Domingues de Moraes; Jayme José, filho de Jayme Xavier Lisbôa e Leticia Castro de Barros Lisbôa; Maria Dulce, filha de Manoel Antunes Baptista e Luiza de Moraes Baptista.

TODOS OS SANTOS

TODA A POPULAÇÃO DE UMA PARTE DE TODOS OS SANTOS PRIVADA DO LEITE DE EMERGENCIA

Com o fechamento muito acertado da cancella da Estrada de Ferro, situada á rua Cardoso, em Todos os Santos, só pode essa parte do bairro communicar-se com o lado fronteiro ou pela passagem da estação de Todos os Santos ou pela ponte do Meyer.

Além da inconveniencia por nós apontada, ha dias, do engarrafamento total, em caso de incendio, de um grande trecho que vae do Engenho Novo a Todos os Santos pela circumstancia de estarem localizados do lado da rua Archias Cordeiro, os Bombeiros e a Assistencia, ha um outro inconveniente, este aliás, removivel, se houver boa vontade da Prefeitura.

O Posto do Leite de Emergencia que servia aos dois lados, com o fechamento privou uma numerosa clientela do seu consumo diario, pela impossibilidade manifesta de não ser possivel a fatigante viagem a um dos accessos das estações e pela perda de tempo que isso acarreta.

Poder-sia-ia remediar tal anomalia criando-se um outro posto proximo ao Jardim do Meyer, á rua Santa Fé, que tem um local apropriado e que serviria a uma grande população.

ENGENHO DE DENTRO

A REUNIÃO DA SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, reuniu-se hontem a administração da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada sem debate, passando-se ao expediente que constou de officios e communicações.

Foram admittidos como socios contribuintes os srs. Jonquim da Costa Junior, João de Oliveira e Antonio Arphão.

Achando-se presente o sr. Francisco Marques da Silva, presidente da Associação de Quitandeiros do Rio de Janeiro, o presidente convidou-o a tomar assento á mesa e participar dos trabalhos.

Foram justificadas as ausencias dos srs. Cruz Pereira, B. Senna, Arthur Rocha.

Em seguida o presidente convidou toda a administração a comparecer á grande reunião convocada para domingo, ás 13 horas, na séde da succursal do O JORNAL, afim de tratar do projecto 117 de 1927.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos.

JACARE'PAGUA'

ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DA PIEDADE A ESTA LOCALIDADE

Realiza-se, hoje, a romaria da Liga Catholica da Igreja do Divino Salvador, da Piedade, no santuario de Nossa Senhora da Penna, desta localidade, obedecendo ao seguinte programma:

A's 6,30 horas, reunião dos socios na igreja do Divino Salvador. Embarque dos socios, pela ordem das secções, em Cascadura, em bondes especiaes.

Durante a viagem, logo após a partida, será cantado: "A nós descei" n. 32; em seguida rezar-se-á em voz alta um terço em intenção do Summo Pontifice.

OSWALDO CRUZ

A FUNDAÇÃO, HOJE, DO CENTRO P. OSWALDO CRUZ

Realiza-se, hoje, na Estação de Oswaldo Cruz, á rua Adelaide Badajoz n. 46, ás 18 horas, a installação solemne do Centro P. Oswaldo Cruz, novel sociedade que se propõe a pugnar pelos interesses do referido bairro junto aos poderes publicos.

VARIAS NOTICIAS

A Prefeitura está chamando por edital para pagar o imposto predial os seguintes districtos:

23º districto

Luiz Luis Silva ns. 90 — 2:400$; 62, casa II — 2:400$; 130 — 2:400$000.

Rua Almeida Bastos ns. 19, terreo frente — 2:400$; 19, terreo fundos — 1:140$; 51 — 2:040$; 59 — 1:440$; 69 — 2:400$; 71 — 1:440$; 14 — 8:400$; 16 — 2:640$; 28, terreo frente e dependencias — 3:000$; 66, terreo frente e dependencias — 3:600$; 72 — réis 1:440$; 88 — 3:000$000.

Rua Guineza ns. 5 — 1:932$; 35 — 2:400$; 117 — 3:000$; 127 — 3:000$; 129 — 2:040$; 48 (arbitrado) — réis 8:000$000.

26º districto

Rua Padre Nobrega ns. 47 — réis 1:800$; 53, 1º porte — 6:620$; 53, 2º porte — 2:400$; 69 — 2:760$; 77, t. frente — 720$; 77, t. fundos — 720$; 111 — 1:200$; 131 — 3:600$; 131-A — 8:600$; 133 — 4:800$; 135 — 1:890$; 139 — 2:640$; 143 — 2:580$; 239 — 1:680$; 243 — 2:040$; 27 (antigo) — 4:800$; 337 — 1:620$; 339 — 1:560$; 20 — 3:600$; 24 — 2:160$; 72 — réis 1:440$; 98 — 1:200$; 112, t. frente — 1:200$; 200 — 1:680$; 222 — 2:160$; 226 — 1:560$; s/n, de Ezequiel Rodrigues Alves — 600$; 250 — 1:680$; 250 — 3:036$; 250-A, t. frente — 1:560$; 250-A, t. fundos — 360$000.

Rua Mello Moraes ns. 5 — 1:800$; 7 — 1:800$; 9 — 2:760$; 11, 1º porte — 1:440$; 11, 2º porte — 1:440$; 47 — 1:200$; 10 — 1:560$; 18, t. frente — 1:800$; 18, t. fundos — 1:800$; 20, t. frente — 1:800$; 20, t. fundos — 1:800$; 22 — 1:200$; 24 — 840$000.

Rua Silva Valle ns. 5, t. fundos — 480$; 39 — 4:800$; 41 — 960$; 99, t. frente — 1:570$; 99, t. fundos — réis 1:200$; 139 — 840$; 141 — 720$; 147 — 1:200$; 151 — 1:200$; 153 — réis 1:200$; 109 — 1:800$; 103 — 1:200$; 181 — 1:200$; 40, t. fundos — 360$; 46, t. frente — 2:280; 58, casa I — 708$; 58, casa II — 708$; 92 — 2:400$; 94 — 1:200$; 138 — 1:200$; 146 — 1:440$; 272 — 1:200$; 274 — 600$; 282 — 840$; 296 — 1:320$; 298 — 1:320$; 306 — 360$; 372 — 1:200$000.

UMA OBRA DA INICIATIVA PARTICULAR

Um trecho do Cordovil, vendo-se parte da estação e, ao fundo, o prospero povoado

A falta de um plano ou legislação que nortele e oriente o desenvolvimento da cidade, traz sempre prejuizos, ás vezes insanaveis, no proprio bem estar do publico.

Na Allemanha, nos burgos pobres de alguns dos pequenos Estados que compõem a imperial Republica allemã, quando uma rua é entregue á serventia publica, já está apparelhada de luz e agua, algumas até calçadas. Além disso, nada exige a municipalidade durante o primeiro anno e fornece de graça o plano da casa, fachada, apenas exigindo que a construcção obedeça a uma certa architectura e collecta a casa no anno seguinte.

Aqui não ha nada disso. Ao contrario, a iniciativa particular encontra mil embaraços na propria municipalidade.

De tal modo existe tão rotineira má vontade que parece que as repartições conspiram contra o pequeno proprietario.

A despeito de tudo, a iniciativa particular opera verdadeiros prodigios. Os bairros irrompem do solo, como uma planta.

Temos para illustrar o registro de hoje Cordovil, o suburbio novissimo da Leopoldina.

Ali falta luz, falta agua, falta esgotos; o homem suppriu todas estas faltas, com a sua energia e conseguiu esses elementos necessarios á vida.

E' lamentavel, que não accorram a auxilial-o, a Prefeitura, a Saude Publica, a Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Se lhe dessem a mão, Cordovil que já é um bairro pittoresco, seria o refugio de bom gosto, eleito para morada dos que querem reunir o util ao bello.

Clima ameno, uma natureza privilegiada, Cordovil despertou as energias particulares, por que não succede da apathia os responsaveis pela administração publica?

FESTAS E REUNIÕES

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã mme. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, esposa do coronel Cabral Peixoto, do alto commercio desta capital. O anniversario de mme. Cabral merece um registro especial, tal tem sido a sua vida de distribuir o bem sem saber a quem. Não só nesta capital como no Estado de Minas Geraes, a sua iniciativa fez com que se fundassem varias instituições pias e a sua bolsa systenta outras tantas de caridade.

Aqui no Rio, entre as instituições a que dá o amparo de sua bondade, está a União dos Cegos no Brasil, á qual tem prestado innumeros serviços.

GREMIO POLITICO BENEFICENTE SUBURBANO

Em commemoração á passagem do 2º anniversario da sua fundação, o Gremio Politico Beneficente Suburbano, com séde á rua Goyaz n. 182, Encantado, realiza hoje, nos seus confortaveis salões, uma grandiosa festa.

O programma constará de duas partes: a interna, presidida pelo dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, na qual será empossada a nova directoria.

A FESTA DESTA NOITE NA FLOR DA LYRA DE BANGU'

E' hoje que o conhecido Gremio Flor da Lyra de Bangú offerece um bello sarão dansante aos seus consocios.

Pelo programma organizado promette ser uma grande noite festiva.

O FESTIVAL DE HOJE NOS FENIANOS DE CASCADURA

Com bastante brilhantismo o Club Fenianos de Cascadura dará hoje, nos seus grandes salões, um sumptuoso baile, que marcará uma nota elegante nas festas que o conhecido club offerece aos seus socios.

XADREZ

23 de setembro de 1928.

PROBLEMA N.º 46

W. LOOYEN

Brancas dos — Pretas cinco
Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 47

H. PECH

Brancas dos — Pretas sete
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Problema n. 42, de T. Rowland, em dois lances: Cavalleiro oito Bispo do Rei. Variantes obvias.

Problema n. 43, de G. Thomson, em dois lances: Cavalleiro quatro Bispo da Dama. Variantes obvias.

SOLUCIONISTAS

Recebemos soluções exactas dos srs.: Elpidio Salles, John Reginald Cotrim, Augusto Cesar Coelho da Costa (do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e do grupo de xadrez do Gremio Lisbonense de Lisboa), Professor Carlos A. Macedo (Monte Azul), Pepe, Jorge Gouvêa, Jean Marié, Norberto Cunha (Guará), F. Gama Junior (Nictheroy), Hyppolito Gomes, Annaiv, Cauby Pulcherio, L. G. Botelho, L. Antonio (Carmo R. Claro), E. M. Quadros (Bello Horizonte), Antonio Mendes (Aracaty), Clovis Mendes de Moraes, Antonio Alves (Cruzeiro — Minas), S. P. Rivas (Raposos), Mlle. Estella, dr. J. Souza Mendes Junior, Um alumno do Pedro II, Torre Branca, Sertorio, Tenente Jocelyn (Castro — Paraná), dr. Alberto Gama, A. Montenegro, A. G. Massow, E. Agostini, Adão Peral, Peão Passado, Carlos Esteves (Rezende), Jayme Pereira (Petropolis), A. de Souza (Friburgo), dr. Barbosa de Oliveira, Coronel Julio (Arêas), Pedro Caldeira e Paulo Braga.

O sr. Osmar Ladeira, de Cataguazes, mandou em tempo as soluções certas, dos problemas ns. 38 e 39, de B. G. Lawe.

Verificamos, com prazer, que augmentou consideravelmente esta vez o numero de solucionistas. Será que o augmento está na razão directa da facilidade dos problemas?

PARTIDA N.º 38

Campeonato do Club de Xadrez do Rio de Janeiro

(1ª partida — 28-8-1928)

ABERTURA RETI-ZUKERTORT

	BRANCAS Clovis Mendes Moraes	PRETAS Cauby Pulcherio
1.	P 4 B D	C 3 B R
2.	C 3 B D	P 4 B D
3.	C 3 B R	P 3 C R
4.	P 3 C D	B 2 C
5.	B 2 C	O — O
6.	P 3 C R	C 3 B D
7.	B 2 C R	P 3 D
8.	O — O	P 3 T D
9.	P 3 D	T 1 C D
10.	C 2 D	B 2 D
11.	C 5 D	P 4 R
12.	C × C	D × C
13.	C 4 R	D 2 R
14.	D 2 D	....

O lance justo teria sido 14. P 4 B R, para não dar ás pretas, a iniciativa que vão tomar immediatamente.

14.	....	P 4 B R
15.	C 3 B D	P 5 B R
16.	C 4 R	P 4 C R
17.	R 1 T	R 1 T

As pretas têm, neste momento, uma ligeira superioridade de posição, mas não existe um seguimento claro que dê para ganhar. As brancas têm multos recursos, como se verá.

18.	P × P	P C × P

Bem imaginado. Obstrue a linha da torre adversaria e forma um bloco de defesa muito solido.

19.	R 3 B	D 5 T R
20.	T 1 C R	B 4 B R ?

Muito arriscado este lance, porque permitte a entrada do cavalleiro no proprio terreno.

21.	C × P D	C 5 D
22.	B × C	P B × B
23.	C × B	T × C

Conjurados os perigos da iniciativa e ganho um peão, as brancas consolidam a posição e jogam a partida para o final.

24.	T 2 C	T 3 B
25.	D 5 T !	T 2 B
26.	T D 1 C R	....

Embora este lance seja sufficiente para ganhar, D 5 D teria sido a continuação logica e mais efficiente. Evitaria a longa excursão da Dama.

26.	....	D 1 D
27.	D 1 R	P 4 C D
28.	B 5 D	T 3 D
29.	T 5 C	T × B ?

Uma resolução intempestiva e em desaccordo com o cuidado que as pretas estão jogando.

As brancas deram muita margem de resistencia neste ponto. Deviam ter jogado logo P × T, ganhando a qualidade pelo peão de superioridade.

30.	T × B	T 2 D
31.	T 7, 5 C	D 3 B
32.	P 3 B	P × P
33.	P C × P	T 2 D, 2 C
34.	D 4 T	T 2 C R
35.	D 4 C	T × T
36.	D × T	D × D
37.	T × D	P 5 R ?

Lance de desespero. A posição não comporta mais defesa.

38.	P B × P	T 7 C
39.	T 5 D	T × P R
40.	T × P	T × P T D
41.	P 5 B D	P 6 B R
42.	R 1 C	T 7 C xq.
43.	R 1 B	Abandonam

As pretas abandonam. Estão sem recursos.

Notas de

L. V.

NOTICIAS

O match individual que está sendo disputado entre os enxadristas Souza Mendes e Walter Oswaldo Cruz, pelo titulo de campeão brasileiro, continua favoravel ao primeiro dos nomeados, pelo score de 2 1|2 a 1 1|2.

A ultima partida foi ganha pelo amador Walter Cruz. Faltam ainda seis partidas.

*** O campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sr. Clovis Mendes de Moraes continua vencendo o match em que defende o seu titulo, contra o desafiante sr. Cauby Pulcherio.

O score é de 3x2 e o match em sete partidas.

*** Estão abertas as inscripções para o torneio annual e condicional de outubro proximo, entre as turmas do Club de Xadrez do Rio de Janeiro. Parece estar resolvido que constitue abertura obrigatoria a defesa Caro-Kan.

*** Noticias telegraphicas adeantam que estão sendo feitas negociações para um match pelo Campeonato Mundial, entre Alekhine e Bogoljuboff.

*** De regresso da Hollanda, passaram domingo ultimo pelo Rio, os amadores argentinos Luiz Palau, Roberto Grau e Damian Reca, participantes do torneio internacional por equipes, realizado em Haya.

*** Em meiado do anno vindouro haverá um grande torneio de xadrez em Bradley, nos Estados Unidos da America do Norte, no qual tomarão parte os seguintes mestres:

Alekhine, Bogoljuboff, Capablanca, Euwes, Gruenfeld, Kupschick, Lasker (Ed.), Maroczy, Marshall, Miss Menchik, Montecelli, Rubinstein, Saemisch, Spielmann, Tartakover, Vidmar, e Yates.

Consta que o ex-campeão mundial dr. Emmanuel Lasker será tambem convidado para nelle tomar parte, uma vez esclarecido o seu caso com o comité do torneio de Nova York, de 1924.

REVISTA DE XADREZ "L'ECHIQUIER"

Por intermedio de seu representante geral no Brasil, sr. L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias, 46, recebemos mais um numero desta revista de xadrez. O numero que hoje accusamos, é o nº 44, e do summario constam alguns artigos importantes, taes como: Zonako-Borowsky, por Soultanbeieff, torneios, matchs, partidas, problemas, finaes, estudos, recreativos, xadrez feerico, mathematico, etc., etc.

CORRESPONDENCIA

Osmar Ladeira — (Cataguazes) — A inicial proposta pelo amigo para o problema n. 36, não o resolve, por causa da resposta 1... B 5 R xeque.

Como vê, o Cavallo não pode, nessa hypothese, descobrir a Torre de 8 D porque deixaria a T de 4 B D sem apoio. Escreva ao sr. L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias n. 46, pedindo, o livro de André Cheron. E' um magnifico tratado de xadrez.

Esta secção sae sempre publicada nos domingos. As soluções têm o prazo de 10 dias. Toda a correspondencia para o redactor da Secção de Xadrez do O JORNAL. Rua Rodrigo Silva n. 12, Rio de Janeiro.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu ao guarda-mór da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Assis Sampaio Barreto, o prazo improrogavel de 45 dias, em continuação ao primitivo, para apresentar-se á sua repartição.

— No requerimento de Joaquim Alves Baptista, pedindo para ser nomeado collector federal em Monte Aprazivel, no Estado de São Paulo, o Director Geral do Thesouro proferiu este despacho:

"Já tendo sido provida a collectoria em questão, por decreto de 27 de junho de 1928, com a nomeação do sr. Antenor Lopes Guimarães, archive-se".

— Tendo Americo de Oliveira Amaral, remador dos escaleres da Alfandega de Manáos, pedido a sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, visto possuir o respectivo concurso, o ministro mandou declarar que o requerente aguarde opportunidade.

— O ministro nomeou Carlos Nchwartz fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteios em Joinville, Santa Catharina; João de Deus Nascimento para servente da Delegacia Fiscal em Pernambuco; Darcy Ribeiro para remador da Mesa de Rendas de Penedo, Alagôas, ficando sem effeito a nomeação de Manoel Vieira de Freitas para esse logar; o marinheiro da Alfandega de Manáos, João Torquato de Pina, para servente da Delegacia Fiscal no Amazonas; o trabalhador da Alfandega de Maceió, Domingos Joaquim dos Santos, para servente das mesmas capatazias; Domingos Lopes de Abreu, para remador da Alfandega do Rio Grande, Rio Grande do Sul; João Martins para o logar de marinheiro da Mesa de Rendas, de Jaguarão, no mesmo Estado; Angelo Escarlato, para jardineiro do Palacio Guanabara, exonerando desse logar, a pedido, Miguel Benedicto; exonerou, a pedido, Julio Pereira Mendes do logar de remador da Mesa de Rendas de Porto Esperança, Matto Grosso, e, finalmente, na Alfandega da Bahia, nomeou marinheiros Antonio Satyro dos Santos e Francisco de Almeida Saraiva, exonerando a pedido, desses logares, Emygdio Satyro dos Santos e Juvenal José Rufino.

O mesmo ministro designou: o 1º escripturario da Alfandega da Parahyba, Antonio Ferreira Milenez para guarda-livros encarregado da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal no mesmo Estado; os segundos escripturarios da mesma Delegacia, Antonio Moreira Soares e Francisco Tavares da Costa, aquelle para auxiliar technico e o ultimo para praticante da mesma Sub-Contadoria; o 4º escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, Alberto Magalhães Nunes, para praticante da Sub-Contadoria Seccional na mesma Estrada; a escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Maria Adelaide Fortuna para auxiliar technica de 2ª classe da Sub-Contadoria da Estrada de Ferro de Goyaz, e o escrevente da E. F. Central do Brasil, Gustavo de Almeida para praticante de 2ª classe na Sub-Contadoria da mesma Estrada.

— O ministro designou o consultor da Delegacia Fiscal no Amazonas, bacharel Saturnino Santa Cruz de Oliveira, para exercer identicas funcções na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, sem direito a qualquer outra vantagem alem dos seus vencimentos.

— Em solução a uma consulta do Inspector da Alfandega de Maceió, o Director da Receita Publica declarou que podia ter o conveniente andamento o processo de Brasilino Galvão, relativo aos direitos devidos pela importação de bacalhão que foi destruido nas respectivas embarcações pelo ultimo temporal occorrido no porto de Jaguará independente do recolhimento previo dos referidos direitos.

— O director da Receita Publica deferiu o requerimento em que a firma Henrique Benharo Filho pede permissão para recolher o imposto de consumo sobre energia electrica na collectoria federal de S. Pedro, no Rio Grande do Sul.

— Tendo os combatentes francezes solicitado isenção de direitos para um monumento o Director da Receita Publica exigiu dos mesmos o preenchimento de uma formalidade legal.

— Tendo o collector federal de São João Marcos em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, reclamado contra a falta habitual de remessa do "Diario Official", o Director da Receita Publica, proferiu o seguinte despacho:

"Dirija-se á Imprensa Nacional"

— No requerimento em que o dr. Augusto Drummond Alves reclama contra o desconto feito em seus vencimentos sob o titulo de imposto sobre a renda, o ministro proferiu este despacho:

"Archive-se, nos termos do parecer".

— Aos inspectores de Aguas e Esgotos e Obras contra as Seccas o Director da Receita Publica, declarou que a directoria a seu cargo não pode attender por falta de dactylographos os seus pedidos de remessa das relações dos artigos que têm similares de producção nacional, registrados no Thesouro Nacional, já tendo providenciado, todavia, para a sua publicação no "Diario Official" com que ficarão satisfeitas todas as requisições semelhantes.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar para consultar com seu parecer os papeis, referentes aos requerimentos, em que os capitães-tenentes, engenheiros estagiarios, Oswaldo Osiris Storino e Oscar Leite de Vasconcellos, pedem transferencia para o quadro ordinario do Corpo de Engenheiros Navaes.

Ministerio da Guerra

Reune-se, amanhã, o Conselho de Justiça a que responde o 1.º tenente intendente Antonio Ferreira Greco, pelo crime de deserção.

São juizes o coronel Luiz Alto Gomes Ferraz e os capitães Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Pericles de Bittencourt Ferraz e Mizael de Mendonça.

— Falleceu em Bagé o 1.º tenente Robes Muller de Almeida, que servia no 13 R. C. I.

— O 2.º sargento aggregado ao 10.º R. I. José Maria Gomes, foi nomeado auxiliar de escripta para a 8.ª Circumscripção de Recrutamento e o 2.º sargento do 4.º R. I. Honorato Eustorgio de Barros Rocha, para a Commissão Central de Requisições.

— Foi nomeado chefe de secção da 3.ª Circumscripção de Recrutamento, no Estado do Espirito Santo, o capitão Amadeu Bahia Fernandes.

— O major Boanerges Lopes de Souza foi nomeado chefe do Estado Maior da Inspecção de Fronteiras.

— O major Libanio Augusto da Cunha Mattos foi nomeado chefe de secção do estado maior da 5.ª região militar e o capitão Americo Braga, adjunto do estado maior da 1.ª região militar.

— O sargento Manoel Tavares de Lyra foi dispensado da commissão do posto de 2.º tenente contador, visto ter sido condemnado pelo Conselho de Justiça da 7.ª Circumscripção Judiciaria Militar á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples como réo revel, pelo crime de deserção.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 240$306 ao coronel graduado Antonio José Leal; 300$ ao 2.º tenente reformado Leovegildo Alvares dos Prazeres; .... 3:000$000 a Emilio Medeiros; 11:700$ a Mueller & Irmãos e 5:500$000 a Abel Ricci.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Adolfo Lourenço e Manoel Antonio Rajão, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Amilcar Gaspar da Graça Costa, residente no Estado de S. Paulo e todos elles naturaes de Portugal; Ricardo Gussoni, natural da Italia e Manoel Martins Rodrigues natural da Hespanha, residentes ambos no Estado de S. Paulo.

— Foi declarado cidadão brasileiro Neme Adib Nassur, natural da Syria e residente no Estado de S. Paulo.

— O ministro, por actos de hontem, resolveu:

Nomear o dr. Gennaro Hardman Henriques para exercer, interinamente, o logar de medico do Corpo de Bombeiros, durante o impedimento do effectivo capitão graduado dr. Waldemar Rollindo da Silva;

— Exonerar — José Vasques de Freitas, do logar de escrevente juramentado extranumerario do escrivão do Juizo da 5ª Pretoria Criminal.

— Conceder as seguintes licenças: de um anno, a Manoel Barbosa da Motta, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; seis mezes, ao dr. Cesar Ferreira Pinto, assistente do Instituto Oswaldo Cruz; tres mezes, ao capitão graduado medico do Corpo de Bombeiros, dr. Waldemar Rollindo da Silva e Isaac Malheiros Lage, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural; dois mezes aos serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Durval Baptista de Menezes, João Ferreira Soares de Albuquerque, Argemiro Luiz de Miranda e a pratica de pharmacia da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose Aminta Frey Perazio.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 1º tenente Sergio; 1º soccorro, 1º tenente Raphael; 2º soccorro, sargento Campos; posto maritimo, 2º tenente Lara; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Martins Vieira; medico de dia, 1º tenente dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Nelson; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folga, commandantes das estações do Caes do Porto e Meyer.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, 1º tenente Maisonette; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Ribeiro; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, capitão Asthur; ronda geral, 1º tenente Edmundo; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; folga, commandante das estações de S. Christovão e Cattete.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, a Policia Central, a 1a delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Séde central — 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal, R. de Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Macedo, Pedro Leoncio, Lincoln, Duarte, Machado, Leonardo e segundos Godoy, Rufino e Madruga.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios: Primeiros fiscaes Elysio Lisboa e Francisco Amorim.

— Uniforme, 3.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, os guardas de 1ª classe 283 e de 3 classe 1.213; e das férias, os guardas de 1ª classe 225 e de 3ª classe 947 e da suspensão, o dito de 3ª classe 1.067.

— Terminou as férias o guarda de 2ª classe 638 (5 dias).

— Pelo 1º fiscal respectivo foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial uma bola de borracha; bem como, ao encarregado da 1ª secção da Inspectoria de Vehiculos a carteira profissional n. 11.311, de conductor de carrinho de mão.

— Compareçam amanhã, na secretaria — ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 399 e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 1.307 e 405; e, ás 10 horas, na séde central, para o mesmo fim, os guardas ns. 1.265, 1.353 e 1.238. Compareçam no dia 25 do corrente, tambem afim de receberem officio para depor: na séde central, ás 10 horas, o guarda n. 1.186; e, na secretaria, ás 11 horas, os ditos ns. 141 e 1.231.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 6º (kaki); superior de dia, capitão Guanabara; official de dia ao quartel general, 1º tenente Felicissimo; medico do dia, 2º tenente honorario dr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado dr. Mallet; interno de dia, academico Abreu; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; football, 2º tenente Euclydes da Fonseca; prado, 2º tenente Alves da Cunha; guarda do quartel general, sargento Ary; circo Hagenbek, matinée, 1º tenente Rodolpho; circo, noite, 2º tenente Herminio; guarda da Moeda, 2º tenente Raymundo; guarda do Thesouro, 2º tenente Jacintho; promptidão no quartel general, segundos tenentes Vicente e Archanjo; promptidão na Cia. de metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial, sargentos Bacellar, Campos, Barbosa, Antão e Orlandino; 9º districto, Cunha e Madureira, auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Calazãs enfermeiros de promptidão ao quartel general, sargento Fittipaldi; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Martins e aspirante Beltrão; no 2º batalhão, 1º tenente Telles e aspirante Mazzoleni; no 3º batalhão, capitão Alvaro e aspirante Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Isidro e 2º tenente P. Souza; no 5º batalhão, 1º tenente Ashton e 2º tenente Sobrinho; no 6º batalhão, capitão Affonso e 2º tenente Pereira; no regimento de cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Siqueira; no C. de S. auxiliares, aspirante Antenor.

— Serviço para amanhã — Uniforme, 6º (kaki); superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel general, capitão Martini; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior do dia, 2º tenente Bresciani; circo Hagenbek, 1º tenente Roballo; guarda do quartel general, sargento Duque; guarda da Moeda, 2º tenente Jocelyn; guarda do Thesouro, 2º tenente Isaias; promptidão no quartel general, 2ºs tenentes Silvino e Araujo; promptidão na Cia. de metralhadoras, 2º tenente Péres; ronda especial, sargentos Nascimento, Monseca, Belsargentos Nascimento, Fonseca, Beltrieto, sargentos Porto e Aniceto; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Dylahir; enfermeiros de promptidão no quartel general, sargento Pinheiro; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da PP.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças da C. metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos: No 1º batalhão, capitão Astolpho e aspirante Neves; no 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, capitão Celestino e 2º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Prado e aspirante Mello; no 5º batalhão, capitão Saint Clair e 2º tenente Vieira Junior; no 6º batalhão, capitão Dino e aspirante Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Presciliano e aspirante Justiniano; no C. de S. auxiliares, 1º tenente Brasil.

Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura autorizou o Serviço de Industria Pastoril a contractar Adolpho Ribeiro Borges para servir no Posto de Desinfecção de vagões em Guayauna, São Paulo.

— O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por Charles Edward North sobre o pedido de privilegio para um processo aperfeiçoado para extrair oleo de leite.

— O ministro da Agricultura exonerou João Baptista Carneiro de Mendonça do cargo, para o qual foi nomeado interinamente, de auxiliar da Secretaria da Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios do Districto Federal.

— Esteve hontem em conferencia com o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o dr. Natalicio Camboim, addido Commercial do Brasil, na Hespanha.

— O ministro da Agricultura fez-se representar pelo sr. João Ayres de Camargo, seu official de gabinete, nas missas por alma do deputado Manoel Fulgencio e engenheiro Arruda Beltrão.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder approvou a cobrança da taxa de 10$000 por tonelada de bananas exportada pela Companhia Docas de Santos, para o serviço de estiva, quando executada por pessoal daquella empresa.

— Despachando um requerimento em que Edgard Pinho pede para effectuar o transporte, em caminhões de malas postaes entre Fortaleza e Sobral, no Estado do Ceará, o ministro mandou aguardar, querendo, a abertura da concurrencia publica.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

FOGO NAS MATTAS DE SANTO ANTONIO

Na tarde de hontem, mais uma vez, houve incendio nas mattas do morro de Santo Antonio, situadas nos fundos do edificio da Imprensa Nacional.

A queimada durou algum tempo, nada, entretanto, resultando de anormal do fogo que ali ardeu.

VEIU A' TONA O CADAVER DO NAUFRAGADO DE PAQUETA'

Hontem, na altura da ilha do Braço Forte, foi encontrado o cadaver do jovem Brixolli.

Conforme noticiámos ha dias, Brixolli naufragou, quando, em companhia de um amigo a bordo de um caique, passava proximo á praia do Imbuca, em Paquetá.

O cadaver foi trazido para o necroterio da policia, por uma lancha da Policia Maritima.

QUE'DA DE BONDE

Foi hontem medicado na Assistencia, Mario José, de 24 annos de idade, residente á rua das Palmeiras n. 190.

Mario foi victima de uma quéda de bonde na rua de S. Clemente, recebendo diversos ferimentos.

Depois de soccorrido, retirou-se.

COLHIDO POR UM AUTO-OMNIBUS

O menor Aristides, de 11 annos, filho de Vicente de Mello, residente á rua Vasco da Gama n. 155, quando, hontem, atravessava a rua Marechal Floriano, foi atropelado por um auto-omnibus, recebendo ferimentos contusos e fractura da coxa direita.

Aristides, após os soccorros medicos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO POR UM DESAFFECTO

Na estação de bondes de Santa Thereza, foi, hontem, aggredido por um desaffecto, o motorneiro da Companhia Jardim Botanico, Zacharias Mariano Flores, solteiro, de 45 annos, morador á rua do Areal n. 40.

O aggredido, que recebeu ferimentos no maxillar esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia e retirou-se.

CAIU DO TREM, EM CASCADURA

O funccionario publico Francisco Masson, de 25 annos, casado, residente á rua Iguaty n. 136, quando saltava, hontem, de um trem na estação de Cascadura, foi victima de uma quéda, tombando na linha.

O victimado, que apresentava contusões generalizadas, depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

Um automovel de praça atropelou hontem, em frente á sua residencia, o menor Augusto, de 8 annos de idade, filho de Luiz Coelho e residente á Avenida 28 de Setembro numero 18.

Augusto, que recebeu contusões generalizadas, teve os soccorros da Assistencia.

O AUTO-TRANSPORTE ESBARROU NO POSTO

Ficou ferido gravemente o ajudante do "chauffeur"

O auto-transporte n. 2.615, da Empresa Transporte Commercio e Industria, na tarde de hontem, quando passava em carreira desabalada pela rua Itapiru, perto do largo do Catumby, soffreu uma derrapagem que o fez bater de encontro a um poste da Light.

O esbarro foi bastante violento, ficando o vehiculo todo damnificado.

O ajudante do "chauffeur", Sebastião Corrêa, cuspido no sólo, na violencia do embate, recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Sebastião, logo depois dos curativos, em estado de choque, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto prendeu e autuou em flagrante o "chauffeur" culpado.

FURTADA TRES VEZES

Era a criada, a autora dos furtos

Rosita Kresler, dona da pensão da rua Affonso Cavalcanti n. 43, procurou o commissario de serviço na delegacia do 9º districto, ao qual se queixou de haver sido furtada, já tres vezes: primeiro, em 200$; depois, em 200$ ainda e, finalmente, em 400$000. Accentuou ainda Rosita nutrir fortes suspeitas contra a sua criada, Emilia dos Santos, brasileira, de 28 annos de idade, que a policia tratou logo de prender.

Emilia, presa, confessou que, realmente, praticara aquelles furtos, mas passara aquelles valores ás mãos do seu amante, o engenheiro José Senna.

O engenheiro, tambem detido, negou, firmemente, na delegacia do Catumby, haver recebido aquellas quantias das mãos de Emilia.

Continuam, comtudo, os trabalhos da policia para cabal averiguação do caso.

DESGOSTOSA DA VIDA, INGERIU SODA CAUSTICA

Guiomar da Silva, brasileira, casada e de 24 annos de idade, por desgostos da vida, em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 114, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo uma porção de soda caustica.

A Assistencia prestou-lhe soccorros e deixou-a livre de perigo.

OPERARIO AGGREDIDO

O operario Oscar de Brito, de 20 annos, morador á rua Fernando Guimarães n. 57, casa 6, foi hontem aggredido, em zona sob a jurisdicção do 7º districto, recebendo ferimentos na cabeça.

A victima, foi medicada na delegacia daquelle districto, pela Assistencia Municipal.

UM MOTORNEIRO ATROPELADO

O motorneiro da Light, José Ferreira da Costa, casado, de 50 annos de idade e residente á rua Juvencio Madureira n. 77, hontem, foi atropelado por um automovel, perto da estação de bondes que existe na rua Marquez de Sapucahy, esquina da avenida Salvador de Sá, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia ministrou-lhe os curativos imprescindiveis, após os quaes José retirou-se.

FERIDO A NAVALHA

Foi hontem, aggredido a navalha, na esquina das ruas dos Invalidos e Visconde do Rio Branco, o funccionario municipal Mario Rodrigues de Lima, de 31 annos, residente á rua dos Invalidos n. 9.

O aggredido, que apresentava ferimentos no hemithorax direito, foi medicado convenientemente no posto central de Assistencia.

FOI QUE'DA, OU AGGRESSÃO?

Uma mulher ferida a páo

Luiza Teixeira, solteira e de 40 annos de idade, foi, hontem, soccorrida pela Assistencia do Meyer, apresentando no rosto um ferimento contuso, produzido a páo, que recebera na estação da Penha, onde é empregada.

Após os curativos, entrementes, Luiza, que nem sabia atinar com o nome da rua em que trabalha e reside, disse haver soffrido uma quéda, de principio, e, depois, affirmou que fôra aggredida a caceto.

Em vista disso, o medico de serviço fel-a encaminhar ás autoridades policiaes do 22º districto.

De Yokohama e escalas chegou o "Montevidéo Marú"

Procedente de Yokohama e escalas, chegou á Guanabara o paquete japonez "Montevidéo Marú", que trouxe apenas 9 passageiros para esta capital.

Foram elles os senhores Faki Takamizawa e familia, Shokichi Nishitami e Kasuo Nakutani.

Para os portos do sul viajam 36 passageiros.

Um cadaver boiando nas proximidades de Paquetá

Nas proximidades da ilha de Paquetá, appareceu boiando o cadaver de um desconhecido, que vestia modestamente.

As autoridades locaes providenciaram no sentido de ser feita a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFÉ

NOVA YORK, 22 de setembro.
O mercado de café não funciona nos sabbados.

NOVA YORK, 21 de setembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	23 ¾	23 ¾
N. 7	23 ¼	23 ¼
Do Rio:		
N. 6	17 ¾	17 ¾
N. 7	17 ⅜	17 ⅜

HAMBURGO, 22 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88 ¾	88 ¾
Para março	86 ¾	86 ½
Para maio	85 ¼	84 ¾
Para julho	85	84 ½

Mercado estavel.
Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 22 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88 ¾	88 ½
Para março	86 ¼	86
Para maio	84 ¾	84 ½
Para julho	84 ½	84 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 22 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	557	557 ½
Para março	544 ¾	545 ½
Para maio	535	535 ½
Para julho	526 ¾	527 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ¼ a ½ franco.

HAVRE, 22 de setembro
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	557 ¼	556
Para março	545 ¼	544 ¾
Para maio	535 ½	535
Para julho	527 ¾	527 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior, alta parcial de ½ a 1 ¼ francos.

HAVRE, 22 de setembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	607
Na semana anterior	600
Em igual data de 1927	479
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	211.000
Na semana anterior	214.000
Em igual dat ade 1924	79.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	227.000
Na semana anterior	228 000
Em igual data de 1924	173.000
Totaes:	
No dia de hoje	438.000
Na semana anterior	442.000
Em igual data de 1927	252.000

LONDRES, 22 de setembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	101.6	101.0
Do Rio:		
Typo 7 embarque prompto	84.9	84.9

SANTOS, 22 de setembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para setembro	36$675	36$575
Para outubro	36$650	36$550
Para novembro	36$650	36$575

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 22 de setembro.
O mercado de café disponivel, fechou, hontem, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$500	33$500	33$800
Typo 7	30$500	30$500	31$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.952
No dia anterior	27.846
Em igual data de 1927	45.679
Embarques:	
No dia de hoje	7.405
No dia anterior	29.704
Em igual data de 1927	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.005.945
No dia anterior	1.045.077
Em igual data de 1927	—
Existencia por saidas, inclusive café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para a Europa	3.450
Outros portos	1.289
Total	4.739

S. PAULO, 22 de setembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	14.000	14.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	16.000	16.000	13.000

JUNDIAHY, 22 de setembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	14.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 22 de setembro.
O mercado de assucar não funciona nos sabbados.

NOVA YORK, 22 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	n/cot.	1.98
Para dezembro	2.15	2.07
Para março	2.21	2.14
Para maio	2.27	2.21

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

LONDRES, 22 de setembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.0	12.9
Para outubro	13.0	13.0
Para dezembro	13.4 ½	13.4 ½
Para março	13.7 ½	13.7 ½

S. PAULO, 22 de setembro.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 22 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	12.300
No dia anterior	8.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	102.800
No dia anterior	90.000
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	62.400

Embarques:
Não consta.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

(Continua na 17ª pag.)

Banco de Cordeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA
SE'DE: CORDEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1928

ACTIVO

Valores Caucionados		192:460$010
Valores Depositados		8:070$500
Letras Descontadas		101:310$480
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		7:050$000
Moveis & Utensilios		10:777$300
Letras e Eff. a receber por conta propria, do Interior		847:344$700
Correspondentes do Interior		2:260$800
Diversas Contas		41:597$398
Caixa:		
No Banco	37:806$800	
Em outros Bancos	157:373$446	195:270$246
Emprestimos em C/ Corrente		479:662$604
Letras e Eff. a receber em cobrança do Interior		897:773$930
		2.873:680$868

PASSIVO

Capital	389.700$000
Fundo de Reserva	14:361$570
Depositos em C/ Corrente	474.511$131
Depositos em C/ C. Limitada	35:734$240
Depositos a Prazo Fixo	434:315$050
Titulos em Caução e em Deposito	83:070$500
Garantias Diversas	95:456$910
Dividendos não reclamados	5:009$000
Correspondentes do interior	897:773$930
Diversas Contas	443:657$937
	2.873:580$868

Cordeiro, 19 de Setembro de 1928.

Director-Gerente,
Miguel Lopes Martins Junior.

Director-Secretario,
João B. Salgado.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Pequenos Annuncios

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"NÃO SOU EU", NO CARLOS GOMES

O novo sainete "Não sou eu", hontem, levado á scena pela Companhia do Theatro Comico obteve grande e merecido exito.

"Não sou eu" tem todas as qualidades que se póde exigir no genero para agradar ao publico. Não lhe falta a graça das situações intricadas nem a musica agradavel.

Os artistas da companhia do Theatro Comico defenderam com brilho os seus papeis tornando a representação num agradavel passa tempo digno de ser visto, de modo que não ha nomes a destacar.

X. Z.

Não saiu hontem por falta de espaço.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO

A companhia Lucilia Simões-Erico Braga, dará hoje dois espectaculos em "matinée" e á noite. Em ambos será representado o "vaudeville "Signal de Alarme", de Hennequin e Coolus, hontem levado á scena em primeira por essa companhia. Como provavelmente "O Signal de Alarme" não terá mais outras representações, pois que a companhia Lucilia Simões - Erico Braga nos deixará nos primeiros dias do mez proximo, é de esperar duas grandes enchentes no Palacio.

Amanhã, segunda-feira, "recita da moda e de arte" com "Bemdita entre as mulheres", de Brieux; "São todas assim", de Vilches e "Canções portuguezas" per Erico Braga.

Este espectaculo promette, como o primeiro, mais uma linda concurrencia ao theatro da rua do Passeio.

CONTINUA O BRILHANTE EXITO DE "A DESCOBERTA DA AMERICA", NO LYRICO

No Lyrico, onde teve a sua primeira representação ante-hontem, a nova comedia-"vaudeville", de Armando Gonzaga, intitulada "A descoberta da America", continua a sua brilhante carreira.

Hoje, em vesperal e á noite, o velho Lyrico vae ter duas grandes casas, pois é grande o desejo do publico de applaudir Leopoldo Fróes e seus comediantes na nova peça de Armando Gonzaga.

NÃO TEM PRECEDENTES O EXITO ALCANÇADO PELA REVISTA DO RECREIO

Desde a noite de 13 do corrente, quando, pel aprimeira vez, se requando, pela primeira vez, se rectoriosa revista "Cachorro Quente!...", que esta casa de espectaculos é alvo da maior preferencia do publico, que diuturnamente lhe esgota a lotação, o que sempre se verifica com significativa antecedencia.

A PHENIX RESURGIU DAS CINZAS MAIS UMA VEZ...

A historia se repete, não ha duvida. O exemplo mythologico da Phenix resurgindo milagrosamente das cinzas, acaba de repetir-se... e de uma fórma theatral. O elegante theatro que a quatro passos da Avenida vem attraindo o publico carioca mais fino e elegante, o Theatro Phenix resurgiu incontestavelmente e triumphou com a Grande Companhia de Revistas "Norka Rouskaya", que conseguiu, nesta época de crise theatral, o milagre de manter a super-revista "Semi-Nua", de Paulo de Magalhães, além das 50 representações consecutivas.

Emquanto que no mesmo periodo de tempo todos os theatros da cidade mudaram de cartaz quatro e cinco vezes, "Semi-Nua" manteve-se, impavida.

Hoje, "Matinée Infantil" com distribuição de bonbons "Patrone" e á noite "Semi-Nua" pela 54.ª e 55.ª vezes.

VESPERAL MONSTRO EM BENEFICIO DA "CASA DOS ARTISTAS"

Promette revestir-se do maior brilhantismo a grande vesperal que a 1.º de outubro proximo realiza o Circo Hagenbeck, em beneficio da Casa dos Artistas.

E' que além dos seus artistas com a grande copia de animaes amestrados, o Circo Hagenbeck terá nessa occasião o concurso muito especial dos nossos principaes artistas de theatro e de circo. Tomam parte nessa interessante vesperal: o primeiro actor patricio, Leopoldo Fróes, "enfant gatê" de nossa platéa, como clown-buffo-parodista-musical excentrico, tendo o querido artista Julio Villar como seu "auguste" e o apreciado Jayme Maia como "regisseur".

NOTAS E INFORMAÇÕES

A companhia Procopio Ferreira tem um scena, no Trianon, em "reprise" a comedia allemã "Que noite, meu Deus", uma das mais interessantes de seu repertorio, emquanto ensaia "O que diz a cartomante", comedia de Munoz Seca, que irá á scena na proxima quarta-feira.

— A companhia Lucilia Simões-Erico Braga prepara para a proxima semana "Casa em ordem". Foi, com essa comedia do theatro inglez que se deu em Lisboa a volta ao theatro da grande actriz Lucilia Simões, após o seu longo afastamento da scena. Dentro em breve teremos tambem "A Rajada", de Bernstein, grande papel de Lucilia Simões.

— Annuncia-se para 3 de outubro proximo a festa do illustre actor Erico Braga, com a finissima comedia de Oscar Wilde "Uma mulher sem importancia" e a revista "Pó-pó", de sua autoria.

— O Phenix annuncia para terça-feira a sua nova revista comica intitulada "Microlandia", de Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso Carvalho.

— Tambem no Recreio trabalha-se no preparo de uma nova revista que subirá á scena quando o permittir o exito crescente do "Cachorro Quente". Trata-se do "E' da fuzarca", original do sr. Breda.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "A descoberta da America" (Leopoldo Fróes), ás 15 e 21 horas.

PALACIO — "O Signal de Alarme" (Lucilia Simões-Erico Braga), ás 14 3|4 e 20 3|4.

TRIANON — "Que noite, meu Deus" (Procopio Ferreira), ás 15-20 e 22 horas.

PHENIX — "Semi-Nua" (Norka Rouskaya), ás 15-20 e 22 horas.

RECREIO — "Cachorro Quente" (Alda Garrido), ás 14 3|4-19 3|4 e 21 3|4.

CARLOS GOMES — "O bonde da Alegria" e "Não sou eu" (Lia Binatti, Durães).

S. JOSE' — "Eu sou de Circo" (Palmyra Silva, Pinto Filho), ás 16,20 e 20,20

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado calmo. Sobre Londres, Banco do Brasil, 5 31/32. Outros bancos, 5 123/128 e 5 31/32. Particular, 6 1/64. Paris, a/v., $329; a 90 d/v., $327; portugal, $390; Italia, $444. Soberanos, 41$800. Libra-papel 41$500. Vales-ouro, 1$566. MERCADOS DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio 44$000, mercado firme. Nova York não funcciona aos sabbados. *Algodão:* no Rio: mercado fraco. Nova York e Liverpool, respectivamente, não funcciona nos sabbados, alta de 29 a 31 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações no Rio: crystal branco, 75$ a 77$000, genero novo, e 71$000 a 72$500, velho; demerara, 65$ a 66$000; mascavinho, 56$ a 62$000; mascavo, 49$ a 51$000; terceiro jacto, 50$ a 53$000.

(Conclusão da 15ª pag.)

Crystaes:		
Hoje	14$000 a	14$500
Dia anterior	14$000 a	14$500
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$300 a	8$300
Dia anterior	6$200 a	8$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 21 a 23 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 33 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No americano a termo, alta de 21 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.52	10.19
Maceió "Fair"	10.52	10.19
American Fully Middling	10.32	9.99
Opções:		
Para outubro	9.59	9.35
Para janeiro	9.49	9.25
Para março	9.53	9.29
Para maio	9.55	9.31

LIVERPOOL, 22 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.66	9.35
Para janeiro	9.55	9.25
Para março	9.58	9.29
Para maio	9.60	9.31

As variações foram poucas depois das noticias de Nova York e a compras do estrangeiro. Alta de 29 a 31 pontos.

LIVERPOOL, 22 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.59	9.35
Para janeiro	9.49	9.25
Para março	9.53	9.29
Para maio	9.55	9.31

O mercado melhorou depois da abertura. Pedidos do commercio. Alta de 29 a 31 pontos.

NOVA YORK, 22 de setembro.
Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido ao estado do tempo. Os baixistas cobrem-se. Alta de 7 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	18.36	18.20
Para janeiro	18.30	18.22
Para março	18.26	18.18
Para maio	18.23	18.16

NOVA YORK, 22 de setembro.
Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 53 a 59 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.45	17.90
Para outubro	18.20	17.64
Para janeiro	18.22	17.64
Para março	18.18	17.65
Para maio	18.16	17.57

S. PAULO, 22 de setembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para setembro	59$100	60$000
Para outubro	58$500	59$400
Para novembro	57$000	57$302
Para dezembro	57$100	57$300
Para janeiro	57$100	57$500
Para fevereiro	57$000	57$900

Mercado firme.
Vendas (fardos) . . . 500

PERNAMBUCO, 22 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se indeciso.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	7.300
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000
Embarques:		
Para o Rio (fardos)		100

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de setembro.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.85	9.60
Para novembro	10.05	9.80
Para fevereiro	10.20	10.05
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	10.35	10.20

CHICAGO, 22 de setembro.

O mercado do trigo a termo funccionou calmo, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.19.25	1.14.87
Para março	1.23.25	1.19.37

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½	4 ½
Do Banco da França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	4 ½	4 ½
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	4 ⅝	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	4 ½	4 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.90	34.90
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.71	92.80
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	29.35	29.37
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.69	74.71
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	94 ¼	94 ¼
Novo Funding, 1914	86 ½	86 ½
Conversão, 1910, 4 %	79 ¾	79 ¾
De 1908, 5 %	95 ½	95 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	84	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	97 ½	97 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, 1ª Hypotheca	27	27
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	61 ¾	61
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	204	204
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	64	64
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	6 ¼	6 ¼
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	12	11.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86	86
Bank of London and S. America, Ltd.	11	11
Mala Real Ingleza (Integralizado)	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %, 1917	80.00	80.15
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	66.85	66.55
Rente Française, 1918 (Integralizado)	80.85	80.60
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	94.45	94.20

LONDRES, 22 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.73	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.35	29.32
S/Paris, á vista, por £ F.	124.17	124.17
S/Lisboa, á vista, por £ d.	107.66	107.66
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.10	12.10
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

LONDRES, 22 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.74	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.35	29.36
S/Paris, á vista, por £ F.	124.17	124.17
S/Lisboa, á vista, por £ d.	107.56	107.66
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.10	12.10
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.99
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

NOVA YORK, 22 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.62	3.90.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.00	5.23.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.52.00	16.52.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.10.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.84.00	23.84.00

NOVA YORK, 22 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio.

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.62	3.90.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.12	5.23.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.52.00	16.50.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.09.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.84.00	23.84.00

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 22 de setembro.

Cotações recebidas, por telegramma, do Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, Rio de Janeiro:

	Cotações em 12-9-28	11-9-28
Deutsche Bank	170 %	167 %
Deutsche Ueberseeische Bank	105 %	105 %
Disconto Commandit Antelle	167 %	165 %
Berliner Handelsgesellschaft Ant.	300 %	290 %
Hamburg-Amerika Linie	163 %	161 %
Hamburg-Suedamerik. Dampfsch. Ges.	198 %	200 %
Norddeutscher Lloyd	155 %	153 %
Schultheiss-Patzenhofer	340 %	336 %
A. E. G.	185 %	180 %
I. G. Farbenindustrie A.-G.	265 %	261 %
Gelsenkirchner Bergwerkages.	127 %	126 %
Ges. fuer elektr. Unternehmungen	268 %	265 %
Mannesmannrochrenwerke	138 %	136 %
Rheinische Stahlwerke	147 %	143 %
Siemens & Halske	384 %	379 %
Deutsche Maschinenfabrik	63 %	53 %
Vereinigte Glanzstoff	589 %	566 %

PARIS, 22 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.15	124.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.75	133.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	422.50	422.50
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	492.25	492.25
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.60	25.60

BUENOS AIRES, 22 de setembro.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 11/32	47 11/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 3/8	47 3/8

MONTEVIDÉO, 22 de setembro.
Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 15/32	50 15/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 17/32	50 17/32

SANTOS, 22 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,20	Firmo	5 31/32	6 1/256	8$225

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado cambial funccionou hoje em situação mais folgada e favoravel a saques. A procura do papel de cobertura foi escassa, abundando as letras particulares. A taxa de 5 31/32 não foi privativa do Banco do Brasil, quasi todos os outros bancos operaram com essa taxa e poucos os que se mantinham em 5 123/128. O dinheiro a prazo era cotado a 6 dinheiros. A ultima hora, todos os bancos negociavam letras a 5 31/32, cobrando para coberturas a 6 1/64.

Fechou bem firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 61/64 a	5 31/32
Paris	$325 a	$326
Nova York	8$300 a	8$310
Praças	**A' vista**	
Londres	5 113/128 a	5 125/128
Paris	$327 a	$329
Nova York	8$380 a	8$400
Italia	$430 a	$440
Portugal	$381 a	$390
Provincias	$327 a	$329
Hespanha	1$389 a	1$392
Provincias	1$395 a	1$470
Suissa	1$615 a	1$629
B. Aires (papel)	3$548 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$080 a	8$090
Montevidéo	8$580 a	8$630
Japão	3$870 a	3$926
Suecia	2$250 a	2$255
Noruega	2$245 a	2$251
Hollanda	3$366 a	3$375
Canadá	—	8$350
Dinamarca	2$244 a	2$250
Chile (peso ouro)	—	1$030
Syria	—	$328
Belgica (papel)	$233 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$172
Rumania	$054 a	$057
Slovaquia	$249 a	$250
Allemanha (marco da renda)	1$992 a	2$000
Austria (10.000 corôas)	1$182 a	1$183

Sobre-taxa:
Café, por franco. $328 a $329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 123/128 a	5 115/128
Sobre Paris	$325 a	$329
Sobre Italia	—	$440
Sobre Allemanha	—	2$001
Sobre Portugal	—	$365
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$167
Sobre Hespanha	—	1$396
Sobre Suissa	—	1$618
Sobre Suecia	—	2$250
Sobre Noruega	—	2$243
Sobre Dinamarca	—	2$244
Sobre Syria e Palestina	—	$330
Sobre Chile	—	1$030
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$249
Sobre Nova York	8$300	8$380
Sobre Montevidéo	—	8$505
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$553
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$080
Sobre Hollanda (florim)	—	3$368
Sobre Japão	—	3$882
Sobre Rumania	—	$054
Sobre Austria	—	1$183
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 61/64 a	5 125/128
C. Matriz	5 123/128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$700
Libra (papel)	—	41$400
Peso argentino (papel)	—	3$556
Escudo (papel)	—	$400
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$440
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Peseta (papel)	—	1$420
Reichsmark (papel)	—	2$084
Vales-ouro, por 1$	—	1$567

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 113/128
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$410 a	8$426
Italia	$440 a	$444
Portugal	$385 a	$390
Hespanha	1$400 a	1$401
Suissa	1$624 a	1$626
Belgica (papel)	$236 a	$237
Belgica (ouro)	1$170 a	1$173
Hollanda	3$385 a	3$395
Canadá	—	8$410
Buenos Aires	3$560 a	3$570
Japão	3$880 a	3$890
Suecia	—	2$255
Noruega	—	2$255
Dinamarca	—	2$255
Allemanha	2$007 a	2$013
Montevidéo	8$600 a	8$625

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4.567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$360, e a prazo a 8$300.

BOLSA DE TITULOS

O papel uniformizado teve hontem uma ligeira baixa, limitando-se a 792$, quando ante-hontem esteve a 795$000. A mesma coisa com o das Diversas Emissões, que não passou de 785$000, no nominal, com o ao portador a 744$. As obrigações do Thesouro cotaram-se a 970$000. Não appareceram ferroviarias. No municipal carioca, o papel dos emprestimos esteve sustentado, e o dos decretos ligeiramente melhorado. No bancario e de companhias nada de registravel.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:		
Geraes:		
Uniformizadas	1 a	785$000
Uniformizadas	126 a	792$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	2 a	782$000
De 1:000$, nom.	13 a	784$000
De 1:000$, nom.	221 a	785$000
De 1:000$, port.	202 a	741$000
De 1:000$, port.	17 a	742$000
Obrig. do Thesouro		965$000
Obrig. do Thesouro		970$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port.	1 a	165$000
Emp. 1920, port.	100 a	166$500
Emp. 1920, port.	45 a	167$000
Emp. 1914, port.	1 a	170$000
Emp. 1914, port.	5 a	173$000
Emp. 1906, port.	20 a	176$000
Dec. 1.555, port.	20 a	190$000
Dec. 1.933, port.	22 a	196$000
Dec. 2.093, port.	18 a	196$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Funccionarios	107 a	565$500
Portuguez, c/ 50 %	50 a	110$000
Commercio	161 a	175$000
Commercial	100 a	225$000
Portuguez, port.	30 a	226$000
Brasil	80 a	470$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	200 a	77$000
Minas S. Jeronymo	200 a	78$500
Conf. Industrial	91 a	125$000
T. N. S. das Victorias	50 a	200$000
DEBENTURES:		
Man. Fluminense	20 a	180$000
Indust. Campista	20 a	180$000
Corcovado	20 a	175$000
N. S. das Victorias	50 a	205$000
Bellas Artes	50 a	216$000
ALVARA':		
Uniform. de 500$	2 a	710$000
Uniform. de 1:000$	5 a	792$000
Uniform. de 200$	3 a	710$000
Uniform. de 1:000$	3 a	792$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	7 a	780$000
De 500$, nom.	2 a	800$000
De 1:000$, nom.	5 a	780$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	49:882$000
De 1 a 22 do corrente	683:115$800
Em igual data de 1927	1.478:512$400
Differença para menos em 1928	795:096$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana de 17 a 23 do corrente:

Café em grão (kilo)	3$000
Taxa-ouro a partir de 1-11-27	4$580
Algodão crú (peça)	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$940
Alcool (litro)	1$260
Aguardente (litro)	1$320
Milho (kilo)	$440
Manteiga (kilo)	6$270
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	1$600
Carne de porco (kilo)	3$170
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$800
Farinha de mandioca (kilo)	$360
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$950
Fumo em corda (kilo)	3$850
Sola (em meios)	6$750
Sebo (kilo)	1$680
Couro salgado (kilo)	2$190
Couro secco (kilo)	3$490
Estopa (kilo)	1$930
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600
Sellas, sellins e silhões	86$000
Idem, superior	175$000
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Termalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$310 a	8$450
Italia, $464 a	$465
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	254$000

CAFÉ

A alta de hontem foi motivada pela alta de 8 a 10 pontos em Nova York determinando a ordem de compras no Rio e em Santos. Sob essa impressão, o disponivel abriu firme e assim se manteve até o encerramento. Logo na abertura foi divulgado o preço de 44$000 para o typo 7, notando-se a actividade na procura. As vendas foram de 6.464 saccas, fechando o mercado bem firme.

— O termo esteve tambem em ligeira alta, funccionando firme e sem vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 21

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		2.706
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.496	
São Paulo	312	1.808
Por cabotagem:		
Minas Geraes		366
Reg. Fluminense (Rio)		2.907
Idem, idem (quota suppl.)		190
Idem, idem, (Nictheroy)		59
Armaz. autorizado Araujo Maia & C.		15
Idem, idem (quota suppl.)		62
Idem, Ed. Araujo & C.		96
Idem, idem (quota suppl.)		77
Idem, Avellar & C.		12
Idem, Mario Godoy & C.		95
Idem, Cerq. Soares & C.		117
Idem, E. Albuquerque & C.		80
Idem, idem (quota suppl.)		490
Reg. do Espirito Santo		1.620
Regulador Mineiro		3.298
Total		13 963
Em igual data de 1927		34 216
Desde o dia 1º		171 798
Média		8 180
Desde 1º de julho		710.640
Média		8 562
Em igual data de 1927		933.226
Embarques:		
Para os Estados Unidos		1.435
Para a Europa		2.510
Para o Rio da Prata		1.465
Por cabotagem		65
Total		5 475
Em igual data de 1927		9.311
Desde o dia 1º		143 115
Desde 1º de julho		657.993
Em igual data de 1927		895.875
Stock		280.755
Menos:		
Consumo local dos dias 20 e 21		1.000
Existencia:		
No mercado		279.755
Em igual data de 1927		245.121
Vendas realizadas:		
No dia 20		14 091

Mercado firme.

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.003
A' tarde	2.461
Total	6.464
Preços:	
Typo 7	44$000
Typo 7 em 1927	31$500

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	48$000
Typo 4	47$000
Typo 5	46$000
Typo 6	45$000
Typo 7	44$000
Typo 8	43$000
Pauta semanal (por kilo)	3$040

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	30$000	29$825
Outubro	29$500	29$350
Novembro	29$225	29$100
Dezembro	29$050	28$950
Janeiro	29$025	28$900
Fevereiro	29$025	28$850

Mercado firme.
Não houve vendas.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de setembro corrente:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	392
Somma	392
Quota ordinaria	272
Quota supplem.	75
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.530
E. F. Leopoldina	2.706
C. A. G. de S. Paulo	3.370
Por cabotagem	400
Somma	8.006
Quota ordinaria	6.069
Quota supplem.	1.672
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R-1	3.220
Arm. autorizado A-4	171
Arm. autorizado A-5	259
Arm. autorizado A-6	23
Arm. autorizado A-7	184
Arm. autorizado A-8	66
Arm. autorizado A-9	241
Somma	4.165
Quota ordinaria	3.265
Quota supplem.	900
Est. do Espirito Santo:	
Armazens Vicavqua	1.698
Somma	1.698
Quota ordinaria	1.275
Quota supplem.	353
Sommas	14.261
Quotas ordinarias	10.885
Quotas supplem.	3.000

RESUMO

Existencia anterior		279.755
Total das entradas desta data		14.261
		294.016
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	[illegible]	9.895
Existencia ás 17 horas		284.121

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão	335
Frapa Irmão & C.	1.000
Para o Havre:	
Battermann & C.	500
C. N. do C. de Café	1.000
Léon Israel & C. S. A.	665
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	314
E. G. Fontes & C.	923
Rebello Alves & C.	500
Theodor Wille & C.	625
C. N. do C. de Café	125
C. Asiatic Tracting	1.455
Para o Rio da Prata:	
C. N. [illegible]	250
Tudo Irmão	300
Para Montevidéo:	
Vivacqua Irmão	350
Para Hamburgo:	
Vivacqua Irmão	412
E. G. Fontes & C.	131
Pinto Lopes & C.	125
Para Rotterdam:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	110
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	35
Para Montevidéo:	
Tude Irmão & C.	100
Total	9.395

ASSUCAR

Não é exacto que o disponivel se apresentasse fraco. Manteve-se bem calmo, sem modificações na sua posição. Foi um dia morto para negocios, como tem vindo já ha dias, mas com as cotações bem sustentadas, sem denuncia de alta e muito menos de baixa. A situação é de espectativa, só se definindo no final da safra.

As saidas, hontem, foram de 6.776 saccas, ficando o stock reduzido a 65.000 e poucas saccas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	3.260
Saidas	6.776
Stock actual	65.300

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 50 kilos, cif.:

Branco crystal, bom	70$000 a 74$000
Mercado calmo.	
Branco 3ª sorte	Não ha
Branco 2º jacto	Não ha
Demeraras	65$000 a 66$000
Crystal amarello	62$000 a 63$000
Mascavinho	56$000 a 62$000
Terceiro jacto	50$000 a 53$000
Mascavo	49$000 a 51$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Não houve modificação nas cotações, funccionando o mercado bem estavel. Os negocios foram assás reduzidos, notando-se a falta de elementos fabris para compras.

— O termo esteve paralysado, mas os preços apregoados com melhoria de 1$000 em todos os typos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	667
Saidas	489
Stock actual	5.218

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Generos promptos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	41$000 a 42$000
1ª, sortes, typo 4, classe 1ª	40$000 a 41$000
Medianos, typos 5 e 7	37$000 a 38$000
Paulista, typo 6, c. 1ª	38$000 a 39$000
Do Norte	38$000 a 39$000

Mercado estavel.
Generos futuros:
Preços: nominaes.
Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão, a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	40$000	38$200
Outubro	37$000	35$700
Novembro	37$000	34$700
Dezembro	36$900	35$000
Janeiro	36$500	35$200
Fevereiro	36$200	35$400

Mercado paralysado.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	491
Vitellos	67
Suinos	140
Carneiros	12
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	267
Vitellos	1
Suinos	26 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	483
Vitellos	83
Suinos	23
Carneiros	10
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.837
Vitellos	369
Suinos	288
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	334
Vitellos	17
Suinos	40
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	554
Vitellos	78
Suinos	152
Carneiros	12
Cabritos	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 2$300 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$240 a 1$260; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$260; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 2$800; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamões, cada um $500 a 1$500; peras duzia 10$ a 12$000; ameixas, duzia 4$000 a [illegible]$000. Outras fructas, varios preços.

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$200 a	1$240
Vitello	1$400 a	1$500
Suino	2$900 a	3$000
Carneiro	—	3$000
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$260
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$900

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª agulha	92$000 a	94$000
Brilhado de 2ª, japonez	75$000 a	80$000
Especial, agulha	85$000 a	90$000
Superior, japonez	76$000 a	80$000
Bom, piemonte	72$000 a	74$000
Regular	64$000 a	68$000

ALFAFA

Por kilo:

Nacional	$520 a	$560
Estrangeira	—	—

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Superior	125$000 a	135$000
Outras qualidades	105$000 a	108$000

BATATAS

Por kilo:

Nacionaes	$440 a	$600
Estrangeiras	$700 a	$900

BANHA

Uma caixa . . . 160$000 a 175$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:
Salgada . . . 2$300 a 2$600

XARQUE

Por kilo:

Do Rio da Prata	2$400 a	3$000
Do Rio Grande	2$000 a	2$600
De Minas Geraes	1$900 a	2$500
De Matto Grosso	1$800 a	2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	20$000 a	21$000
De 2ª qualidade	17$000 a	17$500
Grossa	14$500 a	15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto novo superior, P. Alegre	58$000 a	60$000
Preto regular, de Laguna	41$000 a	50$000
Mulatinho, novo	56$000 a	58$000
Branco commum	70$000 a	75$000
Manteiga	64$000 a	70$000
De côres diversas, novo	45$000 a	60$000
Fradinho estrang.	38$000 a	65$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	26$500 a	27$000
Mist. e regular	20$000 a	23$000

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	2$300 a	2$400
Paulista	3$300 a	3$400

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.014

Aggredido por um "garçon"

Após uma discussão que tivera, hontem, com um "garçon" do café sito á esquina da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma, foi pelo mesmo aggredido, a cafeteira, o empregado no commercio Jorge Fachuber, de nacionalidade allemã, de 16 annos de idade, solteiro e morador á rua Marquez de São Vicente 137.

A victima, que recebeu ferimentos na região parietal, foi medicada pela Assistencia.

Para pagamento ás praças da Força Publica do Acre

O ministro da Justiça, em aviso ao governador do Territorio do Acre, communicou-lhe haver providenciado sobre a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, do credito de 62:286$000 para pagamento dos vencimentos devidos no 2º semestre de 1925, ás praças da Força Publica do mesmo Territorio.

A Espada do Imperador D. Pedro II

DIZ-SE POSSUIDOR DESSA RELIQUIA DO IMPERIO UM BRASILEIRO RESIDENTE EM LISBOA

LISBOA, 22 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica uma entrevista com o sr. José Estes Brandão, brasileiro, residente nesta capital, o qual declarou que tem em sua posse a espada authentica do imperador D. Pedro II, accrescentando que a deixará, por sua morte, ao pinacothecario da importante galeria de arte que possue.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA DA FRANÇA

O sr. Alberto Ramos agraciado com a Legião de Honra

O sr. embaixador da França, querendo melhor assignalar a ceremonia de entrega da condecoração da Legião de Honra, ao nosso collega sr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas, offereceu hontem no salão da Embaixada um almoço em que tomaram parte, além do homenageado, o deputado Joaquim de Salles e os srs. conde de Roblen, Thyss, Silva Reis, Lacerda Guimarães, Aguiar Moreira, Eduardo Ramos, Henriot, Orcel, Ledoux, Jarbas de Carvalho, Arthur Guaraná, Marot, Caillies Michelin, De Seze, Octavio Britto, Horacio Cartier, Belmiro Santos, commandante Bonnet e Fraysse.

Antes desse almoço, fixando no peito do sr. Alberto Ramos a insignia da Legião de Honra, o sr. embaixador da França pronunciou um breve discurso, enaltecendo as qualidades do agraciado, e dizendo do prazer com que o governo francez distinguia aquelles que sem cessar de ser bons brasileiros não se esqueciam de concorrer efficazmente para a grandeza da França, dentro e fóra de suas fronteiras.

O sr. Alberto Ramos agradeceu com emoção as palavras do sr. embaixador da França, dizendo que não recebia aquella honra como um premio merecido, pois que não havia quem não amasse a França e procurasse servil-a, e sim como um encorajamento para que pudesse tornar-se mais util aquella patria, que está no coração e no espirito de todos como uma expressão de belleza universal, como um orgulho da civilização e da humanidade.

Dr. Azevedo Marques

Sua chegada, hoje, da Europa

A bordo do "Andalucia", chegará, hoje, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o dr. J. M. de Azevedo Marques, antigo ministro das Relações Exteriores e professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

S. ex. seguirá amanhã, á tarde, pelo mesmo vapor, para S. Paulo, via Santos.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA RIO-S. PAULO

TODOS OS PASSAGEIROS FERIDOS

GUARATINGUETÁ, 22 (A.) — Na Estrada Rio-S. Paulo, entre as cidades de Rozeiras e Apparecida do Norte, houve, hoje, um serio desastre de automovel.

Procedentes do Rio, viajavam por essa rodovia com destino a São Paulo, os srs. Ramiro Valverde, industrial; Arthur Athayde, commerciante; engenheiro dr. Candido Paes Barros e Sergio Mario de Castro todos residentes na Capital da Republica, quando entre aquellas duas localidades, devido a um areial, o auto que os conduzia derrapou fortemente, capotando em seguida.

Do desastre ficaram todos os passageiros feridos. O sr. Ramiro Valverde, mais infeliz, recebeu ferimentos de maior gravidade, soffrendo ao que parece fractura do craneo.

Desta cidade partiram os soccorros urgentes, sendo todos os feridos, depois de medicados pelos drs. Arthur Campello e Serpa Pinto, recolhidos á Santa Casa desta localidade.

O CAFE' NA ALLEMANHA

O VALOR DAS IMPORTAÇÕES NA ALLEMANHA

BERLIM, 22. (U. P.) — As importações de café na Allemanha, durante o mez de agosto ultimo, representaram um valor de 33.500.000 marcos menos que as de julho anterior.

A linha postal Rio-Bello Horizonte

Retornando da viagem que fizera para o estabelecimento da linha postal Rio-Bello Horizonte, aterrou, hontem, ás 17 horas, o aviador brasileiro capitão Reynaldo Rodrigues.

O apparelho do capitão Gonçalves é um "Klem-Daimler", que aterrou em boas condições na ilha do Governador.

Esse vôo é o primeiro realizado de ida e volta á capital mineira.

O tempo gasto no percurso foi de quatro horas e meia de vôo.

A nova directoria do Lloyd Brasileiro

A SUA ELEIÇÃO NA ASSEMBLE'A GERAL DE AMANHÃ

Depois de varios adiamentos, deverá realizar-se amanhã a assembléa geral do Lloyd Brasileiro destinada a eleger os novos membros da sua directoria. Ao que se diz, nas rodas maritimas e nos meios officiaes, o governo tem a intenção de restabelecer o cargo de presidente do Lloyd, para o qual fará eleger amanhã o commandante Guimarães Celestino, da Marinha de Guerra Nacional.

Para o logar de director commercial irá conforme já foi annunciado, o sr. Amantino Camara, sendo tambem eleito para o de director-technico o commandante Muller dos Reis.

O Dia dos Orphãos

A cidade teve hontem mais uma demonstração de generosidade do nosso povo, que não se entibia ou recolhe deante das iniciativas incessantes da criação de flores da caridade. Em beneficio dos orphãos tivemos o dia da saudade, que não foi enevoado ou chuvoso, e tão luminoso se conservou sempre, facilitando os resultados da colheita, graças ao movimento intenso das ruas centraes, como acontece nos sabbados esplendidos como o de hontem. As senhoras, senhoritas e crianças que se entregaram á piedosa tarefa viram por isso melhor compensados os seus esforços e trabalhos em beneficio da causa dos pequeninos orphãos, a cujas miserias não ha quem não se commova, por cujo allivio não ha quem negue a contribuição que tiver ao seu alcance.

Liga do Commercio

Os trabalhos da reunião de hontem

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Luiz Antonio de Moraes, o Conselho Administrativo da Liga do Commercio, sendo, depois de despachado o expediente, lida e approvada, sem discussão, a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o presidente da Liga, tratando do projecto do orçamento municipal para o exercicio financeiro de 1929, que está sendo publicado, accentua a aggravação de mais pesados encargos, que virão sobrecarregar o commercio desta capital, se esse projecto fôr approvado.

Em seguida, submetteu á apreciação da casa um trabalho comparativo, organizado pela secretaria da Liga, entre o orçamento em vigor e o projecto, por onde se constatam os exaggerados augmentos, que variam de 50 a 500 por cento, pois mercadores ha que terão de pagar licenças, se fôr approvada a proposta do prefeito, nas elevadas cifras de 111:000$, 32:000$, 22:000$, etc.

O Conselho resolveu encaminhar á Commissão de Finanças do Senado, Federal uma representação das principaes firmas de carvão de pedra desta praça, secundando o appello por ellas feito, para que não sejam augmentados os direitos aduaneiros, que paga essa mercadoria, conforme estabelece o projecto de reforma de tarifas.

O sr. Medina Cœli commentou o projecto do Codigo Aduaneiro.

O presidente communicou que havia representado a Liga, no Rotary Club, por occasião da commemoração do centenario da assignatura da paz entre o Brasil e a Argentina, e haver a directoria comparecido á solemnidade da collocação das placas da rua Mayrink Veiga, antiga Municipal.

Foi, em seguida, suspensa a sessão.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com alguma nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Viação, de C a I.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

30179	100:000$000
6167	20:000$000
22672	10:000$000
9995	5:000$000
16593	2:000$000
15315	2:000$000
43504	2:000$000

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Estão quasi terminados já os exercicios navaes da segunda phase do programma deste anno.

Só tres classes de navios tomam parte nelles, desde o seu inicio: couraçados, cruzadores e destroyers.

No programma das manobras não foram incluidos os submarinos.

Já se acha na base de operações uma esquadrilha de hydro-aviões "M. F.", e hoje seguirá uma outra de bombardeio.

A flotilha de submarinos continuará realizando pequenas manobras dentro da bahia de Guanabara.

NOTICIAS DA ESQUADRA

Os almirantes Pinto da Luz, ministro da Marinha, e José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, receberam, hontem, novas communicações, do commando da esquadra, informando que os exercicios correm sem novidade.

A esquadra fundeou, hontem, á tarde, na enseada Baptista das Neves, para o descanso do pessoal das guarnições.

Os exercicios proseguirão na proxima segunda-feira, segundo o referido despacho. O estado sanitario a bordo continu'a bom.

O "PIAUHY" DEVE PARTIR HOJE PARA A ILHA GRANDE

Depois de ter passado por uma pequena reforma, o destroyer "Piauhy", da nossa Armada, realizou suas experiencias, que deram o melhor resultado.

Essa unidade vae, agora, incorporar-se á esquadra ora em manobras na Ilha Grande.

O "Piauhy" zarpará, hoje, pela manhã, do nosso porto, sob o commando do capitão de corveta Durval Teixeira, afim de tomar parte, tambem, nos exercicios.

Hontem aquelle official apresentou-se ás altas autoridades da Marinha, afim de receber instrucções.

O "RIO GRANDE DO SUL" DESLIGA-SE DA ESQUADRA

Hoje, á tarde, deixará as aguas da Ilha Grande o cruzador "Rio Grande do Sul", desligando-se da esquadra em manobras.

Esse navio de guerra vem apresentar-se para seguir, por ordem do ministro da Marinha, para Buenos Aires. A seu bordo viajam os guardas-marinha que serão promovidos a segundos tenentes, dentro em breve.

PROCURANDO RESOLVER UM DIFFICIL PROBLEMA DE TECHNICA MILITAR

Ha longos annos que o capitão da arma de Infantaria, engenheiro Benjamim da Costa Ribeiro, se vem dedicando ao estudo de uma granada que designou com as iniciaes do seu nome e serve para ser lançada, simultaneamente, tanto á mão como pelo fuzil com auxilio de um bocal que se ajusta ao cano da arma.

Ha mais de dois annos que esse desiderato foi conseguindo, porém com uma pequena falha que teria sido eliminada, talvez, desde então, pelo inventor do engenho, se lhe tivessem permittido proseguir nos estudos, tal era a de apresentar a granada um ou outro arrebentamento na trajectoria do tiro de fuzil.

Em virtude dessa falha as experiencias foram suspensas, o que deu motivo a varios commentarios da imprensa desta capital, notadamente deste jornal, estranhando que se interrompessem estudos que vinham dando tão bons resultados praticos.

O actual ministro da Guerra, general Nestor Passos, informado da situação em que ficaram paralysados os trabalhos, houve por bem requisitar o capitão Benjamim do 6º Regimento, em Caçapava, para servir addido á Directoria do Material Bellico, afim de poder completar o seu original invento.

O inventor, após longos e pacientes estudos, realizou ha dias no campo de instrucção da Villa Militar uma experiencia do seu trabalho, conseguindo, ao que nos consta, corrigir o defeito da espoleta, sem produzir mais arrebentamentos prematuros.

Essa providencia do ministro da Guerra vem concorrer para a solução de um difficil problema de technica militar no Brasil, não conseguido ainda em muitos exercitos e de grande alcance para a nossa industria de guerra.

BOX

No jogo hontem á noite realizado Crespo venceu Valentino aos pontos.

— Na semi-final Spalla venceu Portugal por K. O. no 5.º round.

— Bonaglia perdeu para Fernandes Silva, por desistencia.

Apanhado por um auto na estrada dos Palmares

Foi atropelado por um automovel hontem á noite, na estrada dos Palmares, Francisco Marques do Amaral, de 27 annos de idade, solteiro e morador á rua Coronel Agostinho n. 38, que soffreu fractura do braço esquerdo.

Chamada a Assistencia que o soccorreu, foi, a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM INCENDIO NO BAIRRO DE SÃO CHRISTOVÃO

A's ultimas horas da noite de hontem, originou-se no predio n. 44, á rua Dr. Maciel, no bairro de S. Christovão, um incendio que logo assomou maiores proporções, pondo em sobresalto toda a vizinhança do local.

Solicitada a presença dos bombeiros, estes compareceram, iniciando um forte ataque ás chammas, impedindo assim a totalidade dos prejuizos materiaes.

O COMBATE AO FOGO

O serviço de extincção do incendio foi feito por duas turmas de bombeiros dos postos do Cáes do Porto e São Christovão, commandados este pelo tenente Duque Cesar e aquelle pelo tenente Mamede.

O serviço de ataque geral foi dirigido pelo tenente coronel Ernesto de Andrade.

Ao longo de toda aquella rua, foram extendidas nove linhas de mangueiras, que trabalharam conjuntamente, durante todo o serviço de extincção.

A ORIGEM DO FOGO

A serraria e carpintaria sinistrada, á rua Dr. Maciel, pertencente á firma commercial A. Dovis, se achava fechada desde ás 19 horas permanecendo, como de costume, dois vigias, guardando-a.

Cerca das 21 horas foi notado um grande clarão, depois um penacho de fumo e em breve, chammas que denotavam de prompto, tratar-se de um incendio.

Começou logo a surgir grande numero de curiosos, dentre os quaes houve um que providenciou, avisando pelo telephone, á Companhia de Bombeiros para o combate ao fogo.

NOS PREDIOS VIZINHOS

Reside no predio contiguo ao sinistrado, no n. 34, a sra. Rosa Almona. O calor produzido pelas chammas produziu a quéda de parte de uma parede da cozinha da residencia da senhora acima.

A familia residente no predio n. 38, fez transportar para a rua todos os moveis, receiosos da propagação do fogo.

O POLICIAMENTO DO LOCAL

Um destacamento de praças do batalhão de metralhadoras da Força Publica esteve no local, fazendo o isolamento dos curiosos, bem como uma turma de guardas civis e o commissario Moreira, do 10º districto; que dirigiu o serviço do policiamento.

A PRISÃO DOS VIGIAS

Por aquelle commissario foram immediatamente detidos os dois vigias que montavam guarda no estabelecimento, para averiguações.

OS FERIDOS

O bombeiro n. 530, chauffeur do automovel do posto de S. Christovão, recebeu ferimentos no braço, e o de n. 429, do posto do Cáes do Porto, soffreu contusões na cabeça e braço esquerdo.

OS PREJUIZOS

De accordo com a estimativa feita, hontem mesmo, no local, attingem os prejuizos a cerca de 25:000$.

Nenhum dos proprietarios da firma compareceu.

— A policia abriu inquerito a respeito. O predio não estava no seguro.

MOVIMENTO MARITIMO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 22

De Cannavieiras o paquete nacional "Ipanema".

De Tutoya o paquete nacional "Uno".

De Kobe o paquete japonez "Montevidéo Maru".

De Curação o vapor inglez "San Lambert".

De Buenos Aires o paquete allemão "Bilbao".

ULTIMA HORA

Informações colhidas até 1 hora de hoje, segundo o nosso serviço radio telegraphico, relativas aos paquetes e vapores esperados hoje

ANDALUCIA — de Londres, ás 13 horas. Atracará no Armazem 11.

ESPERADOS AMANHÃ

ARAÇATUBA — dos portos do norte, ás 13 horas. Atracará no Armazem 11.

DESIRADE — do Rio da Prata, amanhecerá no porto. Atracará no Armazem 16.

CONTE ROSSO — de Genova, ás 15 horas. Atracará no Armazem 18.

SIERRA VENTANA — do Rio da Prata, ás 7 horas. Atracará no cáes da Praça Mauá.

Procedente de Swansea, aportou ás 23 horas de hontem, o vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro.

— O paquete "Laguna", procedente do sul e que era esperado hoje, sómente as primeiras horas de amanhã, estará neste porto.

O GRANDE DESFALQUE DA COMPANHIA DE EXPORTACION ARGENTINA

O PEDIDO DE EXTRADICÇÃO DE BERTA BIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu hontem das mãos do ministro da Justiça os documentos que a embaixada argentina entregara ao Ministerio das Relações Exteriores, justificando o pedido de extradição de Berta Bil, uma das personagens do desfalque de 500.000 pesos verificado na Compania Nacional de Exportación, de Buenos Aires.

A companheira de Jorge Roure, conforme é do dominio publico, se encontra ainda detida em Bello Horizonte a pedido da policia argentina e aguarda apenas requisição do Ministerio da Justiça, afim de ser embarcada para esta capital.

O juiz que serve no processo contra Jorge Roure e Berta Bil diz que os accusados agiram em conivencia para desfrutarem o producto do crime e por isso resolveu ordenar a prisão preventiva de ambos, tomando além disso outras providencias que o caso exige.

O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o pedido de extradicção, tendo sido designado relator o ministro Arthur Ribeiro.

Duas vizinhas aggrediram-n'a a páo

Luiza Codacho, portugueza, de 56 annos de idade, casada, residente á rua do Cosme Velho n. 169, foi hontem, em sua residencia aggredida a páo por duas vizinhas, uma das quaes de nome Maria de tal.

Luiza, em consequencias da aggressão, soffreu ferimentos na região frontal e escoriações no braço direito.

A Assistencia medicou-a.

Viajam para Belém os membros da expedição Dyott

BELE'M, 22 (A. A.) — Communicam de Altamira que hontem, á noite, embarcou a bordo do "Tocantins" com destino a esta capital a expedição Dyott, que regressa das pesquisas nos sertões brasileiros para encontrar o explorador coronel Fawcett.

O commandante Dyott e seus companheiros, que, como já foi noticiado, nenhum vestigio encontraram do explorador inglez, vêm acompanhados do secretario da Municipalidade de Altamira, representando o intendente daquelle Municipio.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.014

A DEFEZA DO CAPITÃO

CONAN DOYLE

Illustração do prof. H. Cavalleiro para O JORNAL

A morte da bella miss. Ena Garnier, ou ao menos, as circumstancias dessa morte, tal como foram conhecidas pelo publico e o facto de que seu assassino, o capitão John Fowler, se negava a qualquer defesa deante da policia, provocaram emoção geral.

O accusado contribuiu para isso declarando que, se reservava a sua defesa, com a convicção de que o momento em que a fizesse revestiria um aspecto imprevisto e decisivo.

A fermentação popular ia em augmento, mais ainda, deante da segurança do advogado que affirmava que a resposta á accusação, impossivel então, seria amplamente exposta deante do juiz

Emfim, a curiosidade chegou ao cumulo, quando se soube que o accusado, declinaria a assistencia legal, declarando que se defenderia a si mesmo.

O assumpto, bem apresentado pelo advogado da Corôa, parecia segundo a opinião geral terminar por uma condemnação.

O capitão ouviu impassivel as declarações das testemunhas. Convidado a tomar a palavra, levant u-se, avançou uns passos... Era um homem, cujo aspecto só impressionava, alto, de rosto tostado e olhar energico.

Tirou do bolso varias folhas de papel e leu a seguinte declaração que commoveu profundamente ao numeroso auditorio:

— "Antes de mais nada, senhores jurados, devo dizer que a generosidade de meus camaradas e não meus modestos meios pessoaes me valeram, tomando para minha defesa o melhor advogado do reino. Porém, agradeço a meus companheiros decidindo que eu mesmo defenderia a minha causa.

Não, que eu creia na minha capacidade de eloquencia; é que tenho a convicção de que um relatorio sem artes nem rodeios, feito por mim mesmo que representei o principal papel nesse drama, os impressionará mais do que uma exposição dos factos realizados por um terceiro.

Lembrar-se-ão que, faz dois mezes, não quiz defender-me deante da policia. E' uma circumstancia de que tirei partido contra mim mesmo, e até quizeram ver nella uma prova de culpabilidade. Passaram-se os dias e agora me encontro em situação de esclarecer não só os acontecimentos, como as razões que me prohibiam sua explicação. Direi exactamente o que foi feito e o que eu fiz.

Se julgam que procedi mal, não me queixarei, soffrerei o castigo em silencio, qualquer que elle seja.

Sou soldado ha quinze annos e capitão do segundo batalhão de Brecoushire. Servi durante a campanha sul-africana e figurei na ordem do dia depois da batalha de "Diamond Hell".

No principio da guerra mundial afastaram-me de meu regimento para mandar-me como ajudante major, do primeiro batalhão de atiradores escossezes, recentemente criado, que tinha seu quartel em Radchurch, Essex. Era hospede do prefeito local. Mr. Marreyfield e ali foi que conheci Ena Garnier.

Não creio que se possa imaginar uma belleza mais perfeita. Loura, feições regulares, alta e esbelta, estava em todo o esplendor de seus vinte cinco annos.

Já lera que muitas pessoas se apaixonavam á primeira vista e pensava que fosse impossivel, porém, desde que vi Ena Garnier, não tive mais que uma idéa, um desejo, uma ambição. que fosse minha

Sentia uma paixão frenetica, irresistivel como o instincto, tanto que, por um tempo o mundo e tudo quanto encerrava nada era para mim se não obtivesse o amor da rapariga.

No emtanto, devo declarar que sobretudo punha minha honra de homem e de soldado.

Percebi que miss Ena Garnier não era insensivel aos meus galanteios.

Ella tinha na casa uma situação bastante rara: Viera um anno antes de Montpellier, depois de ter lido em um jornal um annuncio publicado por Marreyfield que procurava uma professora de francez para seus filhos: não tinha ordenado e compartilhava a vida da familia, muito mais como amiga, do que como professora.

Tinha, segundo me disse, uma grande sympathia pelos inglezes e sempre desejára viver na Inglaterra.

A guerra transformára sua sympathia em exaltação e mostrava pelos inimigos da Grã-Bretanha um odio violento. Animada por todos esses sentimentos, é de imaginar que aceitasse favoravelmente a minha côrte. Desejava casar-me logo, porém, ella exigiu que o fizessemos depois da guerra.

Ena tinha uma habilidade pouco commum em uma mulher, era uma excellente motocyclista e gostava de grandes passeios solitarios. Depois do noivado, permittiu que a acompanhasse algumas vezes.

Ena tinha bruscas mudanças de humor, certos caprichos que, longe de attenuar seus encantos, ainda mais os realçavam a meus olhos.

A's vezes, mostrava-se extremamente carinhosa, e outras, aspera e brusca.

Mais de uma vez, já preparados para sair, recusou minha companhia sem dar-me explicação alguma.

Se lhe perguntava o porque, surprehendia em seus olhos um brilho de ira, extinguindo quasi, immediatamente, depois, por um doce sorriso de sua bocca feiticeira.

Absorvido por meus deveres militares não podia vel-a durante o dia.

Pela noite, permanecia ás vezes á saida da sala onde dava suas lições e em varias occasiões me manifestava desejo de ficar só.

Falaram de meus ciumes, e disseram durante o processo que occorreram por mais de uma vez, varias scenas, tendo intervindo Mrs. Marreyfield.

Declaro que era ciumento! Como não o ser quando se ama apaixonadamente?

Ella tinha uma grande independencia e descobri que conhecia varios militares de Chelmsford e Colchester. Com sua motocycleta se afastava muitas horas sem se saber onde ella ia.

A certas perguntas sobre o seu passado, respondia com um sorriso, se a constrangia, franzia o sobrolho.

A meudo, minha razão me murmurava ao ouvido, que era uma loucura entregar meu coração, minha vida inteira, á uma pessoa de cujo passado nada conhecia. Porém, influenciado pela paixão, aquella voz razoavel calava-se

Sabia que uma rapariga tem muito menos liberdade em França do que na Inglaterra. No emtanto, a julgar pelo que dizia Ena, deve ter viajado muito. Arrastada ás vezes pelo enthusiasmo da conversa, traia sua experiencia do mundo. Depois arrependia-se e esforçava-se em dissipar o effeito da sua leviandade. Tivemos varias discussões cuja gravidade a accusação exaggerou. A que Mrs. Marreyfield interveiu, foi porque descobri um retrato de um homem na secretaria de Ena, e ella perturbou-se ao darme as explicações.

No reverso da photographia tinha um nome: "H. Vardin", escripto, sem duvida pela mesma mão do modelo.

Nada de claro pude obter de Ena, salvo que affirmou contra toda a evidencia que nunca vira este individuo.

Aquillo me irritou tanto, que lhe disse que se soubesse qualquer cousa mais de seu passado, romperia com ella Mrs. Marreyfield, ouviu-me do corredor. E' uma boa e maternal pessoa, que seguia o nosso idyllio com sympathico interesse.

Reprovou-me meus ciumes e fez com que nos reconciliassemos.

Ena, estava tão seductora e eu tão apaixonado, que não pude subtrair-me a seu imperio.

Pouco tempo depois, tive que sair de Radchurch. Davam-me no "War Office" um logar de grande responsabilidade. Isto me obrigou a viver em Londres; e o trabalho me occupava até aos domingos. Afinal, pude obter uns dias de licença... E esses dias causaram minha ruina, trazendo-me até aqui, de onde devo fazer frente á uma accusação de deshonra e uma provavel sentença de morte.

Haverá approximadamente, umas cinco leguas desde a estação da estrada de ferro até Radchurch. Miss Ena viera ao meu encontro Era o nosso primeiro "tête á tête", desde que lhe dera todo meu coração e toda minha alma.

Passarei brevemente sobre o facto, senhores, sem revestil-o de nenhum commentario attenuante. Durante o trajecto da estação á aldeia, commetti a indiscreção mais grave de minha vida, e um tanto inqualificavel, revelei áquella mulher um segredo de enorme importancia, que podia influir no resultado da guerra e no destino de milhares de homens.

Arrastado por uma conversa, vendo as lagrimas de Ena, que se mostrava medrosa da sorte que podia me estar reservada, cedi ao desejo de confidencias que existe em todo namorado.

— Não te assustes — lhe disse — Logo se arranjarão as coisas.

— Logo?... — respondeu Ena— Para algumas pessoas isso significaria o anno proximo.

— Não se trata disso.

— Esperaremos um mez?

— Menos ainda..

— Que alegria me dás. Não sabes em que ansiedade eu vivo. Supportarei uma semana de espera.

— Eh! eh! talvez nem isso.

— Diga-me John — continuou com voz meiga — quem irá primeiro?

— Nós...

— Oh!... E combaterão todos os exercitos juntos?

— Não.

— Ah! Parecia-me ter ouvido dizer... E' verdade que as mulheres não entendem nada disso.

— Irão cada um para seu lado, a ambos extremos da linha, afim de que o inimigo não saiba de onde vem a reserva.

— Ah! ah!...

— Logo uma suspeita queimou-me o cerebro. Lembro-me que me afastei bruscamente de Ena e balbuciei:

— Que diabo!... Onde tenho a cabeça? O que estou dizendo?

— Oh! John!... protestou indignada. Julgas que vou repetir isso a alguem? Antes terão que me cortar a lingua!

Punha tanto calor em suas palavras que minhas suspeitas desvaneceram.

Tinha que fazer uma communicação urgente ao coronel Worral, que commandava um pequeno destacamento em Pedley, Woodrow e aquillo roubou-me duas horas.

Regressando perguntei por miss Garnier, e a criada disse-me que subira á seu quarto, tendo ordenado que lhe preparasse sua motocycleta. Parecia-me estranho que sahisse sem mim, sendo minha estadia de curta duração e fiquei esperando-a na sala do estudo. Perto da janella tinha a secretaria onde Ena costumava escrever.

Sentei-me perto e distrahidamente fixei meus olhos no mata borrão. Neste estava um nome escripto ás avessas, podia se ler facilmente:

"Hubert Vardin". Apparentemente fazia parte da direcção de um envelloppe, porque em um descobri as iniciaes S. W., que designava uma circumscripção postal de Londres, porém, não pude decifrar o nome da rua.

Comprehendi então que Ena tinha correspondencia com o homem cuja photographia descobrira.

Senhores não trato de attenuar minha conducta Fiquei furioso e fiz voar a fragil tampa do tinteiro. Dentro do movelsinho, havia uma carta, cujo envelloppe não tive escrupulo de ler. Acção condemnavel, dirão, porém, um homem, no paroxismo do ciume, não sabe o que faz. Essa mulher pela qual estava disposto a sacrificar tudo me era infiel! A todo custo quiz certificar-me.

Ao ler as primeiras palavras, estremeci de alegria: "Meu estimado sr. Vardin". Sem duvida era uma carta de negocios e já a ia deixar, quando uma palavra que li quasi no final da pagina me chamou a attenção: "Verdum". Senti como que uma picada de vibora e li ainda mais: "Ypres". Gerado de horror, li toda a carta que dizia assim:

Estimado Sr. Vardin. — Strenger me disse que já o tinha ao corrente. A brigada territorial de Midland e a artilharia pesada foram immediatamente enviadas para Crower. Não se trata de embarque e sim de manobras. Agora a grande noticia que me veiu em linha recta do "War Office". Dentro de uma semana haverá um ataque violento ao lado de Verdun, sustentado tambem pelo lado de Ypres. E' preciso enviar logo um mensageiro. Espero esta noite obter uma ficha precisa, entretanto, proceda incontinenti.

Não me atrevo a entregar esta carta ao correio, leval-a-ei a Colchester, ou Strenger a guardará em seu uniforme e tudo lhe será entregue em mão propria.

Fielmente sua
Sophia Heffuer."

Fiquei logo como que ferido por um raio, porém, ao meu assombro succedeu uma raiva concentrada! Aquella mulher era uma espiã!...

Pensava em sua hypocrisia, em sua traição, porém, sobretudo em minha patria! Minha imprudente confiança attrairia a derrota e a morte de milhares de homens!

Ouvi os passos da traidora e pouco depois Ena estava perto de mim. Ao ver-me diante da secretaria e com a carta na mão, empallideceu e me perguntou com dureza:

— Como se atreveu a abrir minha secretaria e tirar esta carta?

Eu não respondi, pensando no que devia fazer. Então Ena se atirou sobre mim para tirar a carta, eu a empurrei com força e chamei Mrs. Marreyfield, que veiu logo

Ao ouvir de meus labios que aquella mulher era uma espiã, ficou mudo de espanto. Depois perguntou:

— Que fazer?... Que resolução tomar?... Nunca pensaria em semelhante objecção!

— E' preciso que esta mulher seja presa... disso. — O senhor

(Continua na 2ª pag.)

O movimento artistico--O Salão de 1928--A critica e a arte

(Para O JORNAL)

Porciuncula de MORAES

Retrato de um amigo (H. Cavalleiro); A visita (E. Visconti), e Auto-retrato do pintor Porciuncula de Moraes

E' commum pela época do Salão, encontrarmos a cada passo, retalhos de critica demolidora da producção annual dos nossos artistas. Ha mesmo os que se confessam desolados deante das obras expostas.

Não são poucos os que têm soffrido a mesma desolação deante da "Gioconda" e de outras obras mais famosas e consagradas pelos doutos e pelo resto da humanidade.

Uma exposição annual, sujeita a todas as innovações de momento, não pode ser julgada sob o mesmo ponto de vista dos museus, onde repousam obras de autores os mais consagrados e seleccionados através os annos. O Salão não é senão o vehiculo de apresentação da producção annual e porta de entrada dos novos artistas.

Não ha negar a bella intenção do critico que trabalha e anseia pelo nosso progresso artistico. Perdido no meio de centenas de télas de multas tendencias, inclusive quadrinhos absurdos que sempre vazam pelas malhas do julgamento, o critico, ingenuo, desconhecendo a complicada machinaria de dentro dos bastidores... perde a calma, protesta e com alguma razão. O jury trabalha, trabalha... mas, infelizmente, quasi sempre se perde na amplitude da tarefa... comtudo ninguem pode negar que o Salão melhora sensivelmente, de anno para anno.

O grande publico, pela sua vez, começa a viver pelos sentidos. A emoção esthetica vae constituindo uma necessidade diaria.

Já não são muitos os palacetes luxuosos que conservam nas paredes gravuras e cópias detestaveis em contraste com a riqueza do seu mobiliario e tapeçaria. Começa a existir o gosto pela obra de arte, pelo original.

A arte, como que descrevendo o mesmo cyclo, mostra-nos como mais novas, expressões millenarias como a propria arte.

O bello, ha bem pouco, esteve quasi fóra de moda pelos cubistas e futuristas que, na ansia de augmentar a expressão da fórma levavam-na ao exaggero da destruição. A pintura volta a gravitar em torno da propriedade da materia: o "constructivismo". A fórma expressa pela propria fórma; assim que a verdadeira pintura moderna, juntando á disciplina nos conhecimentos basicos, essenciaes, o anseio pelo novo, pelo original, pela expressão caracteristica da época, caminha entre dois abysmos: a frieza commoda dos academicos de um lado e do outro, o futurismo. o cubismo e mais ...ismos sem fundamento, afóra o cabotinismo...

O MODERNO CONCEITO DA ARTE

Hoje, mesmo na apreciação dos leigos, a "cópia fiel da natureza" — demonstração exclusiva de habilidade — é conceito morto. Aquelle que não quebra o jugo da terra, o jugo objectivo, não faz arte. O conceito moderno, modernissimo, é de civilização remota: estylizar, transformar sem deformação, ir á essencia das coisas. Donde se conclue que só existe um novo em todas as épocas, em todos os tempos: o pessoal.

Não sou dos que pensam que a critica de arte por inutil esteja morta, nem vou ao exaggero de Wilde considerando-a como a arte por excellencia. Como derivação da obra, secundaria ou como seja a critica não pode deixar de existir como um sentimento innato no homem que tudo julga pela comparação: é o proprio commentario.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O SALÃO

Com a maior isenção de animo, quanto ás tendencias expressas, buscando sempre e cuidadosamente o bello, o emotivo, o essencial, faço estas rapidas considerações sobre o Salão satisfazendo de vez innumeras perguntas de amigos e amadores interessados.

AS MINHAS IMPRESSÕES — OS PINTORES

Henrique Bernardelli, o synthetizador da maior pagina pictorica da paizagem brasileira no scenario "Os Bandeirantes" e autor de innumeras obras-primas que enriquecem a nossa pinacotheca, apresenta grande numero de télas. O seu desenho vigoroso e irreprehensivel está confirmado em todas as suas télas. A collecção de perfis das suas alumnas é um tanto prejudicada pelo arranjo das mesmas attitudes: ha, entretanto, perfis agradaveis em que a semelhança está encontrada com muito acerto. Qualquer delles isoladamente agradará mais. "Cabellos Vermelhos" é uma bella distribuição de luz: os cabellos louros fulgem na luz mais intensa emquanto a mão em penumbra é attendida delicadamente em todas as meias tintas "Mantor de Manilla" é, pela justeza do seu desenho, uma das expressões mais fortes de plastica de todo o Salão. "Auto-retrato" é um trabalho sem solido e obtido com rara felicidade, tem muita semelhança, construcção e côr; a harmonia clara da roupagem é bem tratada. No "Retrato do prof. R. Bernardelli" é que o mestre culmina. Menos precioso que o "Auto-retrato", porém, mais impressivo: cortado com muito gosto, braços cruzados, a cabeça racunda e de coloração quente, resalta de um frio bloco de gesso numa perspectiva agradavel. Dentro de uma gamma sobria de côr, é resolvido valentemente. Pinceladas largas e decisivas trabalham no sentido da luz obtendo espontaneamente a força constructiva, a plenitude do relevo. As mãos, pousadas sobre o ... d. blusa, são esboçadas com umas tantas pinceladas energicas que lhes transmittem o vigor proprio das mãos dos esculptores. As massas brancas do chapéo e do fundo estão subordinadas rigoro... á photometria, estabelecendo plena atmosphera na qual a figura com toda impressão physica e psychologica parece respirar.

Retrato do professor R. Bernardelli pelo artista Henrique Bernardelli

E' obra ... recente, mas não tenho duvida em affirmar que seja o melhor trabalho do grande mestre realizado nestes ultimos annos.

Elyseu Visconti, o grande artista do "S. Sebastião", de "Oreades", dos bellos nús da pinacotheca e de tantas obras que justificam amplamente o prestigio do seu nome dá-nos um brilhante conjunto de cinco télas. O artista, que é senhor de uma fina nota de côr, vem desde ... nos rea... pesquisas de luz muito subtis. Dos seus quadros "Os Desherdados" e "Para a Escola" são muitos fortes de desenho e magnificamente illuminados, agradam sem reserva. ...es, o mestre usa da technica do pontilhismo com muita propriedade; só a emprega nas massas chromaticas moveis: ... e pontos de vibração luminosa, as arvores (bananeiras) e as partes mais solidas, muros, solo, etc., são tratadas com pinceladas mais largas e consistentes, conseguindo em ambos o effeito surprehendente que todos admiram. As figuras quer num, quer noutro desses quadros, ... tidas num desenho de contrastes delicados, emergem da massa chromatica com vida e movimento.

No quadro "Santa Thereza" o ... tre emprega a technica pontilhista de um modo extremado, tanto nas massas moveis e transparentes co... nas massas solidas. ... sem duvida, um bello e suave effeito de luz, mas, com sacrificio das outras materias que assim perdem em consistencia. "Retrato" é extraordinario como vibração de luz ar... Trabalho mais de espirito, de reminiscencia, de observação accumulada, do que de impressão directa, real e momentanea. Tem muita semelhança do modelo e é de factura agradavel, excepto nas projecções de luz sobre os cabellos e o pannejamento nos hombros, sentidas e tratadas de um mesmo modo, em detrimento da differença das substancias.

Envolve a figura uma atmosphera clara e o fundo é admiravelmente recuado.

Cinzelando a superficie com tanto carinho, onde dezenas de pinceladas meudas se cruzam perseguindo os menores reflexos e enriquecendo o todo da obra, o mestre, pesar da pureza linear do seu desenho, talvez se haja descuidado um pouco da força constructiva, se bem que a obra em conjunto, transmitta um certo equilibrio photometrico. "Visita", outro bello ar-livre, neste particular, parece mais completo.

Georgina de Albuquerque, em "Ordenança", é uma das fortes affirmações do constante progresso da nossa pintura. Deixando mais o brilho excessivo da côr, o polimento da superficie penetra mais directamente no constructivo. Não foge ao nosso ambiente, enfrenta a luz do Brasil de face e consegue crystalizar naquelle quadrado de téla um feixe luminoso, intenso e barbaro, legitimamente nosso. Tambem nos outros seus quadros, a pintora patenteia o mesmo notavel conhecimento de ar-livre.

Lucilio de Albuquerque apresenta-nos duas esplendidas paisagens, luminosas e bem caracteristicas do nosso ambiente.

Garcia Bento, menos agradavel na téla "Flamboyants" pelo abandono das massas verdes do ultimo plano, nas tres grandes marinhas espontaneas, movimentadas e ricas de côr, principalmente em "Barcos do Rio Douro", é o mesmo consagrado marinhista.

Carlos Oswald é o virtuose da tendencia néo-classica: equilibrado, harmonioso, agradavel.

Henrique Cavalleiro, um dos pintores mais apreciados na vanguarda dos artistas modernos, não só pela sua imaginação criadora, como pelo seu profundo conhecimento de luz e rebeldia nas concepções, apparece brilhantemente. "Retrato de um amigo" é um quadro magnifico, onde a modernidade, a côr e o espirito de synthese em nada prejudicam os principios essenciaes do bom desenho. "Fim de dia de verão" é uma realização em synthese; o artista em quatro notas de côr consegue descrever toda a emotividade de um anoitecer.

Nelson Netto, outro artista moderno, concorre com uma série de bons quadros. Fez successo com o seu esboço "Painel decorativo", no qual, sem perder o sabor suggestivo do esboço, movimenta quatro figuras harmoniosas de côr e cheias de corporeidade.

As accentuações constructivas são tocadas com graça.

Talvez agrade menos no "Descansando", cuja perspectiva linear parece um tanto precipitada, affectando o equilibrio de proporção.

Jordão de Oliveira participa da tendencia néo-impressionista predominante (felizmente) no actual Salão. O pintor sergipano, temperamento sadio e requintado, affirma as tradições do Norte. Sem precedencia e sem reclamo, vem por seu labor crescendo sobre solidas bases. Tanto na figura como na paizagem, o joven artista apresenta-se bem.

Pedro Bruno, artista de muita sensibilidade, evidencia em todos os seus quadros feliz e consciencioso unidade chromatica. As suas télas são bem focalizadas e tratadas com subtileza. Usando largas massas chromicas sabe harmonizal-as no conjunto com efficiencia "Gaivotas" é suave e luminosa: uma harmonia achada.

Yvonne Visconti, progride accentuadamente de anno para anno. O seu envio em conjunto é agradavel e promissor. Delle destacamos o "Retrato do pintor Manoel Santiago", o quadro mais feliz.

(Continua na 2ª pag.)

A defesa do Capitão

(Conclusão da 1ª pag.)

responderá por ella emquanto vou a Pedley, prevenir o coronel Wi... ral!

— E' inutil que se preoccupem. Não sairei daqui, Capitão Fowler! Cuidado!... Já demonstrou que era capaz de commetter imprudencias sem medir as consequencias. Se me deteem, o mundo inteiro saberá que lhe confiaram segredos que não deviam sair de sua bocca. Sua carreira está completamente perdida.

— Creio — disse a Marreyfield — que fará bem em leval-a para o seu quarto.

— Como quizer...

Seguiu-nos até á porta, porém, ao chegar no "hall", nos escapou para onde lhe esperava sua motocycleta. Antes que pudessemos chegar até ali, Marreyfield e eu, a pegámos cada um por um braço e não sem trabalho conseguimos dominal-a.

Com seus olhos que brilhavam diabolicamente e suas unhas que se enterravam em nossas carnes e empós, pareceu um gato selvagem. Arrastámol-a até o seu quarto e fechámos a porta antes que pudesse resistir.

— A janella está a uns quinze metros do solo — disse Marreyfield — Vou vigial-a, emquanto volta e respondo pela prisioneira.

— Aqui tem um revolver. E preciso armar-se de toda especie de precauções, porque não sabemos de que cumplices dispõe.

— E' inutil! — respondeu Marreyfield — não preciso de armas. Como poderá descer por ali? Além disso o jardineiro está ao alcance de minha voz. Vá buscar reforços e eu ficarei de guarda.

Até Pedley ha duas leguas. Ao chegar não encontrei o coronel o que me occasionou um primeiro atraso.

Accrescenta a essas formalidades a que tinha que chegar, necessitava da assignatura de um magistrado, um agente de policia e um contingente de soldados...

Devorado pela angustia e impaciencia, não sei dali; até assegurar-me de que vinha seguindo-me a estrada de Pedley Woodrew, desemboca na grande estrada de Colchester a uma meia legua as casas de Radchurch.

A noite estava fechada e apenas se via a uns vinte metros de distancia.

Ao chegar na encruzilhada ouvi um "teu-teuf", de uma motocycleta que vinha sem lanterna e a toda velocidade. Ao passar junto a mim, vi claramente a pessoa que a manobrava...

Era Ena!... Ia em direcção a Colchester e num segundo entrevi as consequencias de sua chegada á essa cidade; era certo, já que ella estava inteirada dos planos da derrota do nosso exercito... Sem vacillar, tirei o revolver e o descarreguei sobre a mulher que fugia, o que já não era mais do que uma sombra confusa... Ouvi um grito e o estampido da machina que explode; depois tudo ficou em silencio.

Concluo, senhores. Já sabem tudo mais. Encontrei Sophia Hefner morta, no lado da estrada. Ainda estava a seu lado, quando chegou Marreyfield, suffocado e dizer-me que Ena deslizara pela parede abaixo, agarrando-se nos galhos de hera.

O ruido da motocycleta avisou a Marreyfield, o que aconteceu. Emquanto, eu transtornado, ouvia sua narração, chegavam os soldados para prender a espiã.

Por uma dessas ironias do destino, foi a mim que prenderam. De accôrdo a policia accusadora, sustenta que os ciumes eram a causa do crime. Não protestei, não invoquei uma testemunha porque desejava que essa opinião prevalecesse.

A hora da offensiva ainda não soara e eu não podia defender-me sem exhibir a carta reveladora. Hoje, a offensiva realizou-se gloriosamente, posso falar. Confesso meu erro, meu grande erro, por esta falta, por que vão julgar-me e não por um crime. Porém, me julgaria o assassino de meus compatriotas se tivesse deixado passar aquella mulher.

Taes são os factos, senhores. Ponho minha sorte em vossas mãos... Se me absolverem, servirei a meu paiz de tal modo, que não sómente expiarei minha culpavel indiscreção, como acabarei com as terriveis recordações que me assaltam. Se me condemnarem, farei frente ao castigo, como um homem que sabe encarar a morte.

E, depois de uma curta deliberação, o jury absolveu o capitão John Fowler.

Luiz Delfino — "Poemas", edição de 1928, Rio.

(Para O JORNAL)

Agrippino GRIECO

Deante deste segundo volume das obras completas de Luiz Delfino e primeiro dos seus poemas, depois do volume de sonetos, uma pergunta se impõe, suggerida em boa parte pela critica que se fez aos sonetos: andam bem os herdeiros do poeta realizando esta publicação na integra, ou andariam melhor se se restringissem aos trechos realmente anthologicos, realmente dignos de subsistir na admiração popular?

E' um problema intricadissimo.

Eu já fui de opinião que se publicasse tudo, comprehendendo a vacillação dos herdeiros em limitar-se a um ou dois tomos de poesias escolhidas, ainda mesmo se assessorados, nessa tarefa seleccionadora, por um artista ou um censor de real autoridade.

Para mim, no caso o unico juiz realmente apto a absolver ou a condemnar sem appellação, seria o publico, que, tendo mais espirito que Voltaire, é tambem melhor critico que Brunetière ou o sr. João Ribeiro. Só o leitor pagante está, deante do volume impresso, em reaes condições de matar ou prolongar a vida dum livro. E não se verificou isto á publicação dos sonetos de Luiz Delfino, constatando-se que as melhores trilhas das "Algas e Musgos" e os que mais seriam elogiados pela critica, eram exactamente aquelles que os leitores de jornaes e revistas tinham retido de cór?

Assim, desejava eu que se désse tudo, tudo, ao povo, para este escolher á vontade e assignalar, dentre o que está condemnado a valer-se logo no olvido, aquillo que possa, de facto, um solido caracter de eternidade.

Agora, porém, á publicação de uma duzia de poemas compostos pelo vate catharinense entre 1859 e 1899, a minha primeira convicção entra fracamente em quarto minguante. Porque este in-folio me agrada menos, muito menos que o anterior, parecendo-me que Delfino era bem maior nos sonetos que nos poemas, tal qual esses nadadores que vencem sem esforço um parco de cem metros, mas fraquejam, humanissimamente, na metade do de mil metros...

Já agora, deante do 'Grito de Independencia' e do "Fiat Libertas", estou um tanto inclinado a acceitar a idéa de um florilegio delfinesco... Seja embora o gosto do publico o legislador da suprema lei, porque a sua memoria é o seu poder de transmissão verbal é que immortalizam os poetas, desde Homero, tanto tempo não impresso, no proprio Delfino, tambem tanto tempo não impresso em volume não haveria mal algum em auxiliar o publico na escolha definitiva das vinte ou trinta peças que ficarão de tudo Delfino, offerecendo-lhe apenas dos muitos milheiros de versos que nos legou o grande patricio, aquellas centenas que, dentro da melhor maneira do morto e dentro das preferencias já affirmadas pelos seus admiradores, poderão perdurar, no commum retentivo, ao lado dos hymnos de Castro Alves e dos pensamentos de Raymundo Corrêa.

Vê-se que não tenho vergonha nenhuma de confessar que, no assumpto, mudei de opinião, e não me envergonho por estar seguro de que mudei para melhor.

Aliás, era isso mesmo que eu, correndo os poemas antes de impressos, pretendia significar, em palestra intima, a um dos parentes de Delfino, mas não consegui significar de todo porque o meu interlocutor, ainda que homem de leituras e de gosto literario, é filho e o excesso de ternura filial está longe de facilitar a adhesão ás criticas alheias, mesmo quando judiciosas.

Tratemos, porém, dos 'Poemas", do primeiro volume dos "Poemas" de Luiz Delfino.

Uma louvavel prova de escrupulo deu-a o organizador da collectanea juntando a cada poema a respectiva data.

Apenas não sei se não terá havido equivoco em dar como sendo de 1862 as estrophes allusivas ao "Verso alexandrino", em resposta a uma satyra de Faustino Xavier de Novaes, estrophes que julgo muito superiores, como factura e entonação rythmica, a outras, datadas de 1880, o que, a não existir troca de anno, indicará que Delfino por vezes se perturbava no desenvolvimento logico dos seus dons de artista, quebrando, em brusco recúo, a linha ascendente do genero melodico que, em 1899, viria a attingir a obra prima das "Tres Irmãs".

Tambem no caso da "Filha d'Africa" a informação: 1862 ahi está muito clara, como a frisar que o catharinense se teria antecipado á maneira abolicionista do bahiano das "Vozes d'Africa" e do "Navio Negreiro", sendo um dos verdadeiros iniciadores do genero, cabendo-lhe, nesse processo de poesia social e politica, indiscutivel prioridade. Apenas (e eu não quero melindrar os filhos de Luiz Delfino, sempre tão cavalheirescos para commigo), apenas seria necessario fornecer qualquer prova que viesse robustecer aquelles quatro algarismos. 1862: está bem e o "Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa" são de 1868. Mas não poderia haver ahi um erro de memoria do autor ou por uma questão de vaidade — vaidade que não o deprime, porque, em casos analogos, tambem a tiveram Hugo e Lamartine — não haveria elle antedatado o seu poema, afim de esquivar-se a qualquer divida em relação ao seu rival nortista?

De resto, isto pouco importa. Em arte — deixem passar o truismo — não vale o que é primeiro em ordem e sim o que é primeiro em qualidade. E, sendo assim afastadas insignificativas preoccupações de merito chronologico, o maior cantor dos escravos, o grande épico da Abolição, o Tyrteu da raça negra, continua a ser o prodigioso animador de metaphoras das "Espumas Fluctuantes" e da "Cachoeira de Paulo Affonso".

A "Filha d'Africa" é producção de quarta ordem, que nada accrescenta á gloria de Luiz Delfino e quasi nada tem a ver com o soberbo artista que, decennios depois, deu á lingua a "Sultana", as "Nãos", o "Cadaver de Virgem". Esta filha d'Africa é convencional, de um aristocrata das letras que não podia estimar um tal assumpto e no fundo não sentiria grande pena dos miseros netos de Cham jungidos ao eito e ao tronco. Simples motivo de digressão rhetorica. Mau o trabalho de fórma. As quadras só são rimadas em parte e que é puerilmente primario, e fala-se em relinchar de "mádidos cavallos", numa adjectivação á moda classica, academica, falando-se, além disso, em "treva cecura", o que é redundante e prova que Delfino não era nada poupado em materia de palavras...

Desconnexão e logomachia, pouco se entendendo de tudo e exactamente porque o autor se explica de mais. E nem se esqueçam as linhas de metrica duvidosa, pelo frequente abuso do hiato, como não se esqueça que "procura" e "sussurra", "tez" e "tropecêis" são rimas deficientes. Detestaveis certas syllabas, cacophonicas: "Junto c'o peso ao leão". Muita apostrophe, muito ponto de exclamação, expressões grosseiras como "cospe na cara", repetição da palavra "côr" bem lusitana e insopportavel entre nós. E o emprego de rythmos variados está longe de assegurar ao vocifico o exito obtido, graças a identico processo, pelo evocador do "Navio Negreiro".

Apenas, aqui e ali, alguns lanços incidentalmente bellos, em que Delfino adolescente annunciava o robusto lyrista da maturidade. Este lindo traço de pintura, algo precioso: "Seu rosto, — um rotulo no ébano da noite", as duas quadras sobre as lagrimas, a imagem do ninho abandonado, a referencia ao nome de Deus que cáe dentro do ouvido do escravo "como ferro derretido de muitos, muitos grilhões"...

Em summa, tudo faz crer que, com isto, dado que morresse aos vinte e quatro annos, como Castro Alves, Delfino não deixaria um nome eterno.

As estrophes á Italia são, a meu ver, preferiveis a estas de escravophilia, embora as precedam de tres annos (ainda uma vez: estarão certas estas datas?). Os mesmos erros e abusos, um trecho mal explicado em que o autor parece dar Achilles e Heitor como personagens do relevo da "Odysséa", mas algumas onomatopéas bellicas das mais felizes.

"Aquidaban" (1870) é pura patriotada delirante. Boa a comparação do apostrophe: "dobil cede de prata derretida". Mas, logo depois, pisa-se no vocabulo "escarro", para estragar tudo. Pullulam os exaggeros que deixam longe os hyperboles do Castro Alves:

Tu reflectes o esforço brasileiro,
Famoso Aquidaban: o mundo inteiro
Teu nome vae saber!
Sim! tu resumes toda a nossa gloria,
Epílogo sublime dessa historia,
Que o mundo pasma ao ler!

Má prophecia. O mundo não pasmou absolutamente ao ter noticia disto, se é que chegou a ter noticia...

"Solemnia Verba", é uma hespanholada a proposito de hespanhoes e, falando de Castelar, Delfino (com quem havia muito gongorismo e escrevia "uracões", quasi á castelhana) multiplica-se em tropos dignos do inexhausto, do inexhaurivel tribuno que discursava dez horas a fio, sem tossir e sem beber agua.

Não são raros, todavia, os excerptos de uma florida frescura de canção védica:

A primavera festival rebenta,
E, espedaçando o manto das neblinas,
Ergue a fronte enrolada de boninas.

Iris de paz atou o céo á terra,
Chiou no campo o hymno da charrua
E o clangoroso som da vóz da guerra
Por valles, montes, serras não estúa:
Riem-se as esperanças e os desejos
Musicas brincam pelo ar o harpejos.

Ha tambem certa imponencia na allusão aos sinos:

Das velhas cathedraes nos campanarios
Uns gigantes molossos bronzeados,
Negros espectros, feios, legendarios,
Ladraram de alegria ou de assustados.
Interrompendo o seu profundo somno
Porque subia Affonso XII ao throno

Já isto é exaggeradamente hugoano, de ethica e esthetica:

Vamos dar este escandalo ao passado:
Levantar a mulher, dar luz á infancia
Mais do que o sceptro ennobrecer o [arado
Lançar á noite immensa da ignorancia
A affronta das auroras de mãos cheias
Fazer ao facto o insulto das idéas.

Não vale mais o verso horrivelmente pernibambo "Temos na mão o sol que tem taes dias". Ou este, tão detestavelmente musicado: "Com o bac'lo inda e a tiara ensanguentada". Ou ainda isto, que, sendo producção de 1879, é bem Castro Alves:

Ixion sobre uma roda arremessado,
Todas as dôres juntas num gemido,
Todas as contorsões a um tempo dado,
Em um minuto um seculo fundido,
Num ponto só o abysmo do infinito,
E o infinito dos gritos num só grito.

"A Morte do Legendario" (1880) é trovoada de theatro, trovoada em folha de Flandres, sentindo-se mais uma vez a sombra obsedante do condoreiro do theatro Santa Isabel projectar-se sobre o condoreiro retardado da rua do Lavradio:

E mais a cega já de visionarios
Centuplicava os fortes legionarios,
Os barbaros centauros semi-nús;
Um muro eram de ferro movediço!..
E o sol rubro eriçava em torno disso
Como punhaes, a coruscante luz.

Um decassyllabo que arranha os ouvidos mais rebeldes: "Crêra o reg'lo cair o sol do espaço". Uma sextilha ridicula:

Tinha-lhe medo a morte. — Elle arran-[cava
Os dentes, que ella no chapéo deixava
Nas balas, que engrossavam seus [laureis;
Outras, lambendo a espedaçada farda
Ficavam-lhe no chão montando guarda.
Ou brincavam, matando-lhe os corceis.

Fanfarrices de poema heroicomico, de gigantomachia burlesca:

Cahiu! mas se o pudessem ter montado
Ao ginete de guerra acostumado
A arrebatal-o, assim como um tufão..
Fol-o em cima, agcital-o, inda que a [custo...
A morte morreria ali de susto,
Não fôra elle, que morrera, não!...

"A' Nação" (1884) encerra phrases ainda lanhadas pela garra de Castro Alves, e não do melhor Castro Alves: "Como retalho colossal de um mundo"... "Sombras de netos d'Attilas, querendo metter-lhe as patas dos corceis do Norte!"

Um detalhe prosaico, de noticiario de jornal: "Eil-a que chega ; publico certame..."

"In Excelsis" (1884) continua utilizando-se da rhetorica pedida de emprestimo ao amante de Eugenia Camara, seja no alexandrino: "Cuspido de trovões, ladrado de procellas", seja em toda esta sextilha retumbante:

As montanhas descendo aos hombros [das geleiras,
Dos flancos a golfar ossos de cordi-[lheiras!...
Por tudo um sopro ingrato...
A terra a estremecer, como o embryão [na entranha...
Procurava-se o valle, achava-se a [montanha!....
Que enorme pugilato!

Coisas que escorcham o Bom Senso e o Bom Gosto:

Guttemberg ata, amarra ao proprio [tempo a idéa...

.. ..

Levanta a fronte... escuta: o céo 'stá [desse lado...
Ali... além... por cima...

"A' Arena" (1885) offerece-nos uma charada: "Dar á familia sem familia um pae", e uma painel pomposo, decorativo, em tudo digno do artista ornamental, do colorista que era, em seus melhores momentos, Luiz Delfino:

... o sol
Desce tremendo a fulva escadaria,
Que é de escorralhos ultimos do dia.
E de purpuras novas de arrebol.

'Fiat Libertas" (1888) compraz-se no jogo de palavras: "Fez-se nova de novo a nova geração", e, antes de Cruz e Souza, no uso abusivo dos "vv":

Em paz passae; morrei á sombra em [vosso valle,
Velhos filhos da selva antiga e virginal

Os versos a Lopes Trovão só podiam ser mediocres como este mediocre demagogo monoculado. Ahi, pela terceira vez no livro, fala-se em Encélado, incommodando-se, sem evidente necessidade, um fatigado cidadão mythologico. "To be, or not to be" (1874): habil variante ao monologo de Hamlet, com algumas expressões chuéo e algumas quadras perfeitas.

"Carlos Gomes" (1880) repete o grito: "Harmonia! harmonia!" de Musset.

Quatro linhas bem caracteristicas do brahmane luxurioso que Luiz Delfino foi até á extrema velhice, ao menos no sentido verbal:

Sóem incendios dos dois seios nús [palpitantes;
Os roseos bicos têm ânsias de intenso [ardor,
E uma mancha subtil de cabellos ra-[diantes
Põe tremuras de estrella em cada bico [em flor.

Encontra-se aqui um "morrem no-areal" que é bem castroalvesco.

Retenhamos, avulsamente, estas finas notas romanticas, a um tempo arrulhadas e rugidas:

A estrella da manhã tardia e somno-[lenta,
Que mostra um pé de prata ainda a [scintillar,
O jorro de canções que das mattas [rebenta
E sempre a eterna voz do inconsolavel [mar...

.. ..

Pelas sombras da tarde, e de virações [marinhas
Quando o sol já não queima, e tem [somno no olhar,
As manchas que no céo um bando de [andorinhas
Fazem buscando a matta, o atraves-[sando o mar...

O sonho dos Romeos, o amor das [Julietas,
Das Ophelias de neve a loucura febril,
Que entre c'rôas gentis de rosas e [violetas
Deitam sobre a lagôa o cadaver de [Abril!...

.. ..

Sobre um berço de vime a canção cul-[ma e lenta,
Com que a mãe adormece á luz dos [olhos seus
Ella mesma a embalar-se e meio [somnolenta,
O rosto na creança, e o coração em [Deus...

.. ..

O silencio que canta em noites estrel-[ladas,
Em que o ar é tão puro, e o céo com [tanta luz
Que parece escutar-se as lucidas pas-[sadas
Das Ophelias dos céos em palacios [azues...

.. ..

Desdemona cantando em roupas bran-[quejantes,
O collo nú e a trança espalmada a cair;
O somno a se prender em palpebras [errantes..
E sem ellas saber que somno vão [dormir...

Uma dissonancia: "E o mar lambendo o céo... e a soluçar por mais..."

Isto bem perto de uma visão architectonica do barbaro luxuoso, sem medida, que sonhava com obeliscos, cathedraes, "rotundas de granito" e "palacios d' Aladin".

Frisa-se que o poema a Carlos Gomes é uma successão de imagens fragmentarias, episodicas, que não chegam a articular-se, a formar um organismo vivo.

Muitas metaphoras soberbas, mas tambem um catalogo de nomes de musicos celebres; ainda uma reminiscencia de Castro Alves... ("que liga a terra ao céo num só beijo de amor..."); um verso execravel ("... onde elle enfia tudo, a terra, o céo, o mar...").

Mas, o fecho vale, elle, o resto do livro, servindo para evidenciar a verdadeira anthologia não a publica o livreiro Alves, mas está na memoria do povo, do vulgo ignaro tão maltratado pelos gentis homens da esthetica. Porque esse fecho é o poema immortal das "Tres Irmãs", que todos nós recitámos, commovidos, ao vinte annos e provavelmente, lá pelas alturas do anno 2000, os nossos tataranetos recitarão, egualmente commovidos...

O MOVIMENTO ARTISTICO

(Conclusão da 1ª pagina)

Theodoro Braga apresenta-se bem. O seu "Tryptyco" está subordinado a uma gamma violeta e ouro de coloração agradavel. Por adaptação ao local a que provavelmente se destina, o artista houve de cortar os quadros extremos mais longos; nem por isso descuida a perspectiva linear que é correcta. Isoladamente, ha figuras bem conseguidas, o conjunto, porém, é um tanto sacrificado pela excessiva preoccupação documental, salvo no primeiro grupo, onde a pintura se liberta e o artista sáe-se melhor.

Oswaldo Teixeira é sempre o grande trabalhador. Pintor muito joven ainda, já possue excellentes qualidades. O seu desenho forte e vigoroso o colloca no Salão como uma das figuras de relevo. A sua bagagem é curiosissima; della destacamos "Espelho de Veneza", paisagem sentida, colorida e valorizada com precisão; "Visão Veneziana" e "Natureza morta" são bons quadros. Em "Frutos Tropicaes" e "São Sebastião" o pintor não consegue a unidade chromatica do ar-livre, como tambem a focalização visual: nessa feição preferimos os seus "Pescadores Brasileiros"; em "Victorias Regias" a impetuosidade chromatica sacrifica a perspectiva aerea. "Rei dos Reis" e "Mercador Syrio" são cabeças bem modeladas.

Gagarin apresenta-nos bellas paisagens. Apaixonado pela nossa natureza, embora, nas suas accentuações de azul grave e no seu feitio synthetico, transparece muito da alma russa: no inconsciente, trabalha o subjectivismo racial. O seu envio padece da repetição dos mesmos motivos.

Hernani de Irajá e Celso Kelly são duas tendencias curiosas e muito pessoaes.

Alves Cardoso, tendencia realista, apresenta-nos figuras e paizagem; em ambos os generos o pintor demonstra a disciplina impeccavel da sua technica. "Retrato da Exma. Sra. Emilia Brates", é completo no genero.

F. de Azevedo Leão, pintora tambem realista, dá-nos um conjuncto equilibrado. "Compras" é composto com muito gosto e bem interpretado. "Melancias" é bello de côr.

J. B. Paula Fonseca, nas suas paisagens, é o seguidor mais proximo do saudoso João Baptista da Costa.

Marques Junior figura com um lindo nú a sepia — genero que o artista maneja com facilidade — o seu "Torso" é muito delicado.

Ainda outros pintores firmam trabalhos interessantes, que por absoluta falta de espaço, ou por já sufficientemente commentados pela critica, deixam de ser aqui citados. Pela mesma razão os concurrentes á viagem, já amplamente discutidos e apreciados, não participam deste ligeiro commentario.

ESCULPTORES

Entre os bons trabalhos que ornam aquella secção, resaltam os dois retratos dos irmãos Bernardelli, ambos com muito caracter e optimas qualidades de desenho e modelado; o prof. Henrique Bernardelli, de autoria do mestre Rodolpho Bernardelli, e o do mestre Rodolpho Bernardelli, de autoria do prof. Corrêa Lima. "Dentro da noite", de Modestino Kanto, é obra de observação, de movimento e de anatomia. Tem muita suggestão.

A sra. Bogdanoff trata com technica decisiva todos os seus assumptos. Na "A força presa", symbolizando o Brasil joven; desenvolve um modelado vigoroso e preciso, obtendo, na technica, uma feição mascula. Os motivos indigenas são todos bons. "India fumando", esculptura em madeira, é dos seus melhores trabalhos como observação psychologica da raça.

Zacco Parana é um artista notavel. Todos os seus trabalhos affirmam um optimo desenho, correcção anatomica e grande observação quanto á propriedade da materia, ao par de uma alma sensivel. "Amor materno" é mui expressivo.

Francisco de Andrade, que é o artista já bastante conhecido pela sua technica forte e constructiva, desta vez apresenta duas cabeças encantadoras: "Risonha" e "Sonhadora", notadamente "Risonha", bastante communicativa.

Humberto Cozzo é artista de grande sensibilidade. Sua technica delicada e sentida, é de certo modo envolvente, diluindo as linhas as arestas, no todo, sem comtudo perder as accentuações plasticas. "Arvore humana" é uma concepção bem interpretada.

Orestes Acquarone é artista de feição muito pessoal. Desde os annos anteriores constitue no Salão um nome firmado e acatado pela sua originalidade. "Stoicismo" é uma concepção singular e fortemente impressiva. Pela sua majestade esculptorica e feliz adaptação quanto á parte architectonica, foi impropriamente classificada na Secção de Architectura.

De um modo geral, a esculptura apresenta-se forte este anno, relativamente aos anteriores, graças a uma pleiade de artistas da plastica que enriquecem o Salão com boa e variada contribuição.

PREMIOS

Entre as creações a que o sr. Prado Junior deixará o seu nome ligado, avulta uma digna de louvor pela sua finalidade esthetica: "Premio da Cidade" ao artista que mais se destaque na Exposição Official.

O "Premio de Viagem á Europa", continúa sendo um só, disputado todos os annos por tres secções: pintura, esculptura e gravura.

O presidente Washington Luis, cortando como está todo o costado do Brasil de amplas estradas, bem podia, criando um para cada uma das secções, transformar num caminho de mais accesso esse "Premio de Viagem" que ainda é uma picada tosca e aberta a facão desde o tempo do Brasil-Imperio.

O VOTO CUMULATIVO

A proxima eleição municipal, se houvessemos de confiar sómente no novo systema de votação, teria de reservar-nos as mais deploraveis surpresas

Pedro LIBORIO

(Para O JORNAL)

Approximam-se as eleições municipaes e, com o advento do voto cumulativo, muita esperança se está alimentando da possibilidade do Districto Federal vir a ter uma assembléa local, compativel com o grão de cultura e com o senso moral da capital da Republica.

Infelizmente, não sou dos que participam desses fagueiros prognosticos. Quando outros motivos não houvesse, bastariam os resultados do voto cumulativo na constituição da nossa Camara dos Deputados, para justificar a minha incredulidade.

De facto, de ha muito tempo, e sob o pretexto de facilitar a representação das minorias, vigora nas eleições federaes o systema do voto plural e, entretanto, com raras excepções, que mais robustecem a regra geral, os deputados são apenas designados pelos governadores e presidentes de Estado, inclusive os que se dizem eleitos pela opposição, como aconteceu, entre outros, com a representação do Rio de Janeiro, na presente legislatura.

O MERCADO ELEITORAL

Affirma-se, e não estamos longe de verificar o contrario, que o voto cumulativo vae fulminar o commercio indecoroso dos chamados cabos eleitoraes. Penso de modo inteiramente diverso. Podendo cada eleitor votar não só em oito nomes differentes, como oito vezes em um só candidato, maior será o appetite do mercantilismo e mais immoral ainda será o mercado, prestando-se cada chapa aos mais desbragados conchavos, como aos mais deslavados ludibrios.

Tambem, outra coisa não seria de esperar do legislador hodierno, cioso que é das posições conquistadas. Adoptar uma legislação eleitoral capaz de garantir a legitima representação do eleitorado, seria o suicidio da politicagem profissional e semelhante rasgo de altruismo ninguem admittiria possivel entre deputados e senadores que, para assegurarem continuadamente os proventos da funcção, se têm transformado, com o perpassar dos tempos, no mais indefectivel rebanho de mansas ovelhas.

A proxima eleição municipal, se houvessemos de confiar sómente no novo systema de votação, teria de reservar-nos as mais deploraveis surpresas. Acredito todavia que maior vae ser o numero de homens limpos, que terão de ser diplomados, por isso que, de par com a altivez do eleitorado, apesar mesmo da nodoa negra dos cabos eleitoraes, vejo surgirem alguns candidatos que, por sua feição moral, alheios aos corrilhos locaes, se afiguram de molde a formar na linha em que se mantêm Seabra e Mauricio de Lacerda.

A PROBIDADE NAS ELEIÇÕES

Tenho intima convicção de que, sobretudo na actualidade, será difficilimo o advento de eleições honestas, não tanto pelas falhas ou por propositaes inculias das leis, mas pela difficuldade de quem as execute com indiscutivel probidade. No Imperio, pondo em pratica a lei que teve o seu nome, lei consideravelmente menos garantidora da lisura eleitoral, Saraiva presidiu a eleição em que elle proprio, chefe do governo, foi derrotado. Desgraçadamente, hoje, não contamos, não direi alguns, mas um unico Saraiva, com a precisa autoridade civica e moral para nortear o processo eleitoral.

Entretanto, penso, mesmo assim, que poderiamos obter eleições menos inçadas de immoralidades se, ao contrario do voto cumulativo, consagrassemos o voto uninominal, em representação multipla.

O VOTO UNINOMINAL

Bastaria o facto de cada eleitor só poder votar em um nome dentre os dez representantes de cada Districto, para minorarem as possibilidades do mercado de votos e, portanto, para enfraquecer a deploravel actuação dos cabos eleitoraes. Por outro lado o proprio instincto de conservação impediria o conchavo entre os candidatos e a natural vaidade de cada um os levaria, necessariamente, ao empenho de maior votação para si, porque, pelo numero de votos conquistados, seria facil aferir-lhe o prestigio politico.

Uma ultima vantagem, e esta de larga significação constitucional, seria a possibilidade da representação das minorias. Em cada um dos dois districtos, um decimo de eleitores faria um intendente, o que quer dizer, se tivessemos nessas circumscripções dez correntes politicas differentes, todas ellas lograriam representação, a menos que alguma contasse um numero muito insignificante de adeptos.

Sem duvida, ainda um dia havemos de ter eleições compativeis com o regimen proclamado em 15 de novembro de 1889 e consagrado na Carta Institucional de 24 de fevereiro, mas, para isso, se faz mister que novamente proclamemos a Republica, aferindo melhor, e com mais cautela, o enthusiasmo dos adhesistas e dos impenitentes panegyriqueiros.

Como vivem os arabes no Brasil

O arabe — escreveu Antar — é constante nas suas amizades e sincero nas suas crenças

Ragy BASILE
(Da Universidade de Beyruth)

Os arabes que procuram o Brasil não são originarios de uma região unica nem pertencem a uma mesma nação.

Em geral, os nossos arabes são filhos da Syria, do Libano, da Palestina ou do paiz dos Alauitas.

E' claro que não encontramos senão raramente, entre os que procuram este grande e acolhedor paiz, os arabes tradicionaes, filhos do Yemen e ...edjaz. E a ra-

D. Salomão ..., clinico nesta capital e figura proeminente da colonia Syria

zão é simples: os poucos que emigram dessa região longinqua buscam, por causa das difficuldades de transporte, paiz mais proximo da sua terra de origem.

POR QUE OS ARABES EMIGRAM?

São multiplas as causas que têm provocado as numerosas emigrações de arabes para o Brasil. Em primeiro logar attribuimos essa preferencia á maneira bondosa, franca e sympathica com que o povo brasileiro recebe as pessoas honestas que procuram trabalho neste colosso americano.

Além dessa razão — altamente lisongeira para a cultura do povo brasileiro — convem lembrar que a Syria, a Palestina e o Libano têm sido ultimamente victimas de máos governos. A Syria, principalmente, pode ser incluida entre as mais infelizes; os erros da politica européa e as ambições do capital estrangeiro pesam esmagadoramente sobre o nobre povo syrio.

Ha ainda — como causa notavel dessa deserção dos semitas — as perseguições constantes e impiedosas que soffremos dos turcos. Essas perseguições são terriveis: os turcos outr... chegavam até a prender e a assassinar homens do povo que de crime algum eram accusados.

OS NACIONALISTAS

Ultimamente, depois da grande guerra, tem se desenvolvido na Syria um movimento denominado dos nacionalistas.

O partido nacionalista é movido por um grande e nobre ideal: a independencia completa da patria,

A Syria não precisa para ter vida politica entre as nações mais cultas do mundo, da tutela do estrangeiro. E é exactamente para um futuro de completa liberdade que caminhamos. Até lá teremos de supportar a intervenção estrangeira, que tem trazido — é de justiça dizer — grande progresso material para o paiz.

O CARACTER E A CONSTANCIA DO ARABE

Ha um verso de Antar, o grande poeta, que traduz o maior elogio que se póde fazer do povo arabe. — O arabe — escreveu Antar — é constante nas suas amizades e sincero nas suas crenças.

O arabe que procura o Brasil torna-se um perfeito brasileiro. Aqui se casa com brasileira, aqui enriquece e sómente aqui emprega o capital adquirido.

O turco — ao contrario do arabe — é inconstante e falso.

— Ao turco não fies — diz um velho proverbio — nem mesmo a barba do teu camello!

E, como todos sabem, em materia de barba o camello é de uma pobreza que se póde chamar, com razão, proverbial!

O syrio soube herdar de seus antepassados o caracter leal e sincero; o espirito generoso e franco, a intelligencia viva e alegre.

OS TURCOS E OS ARABES

Ha uma differença radical entre os turcos e os arabes.

O turco só tem de commum com o arabe a religião mussulmana, mas, felizmente, até mesmo esse traço de união tende a desapparecer. Brevemente o povo turco não será nem mussulmano, nem christão; basta observar que já foram abolidos em Constantinopla varios costumes tradicionaes dos mahometanos: o muezzin, as preces publicas, a leitura obrigatoria do Alkorão, o véo das mulheres, as festas do Propheta, etc.

Um syrio e um turco são tão differentes — em raça, religião, caracter, costumes e educação — como um europeu e um pelle vermelha.

ONDE SE LOCALIZAM OS SYRIOS

Ha syrios espalhados, pelo Brasil inteiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

A maior colonia, porém, encontra-se actualmente em S. Paulo não sendo todavia pequena a população syria de Minas bem como a do Rio.

E temos, entre os nossos patricios, vultos de grande destaque social. Basta citar, entre outros muitos, os nomes de Jaffet, Muluf, Taban, Calfat, Apellian, etc.

Em São Paulo ha cerca de duzentos medicos syrios; aqui no Rio temos apenas tr...

Um dos noss... clinicos mais eminentes e acatados é o dr. Salomon Freiha, profissional de grande valor, que prestou aos alliados relevantes serviços nos corpos de saude militares durante a grande guerra.

SOCIEDADES BENEFICENTES

A colonia syria mantem no Brasil varias sociedades de caracter beneficente. Entre as mais importantes e prestigiosas convem citar a Sociedade Beneficente Bey-

(Continua na 4ª pag).

DOIS arabes do Yemen foram um dia, acompanhados de varias testemunhas, á presença do cadi Abdullah Amir, de Sana, para que esse notavel juiz do Islam resolvesse á luz de sua elevada sabedoria e equidade uma duvida que entre elles surgira.

O primeiro dos contendores — que era forte como um beduino — assim falou:

— Chamo-me Abul Ardachin,

exerço o officio de mercador de joias e sou filho de um poeta nomade da velha tribu dos Aruhans. Ha vinte annos que percorro o paiz dos Arabes, de Aden até Mossul, e não ha oasis perdido no deserto que já não me tenha dado um pouco de sua agua e o conforto de sua sombra. Tenho pois, nessas longas viagens, observado os casos mais espantosos e as aventuras mais inverosimeis. Não creio por isso haver no mundo outro homem que tenha visto ou presenciado tanta coisa estranha digna de figurar nos livros das lendas maravilhosas!

Depois de pequena pausa Abul Ardachin continuou:

— Hoje, porém, quando, na presença de varios amigos, me referi casualmente a uns episodios singulares que o destino me permittiu apreciar pelos caminhos de Allah, tive a surpresa desagradavel de ouvir do cheik Adib Morhat a seguinte observação:

— "Tens visto muita coisa, ó mussulmano? Pois os meus olhos já foram testemunhas de casos tão espantosos e surprehendentes que nem mesmo são citados nas chronicas dos viajantes. Posso assegurar que não me será difficil responder" — "Tambem vi!" a todo e qualquer episodio que nos quizeres narrar!" Essas palavras do cheik eram como que um desafio. Julguei-me na obrigação de acceital-o. Vimos pois, ó cadi!, acompanhados de varios amigos, á vossa presença, pedir-vos que presidaes, como juiz, á pendencia que vae haver entre mim e o cheik Adib Morhat.

O cadi Abdullah, homem intelligente e bondoso, que sabia assistir com prazer a esses torneios de sagacidade e espirito, perguntou, dirigindo-se ao mercador:

— Desejo saber quaes são as tuas condições e a proposta que pretendes fazer!

Respondeu Ardachin:

— Proponho-me narrar aqui, na presença de todos, tres casos maravilhosos que presenciei numa das mil viagens que fiz pelas vastas regiões de Allah. Se o cheik, como assentimento do que eu contar, se julgar capaz de responder "Tambem vi!", ao fim de cada uma das minhas narrativas, receberá de mim o premio de cem dinares de ouro. Se o meu orgulhoso adversario for, porém, obrigado a confessar que não viu algum dos casos por mim narrados, será obrigado a pagar-me igual quantia!

Voltou-se o digno juiz para o cheik e perguntou-lhe se concordava com os termos da proposta feita pelo mercador.

— Não vejo motivos para recusal-a — respondeu o cheik — A experiencia que tenho do mundo excede a tudo o que se possa imaginar. Não me será difficil, portanto, responder: — "Tambem vi" — aos tres casos que esse ingenuo mercador vae narrar-nos agora.

Assentados, assim, os termos da singular aposta, o juiz voltou-se para o mercador Ardachin e disse-lhe:

— Conta-nos, ó filho do deserto!, a tua primeira e singular aventura!

O arabe — depois de cruzar vagarosamente os braços sobre o peito largo e forte — narrou o seguinte:

— Vi certa vez no meio do deserto de Roha-el-Khali uma grande caravana de beduinos que viajavam montados em leões brancos domesticados!

Sorriu o cheik Adib Morhat e, como se assentisse na veracidade do caso mais vulgar, exclamou com voz clara:

— Tambem vi! Tambem vi esses beduinos que viajavam em leões brancos domesticados!

Essa primeira derrota não perturbou o mercador que, após um momento de silencio, fez o segundo e espantoso relato:

— Vi uma noite — quando o luar de Ramadhan banhava o deserto — vi, no fundo do famoso lago encantado de Tarim, as ruinas de uma mesquita gigantesca que tinha um minaréte feito de rubis!

O cheik não hesitou, e, como se désse credito ao que dizia o seu adversario, accrescentou com segurança:

— Tambem vi! Tambem vi essa mesquita gigantesca que tinha um minaréte feito de rubis!

As pessoas que assistiam a tão curiosa scena presentiram que o mercador devia, fatalmente, perder a aposta, pois o cheik — ao caso mais espantoso que ouvisse — responderia sempre, com o invariavel estribilho: — Tambem vi!

— Por Allah! — exclamou o juiz dirigindo-se ao mercador — Creio bem que perdeste a aposta. Resta ainda uma ultima tentativa e estou certo de que o cheik facilmente poderá vencer-te!

O mercador, depois de meditar um momento, narrou o seguinte:

— Vi uma tarde, na cidade de Mossul, meu pae que mostrava a um amigo um documento em que o cheik Adib Morhat se obrigava a pagar-me hoje, em presença do cadi de Sanã, a quantia de mil dinares de que me era devedor!

Ficou pasmo o cheik ao ouvir taes palavras e percebeu que não poderia responder, como das outras vezes — Tambem vi! — pois tal resposta implicaria reconhecer publicamente, deante do juiz, uma divida vultosa que seria obrigado a pagar.

E entre perder cem e ser obrigado a pagar mil, o cheik não hesitou e respondeu:

— Confesso que isso eu não vi!

O intelligente Abul Ardachin tendo ganho desse modo a aposta, recebeu o premio que lhe cabia e partiu muito satisfeito pela bôa peça que pregara ao seu pretencioso adversario.

AS TENTAÇOES DE D. ANTONIO

O supplemento literario que "La Nacion" de Buenos Aires publica aos domingos, acaba de mudar de director. Alfonso de Laferrère, que era quem dirigia até agora, passou a occupar outro posto na redacção do importante jornal portenho, sendo substituido na direcção do supplemento, pelo joven escriptor Enrique Mendez Calzada, conhecido literato argentino.

Esta noticia, não a lembrariamos aqui se, não coincidisse tal designação com a apparição da "As tentações de D. Antonio", setimo livro publicado por este fino observador da vida de Buenos Aires, livro que acabo de ler com satisfação e deleite com que sempre leio as producções deste genio portenho.

Consta este livro, a que me refiro de nove contos, alguns delles já publicados neste mesmo supplemento de "La Nacion", que agora Mendez Calzada dirige. Reunidos em um livro, esses contos formam uma especie de album de caricaturas ou "charges" sociaes, nas quaes o autor com tom de ligeira zombaria, umas vezes, com interessante amargura, outras, tocou com sua lente de observador agudo os aspectos reconditos da vida quotidiana. A vasta cultura do autor e seu conhecimento do idioma, dão a esses contos um inqualificavel valor artistico.

"Um tapete de Smyrna", — um dos nove contos — mostra-se Calzada grande optimista que vê a vida a modo de um combate em que o triumpho é sempre alcançado pelo que persevera na luta. A's manobras que seu personagem, um modesto empregado de um banco, se vê obrigado a levar a cabo por causa de um tapete de duvidosa procedencia oriental, estão descriptos com uma bonhomia deliciosa.

"O immortal Schwargesler": assistimos a interessante invenção da personalidade de um grande philosopho allemão.

Com irreverente ironia, Calzada, ridiculariza neste conto os "privat docent" e os "herr professor"; criando por uma serie de circumstancias engenhosas um immortal philosopho que chega a Buenos Aires convidado por um dos grandes institutos, para fazer umas conferencias, rodeado de enorme prestigio que, na realidade, ninguem sabe com certeza em que está baseado. Apresenta-nos neste conto, uma estupenda caricatura universitaria. A pedantesca ficção das citações não

Nove caricaturas portenhas por Enrique Mendez — Calzada —

F. A. PALOMAR
(Para O JORNAL)

acha aqui sua mais efficaz cantaria."

"Petronio, Boccacio e Cia.": um dos contos do livro é uma caricatura galante, uma graciosa gravura saturada de bom humor. Ha nelle um grave juiz do commercio, o dr. Olegario Albillo, autor de importantissimas obras, sobre legislatura mercantil, sobre direito maritimo, sobre organização ban-

O escriptor argentino Enrique Mendez Calzada

caria etc., que guarda na sua bibliotheca de eminente jurisconsulto, entre as collecções dos discursos da "Camara de Appellação", no Federal, um "Decameron", um "Aretino", um "Casanova", umas "Canções de Bilitis", uma vida da "Imperatriz Theodora", certos "Costumes intimos dos imperadores romanos"!... Existe tambem uma delicada figura feminina, a loura Dolly, a ingenua Dolly, erudita colleccionadora de toda esta literatura licenciosa que, justamente o proprio dr. Albillo, quiz evitar por todos os meios a seu alcance, que chegasse ás suas castas mãos.

"A Dama de Boston": é uma humoristica compaixão na qual não podemos deixar de sympathizar com esse d. Bellarmino Perreiras, o obscuro personagem em cuja vida sordida, apparece a mysteriosa dama de Boston, a dar um fugaz reflexo de felicidade sonhadora. Tambem aqui Mendez Calzada ridiculariza as academias e apanhou finamente a "mania das investigações historicas".

"A primeira duvida": é a terna historia de uma alma infantil em que as vacillações, a respeito da existencia real dos reis Magos, adquirem as proporções das grandes duvidas. Quando, Roberto, o menino que duvida, chegou á comprovação do que já presentia, não sentiu uma profunda tristeza deante dessa primeira desillusão que o inicia assim cruelmente na vida.

"Uma reportagem das que não se fala": é a entrevista que um jornalista em transe de morrer faz á Parca que lhe chegára com sua foice, e sua vestimenta de lençol branco, até a beira de sua cama de hospital em que agoniza.

Em um dialogo, que entabolou a morte fez ao jornalista "interessantes declarações" á respeito da vida.

"Conto de Natal": é uma delicada narração policial. O autor autor deixou incluso no ponto mais interessante da intriga e propõe logo, para que o leitor escolha tres finaes, um para as pessoas optimistas e de bons sentimentos; outro para os pessimistas e inimigos systematicos do capitalismo tentacular; o terceiro para o publico prejudicado, que concorre aos cinematographos. E nos tres finaes encontra o leitor, um desenlace adequado para o mesmo conto.

"O archivista enlouquecido": estuda uma nova enfermidade mental: a do homem que viveu 40 annos encerrado entre as paredes de um archivo e teve afinal a mania de ordenar e classificar tudo. Para elle a sciencia não existe, os homens de sciencia não existem tambem. A sciencia é um archivo; os sabios uns archivistas. Que fez o senhor Linneu, senão classificar os seres da natureza, fixando as plantas com ficha e cataloga um archivo de jornal de toda classe de individuos politicos, literatos, criminosos, bailarinos, actores de cinema, — o que fazem os sabios senão baralhar as fichas — que fizeram os srs. Euclides, Pitagoras, Newton e Descartes? De vez em quando accrescenta uma ou varias fichas mais; já as mais convencidas, como acaba de fazer o sr. Einstein. A geographia é um archivo de nomes e lugares; a Historia um archivo de nomes e pessoas. Assim o sr. Elyseu Reclus e o sr. Cantu, não são senão uns grandes archivistas. O Direito? A Philosophia? archivo... A Medicina? simples archivo de "casos" iniciados por archivistas tão eminentes, como o sr. Hyppocrates, cujos "aforismos" são apenas recapitulação de fichas classicas...

Será necessario que este archivista do conto, acaba por ser recolhido a um manicomio?... Se lhe mettera na cabeça que tambem era ficha e como se chamava Galamberti, empenhara em se metter no compartimento da letra G..

....

E para concluir esta ligeira palestra nomeemos a "D. Antonio" o ferreiro protagonista do conto que dá o titulo ao livro. Na solidão de sua forja tres vezes resistira, victorioso ao ataque das tentações. Por tres vezes teve que travar rudes batalhas, com tres mulheres, que o acaso quiz pôr em seu caminho. Afinal venceu, sentindo-se como que alliviado de um grande peso. Agora, já póde respirar; já póde fumar tranquillamente o seu cachimbo.

Sua luta contra as tres tentações em um canto esquecido do campo argentino, não foi menos terrivel do que aquellas dos ascetas da Thebaida.

—

Mendez Calzada exerceu tambem brilhantemente a critica theatral. Algumas de suas chronicas publicadas no "El Hogar", estão agora reunidas em um livro, com o titulo de "O homem que vaia e que applaude". São commentarios que o espirito sagaz de Calzada, pôz á margem das estréas theatraes. No anno de 1924 Mendez Calzada obteve o 2.º premio no concurso literario no Municipal de Buenos Aires com seu livro "Novas Devoções", outro de seus livros de versos é publicado anteriormente em 1921, com o titulo de "Devoções de Nossa Senhora á Poesia".

Tem publicado além disso, os seguintes livros de contos e chronicas — "Jesus em Buenos Aires" (1922) "O jardim de Perroguillo" (1925) e em 1926 "Voltou Jesus á Buenos Aires".

Agora á frente do supplemento literario de "La Nacion", Mendez Calzada, tem um vasto campo onde póde applicar sua clara e intelligente actividade de homem moço. Sua tarefa anterior de jornalista alerta e sua obra de escriptor culto e ameno, nos permitte esperar resultados positivos da missão de que lhe encarregara alta direcção do jornal a que pertence.

A PALAVRA

Haydée NICOLUSSI

(Para O JORNAL)

Ella te faz senhor e escravo — e te excrucia:
é santa e é devassa; é docil e atrevida,
mas é um gozo, porque tortura e acaricia
a alma que quer vencel-a e por ella é vencida!

Com seus olhos de gaz, dedos de azougue, a vida
é ella quem complica e explica e tece o fia...
Ella é a salamandra errante e indefinida...
Vê como em cada boca a sua côr varia!

Quando o Homem a inventou e baptisou os mundos,
ella o enlaçou na onda etherea do seu collo
e o universo blindou de sonhos, pólo a pólo!

Mas a alma desde então uma ansia infinda encerra,
limitada entre a Idéa e os gestos mais fecundos,
nessa illimitação de nomes sobre a Terra...

(6-9-1928)

O Gabinete Caxias e a Amnistia aos Bispos na Questão Religiosa

A ATTITUDE PESSOAL DO IMPERADOR

E. Vilhena de MORAES
(Do Instituto Historico e Geographico)

(Para O JORNAL)

Pernambuco, terra classica do sentimento nativista, viu, ao findar a epopéa flamenga, um dos seus mais legitimos heróes glorificado com o titulo, aliás bem merecido, de "restaurador da Igreja na America portugueza".

Esse epitheto que um Breve de Innocencio XI conferiu a **João Fernandes Vieira**, organizador da campanha da victoria contra o invasor protestante, ha de retomal-o, como uma aureola ainda mais refulgente a Historia para o collocar na fronte de outro heroe, pernambucano de nascimento e não menos valoroso: **D. Vital Maria de Oliveira**, restaurador do catholicismo no Brasil independente, contra as garras maçonicas.

A celeberrima "questão religiosa", em que se affirmou com tão nitido relevo essa figura inconfundivel de pastor e de santo, sacrificada no cumprimento do dever, não teve ainda o estudo que mereciam os seus variados aspectos — religioso, politico, doutrinario, juridico, jornalistico e parlamentar, cada um dos quaes daria certamente materia para um rico volume.

A BIBLIOGRAPHIA DA QUESTÃO RELIGIOSA

Contrastando com a abundancia de publicações de todo o genero, livros, cartas pastoraes, artigos e pamphletos, algumas dentre ellas devidas aos dois protagonistas da jornada, verdadeiros artistas da palavra, a que deu logar no periodo de maior incandescencia, não produziu até hoje esse magno, interessantissimo episodio mais do que uma unica obra de conjunto, estrangeira, aliás, e, posto que notavel pela completa documentação, pouco ou nada conhecida em nosso meio, mesmo por parte dos profissionaes da historia: **"Monseigneur Vital"**, por **Louis Gonzague**, Paris, 1912. Antes desse livro, devido á penna de um religioso capuchinho, como D. Vital, o que teve á sua disposição os archivos da Ordem e os depoimentos insuspeitos dos contemporaneos e familiares do grande bispo, foi quasi guia unico, nessa materia, **Joaquim Nabuco**, nos capitulos inseridos no seu admiravel **"Um Estadista do Imperio"**, onde, aliás, não teve, nem podia ter tido a intenção de esgotar o assumpto, mas, simplesmente, de analysar, de passagem, a figura de seu pae o senador Nabuco de Araujo.

Deixando de parte as paginas de Julio Maria no Livro do Centenario, artigos avulsos de revistas e jornaes, meros capitulos de obras como a interessante "Historia Ecclesiastica de Pernambuco", do conego José do Carmo Baratta, professor do Seminario de Olinda, ou as curtas linhas dos compendios didacticos, póde-se dizer que, expressamente, só tratou até hoje entre nós da questão religiosa **Viveiros de Castro**, em trabalho de immensa responsabilidade, qual esse que pelo Instituto Historico lhe foi confiado de relatar um dos capitulos da obra collectiva **"Contribuições para a Biographia de Pedro II"**, publicada por aquelle gremio por occasião do centenario do nascimento do grande brasileiro. Essa mesma ephemeride veiu dar logar ainda ao apparecimento nestas columnas de um curioso artigo do **Basilio de Magalhães, "D. Pedro II e a Igreja"**, bem como de um fragmento do **Dr. Wanderley Pinho** no estudo **"D. Pedro II e Cotegipe"**. Por seu turno, a ephemeride que este anno passou do cincoentenario da morte de D. Vital, trouxe-nos a valiosa conferencia do **Pandiá Calogeras**, proferida a 6 de julho no Instituto Historico.

Eis ahi, sem voluntaria omissão, tudo quanto possuimos, si não erro, em materia de critica acerca da mais accesa das contendas que sacudiu os espiritos no segundo reinado. Consagra-lhe, é verdade ainda um capitulo a obra posthuma e recentissima de **Oliveira Lima "O Imperio Brasileiro"**, mas todo elle calcado, quasi integralmente, como não o esconde o autor, sobre o citado trabalho de **Viveiros de Castro**.

Além de escasso o material, é de notar-se, desde logo, a discordancia dos expositores quanto á apreciação de muitos factos e personagens, sobre os quaes fica pairando uma indeterminação desconcertante, destinada, que não permitte formular-se qualquer juizo definitivo. E' essa, aliás, e infelizmente, a caracteristica de quasi toda a nossa historia moderna, perpetuamente infiel, tonel das danaides, rochedo de Sisypho, ou fechadura velha que abre e fecha para qualquer lado, ao sabor das preferencias de cada um. Tente qualquer em França, por exemplo, modificar o juizo assente sobre o papel desempenhado, supponhamos, por uma Joanna d'Arc, um Luiz IX, um Calvino, ou innovar a psychologia de um Henrique IV, de um Voltaire ou de um Rousseau, e verá quanto trabalho lhe ha de custar a empresa. Entre nós nada mais facil do que fazer e desfazer reputações, exaltar e abater do seu pedestal, sem mais ceremonia, personalidades que já não se sabe mais que logar occupam no scenario historico. Quantos precursores maximos da idéa republicana temos tido, quantos patriarchas da Independencia, quantos proclamadores da Republica? Tiradentes, afinal, é heróe, o vidente, o martyr, o santo, ou apenas "o garoto da nossa historia"?..

Provém semelhantes incertezas, em grande parte da deficiencia de uma critica honesta, serena, imparcial. Só conhecemos, infelizmente, os dois extremos: verrinas atrozes ou elogios descabellados. Cáem por isso mesmo em quasi immediato olvido obras valiosas de bons autores que não chegam a penetrar na massa popular, conhecidos tão sómente de um pequeno grupo de iniciados.

Não se póde negar uma actividade fecunda, cada vez mais intelligente, por parte dos nossos historiadores. Haja vista, por exemplo, a obra formidavel do Instituto Historico, com a sua revista em dia, os seus diccionarios, as suas edições especiaes. Infelizmente, esses e outros trabalhos quasi ninguem os lê e depois de afagados um momento, sepultam-se para todo o sempre no pó da estante.

Não é que lhes falte a muitos delles as honras da critica. Têm-na ao contrario, ás vezes, e larguissima pelas columnas dos jornaes, quasi tão extensa, não raro, como o trabalho mesmo sobre que versa. Nada mais facil, porém, do que descobrir nesses estirões de legua e meia, o critico improvisado que, inteiramente ignaro do assumpto, outra coisa não faz senão reproduzir, com ares de sufficiencia, em paraphrases mais ou menos grotescas, o que imperfeitamente acaba de aprender á custa do proprio livro, transformado assim em instrumento facil de accesso, que de outro modo não teria, ás columnas dos jornaes, e em titulo de credito ao reconhecimento do autor, lisonjeado com o ruido feito em torno da sua obra e com os elogios sem discernimento á mesma dispensados. Poucos são, em verdade, os que, julgando historiadores, isto é juizes do passado, lhes prestam a homenagem de reconhecerem nelles uma sufficiente dose de isenção de animo, capaz de fazer com que recebam de boa avença, uma suggestão, um reparo, um argumento imprevisto ou mesmo uma corrigenda formal, [illegible] desejoso, portanto, de saber si está ou não certo no caminho encetado [illegible]

[illegible]

Protendendo apenas desenvolver em pouco mais do que até aqui se tem feito, [illegible]

Mister se faz, todavia, preliminarmente, para entendimento claro do desfecho, um apanhado geral do assumpto que, pela variedade já vista dos seus aspectos e complexidade do enredo, dá logar a não pequena confusão.

A uma série, pois, de commentarios mais ou menos vagos e desconnexos, preferimos [illegible] sob a forma de uma synopse chronologica.

AS PRINCIPAES PHASES DA QUESTÃO

A questão religiosa, como já assignalou **Joaquim Nabuco**, teve a seguinte marcha: "acção dos Bispos, primeiro o de Olinda (Dezembro de 1872), depois o do Pará, (março de 1873) contra as irmandades maçonicas; provimento do recurso á Corôa; desconhecimento pelos Bispos da intervenção do Estado; processo de responsabilidade; pronuncia, prisão, julgamento, condemnação, e em 1875, amnistia". **("Um Estadista do Imperio", t. III, p. 387.)**

Dentro desse quadro, assentemos os pontos principaes.

A questão que teve como protagonistas os bispos de Olinda e do Pará, iniciou-se propriamente no Rio de Janeiro e foi provocada pela maçonaria. Na festa maçonica presidida a 3 de março de 1872, pelo Grão-Mestre o então presidente do Conselho visconde do Rio Branco, para solemnizar a lei de 28 de Setembro, sobre a escravidão, o padre Almeida Martins pronuncia um discurso maçonico que faz com que o bispo D. Pedro Maria de Lacerda o suspenda das funcções do pulpito e do confessionario. Fortes do apoio do seu chefe, dão-se por aggravados os maçons que, pelo mesmo instigados, desenvolvem intensa propaganda em todo o paiz e entram em luta aberta e declarada contra a Igreja.

A 24 de maio de 1872 faz a sua entrada solemne na Cathedral de Olinda, um bispo de 28 annos, (nascido a 27 de novembro de 1844) da Ordem dos Capuchinhos: **D. Frei Vital Maria de Oliveira.**

Recebido com festas, menos de um mez depois começa a soffrer os ataques da Maçonaria pelas columnas do seu orgão a **"Familia Universal"**, ao qual logo se aggregou **"A Verdade"**, tambem pertencente á seita.

A 21 de novembro, dirige o prelado uma carta aos seus diocesanos, premunindo-os contra os erros e as blasphemias espalhadas pelos inimigos da fé nas columnas da imprensa.

"A Verdade" publica então acintosamente todos os nomes dos membros das lojas, muitos dos quaes tambem membros e altos dignitarios das irmandades e confrarias religiosas. Eleito mais acintosamente ainda juiz da irmandade da Soledade um veneravel da Maçonaria, morador sacrilego do dogma catholico em varios artigos assignados nos jornaes sectarios, publica D. Vital a circular de 28 de dezembro, ordenando ás irmandades induzam á abjuração os seus membros maçons ou os expulsem no caso de recusa.

A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio recusa obedecer, e depois do successivo malogro das medidas suasorias lança-lhe D. Vital a pena de interdicto, a 16 de janeiro de 1873.

A 10 de fevereiro interpõe a Irmandade recurso á Corôa para o levantamento do referido interdicto, uma vez que recusava o bispo levantal-o.

Começa agora a intervenção do Conselho de Estado que sete vezes, pelo menos vae ser convocado no decurso da luta.

Reune-se a primeira vez a 12 de fevereiro, quando ainda não podia ter tomado conhecimento do recurso da Irmandade, apresentado no dia 10 ao presidente da Provincia.

Versam os quesitos da consulta sobre a questão de saber-se se as bullas não placitadas podem ter vigor no Brasil, fulminando penas contra a Maçonaria, bem como sobre o limite da autoridade dos bispos no governo das irmandades e quaes as providencias que contra os mesmos póde adoptar o governo.

Toma em seguida o Conselho do Estado conhecimento do recurso da Irmandade.

A 27 de maio, lê o **Visconde do Bom Retiro** o seu parecer, verdadeira summa dos principios regalistas, no dizer do **Nabuco**.

A 3 de julho, deliberação do Conselho do Estado pleno até á uma da madrugada sobre o mesmo assumpto.

O **Visconde de Abaeté** manifesta-se contrario ao provimento do recurso; **Muritiba, Nictheroy, Sapucahy** e **Jaguary**, oppostos a qualquer coerção e a maioria do Conselho (inclusive Caxias), favoravel ao processo.

Nesse interim, continuam no Recife as hostilidades da maçonaria, com manifestações varias e ataque á mão armada no collegio dos jesuitas e aos jornaes catholicos.

A 12 de junho, communica o governo o provimento do recurso e ordena o levantamento dos interdictos. O bispo não transige e responde á intimação publicando o Breve **"Quamquam dolores"**, de Sua Santidade o papa Pio IX, rescripto esse recebido na mesma hora, no mesmo instante em que lhe chegára ás mãos a ordem do governo, e no qual approva o pontifice em toda a linha o procedimento de D. Vital a quem concede plenos poderes na materia.

O PROCESSO DOS BISPOS

A 27 de setembro, ordena o governo imperial ao procurador da Corôa, D. Francisco Balthazar da Silveira que promova a accusação contra o bispo de Olinda.

Entretanto, o bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, solidario com o bispo de Olinda, imita-lhe o procedimento, lançando o interdicto sobre tres irmandades e fazendo levar a ellas tres recursos contra elle interpostos ao Conselho de Estado.

A 10 de outubro, apresenta o procurador a sua denuncia ao Supremo Tribunal de Justiça, declarando o bispo de Olinda incurso em varios crimes, entre os quaes o de violação da Constituição.

Concomitantemente com a instauração do processo do bispo de Olinda, é enviado a Roma o barão de Penedo, cujas negociações com a Santa Sé, [illegible] por parte desta a desapprovação formal da attitude dos bispos, dura cerca de dois mezes, do fim de outubro a meado de dezembro de 1873.

A 8 de novembro, reune-se o Conselho de Estado para decidir se, responsabilizando um bispo, póde o governo ao mesmo tempo suspendel-o do exercicio das suas funcções; se das suspensões e interdictos impostos pelos bispos ex-informata conscientia, é denegado o recurso á Corôa em qualquer caso, e se, finalmente, póde o governo suspender tambem os parochos que não derem cumprimento ás suas decisões. Ao 1º quesito responde affirmativamente Nabuco, entendendo que o bispo equipara-se aos demais funccionarios publicos do paiz.

A 21 de novembro, responde D. Vital á denuncia, "com toda a franqueza e energia de um successor dos Apostolos", declarando textualmente: **"Não posso, porque seria reconhecer a competencia do Tribunal civil em materia religiosa."**

A 8 de dezembro, publica D. Vital o livro **"O bispo de Olinda e os seus accusadores no Tribunal do bom senso"**.

A 12 de dezembro é pronunciado por crime inaffiançavel, como incurso no artigo 96 do Codigo Penal, sendo expedido o competente mandado de prisão.

A 2 de janeiro de 1874, effectua-se a 1 horas da tarde, no palacio da Soledade a prisão de D. Vital que declara só se retirar deante da força, e solemnemente, revestido dos paramentos pontificaes, lê o seu protesto contra o acto violento do governo.

O bispo que já nomeara governadores do Bispado, é remettido preso para o Rio onde, a bordo do paquete Bonifacio, chega no dia 13 de janeiro, á noite.

Desembarca no dia immediato, recolhendo-se preso ao Arsenal de Marinha, onde recebe o libello-crime para offerecer a sua contrariedade que se limita a estas palavras: **"Jesus autem tacebat"** (Math. 26.63).

A 19 de janeiro, reune-se ainda uma vez o Conselho de Estado, afim de dar parecer sobre o reconhecimento dos governadores nomeados pelo bispo.

A 18 de fevereiro, inicia-se o julgamento de D. Vital, e a 21 é lida a sentença condemnando-o á pena de quatro annos de prisão com trabalho e custas.

Votam todos os juizes pela condemnação, menos o ministro Manuel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, barão de Pirapama que julga nullo o processo pela incompetencia para julgar a causa puramente espiritual, por não se achar prescripta e regulada a forma do julgamento dos bispos, e por não haver lei alguma penal applicavel á especie em questão.

(Continua no proximo domingo)

OS TEMPLOS DA BAHIA

Affonso COSTA

(Para O JORNAL)

Nenhuma das antigas cidades do Brasil, mais do que a do Salvador na Bahia, pode apresentar aos que as visitam maior numero de monumentos do nosso passado, templos, conventos e ruinas historicas; séde do primeiro governo geral instituido pela Metropole, primitivo centro de colonização do paiz, no tempo em que a religião se encontrava tão intimamente ligada aos interesses do Estado e com elle muitas vezes se confundia, o culto catholico, pela piedade dos fieis a par da liberalidade do erario publico, erigiu admiraveis attestados do mais apurado lavor artistico daquellas eras, como a Sé, o Carmo e o Convento de S. Francisco, cuja igreja ainda hoje nos deslumbra pelo seu portentoso trabalho de arte, gosto e riqueza, que resumbram de todo o seu conjunto interior.

A SE' DA BAHIA

A velha Sé da Bahia, construida em fins do seculo XVI, é, neste genero, um dos mais antigos monumentos que o Brasil possue; cheia de obras d'arte, ornamentação e riquezas consoante a concepção architectonica do tempo, ia resistindo até hoje á mão implacavel dos annos. Agora, porém, a Edilidade, aproveitando o desaprumo de algumas paredes lateraes do templo, resolveu demolil-o para alargamento da praça em que assenta a Faculdade de Medicina, desafogando-se a passagem pelo lado desse edificio e prolongando-se a avenida que dahi desce ao centro da cidade.

Depois de calorosa discussão em que se empenhou a imprensa e o clero, não se dando por convencidos os tradicionalistas bahianos, vence afinal o camartello dos demolidores e, de accordo com a Mitra, a quem se concederam compensações pecuniarias, vae ser deitada por terra aquella construcção que relembra uma das phases mais brilhantes da fervorosa religião dos nossos antepassados; o templo em que, segundo os biographos do padre Antonio Vieira, este, quando alumno dos jesuitas, obteve da Virgem Santissima, de quem era fervido devoto, o milagre de se lhe esclarecer a intelligencia, que, até então, se lhe mostrava obscurecida e empanada.

A IGREJA DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

A famosa igreja do Convento de S. Francisco, todavia, teve melhor sorte; a devoção de almas piedosas, escudada pelo amparo dos que admiram a traça e o remate daquella obra majestosa, salvaram-na dos estragos que o tempo lhe havia occasionado, encontrando-se bem adeantados os reparos a que se procedem no seu interior, restaurando-lhe os doirados já muito apagados e dando-se a tudo o mais fino apuro, sem alterar nem uma linha dos seus desenhos, relevos e pinturas, o que é de louvar em extremo porque, em geral, os reformadores das obras da antiguidade as deturpam sempre na faina de modernizal-as.

E' o contrario do que se deu com a Sé de Olinda em Pernambuco, respeitavel tambem por ser entrada em annos e pela originalidade de sua construcção; no intuito de realizar os concertos que se faziam mistér á conservação do templo, demoliram-lhe os altares lateraes e arrancaram das paredes que os ladeavam, em todo o ambito interno, os primorosos azulejos em que habil artista havia imprimido uma das mais tocantes passagens do Evangelho, para deixarem-nas completamente núas e apenas caiadas de branco!

A Bahia tem, portanto, essa consolação quando vae ruir um dos mais antigos monumentos de sua historia religiosa e é o deixarem-na conservar intacta e perfeita, sem rebiques e postiços desageitados, a igreja de S. Francisco, onde tudo obedeceu á mesma inspiração artistica, na uniformidade das linhas e no traçado dos desenhos, desde o tecto da nave aos altares, e onde a intelligencia do visitante mergulha attonita no mais profundo deslumbramento deante da belleza da arte impeccavel e do oiro reluzente, a lembrar-lhe a magnificencia, a pompa e o esplendor do céo.

Como vivem os arabes no Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

ruthense, com séde nesta Capital, e que mantém ha muitos annos um bem organizado serviço de soccorros e de auxilios mutuos.

O actual presidente da Sociedade Beyruthense é um dos vultos mais esti[illegible] da col[illegible]nia syria. Trata-se do sr. Habib Chaifun, que dirige com a maior dedicação, os destinos do grande nucleo social ha mais de oito annos.

Além das agremiações beneficentes a colonia arabe mantem grande numero de collegios e escólas em varias cidades do Brasil.

Possuimos ta[illegible] jornaes revistas, livrarias e typographias.

O CHEIK MALBA TAHAN

A maior [illegible] da colonia syria tem sido realizada innegavelmente, pelo nosso illustre patricio Cheik Ali Ibn Malba Tahan, com a divulgação feita em todo Brasil — principalmente pelo O JORNAL — de seus [illegible] contos orientaes.

Os contos de Malba Tahan têm servido, e com muita justiça, para attrair a sym[illegible] do povo brasileiro a favor dos arabes.

Aliás [illegible] conta com a amizade e gratidão da colo[illegible] que tem feito a nosso favor.

FINANÇAS FLUMINENSES

Fabio SODRE'

(Para O JORNAL)

"Dias amargos certamente esperam o Estado do Rio de Janeiro", escrevia eu nestas columnas, em maio do anno passado, ao terminar angustiosos commentarios sobre o descalabro das finanças fluminenses.

Estudando o emprestimo externo que então se negociava, em condições as mais ruinosas e lesivas de quantas jámais foram aceitas por governos brasileiros, comquanto com uma ousadia de pasmar tentasse o governo illudir a opinião publica a esse respeito, mostrei que ao elevadissimo custo do emprestimo teriamos de sommar os lucros cessantes de sua má applicação, parte em obras improductivas, parte a cobrir os deficits orçamentarios.

Voaram os quarenta mil contos do emprestimo sem que fosse concluido o porto de Nictheroy e menos ainda o de Angra dos Reis, tendo o governo actual de lançar mão, para terminar essas obras, de um novo emprestimo de doze mil contos, com arrendamento dos portos e hypotheca de todos os terrenos conquistados quer em Nictheroy, quer em Angra dos Reis.

Onde os famosos lucros da exploração dos portos, previstos com deliciosa infantilidade pelo governo fluminense e attingindo á cifra de sete mil e duzentos contos annuaes?

Onde a famosa renda proveniente da venda de terrenos e avaliada em dois mil contos por anno?

Mostrei nestas columnas quanto havia de pueril e tragico nas fantasias do governo fluminense, apontando com numeros irrefutaveis a situação angustiosa que se preparava para o governo do Estado, que teria de cobrir uma despesa certa de mais de cincoenta mil contos com uma receita attingindo no maximo trinta e sete mil.

Annunciava-se entretanto um novo governo e era de esperar nos viesse elle com preoccupações menos lunaticas e enfrentasse a realidade com energia, impondo-se a si proprio e aos fluminenses os sacrificios necessarios, já que não nos seria possivel mandar as contas dessa ruina ao dr. Bernardes ou ao Estado de Minas Geraes.

INHIBIÇÃO GERAL E METHODO CONFUSO

Encerrando o exercicio de 1927, logo ao assumir o governo, com um deficit de mais de 20 mil contos a par de uma receita de pouco mais de 32 mil contos (talvez antes o ignorasse) foi o dr. Manuel Duarte accommettido de verdadeira inhibição geral. Como dobrar a receita do Estado ou reduzir-lhe de mais de 50 o|o a despesa? Supprimir as secretarias, despedir centenas de funccionarios, suspender todas as obras e ao mesmo tempo augmentar todos os impostos? Confessar a situação de fallencia a que reduziram o Estado que lhes foi entregue em franca prosperidade, num regimen de saldos reaes e invejaveis condições financeiras?

E o que diriam os jornaes da capital, os politicos de São Paulo e de Minas e o proprio presidente da Republica? Não deixaria de reagir a opinião publica do Estado contra os novos impostos, surgiriam descontentes de todos os cantos, desordens aqui e acolá encabeçadas por antigos nilistas, não sendo mais possivel, talvez, evitar a intervenção federal com as suas desastrosas consequencias para os membros do partido dominante.

Tudo isso passou sobre o espirito do dr. Manoel Duarte e produziu-lhe uma verdadeira inhibição geral. Nem uma palavra, um só acto que revelasse a intenção de evitar a fallencia do Thesouro do Estado. Com uma resignação musulmana, aguarda s. exa. lhe venha do céo o remedio ou o castigo, adoptando entrementes o methodo confuso nas publicações officiaes.

Não haverá certo quem consiga, sem conhecimento prévio de causa, entender as contas e balanços publicados pelo governo fluminense. Os productos de emprestimos são misturados propositalmente com as rendas normaes de impostos, de módo a que fique a despesa balanceada pela receita e não se fale em deficit.

O DEFICIT EM 1928

Pelo balancete do 1º semestre do corrente anno verifica-se que foi de 17.007:001$066 a receita orçamentaria arrecadada e de 20.811:380$787 a receita extra-orçamentaria discriminada sob o titulo geral — "emprestimos e outros recebimentos", que se não distinguem nos subtitulos — "contas garantidas", "Prefeituras Municipaes", "Banco do Brasil", "Instituto do Fomento", "Assignantes do telephone", etc. — para illudir o leitor menos paciente que se não dispuzer a esmiuçar detalhes.

Com algum esforço, entretanto verifica-se nessa "receita" (sic) extraordinaria os seguintes emprestimos:

Banco do Brasil em conta corrente ...	5.860:929$000
Letras a pagar	5.500:000$000
Contas correntes garantidas	6.814:800$000
Emprestimo externo	1.300:000$000
	19.475:729$000

Deduzindo-se dessa importancia o saldo de 5.295:000$000, existente em 30 de junho, ter-se-hia o deficit real do 1.º semestre, montando a Rs. 14.180:729$000. Mas ha ainda a considerar outras sommas incluidas extravagantemente a titulo de receita, avultando entre ellas, ... 1.364:000$000 proveniente de Depositos e Cauções; cujo equivalente não figura no passivo, o que leva a suppor aquem da verdade o deficit de 14 mil conto num só semestre, apenas 3 mil contos menor que a receita orçamentaria arrecadada.

Mas além de confusas estão erradas as contas do governo fluminense. A somma de Rs. 6.814:000$, sob o titulo contas correntes garantidas, corresponde ao pagamento que se diz ter sido feito por varios bancos a portadores de apolices da Prefeitura de Campos, pagamento esse que não se inclue na somma das despesas, balanceadas entretanto com aquella supposta receita. Accrescido esse pagamento á despesa computada, desapparecerá o saldo de 5.295:000$000, substituido por um deficit apparente de cerca de 1.500 contos, subindo o deficit real do primeiro semestre do corrente anno a mais de 15 mil contos.

E não se fala na palavra deficit. Tudo se balancea, tudo se equilibra, tudo se confunde.

Como se fechará o 2.º semestre corrente? De igual volume serão as despesas, bem como as rendas segundo informa o proprio dr. Manoel Duarte em sua ultima mensagem. Com uma receita provavel de Rs. 17.000:000$000 terá o governo de pagar mais de 10 mil contos de juros e amortizações das dividas consolidadas, sendo que só a divida externa lhe consumirá Rs. 8.981:000$000. Com menos de 7 mil contos terá de fazer face ao custeio de toda a machina administrativa e serviços publicos contractados. Com esses mesmos 7 mil contos terá ainda de saldar os compromissos assumidos com varios bancos para cobrir o deficit do 1.º semestre, compromissos a curto prazo, por isso mesmo não sendo computados na proposta de orçamento para 1929.

Deante de situação tão angustiosa não nos dá o dr. Manoel Duarte a menor sensação de intranquillidade. Confia no propheta e espera que Allah desça do Céo para um novo milagre da multiplicação dos pães. E sem uma palavra, um gesto siquer, envia á Assembléa Legislativa uma proposta de orçamento com um deficit confessado de 11.914:633$000, isso mesmo após majorar escandalosamente as cifras da receita.

ORÇAMENTOS PARA 1929

Na proposta do orçamento que vem de ser apresentada á Assembléa Legislativa equilibra o governo as cifras da Receita e Despesa, apurando ainda um saldozinho de cerca de 4 contos de réis

Receita	68.377:264$000
Despesa	68.373:930$365

Tanto numa como noutra convém descontar, entretanto, a cifra de Rs. 5.660:000$000, referente ao Instituto do Fomento, com economia propria, bem como a somma de Rs. ... 6.527:500$000, destinada á terminação dos portos de Angra dos Reis e Nictheroy, custeadas pelo producto de um emprestimo negociado ha pouco para esse fim. Teremos reduzidas assim as contas a cifras mais modestas.

Receita	56.183:724$000
Despesa	56.180:430$365

Sob o titulo de Receita inclue, porém, o governo productos de emprestimos e rendas já empenhadas com applicação restricta não figurando na Despesa:

Valor de titulo de Emprestimo externo de 1927 ainda não emittidos em Londres	10.250:000$000
Taxa de 2 % ouro sobre a importação do Porto de Nictheroy	120:000$000
Percentagem das rendas do mesmo porto	30:000$000
Productos da venda de terrenos do Porto de Nictheroy	1.500:000$000
	11.900:000$000

Somma ainda o governo os juros que lhe deverá pagar o Crédit Foncier pelo deposito do dinheiro destinado ás obras dos portos.

Ora, ou serão terminadas as obras, despendido o saldo que não renderá juros, ou não serão as mesmas concluidas, sem a renda que dellas se prevê na proposta, mas, ao contrario, computadas as multas contractuaes. Quanto aos 1.500 contos da venda de terrenos, caso venha a apurar-se, terão de ser integralmente applicados ao resgate dos titulos do emprestimo de 12 mil contos, depositados no Crédit Foncier, em virtude da clausula 53ª do contracto de arrendamento do porto de Nictheroy.

Ha, pois, na proposta do orçamento, um deficit confessado, montando, logo no primeiro exame, a cerca de 13 mil contos, mesmo deixando-se de parte a escandalosa estimativa das rendas de impostos.

Mas ha mais ainda. São realmente distrahidos os financistas fluminenses, e não lhes ajuda muito a memoria. Nas varias parcellas relativas á divida consolidada, sommando 20.653:747$200, esqueceu-se o governo, por exemplo, de incluir a somma necessaria para o resgate obrigatorio dos titulos de 1928, num minimo de 1|20 da somma total, obrigação estipulada na clausula 45ª do contracto do arrendamento firmado com a Companhia Brasileira de Exploração de Portos. E, assim como essa, muitas outras distracções poderiam ser apontadas, vencendo o methodo confuso adoptado, mui de proposito, pelo governo.

O que ha de evidente, entretanto, é que esse "deficit" de 12 mil contos, confessado na proposta, ficará multissimo aquem da realidade. Não tendo adoptado medida alguma de economia, quer para reduzir despesas, quer para augmentar as rendas, poderá ser previsto o exercicio de 1929 pelos que o precedem.

Considerando-se que houve, em 1927, um "deficit" de pouco mais de 20 mil contos, não tendo sido a receita augmentada em 1928, e sim a despesa, de 11 mil contos, seria de prevêr, para o corrente exercicio, o "deficit" de cerca de 30 mil contos. De feito, pelo balancete do primeiro semestre, acima analysado, se confirma esta previsão, verificado um "deficit" de cerca de 15 mil contos para o semestre.

Não tendo tomado o governo a menor providencia para o fim de reduzir despesas ou augmentar receitas com a proposta de orçamento que vem de ser apresentada, não ha como estimar-se menor que o de 1928 o "deficit" do futuro exercicio de 1929.

FALLENCIA INEVITAVEL

Mas não póde haver "deficit" sem credito, e breve terá o governo de appellar para o dos funccionarios publicos, suspendendo-lhes o pagamento de ordenados. Escondendo a propria ruina, conservando o engodo de alguns milhares de libras em Londres, fingindo de rico, póde, ainda este anno, levantar o governo sommas respeitaveis em bancos do Rio de Janeiro. Valeu-se, ainda, de 8 mil contos da Prefeitura de Nictheroy, com o delicioso pretexto de supprimento para garantia da caução do governo ao emprestimo externo da Municipalidade.

Conta, sem duvida, lançar mão de novos expedientes, desses usados por certos cavalheiros em aperturas, dansando de agiota para agiota, na espectativa de cavações fructuosas. Certo, não se poderá applicar ao Thesouro de um Estado essa pratica, ás vezes tão venturosa.

Não será mais possivel illudir a toda a gente, e menos ainda a banqueiros e homens de negocios. Começa a revelar-se a realidade, com todo o seu cortejo de ruinas e miserias para o Estado do Rio de Janeiro, devastado, em seis annos, como se a fome, a peste e a guerra lhe tivessem talado o territorio e a gente.

Rio, 20 — setembro — 928.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Em nome do Imperador

Producção da "Phoebus", que apresentará Lya de Putti numa nova modalidade do seu talento

Uma scena do film "Em nome do Imperador", com Lya de Putti

Lya de Putti interpretando a dolorosa figura principal da bella producção allemã "Phoebus-Film" vão provar quanto o desconhecem os seus proprios directores de filmes, persistindo no erro de que ella só seria feliz quando tivesse de criar os typos de "mulher viciosa de luxos e grandeza, não indagando donde ellas viessem, mesmo que para as conseguir se desmoronassem lares e se perdessem homens!"

Nessa pellicula, Lya de Putti não é a mesma interprete do tanto film que a celebrisou. A figura inteiriça de bondade humana, que ella modulou com paixão e devotamento, salienta-se dentre todas as outras figuras pela nobreza das attitudes e pela gentileza do porte. Do na mulher que ella ansiava por um entrecho que lhe désse ensejo de se apresentar tal como ella desejaria todos a conhecessem. E que ella queria, antes de tudo, ser interprete e criadora e nunca ser ella mesma que filmasse a sua personalidade, variando, apenas, nos lances do romance cinematographado!

Nas suas linhas geraes eis o que é esse soberbo trabalho: Dentre os officiaes da Guarda Imperial, corpo de aristocratas militares, um havia que era o "enfant gaté" da guarnição, o conde Boris Michailow. Fôra homenageado pelo czar de Todas as Russias com certa condecoração, a qual, dependurada, dava prerogativas excepcionaes. Os camaradas festejaram ruidosamente a benemerencia. Beberam e de tal maneira... que no fim já davam com a cabeça pelos cantos! Boris e mais dois collegas intimos, foram tomar ar... Deitaram seu carro á desfilada, atropellando toda a gente. Eis que, precisamente, nessa noite, uma operação retivera na Faculdade de Medicina, todos os quintanistas e delles era Sonia Orlowsky, um dos mais competentes.

Os velhos paes de Sonia estavam anciosos porque sua filha chegasse! Nunca tal succedera! Passaram-se as horas! Chegou a manhã! Quando se perdiam em conjecturas, eis que Sonia assoma á porta. A sua physionomia denunciava um grande soffrimento. Caiu nos braços de sua mãe, chorando. Tanto instaram com ella, que acabou descrevendo o que se passara com ella: quando já tarde da noite, vinha correndo para casa, um carro para na sua frente... e sem mais rodeios, braços fortes a agarraram, magoando-a. Eram tres homens, dos quaes não podia ver o rosto. Um delles puxou-a de encontro ao peito. Ella lutou, enbravejou muito. Perdeu os sentidos. Não mais soube que havia passado! Sabe, apenas, que foi infamada, violentada, por um delles! Sabe que eram tres officiaes, que num relance, percebeu serem da Guarda Imperial do czar!

Seu pae, o professor Orlowsky, obtém do czar que queixar-se a quem de direito. Assim que elle denuncia que eram dignitarios do czar, as autoridades relegam ao esquecimento tal denuncia! Mas, não descansa! A honra de sua filha ha de ser vingada! Vae directamente ao imperador! O czar fica indignado! Promette fazer justiça! Manda que Sonia passe em revista toda a officialidade, para ver se descobre os tres acusados. Ella olha todos, mas os seus olhos demoram instinctivamente sobre o olhar de Boris. Este julgando-se descoberto, avança um passo em frente. Os outros dois fazem o mesmo. E assim se denunciam os tres!

Mas... quem é o official que abusou de Sonia? Ninguem sabe! O imperador, á frente de Sonia, dirige-se a Boris e arranca-lhe a condecoração! E como no trabse, elle é o principal culpado pela responsabilidade, manda que elle se case com Sonia, revertendo a favor de Sonia os seus haveres, visto que ella está para ser mãe!

O que se passa dahi por deante, não temos o direito de o desvendar aos nossos leitores. E' uma obra de arte cinematographica intensissima. E Lya de Putti, na sua criação de Sonia Orlowsky é simplesmente humana, assim como o notavel artista Hans Schlettow, no papel de Boris, é de uma verdade absoluta.

Lillian Gish reapparece, amanhã, no Rialto, através um delicioso film da Metro: "Vento e Areia"

Lillian Gish... Artista de sensibilidade agudamente delicada... Madonna do Cinema, embora não tenha sido a Virgem de "Ben-Hur" ou qualquer film sacro... Interprete de "Vento e Areia", que o Rialto estréa amanhã

Lillian Gish, é uma estrella cuja luminosa personalidade, no Cinema, jámais se apagará. Lillian é um "typo". E' uma "face". Para as heroinas das grandes tragedias que pessam ser contadas pela linguagem complexa e ao mesmo tempo suave do Cinema, nenhuma outra estrella dispõe da sensibilidade e do vigor de expressões de Lillian Gish. Ella é, por isso, a exteriorizadora maxima do que o "écran" apresenta no seu mais elevado elemento artistico — o drama-sentimento, o cinema-sensibilidade, o "movie"-humano.

Desde "Drums of Victory", de Griffith, com etapas brilhantissimas por "Hearths of the World" e "Broken Blossoms", Lillian Gish é a triumphadora junto aos publicos de escól. As suas interpretações têm sempre o redouro do sentimentalismo mais envolvente, da expressão mais humana e commovente que o "écran" pode revelar e communicar ao espirito dos seus apreciadores. E' uma artista completa, sensivel nos menores detalhes e nos mais exaltados momentos de uma narrativa forte, é uma excellente exteriorizadora dos momentos de ingenuidade e ventura, como é extraordinaria de emocionalidade nas situações de desespero, de arroubos do coração, de angustia, de soffrimento... Lillian Gish, como já o affirmou Pola Negri, é por certo a maior artista do Cinema. Ramon Novarro, por outro lado, diz que a maior felicidade que elle poderia obter neste mundo, seria contracenar com Lillian Gish, figura fascinante de delicadeza e sentimento que elle tem no melhor da sua veneração...

A Metro G. Mayer, entretanto, que tantas e tão bellas opportunidades tem proporcionado ao talento de Ramon Novarro e á Arte emocionante de Lillian Gish, não teve ainda occasião de juntar as duas queridas figuras num mesmo film... Entretanto, quem nos affirmará que isso não ha de acontecer ainda, para alegria e encantamento dos "fans" de Ramon e Lillian, e por certo, para legar aos fastos do Cinema, uma obra em que a interpretação, mais do que nunca, tenha os fóros de ultra-excepcional?

E' Lillian Gish a extraordinaria sensibilidade, vibrante na intensidade de toda a sua acclamada Arte, que interpreta "Vento e Areia", um trabalho forte e emocionante que a Metro G. Mayer, realizou sob a direcção de Victor Seastrom, o superior megaphonista sueco. Ao lado de Lillian Gish, soberba na interpretação de "Letty Mason", a figura central do romance de Dorothy Scarborough, estão Lars Hanson, Montagu Love, Dorothy Cummings, etc.

Lillian Gish no Rio de Janeiro, como em todas as partes, é uma figura que merece do publico a mais enthusiasta admiração, por isso que todos os seus trabalhos têm o predicado magnifico de tocar-lhe o coração, encantal-o por momentos, na descripção dos mais lindos romances. O successo de "Vento e Areia", pois, amanhã, no Rialto, e por toda a semana, vae ser bellissimo...

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

OS PROXIMOS TRABALHOS DO PROGRAMMA SERRADOR

Belle Bennett, que teve extraordinario desempenho em "A Mulher Corsaria", film de recente exhibição no Cinema Odeon, está actualmente posando para mais um grande trabalho da Tiffany-Stahl, cujo titulo provisorio é "Patience". Essa querida estrella, a saudosa interprete de "Stella Dallas", recebeu, não fazem muitos mezes, de um seu ardente admirador de Minneapolis, um custoso bracelete de diamantes e saphiras que foi avaliado em 2.000 dollares. O mais curioso é que nem uma linha esclarecia quem havia enviado tão bello quanto raro presente...

Roy Fitzroy renovou o seu contracto com a Tiffany por mais um anno, devendo nesse prazo tomar papel saliente na producção e na direcção do programma da empresa para a nova temporada, em vista da sua efficiente cooperação emprestada á que terminou, ha pouco.

Virginia Pearson... lembram-se ainda desta estrella, tão celebre e querida dos "fans" de uma decada? Recordam-se do extraordinario desempenho que deu á producção da Fox "As esmeraldas do bispo"? O tempo, porém, passou e com elle o nome de Virginia Pearson foi-se apagando da memoria do publico. Agora, volta ella á actividade com um esplendido papel em "Patience", titulo provisorio de uma super-producção em que Belle Bennett é a estrella. Wallace Worsley, o mesmo que dirigiu "O Corcunda de Notre Dame", encarrega-se da direcção dos trabalhos de filmagem e juntou no elenco os seguintes artistas: John Westwood, Marion Douglas, Anders Randolph, John St. Polis e Gene Macfarlan.

EVELYN BRENT VOLTA A APPARECER COMO "PARTENAIRE" DE ADOLPHE MENJOU EM "CURA-SE AMOR COM AMOR"

O film de Adolphe Menjou que a Paramount amanhã vae exhibir no Capitolio, e que em inglez se chamou "His Tiger Lady", pinta-nos a figura de uma mulher extraordinaria, de uma condessa caprichosissima, que vae a extremos nunca antes idealizados para satisfazer os caprichos da sua sensibilidade especial.

E' facil dar idéa do temperamento e do caracter dessa mulher dizendo que, para experimentar os que lhe confessavam amor, ella ia no extremo de atirar o seu lenço á jaula de um leão para ver se a devoção do adorador iria ao ponto de um sacrificio de vida, ou pelo menos de enfrentar um risco de perder a vida. Isso ella fez muitas vezes, fazia sempre e fez tambem com Adolphe Menjou quando, conhecedora do amor que lhe consagrava o elegante galã, resolveu experimental-o.

Para encarnar a figura dessa mulher, está claro, precisava-se de uma mulher de temperamento especial, de uma mulher que, embora não sentindo fielmente os sentimentos da figura a criar, fosse capaz de os perfilhar com absoluta fidelidade, sem que a expressão a trahisse. Felizmente os technicos da Paramount encontraram logo a artista, talvez a unica, que seria capaz de encarnar com fidelidade o typo. Evelyn Brent, era, mais do que qualquer outra, a figura apontada para viver na téla a personalidade da caprichosa duqueza.

Por isso é que vamos ver amanhã, quando o Capitolio começar a exhibir "Cura-se amor com amor". Evelyn Brent uma vez mais ao lado de Menjou, encarnando uma figura de mulher que, ao mesmo tempo que fascina, provoca uma certa pretenção e uma quasi instinctivo recuo. A estrella vae tão bem no papel da mulher fatal quando Adolphe Menjou vae bem na figura do galã. Ambos se equivalem, nos merecimentos artisticos como nas criações e ambos hão de igualmente encantar o nosso publico.

Menjou encontra, na figura do rajah cuja criação lhe foi confiada, uma bella opportunidade para pôr em relevo uma face nova do seu temperamento artistico. Evelyn Brent, nos apparece tal como a vimos em "A Ultima Ordem", superior e fascinante, mulher feita para provocar uma certa idolatria e extremamente conscia do seu poder magico de dominadora.

"Cura-se amor com amor", quer pelo apparato, pelos artistas como ainda pelo desempenho, é um film fadado a successo e o nosso publico ha de victorial-o durante a semana que vae começar, applaudindo com o enthusiasmo com que applaude sempre os films de Adolphe Menjou.

A PROPOSITO DE "O CAVALLEIRO NEGRO"

Fred Thomson, um homem de dupla personalidade

Expressão de belleza, de actividade e de coragem, Fred Thomson reapparecerá brevemente ao seu publico — um publico immenso em toda a parte — num daquelles typos heroicos que tão grande poder de fascinação exercem sobre as multidões.

Quando porém, se fizer ver em "O Cavalleiro Negro", Thomson proporcionará ao seu publico o prazer de o admirar num heróe de feição nova, como jámais outro apresentou o cinema.

Effectivamente, na sua nova criação, Thomson a todo o momento reproduz o apologo do lobo sob a pelle de cordeiro. O heróe é sempre o mesmo, prodigiosamente galhardo e emprehendedor, mas desta vez a sua exterioridade é a de um ridiculo poltrão a quem os que vivem á sua volta jámais poderiam attribuir as façanhas de que elle os torna victimas.

Alternando a figura desse medroso com a do destemido campeão das causas justas, Fred Thomson transporta ao écran um typo que tem todos os attractivos daquelles que elle tem popularisado, mas ao qual se associa constantemente uma dose do imprevisto que veste a figura de redobrado interesse.

Edna Murphy, a graciosa collaboradora de Carlito, introduz no film o perfume idyllico, o estimulo que leve o heróe a perpetração das inauditas façanhas.

Um bello film, com uma primorosa interpretação, e destinado a um successo infallivel de bilheteria.

"OS FUZILEIROS", UM NOVO E MAGNIFICO TRABALHO DE LON CHANEY...

"Os Fuzileiros", um film da Metro G. Mayer, um super-film, em que a direcção de George Hill vae mostrar qualquer coisa de extraordinariamente sensacional, vibrante, que empolga pela energia do desenvolvimento dos factos e da sinceridade forte e crepitante com que estão jogados innumeros dos lances do romance...

E não é apenas um film — "um novo e magnifico trabalho de Lon Chaney", — porque tambem tem, em perfeitos e notaveis trabalhos, William Haines, Eleanor Boardman, Carmel Myers, etc.

Só pela resenha dos nomes que lhe defendem o desempenho, está assegurado o successo de "Os Fuzileiros". Lon Chaney, William Haines, Eleanor Boardman, Carmel Myers... A narrativa de um romance de amor, vivido entre idyllios e entrechoques de odio, no scenario agitado da China em lutas titanicas... Por certo que tudo isso representa, ainda mais num film Metro G. Mayer, um triumpho... E esse será verificado no Rialto, provavelmente no mez proximo...

GRETA GARBO VAE REAPPARECER!

Decididamente, Metro G. Mayer, esse nome acclamado por multidões de "movie-goers", é qualquer coisa de audacioso, porque atinge, de modo prodigioso, as raias de qualquer coisa de magico, de impossivel, no dominio do commercio cinematographico.

Succedem-se os seus lavores de exitos magnificos que os publicos consagram, encantados. São cada vez mais numerosos os "astros" e "estrellas" do seu "céo", daquella constellação que quasi absorve os encantos e magnificencias da outra... — e as suas surpresas são sempre amaveis, deliciosamente boas. A ultima, como todos já sabem, é a da entrada de Cecil B. de Mille para o "staff" dos seus directores. Cecil B. De Mille aquelle grande nome que tanto tem feito pelo Cinema, aquella personalidade applaudidissima que tantas grandes obras tem realizado...

Entretanto... o motivo destas linhas não é alcandorar ainda mais a grandiosidade desse nome — Metro G. Mayer, e sim, apenas isto: avisar que Greta Garbo, a ultima "paixonite" do nosso publico, vae reapparecer! Em "Mulher divina", uma obra dirigida por Victor Seastrom. Um film em que Greta Garbo, como não poderia deixar de ser, está com todos os seus mil e um refinamentos de seducção, daquelle peccado que chega a divinisal-a...

E isso vae ser no Rialto, talvez ainda este mez. Parabens ao publico do Rialto!

Para Mary Ducan um dos factores principaes na sua vida é conservar-se sempre em optima condição physica.

Mary Ducan não é sómente bonita e excepcionalmente dramatica, ella tem tambem muita graça, pose e altivez, predicados difficeis de serem encontrados em um artista. Durante o seu tempo de collegial, Mary Ducan aprendeu que, para ter-se todo o necessario para poder vencer na carreira artistica, era essencialmente preciso conservar uma estructura physica irreprehensivel.

No meio da colonia cinematographica em Hollywood nenhuma outra artista iguala-se num cout de tennis, ou numa piscina de natação, ou em agilidade a Mary Ducan.

Isto tudo, porque ella ainda conserva os habitos de collegiaes, — pratica os sports. Ainda ha pouco, quando da filmagem de "O Rio", mais uma producção especial de Franck Borzage, para a Fox-Film, Mary Ducan, desempenhando o papel de Rossale, deu com a maior naturalidade deste mundo, um salto dentro d'agua da altura de quarenta pés. Ao lado da encantadora Mary Ducan em "O Rio", estão o varonil galã Charles Farrell, Ivan Linow, Margaret Mann e Alfredo Sabato.

Durante a filmagem de "A dansa rubra", da Fox-Film, a mais portentosa obra até hoje feita na cinematographia, dirigida por Raoul Welsh, este director andou á procura de um typo que pudesse interpretar o papel de um Rasputine. Walsh tomou a questão para si e não sem difficuldades, conseguiu descobrir um joven artista muito talentoso, chamado Demetrios Alexis.

Alexis nasceu em Alexandria, Egypto, tendo trabalhado no theatro na Grecia e em Nova York no theatro grego.

No cinema o seu primeiro papel foi em "The Davil's Plum Tree", e agora em "A dansa rubra", ao lado de Dolores Del Rio, Charles Farrell, Ivan Linow, conseguindo uma formidavel victoria para si, para os novelistas H. L. Gates e Eleanore Brown e para a inegualavel Fox-Film.

Dolores Del Rio, coadjuvada por Don Alvarado, Paulette Duval e Ben Bard vae apparecer em "Amor cubano", da Fox-Film, producção dirigida por Lou Tellegen, ex-marido de Geraldine Farrar. Pellicula de assumpto sentimental e dramatico, desenrola sua acção nas praias de Biarritz e Paris, exhibindo tudo do que ha de mais luxo e sumptuosidade.

No proximo mez a Fox-Film lançará no Pathé-Palace, mais uma super-producção "O Principe Fazil", com a irreprehensivel interpretação de Charles Farrell com o adjutorio da encantadora e fascinante Greta Nissen, dirigido por mestre Howard Hawks.

A QUALITY PICTURES CONTRACTA TRES GRANDES ARTISTAS — H. B. WARNER, IRENE RICH, E JACQUELINE LOGAN VÃO TRABALHAR NO PROGRAMMA DA QUALITY, NESTA TEMPORADA

A Quality Pictures accrescentou ao elenco dos seus films, dois novos artistas, nomes consagrados entre os "fangs" de todo o mundo, pelas varias producções de valor que pusaram e que lhes valoram a fama e a popularidade que desfructam entre o publico.

H. B. Warner, conforme já haviamos noticiado, está preso, sob contracto á Quality, devendo ser o primeiro artista de tres grandes super-producções, sendo que a primeira dellas já está sendo filmada nos studios da empresa de Hollywood, sob a direcção do competente e conhecido King Baggot.

Para "leading-Woman" de Warner, Abe Carlos, que está á testa da direcção de todos os trabalhos, contratou Anita Stewart, bella e magnifica estrella.

São estes os dois principaes papeis do film, sendo por estes dias completada a lista dos demais artistas.

Irene Rich e Jacqueline Logan são as duas mais recentes acquisições e mais valiosas, de mais força do que esta não conhecemos. Não ha espectador que não seja admirador de Irene Rich, a sympathica e excellente estrella americana, assim tambem não se haja deixado prender na rede da seducção e da belleza de Jacqueline Logan.

Ambas, possuidoras de nomes que valem o peso em ouro, senhoras absolutas da arte que abraçaram, queridas e estimadas por uma verdadeira legião de "fans", Irene e Jacqueline serão duas razões bastante fortes para que os films da Quality encontrem, no publico brasileiro, acceitação e applauso.

Como tambem registramos, a Cia. Brasil Cinematographica, distribuidora do afamado Programma Serrador e dos Films Campeões, comprou toda a producção da Quality, desta temporada, num total de doze pelliculas, baseadas em argumentos escolhidos a dedo, por profissionaes de valor e entregues a artistas e directores dos mais famosos entre os mais celebres do Hollywood.

A conquista de Irene Rich e de Jacqueline Logan para o elenco da Quality vale por uma estrondosa victoria e para o Programma Serrador equivale a dizer: Novos dias de gloria, nova era de successos e triumphos colossaes.

Irene Rich, como qualquer "fan" poderá annunciar, é a artista meiga e sincera, que na Warner Bros, tantos e maravilhosos desempenhos deu para o cinema.

Recordamos aqui: "O Leque de Lady Margarida", "Uma Mulher Perdida" e "Tres Mulheres", sendo que o primeiro e o ultimo foram pusados sob a direcção magistral de Ernest Lubitsch.

Este proprio director, quando da sua passagem pela Warner Bros, fez questão de utilizar Irene Rich em suas producções, pela extraordinaria admiração que tributava a essa grande estrella, uma vez que a sua carreira só tem registrado desempenhos de immorredoura lembrança.

Jaqueline Logans, a morena de olhos verdes, a graciosa e ardente interprete de Magdalena em "O Rei dos Reis", é ainda a artista predilecta do grande Cecil B. de Mille e com elle apresentou, muito recentemente, "The Goldless Girl", cuja interpretação sua foi altamente louvada pela critica, imparcial e valiosa dos americanos.

Para os que não conhecem ainda estas duas artistas ou que sómente as viram em poucos films, a noticia de que vão apparecer no Programma Serrador é da mais grata e sensacional nota que poderiamos, hoje, dar nestas columnas.

Para os que as admiram, para os que as conhecem através de todas as suas differentes pelliculas, sabel-as trabalhando em uma companhia tão solida, tão bem organizada, é agradavel e interessante.

Muito breve, estes trabalhos da Quality estarão aqui entre nós e, apresentados pelo Programma Serrador, serão apreciados na téla do Odeon, o majestoso e magnifico cinema da Cia. Brasil Cinematographica.

ARTISTAS E DIRECTORES DOS PROXIMOS FILMS DA TIFFANY-STHAL — O QUE BREVEMENTE SERA DADO AO PUBLICO CARIOCA PELO PROGRAMMA SERRADOR

Abaixo damos a lista dos artistas e dos directores que apparecem no programma da Tiffany-Sthal, para a temporada de 1928, que será de sensacional estréa, no Cinema Odeon, onde os films dessa empresa americana são apresentados pelo Programma Serrador.

"Beautiful But Dumb", direcção de Elmer Clifton, com Patsy Ruth Miller, Charles Byer, George Stone, Shirley Palmer e BBill Irving.

"The Albany Nigth Boat", direcção de Al. Raboch, com Olive Borden, Ralph Emerson, Duke Martin e Nellie Bryden.

"The Grain of Dust", direcção de George Archaimbaud, com Ricardo Cortez, Claire Windsor, Alma Bennet, Richard Tucker e John St. Polis.

"Klingerie", direcção de George Melford, com Alice White, Malcolm Mac Gregor, Mildred Harris, Victor Potel e Armand Kaliz.

"Prowlers of the Sea", direcção de John Adolfi, com Ricardo Cortez, Carmel Myers, George Fawcett, Frank Leigh, Gino Corrado e Sirley Palmer.

"Green Grass Widows", direcção de Al. Raboch, com Gertrude Olmstead, John Harron, Hedda Hopper, Ray Hallor, Lincoln Steadman e Albert Conti.

"Ladies of Night Club, direcção de George Archaimbaud, com Ricardo Cortez, Barbara Leonard, Lee Moran, Cissy Fitzgerald, Douglas Gerrand.

"Stormy Waters", direcção de Edgard Lewis, com Eve Southern, Malcolm Mac Gregor, Roy Stewart, Norbert Milles, Shirley Palmer.

"Clothes Make the Woman", direcção de Tom Teriss, com Eve Southern, Walter Pidgeon, George Stone, Margaret Selbie e Templar Saxe.

"The Scarlet Dove", direcção de Arthur Gregor, com Josephine Dorio, Lowell Sherman, Robert Grazer, Margaret Levingstone, Shirley Palmer, Julia Swayne Gordon e Carlos Durand.

"A Bella Criminosa", direcção de King Baggott, com Dorothy Sebastian, Pat O'Malley, Harry Murray, Gino Corrado, Ida Darling, Lee Schumway.

Esta ultima producção, annuncia-a o Programma Serrador para muito breve, devendo estrear no Odeon, o magnifico cinema do Quarteirão Serrador, dentro de algumas semanas.

Nella apparecem em esplendidas caracterizações Dorothy Sebastian, uma estrella de milhares de adoradores fervorosos e o sympathico astro Pat O'Malley, querido e tambem apreciado, principalmente em films do genero em que este foi vasado.

A Tiffany-Stahl, como esta lista deixa vêr, não poupa sacrificios para trazer ao elenco de suas producções nomes de bilheteria.

Em vista do admiravel desempenho que Eve Southern tem emprestado aos seus papeis em films da Tiffany-Stahl, a First National pediu-a para o primeiro papel em um dos seus proximos trabalhos. Assim, por algumas semanas o "set" da Tiffany ficará desfalcado da sua mais interessante estrella, a heroina de "Wil Geese" que o Programma Serrador apresentará muito breve.

Georgia Hale, a descoberta de Carlito em "Em Busca de Ouro" e Harvey Clark, um esplendido typo de comediante, foram accrescentados ao elenco do "The Floating College", uma historia moderna e alegre a que o talento de Sally O'Neill e Buster Collier Jr. dão vida e interesse. George Crane é o director deste luxuoso film da Tiffany Stahl.

Uma caravana, formada por mais de cincoenta automoveis, onde ia parte da companhia de Reginald Barker, partiu para o Valle da Morte, logar terrivel e desolado á borda do deserto da California.

Reginald ia filmar algumas scenas do grande film "The Rainbow", em que apparecem Dorothy Sebastian, Lawrence Gray, Harvey Clark, Sam Hardy, Kate Price e Gino Corrado.

Um romance de amor com passagens impressionantes, é o que a Paramount nos promette para amanhã, no Capitolio, annunciando "Cura-se Amor com Amor", o grande film de Adolphe Menjou e Evelyn Brent.

"Céo aberto", um novo film da First National, com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall

No Cinema, pelo menos, Dorothy Mackaill sempre gostou de Jack Mulhall e elle sempre gostou della... O publico gosta de ambos, com muito bom prazer. E a proposito, o Central vae estrear, amanhã, "Céo Aberto", delles.

E' verdadeiramente do genero das comedias "vaudevilles" a producção First National distribuida pela Metro G. Mayer do Brasil, que o Central vae amanhã estrear: "Céo aberto", interpretada deliciosamente pelo "casalsinho" cinematographico; Jack Mulhall-Dorothy Mackaill.

Ao lado de Jack e Dorothy apparecem Sylvia Ashton e James Finlayson, um casal estupendo de artistas caracteristicos, que desenvolvem divertidissima interpretação em todas as scenas da deliciosa comedia, mas que se excedem, até, nos momentos mais intensos de hilaridade, como os desenrolados no interior de uma modernissima e luxuosa casa de banhos turcos, onde tem scenario grande parte da sequencia desse film First National Pictures. E' ali, numa successão esfusiante de surpresas e detalhes curiosissimos, que Sylvia Ashton e James Finlayson, realizando um "subplot" sobre o thema principal que Dorothy Mackaill e Jack Mulhall defendem, fazem do film um immensamente delicioso divertimento. Além disso, entretanto, é antes disso, aliás — o encanto da interpretação de Dorothy e Jack Mulhall é o motivo capital do film.

Que "Céo aberto" é um divertimento que não póde ser perdido, tenha a certeza. O Central, por certo, vae transbordar com um publico de bom-gosto, porque não se póde negar que o riso, hoje, representa uma das Bellas-Artes e equivale a qualquer coisa que ajuda a fazer a vida com esthesia...

ARTE DE CLARA BOW EM "FIDALGAS DA PLEBE"

Em "Fidalgas da Plébe", Clara Bow encontra opportunidade para voltar a exhibir suas habilidades de actriz dramatica, que com tanto relevo poz em destaque quando de sua participação em "Azas" ou, anteriormente, em "Filhos do Divorcio", um outro drama que lhe deu louros immorredouros. Como "companheira" de um bandoleiro que, não obstante o meio que a rodeia, quer levar uma vida tranquilla e honrada e que procura afastar da senda do crime e da maldade o homem a quem amava, protegendo-o uma e mil vezes até mesmo contra a policia, Clara Bow está magistral e o seu temperamento apaixonado contribue grandemente para realçar os momentos de maior intensidade em certas passagens do film.

Habilmente secundada por aquelle mesmo Richard Arlen que com ella trabalhou em "Azas", sob a habil direcção de William Wellman que já a havia dirigido na grande epopéa dos ares, a pequena dos cabellos de fogo consegue uma vez mais dar ao publico a impressão de exhuberante vitalidade, dessa mesma vitalidade e agitação que foi o factor dominante da sua consagração no espirito publico.

"Fidalgas da Plébe" é, do principio ao fim, um drama de emoção intensa. Não obstante, ha no trabalho passagens que põem, ás vezes, um arrepio inapagavel na espinha do espectador. São as do prologo do film. Essas scenas, graças á habilidade do director do film, fazem o espectador adivinhar a tragedia de uma execução na terrivel cadeira electrica que se effectua, na lugubre camara do presidio. Não são menos interessantes, sem duvida, as scenas de luta entre um grupo de criminosos e a policia que os persegue.

"Fidalgas da Plébe", offerece a particularidade de ser a primeira fita de caracter intensamente dramatico em que Clara Bow actua como estrella. A bella e interessante artista não tem interpretado até hoje mais do que papeis ligeiros, de "flapper", nos quaes não ha artista da téla que a supere.

Clara Bow e Richard Arlen, são as figuras dominantes do grande film que a Paramount nos vae dar brevemente. Mas não se póde deixar tambem de reconhecer o quanto William Wellman contribuiu, com os conhecimentos que tem da arte cinematographica, para fazer grandioso o film.

Acção Catholica

Não lanceis perolas aos gallos !

Adella C. de MACEDO SOARES

(Para O JORNAL)

Conta uma velha fabula que um gallo deparou um dia com uma perola. E depois de experimental-a varias vezes com o seu bico abandonou-a, desdenhoso: — "Não me vale um grão de milho!".

Tinha razão o gallo: que poderia elle fazer com uma perola?! Não lhe mataria a fome!... A perola, entretanto, não deixou de ser perola... não lhe diminuia o valor o desdém do gallo... Antes augmentou-o...

Toda esta velha e conhecida philosophia me veiu ao ouvir e ler os disparatados commentarios feitos ao ultimo livro de Elóra Possólo.

As "Cartas a Elle" cairam, com effeito, sobre certas ignorancias como uma perola entre os gallos. Não foram comprehendidas. A historia simples e emocionantemente verdadeira de Lucia, desta Lucia que os céos guardavam para um destino mais alto do que ella imaginára, muitos não a entenderam. E, entretanto, quantas Lucias o christianismo faz passar todos os dias deante de nossos olhos! Passam, silenciosas, num sorriso de bondade simples, felizes, dessa felicidade das almas que Deus reserva para Si! Muitas, e eis o caso de Lucia de Elóra Possólo, sentem-no na sêde interior de um perfeito amor, no intimo desgosto e no vazio que experimentam nas affeições humanas! Não comprehendem ainda... teimam na busca desse Ideal que a terra não lhes pode dar... Entrevem um dia a verdade, e com Lucia repetem: — "Se fosse possivel crer num Deus ciumento, eu te diria que Deus tem ciumes de nós, meu amigo. E por isso não permitte que nos approxime o destino... E por isso nos separa... E por isso não te encontro e me abysmo nesta tristeza dolorida de te procurar em vão, em vão..."

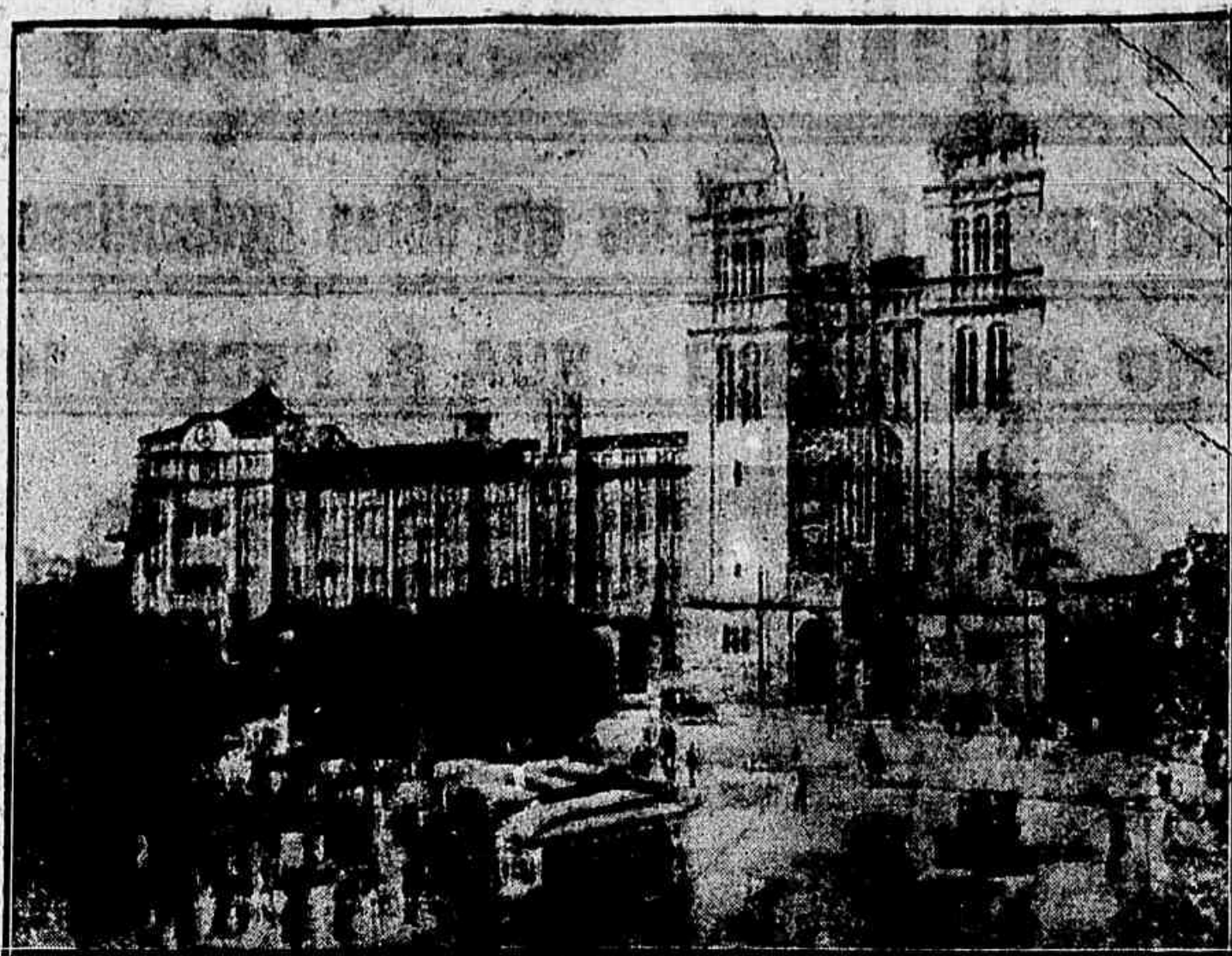
Já o dizia o P. Didon nas suas admiraveis cartas a mlle. Th. V.: — "Tout ce que vous trouverez l'énivrant parmi les hommes ne vous captivera pas une heure. Vous l'épuiserez d'un trait et vous direz avec amertume: Je suis alterée, plus alterée qu'avant. Qui me donnera donc à boire?"

Mas como a "Hellé", de Marcelle Tinayre, assustam-se com este milagre de serem chamadas tão alto, e procuram abafar a luz entrevista e buscam ainda entre os humanos o amor que é para ellas a "agua da vida" que lhes deve saciar a sêde de perfeição e de infinito e, vão de decepção em decepção, até chegarem ao Poço de Jacob e encontrar "Samaritanas de hoje" Aquelle Unico que lhe pode dar de beber... Vem então o "Magnificat" e a alma canta: — "Vieste emfim!..." E olhando para traz, para a sua louca busca de affecto humano: — "E agora que Te conheço, tremo de horror ao pensar que poderia não Te ter conhecido... Que meu coração poderia ter sido surdo ao Teu Appello ou não o ter comprehendido... Ah! quantos annos gastei á Tua procura numa anciedade dolorosa, a Ti que estavas tão perto e que eu suppunha tão longe!... Porque a minha pobre imaginação Te criara pequenino e humano e Tú és Divino e Tú és a Suprema Grandeza:..."

E é ainda o P. Didon que fala: — "Vous avez crû que c'était de l'appel de l'amour humain; non, non, c'est l'appel ardent de Dieu même".

Interpretando Lucia, com a finura psychologica que lhe attribue muito acertadamente Jonathas Serrano, Elóra Possólo, nas suas "Cartas a' Elle" nos offerece uma perola literaria e o desdém dos gallos só lhe pode augmentar o triumpho.

São bem raras as perolas, mas infelizmente não faltam gallos nem garnizés na nossa terra!

O Primeiro Congresso Catholico da Mocidade Brasileira

Abbadia de S. Bento, onde se realizaram as sessões solennes do Congresso Catholico da Mocidade Brasileira (S. Paulo)

A filha de Maria Apostolo

CLOTIDE CEZAR.

(Para O JORNAL)

A's minhas Irmãs da Pia Un. das Filhas de Maria da matriz de Nossa Senhora da Luz.

15 de agosto de 1'

Ide por este mundo que perece
Num mar sem Crenças, sem Verdade e Luz
Dizer o que palpita e o que ennobrece,
A'quelles que acreditam que ha Jesus!

* * *

Dizei-lhe tudo — esta emoção sublime
Que vos eleva e purifica o olhar!
Que a Fé vos divinisa e que redime
Tudo aquillo de mão que vos tocar!

* * *

Ide como um Apostolo prégando
A verdade da nossa Religião,
Como esses, que tombaram, proclamando
A certeza final da Redempção!

* * *

Ninguem melhor que vós que sois Pureza,
E que tendes por Mãe — Nossa Senhora,
Pode ter, na palavra mais clareza,
E na phrase o esplendor que faz á Aurora!

* * *

Ide por este mundo, transformando
Em orações a Luz que vivé em vós!
E' preciso acordar a Fé clamando,
Pondo um pouco do Céo, na propria voz!

* * *

Chamando para o selo da Verdade,
Mostrando o bom caminho a proseguir,
Um dia, ello verá que a Realidade
Ao vosso Coração foi conduzir!

* * *

Ide! Não vos importe o horror da luta!
O proprio Deus, lutou... lutou, demais!
Em cada homem que vive um'alma escuta
A voz dos mundos sobrenaturaes!

* * *

Talvez riam de vós, porque são loucos!
Talvez digam que nisto não ha Verdade!
No intimo, no emtanto, irão, aos poucos,
As luzes lhes trazendo á claridade!

* * *

Não vos importe o riso da ironia,
O sorriso mordaz ou escarninho!
Animae-vos oh! Filhas de Maria!
E proségui, augustas no caminho!

* * *

Que nas sombras mais negras das estradas,
Jesus, collocará seus esplendores!
E então, vereis — as pedras transformadas,
Num punhado de estrellas e de flôres!

O mysticismo na Poesia Brasileira

Mario LINHARES

(Para O JORNAL)

A "Anthologia Mystica de Poetas Brasileiros", de Christovão de Mauricéa, que os conhecidos editores F. Briguiet & Cia. acabam de publicar, é uma obra original e curiosa.

Trata-se de um trabalho unico no genero e Christovão de Mauricéa conseguiu realizar um trabalho meritorio para as nossas letras, apresentando, com verdadeiro brilho, um suggestivo aspecto da nossa poesia, que não tinha sido ainda estudado.

Aliás, foi uma tarefa insana, porque, — conforme affirma o autor — o mysticismo é uma modalidade accidental na poesia brasileira, visto que a maioria dos nossos vates só se compraz em cantar a mulher e o amor, em versos exaltados de paixão, muita vez incapazes de leitura honesta.

De facto, não temos poetas mysticos, salvo Alphonsus Guimaraens ou José Albano, que se caracterizaram por essa feição ascética, por assim dizer.

A vida exterior é o que mais preoccupa a nossa imaginação. Talvez seja devido aos encantos maravilhosos da Natureza tropical que nos cerca e nos extravia aos seus mirificos esplendores.

Ora, o mysticismo importa em recolhimento e meditação, o que é naturalmente contrario ao alvoroço, á alegria e ao deslumbramento de uma terra moça, queimada de sol e sacudida de estranhas vibrações.

Entretanto, dentro da magia de um ambiente de seducções irresistiveis, não temos poesia impia. Todos os nossos bardos, mesmo accidentalmente, cantam as coisas excelsas de Deus, porque são crentes.

Poderiamos citar, aqui, apenas uma excepção, lembrando o caso isolado daquella época em que Martins Junior, tentando a poesia scientifica, publicou as "Visões de Hoje". Mas, isso foi apenas um rapido episodio da mocidade irrequieta, então saturada de Littré e dos embelêcos do comtismo, já agora reduzido á mumificação de meia duzia de cerebros obstinados na cegueira de um sectarismo incongruente e retrogrado.

Não se poderá comprehender um poeta sem crença, preso á rude miseria terrena, sem um surto para o Alto. Seria a negação absoluta de si mesmo, porque a poesia é um extase do espirito para as regiões superiores.

Christovão de Mauricéa conseguiu fazer um livro digno da mais carinhosa leitura e que prova esta minha assertiva, pela colheita opima que nos dá.

Notar-se-á, acaso, a falta de versos de Junqueira Freire nessa excellente collectanea; mas, os versos do autor das "Inspirações do Claustro" não cabiam bem ahi, porque são feitos de rebeldia, por sollicitações de tendencias oppostas de uma alma atormentada pela duvida.

Felicitamos os livreiros F. Briguiet & Cia. pela felicidade de tão opportuna publicação que, — (sem querer usar de uma phrase sediça) — veiu preencher realmente uma lacuna na literatura brasileira.

Recommendamos insistentemente a leitura desse optimo repositorio de canticos á nossa religião, feito com apurado escrupulo, senso e intelligencia.

O livro é prefaciado por uma peroração notavel de D. Sebastião Leme aos intellectuaes da nossa patria.

São paginas limpidas e scintillantes, ungidas de Fé, que confortam e elevam os corações bem formados, sequiosos de leitura sã e pura, nestes aureos tempos de tanta corrupção espiritual.

JORNAL DAS CRIANÇAS

Os dois burros

I) "Siá" Maria, encarregada do um sitio, vae á feira no seu carrinho, puxado por um burro.

Repentinamente, o animal empaca, recusando-se, terminantemente, a andar. A camponeza fustiga o animal. Inutilmente... A' beira do caminho surge um garoto de uns dez annos (o menino mais vadio da escola) o fica a olhar a scena, achando-lhe uma graça infinita.

II) Mas, eis que surge o seu professor, que estava naquelle momento mesmo, fazendo o seu passeio matinal.

— Quer que a ajude, minha bôa mulher? pergunta elle á camponeza.

— Sim, sr. Tenha a bondade de puxar o animal pela brida, emquanto eu lhe bato com o chicote.

A manobra deu resultado e "siá" Maria agradece ao amavel professor, pondo-se a caminho.

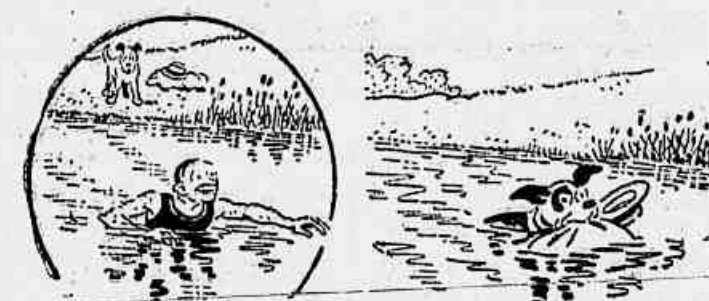
III) Emquanto isso, o garoto continuava a rir. O professor approximou-se delle e lhe perguntou a causa daquella explosão de alegria...

— Ah! professor, respondeu o pequeno, era engraçadissima a sua figura, puxando o burro!

— Ora, menino, respondeu, maliciosamente, o mestre escola, tu sabes bem que não é a primeira vez, que me occupo de um burro e o faço avançar!...

Bôa sentinella...

I) O sr. Pereira, aproveitando uma bella manhã de verão, saiu, acompanhado do seu fiel "Pery", afim de tomar um banho no rio...

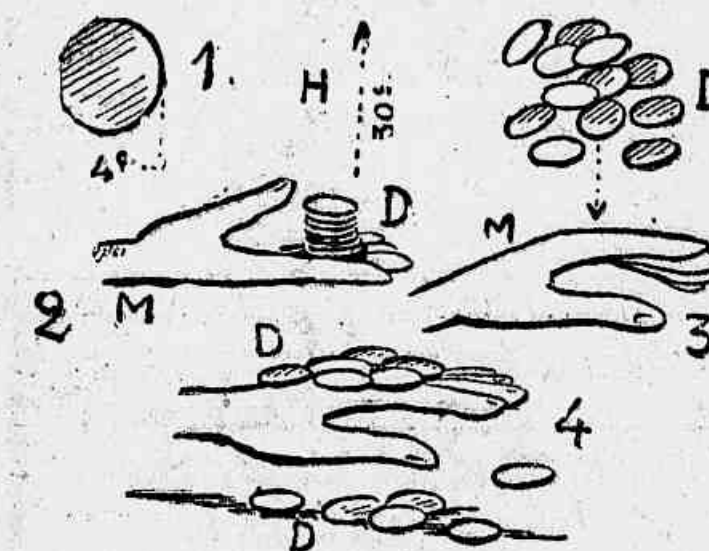
Uma vez despido, o sr. Pereira confiou sua roupa á guarda do cão...

II) ...depois mergulhou e, nadando vigorosamente, afastou-se rapidamente da margem.

— Ora, essa é bôa, disse "Pery", o meu patrão vae embora: é necessario que eu o acompanhe...

E, tomando na bocca as roupas do sr. Pereira, atirou-se á agua, indo a seu encontro.

III) Alcançando a outra margem, o banhista teve a desagradavel surpresa de ver chegar o seu cachorro, levando-lhe toda a sua roupa, completamente molhada.

A PALMA E O DORSO DAS MÃOS

(JOGO FACIL)

Corta-se em cartão bastante incorpado, papelão, por exemplo, uma duzia de rodelas de quatro centimetros de diametro (fig. 1), e prompto!... Para jogar collocam-se, como mostra a figura 2, sobre a palma da mão M, as doze rodelas de papelão, dispostas umas sobre as outras D. Feito isto, de um gesto rapido, lançam-se as doze rodinhas a uns trinta centimetros de altura, voltando-se immediatamente a mão M, tal como a fig. 3 e recebe-se sobre o seu dorso as rodelas que se tenha a fortuna de aparar, estirando bem os dedos e mantendo-se estes bem unidos.

O que conseguir aparar maior numero de rodelas é o que ganha a partida!

A conquista da felicidade

Luiz PERRONE

No reino de Felippe XVI, corria um boato que enchia de medo toda a população.

Tratava-se de uma féra, que estava no seio da floresta, um formidavel dragão, que ameaçava devastar a cidade.

O rei, então, reuniu todos os ministros, conselheiros, magistrados, para tratarem do assumpto, e depois de muito discutirem sobre o caso, ficou resolvido que no dia immediato seriam collocados varios cartazes com os seguintes dizeres:

"S. M. o poderoso rei Felippe XVI, avisa ao povo que dará um premio de 2.000 moedas de ouro, a quem matar o monstro devorador, porém quem partir para a luta, só deverá voltar tendo dado fim á fera, do contrario será enforcado em praça publica."

Os cortezãos, que não precisavam de dinheiro, não quizeram se alistar em tão arriscada empresa, pois nenhum delles queria perder a vida em troca de 2.000 moedas de ouro.

Havia no reino uma senhora viuva, que tinha um filho, rapaz forte de 20 annos de idade. Ambos viviam na miseria.

Moravam elles numa modesta cabana, da qual, por ordem do rei, não pagavam aluguel, e os alimentos conseguiam com a venda de algumas verduras da pequenina horta.

O joven, ao ler o cartaz, disse a sua mãe que ia partir para aventurar a sorte ou a morte ou a fortuna.

A senhora chorou muito e fez ver ao filho que a cartada era perigosissima, pois elle podia ser morto, ou pelo dragão ou se voltassse sem conseguir matal-o.

Octavio, assim se chamava o moço, pensou um pouco e respondeu:

— Ora, minha mãe, a minha vida de nada vale, sômos pobres, não temos nada. Tenho feito tudo para conseguirmos um pouco mais de conforto, porém o destino e a sorte são adeversas aos meus esforços.

Se nenhum de nós fôr liquidar a féra, ella nos liquidará em um momento, assim se hei de morrer de uma doença qualquer, morro heroicamente, pelo bem de minha mãe e de meus patricios.

A viuva achou que o filho tinha razão e preparou uma trouxa com alguns viveres para o rapaz levar.

No dia seguinte, Octavio, depois de despedir-se de sua mãe, apresentou-se no palacio.

O rei, deante dos cortezãos, disse-lhe: ..

— Valente rapaz, já que vaes partir para uma perigosa missão, podes pedir-me as armas que quizeres, e se daqui a quinze dias não estiveres de volta, serás considerado morto.

Octavio pediu um espadão, um bom cavallo, despediu-se do rei e partiu.

Tres dias depois de uma marcha accelerada, encontrou elle um velho todo machucado, sujo e abatido pela fome.

Octavio, na mesma hora, apeou-se do animal, pensou os ferimentos do ancião, mudou-lhe a roupa e dividiu com elle a comida que trazia.

O velho ficou muito grato ao joven e perguntou-lhe aonde ia.

Octavio contou-lhe toda a historia, e o ancião, que era o genio da floresta, disfarçado daquella fórma, para conhecer o caracter dos que transitavam pelas mattas, lhe falou:

— O dragão é collossal, e está a oito leguas daqui. Você leva este pacote de pó que é um poderoso veneno e joga na agua do poço que existe no valle do dragão. Depois, ao anoitecer, vae até perto do bicho. Pode ir sem medo que elle não enxerga de noite, e jogue-lhe este pedaço de carne com bastante sal.

Não lhe toques com a espada, porque nada adeantará, pois seu couro é duro como o ferro.

Octavio agradeceu a informação, e continuou a jornada.

Dois dias depois, elle completava as oito leguas, e chegando ao valle do dragão, jogou o pó na agua do poço, descançou um pouco, e á noite, começou a procurar o monstro.

Minutos depois, viu um clarão no espaço: era o fogo que saia da bocca do terror da floresta.

Octavio desceu do cavallo e approximando-se da féra, jogou o pedaço de carne cheio de sal.

Pela manhã, Octavio subiu á montanha e ficou apreciando o espectaculo.

O dragão, assim que sentiu o cheiro da carne, trincou-a nos dentes, mas logo que sentiu o sal, começou a uivar com tanta força, que chegava a tremer a terra.

Depois, com a enorme bocca aberta, correu ao poço e quasi bebe a agua toda.

O veneno não tardou a fazer effeito, e após cinco minutos de luta contra a morte, a féra deixava de existir.

Octavio, na mesma hora, regressou ao palacio e deu a boa nova.

A cidade ficou em festa e o rei offereceu um banquete ao heroe.

Na mesa, S. M. manifestou o seu contentamento pela morte do monstro devorador, e ficou tão satisfeito com o rapaz, que, além das 2.000 moedas de ouro, lhe deu uma filha em casamento.

Octavio, então, passou a residir no castello com sua mãe e sua esposa, vivendo todos felizes muitos annos.

NA CONFEITARIA

— Depois desse refresco, que deseja tomar? Um outro? Ou prefere um chocolate?

— Não. Depois o sr. me trará um...

(A solução se encontrará traçando com o lapis uma linha que passe, successivamente, por cada um dos numeros, desde 1 até 40).

Uma enguia famosa

I) — Vou lhes contar, disse o celebre mentiroso Brederodes, uma aventura que me succedeu no mar da China.

Com meu amigo Segismundo, pescava enguias, que abundam naquellas paragens. Tinhamos linhas collidas, porque se apanham ali lindos e grandes specimens.

II) — Oh! oh! exclamou subitamente Segismundo, eis aqui uma famosa enguia! Ajuda-me!

Mil demonios! Nunca se tinha visto uma enguia daquelle tamanho!

III) — Segismundo puxou... Ah! meus meninos, não lhes digo nada! O peixe gigante, phenomenal, curvou-se, engulindo a linha, o caniço a que a linha estava presa...

IV) — ... e até o meu amigo Segismundo que, apalermado, nem se lembrára de soltar a vara.

O que vale a presença de espirito! Tirei do bolso a minha cigarreira...

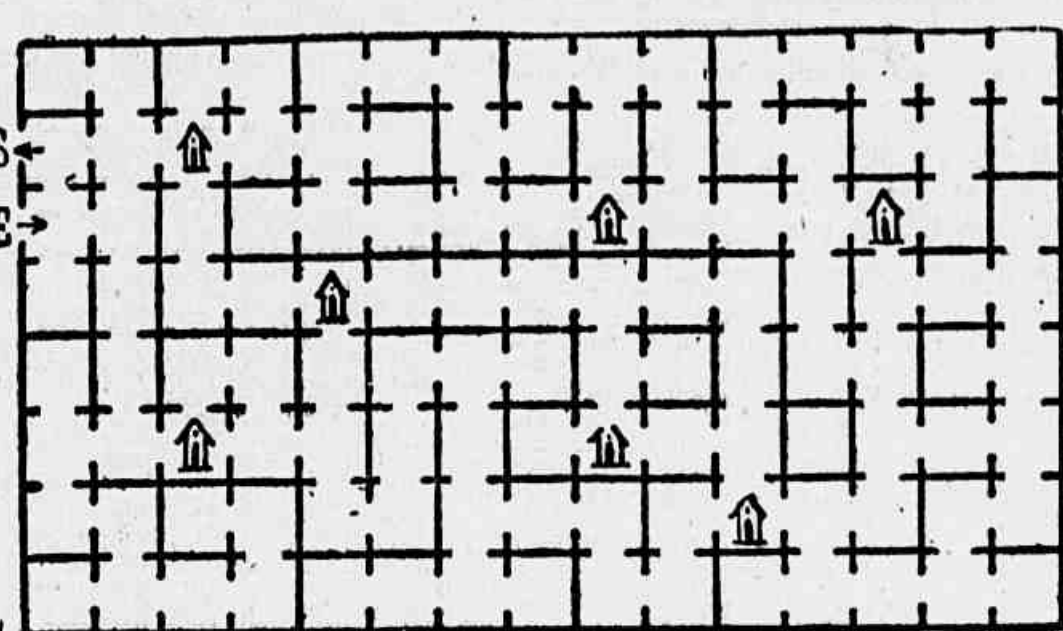
V) — ... e atirei nas guelas do monstro todo o tabaco.

A enguia não esperava por isso e eil-a que começou a cabriolar e a se torcer, a se torcer, a se torcer, até chegar ao ponto...

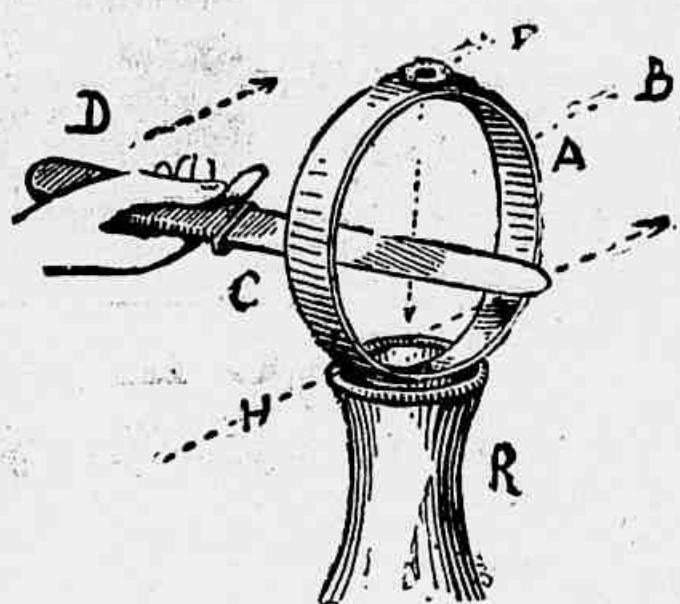
VI) — ... de vomitar o meu amigo Segismundo, o seu caniço e até alguns peixes ainda não digeridos...

E sabem vocês que enguia era aquella?...

A famosa serpente do mar, de que se fala tanto!

O LABYRINTHO DO CARTEIRO

Um carteiro devia entregar correspondencia em cada uma das sete casas indicadas no labyrintho. Que caminho seguiu elle para mais depressa desobrigar-se da sua tarefa, passando por cada uma das casas sem cruzar nem tornar a andar o caminho já percorrido?

A entrada está marcada com a letra E e a saida com a letra S.

Metter uma moeda na garrafa

Querem "bancar" o sabido?

Preparem um annel de papelão bem forte A, e o colloquem sobre o gargalo de uma garrafa R. Em cima do annel, bem ao centro deste, ponham uma moeda de nickel, de 100 réis...

Peçam, então, a algum de seus amiguinhos ou collegas, que metta a moeda na garrafa, não tocando senão no annel A!!...

Ninguem se atreverá a isso!

Os meninos apanhem uma faca C e, com as costas da lamina, appliquem uma pancada secca no interior do annel, na direcção HH e este se deslocará no sentido A para B. A moeda P, pela lei da inercia, não seguirá o mesmo movimento e cairá, directamente, pelo gargalo da garrafa abaixo.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Setembro

23

ANDALUCIA — Londres.
ARAÇATUBA — Portos do Norte.
ORIONE — Porto Alegre.

24

CAMPOS — Londres.
CONTE ROSSO — Genova.
DESIRADE — Rio da Prata.
DOURO — Portos do Norte.
LAGUNA — Portos do Sul.
MARANGUAPE — Manáos e esc.
SIERRA VENTANA — Rio da Prata.

25

ASP. NASCIMENTO —
ARGENTINA — Da Europa.
ARATIMBÓ — Portos do Sul.
ARTA — Norte.
CAP POLONIO — Hamburgo.
DESEADO — Rio da Prata.
MONTE SARMIENTO — Hamburgo.
VALPARAISO — Arica.

26

COM. RIPPER — Belém e esc.
JABOATÃO — Santos.
KRONPRINS GUSTAF ADOLF —
LA CORUNA — Rio da Prata.
MENDOZA — Marselha e esc.
RIO AMAZONAS — Norte.
SIERRA MORENA — Bremen.
WESTERN WORLD — Rio da Prata.

27

AMIRAL TROUDE — Havre.
ANNA — Laguna.
COM. ALVIM — Porto Alegre.
AYURUOCA — Nova York e esc.
BAGE' — Hamburgo e esc.
CAMPOS — Inglaterra e esc.
GENERAL MITRE — Hamburgo e escala.
MASSILIA — Bordéos e esc.

28

S. FRANCISCO — Rio da Prata.

29

GROIX — Havre

30

AFFONSO PENNA — Montevidéo.
ANDES — Rio da Prata.
ETHA — S. Francisco.
GENERAL BELGRANO — Rio da Prata.
IBIAPABA — Areia Branca.
PRUDENTE DE MORAES — Manáos e esc.
VANDYCK — Rio da Prata.

Sem data determinada:

PEDRO CHRISTOPHERSEN —
NIEDERWALD — Hamburgo.

Vapores esperados no mez de Outubro

1

GIULIO CESARE — Genova.
GELRIA — Amsterdam.
KRAKUS — Havre.
VOLTAIRE — Nova York.
VALPARAISO — Do Sul.

2

ARARAQUARA — Portos do Sul.
FLANDRIA — Rio da Prata.
IBIAPABA — Portos do Norte.
MONTE CERVANTES — Rio da Prata.

3

ALMEDA — Rio da Prata.
JOÃO ALFREDO — Belém e esc.
CAMPINAS — Portos do Norte.
PRINCIPESSA MARIA — Rio da Prata.

4

DEMERARA — Liverpool
DUQUE DE CAXIAS — Manáos e esc.
PROVIDENCIA — Camocim.
SEVERN — Sul.

5

CONTE VERDE — Genova.
FLORIDA — Marselha e esc.
INFANTE ISABEL DE BORBON — Rio da Prata.
SOUTHERN CROSS — Nova York

6

ARLANZA — Southampton.
CAP POLONIO — Rio da Prata.
CONTE ROSSO — Rio da Prata.

7

ARATIMBÓ — Portos do Norte.
BELLE ISLE — Rio da Prata.
RAUL SOARES — Hamburgo e esc.
WESER — Bremen.

8

MASSILIA — Rio da Prata.

9

ARAÇATUBA — Portos do Sul.
DESNA — Rio da Prata.
HIGHLAND ROVER — Londres.
JOAZEIRO — Nova York.
WERRA — Rio da Prata.
WUERTTEMBERG — Rio da Prata.

10

AMERICAN LEGION — Rio da Prata.
ASTURIAS — Rio da Prata.
BADEN — Hamburgo.
CAVOUR — Nova York.

11

FREDERICK GLAVIC —
MENDOZA — Rio da Prata
PHIDIAS — Nova York.

12

AMIRAL SALLAUDROUZE DE LAMORNAIX — Do Sul.
AVELONA — Londres.

13

CAP. NORTE — Rio da Prata
GIULIO CESARE — Rio da Prata.

14

ARARAQUARA — Portos do Norte.
AURIGNY — Rio da Prata.
CORDOBA — Rio da Prata.
GUARUJÁ — Rio da Prata
VESTRIS — Rio da Prata.

15

CONTE VERDE — Genova.
IGUASSÚ — Hamburgo e esc.
K. MARGARETA — Rio da Prata.
LIPARI — Havre.
SIERRA MORENA — Rio da Prata.

16

ARARANGUÁ — Portos do Sul.
GELRIA — Rio da Prata.

17

ANDALUCIA — Rio da Prata.
SIERRA CORDOBA — Bremen.
CANTUARIA GUIMARÃES — Hamburgo.

18

DARRO — Liverpool.
LUTETIA — Bordéos e esc.

19

PAN AMERICA — Nova York.

20

ALMANZORA — Southampton.
FLORIDA — Rio da Prata.
REINA VICTORIA EUGENIA — Barcelona.

21

ARLANZA — Rio da Prata.
ARAÇATUBA — Recife e esc.

22

DUILIO — Genova.

Vapores a sair no mez de Setembro

23

ABACATY — Manáos e esc.
CORCOVADO — Macau.
BALTIC — Dansig.
ICARAHY — Caravellas e esc.
ITAGUASSÚ — Recife.
MONTEVIDÉO-MARU' — Rio da Prata.
SAVERNE — Antonina e esc.

24

ALPHACCA — Rotterdam.
ANDALUCIA — Rio da Prata.
CARL HOEPCKE — Laguna e esc.
CONTE ROSSO — Rio da Prata.
DESIRADE — Havre e esc.
JUPITER — Laguna.
RUY BARBOSA — Santos.
SIERRA VENTANA — Bremen.

25

ARAÇATUBA — Portos do Sul.
CAP POLONIO — Rio da Prata.
COM. CAPELLA — Porto Alegre e escala.
DESEADO — Southampton.
DOURO — Porto Alegre e esc.
HOLGER — Rio da Prata.
MARANGUAPE — Montevidéo e esc.
MONTE SARMIENTO — Rio da Prata.
PIRAHY — Iguape e esc.
SERRA GRANDE — Santos.
VALPARAISO — Portos chilenos.

26

CAPIVARY — Porto Alegre e esc.
FLAMENGO — Benevente.
ITAQUATIÁ — Porto Alegre.
ITATINGA — Recife.
KRONPRINS GUSTAF ADOLF — Rio da Prata.
LA CORUNA — Hamburgo e esc.
MENDOZA — Rio da Prata.
PIRANGY — Mossoró.
SIERRA MORENA — Rio da Prata.
WESTERN WORLD — Nova York.

27

ARATIMBÓ — Portos do Norte.
ASTURIAS — Rio da Prata.
GENERAL MITRE — Rio da Prata.
ITAPUCA — Porto Alegre e esc.
LAGUNA — S. Francisco e esc.
MASSILIA — Rio da Prata.
MAROIM — Antonina e esc.
UNO — Macau e esc.

28

ITAIPAVA — Pelotas e esc.
ITAPAGÉ —
JABOATÃO — Victoria e Nova Orleans.
ORIONE — Porto Alegre e esc.
ROLAND — Rio da Prata.
RIO AMAZONAS — Montevidéo.
S. FRANCISCO — Suecia e Finlandia.

29

ARACAJÚ — Santos e N. York.
COM. RIPPER — Belém e esc.
FRANKENWALD — Portos do Pacifico.
GURUPY — Santos.
LIVONIER — Antuerpia.

30

ANDES — Southampton e esc.
ASPIRANTE NASCIMENTO — Laguna.
EL PARAGUAYO — Londres
GENERAL BELGRANO — Hamburgo e esc.
GROIX — Rio da Prata.
ITAPACY — Aracajú.
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.
PRUDENTE DE MORAES — Montevidéo e esc.
VANDYCK — Nova York.

Vapores a sair no mez de Outubro

1

ANNA — Laguna e esc.
DOURO — Manáos e esc.
GELRIA — Rio da Prata.
GIULIO CESARE — Rio da Prata
KRAKUS — Rio da Prata.

2

ARARANGUÁ — Portos do Sul.
FLANDRIA — Amsterdam e esc.
IPANEMA — Canavieiras.
MONTE CERVANTE — Hamburgo e escala.
MANTIQUEIRA — Recife e esc.
VOLTAIRE — Hamburgo e esc.
VALPARAISO — Arica e esc.

3

ALMEDA — Londres.
PRINCIPESSA MARIA — Napoles e Genova.

4

ALWAKI — Rotterdam e Hamburgo
ARARAQUARA — Portos do Norte.
CAMPINAS — Porto Alegre e esc.
DEMERARA — Rio da Prata.
ETHA — S. Francisco.
NAVASOTA — Rio da Prata.
SEVERN — Hamburgo e esc.

5

CONTE VERDE — Rio da Prata
FLORIDA — Rio da Prata
INFANTE ISABEL DE BORBON — Barcellona.
SOUTHERN CROSS — Rio da Prata.

6

CAP POLONIO — Hamburgo.
CONTE ROSSO — Genova.

7

ARLANZA — Rio da Prata.
BELLE ISLE — Havre e esc.
MIRANDA — Laguna e esc.
WESER — Rio da Prata.

8

DUNSTER GRANGE — Londres.
MASSILIA — Bordéos e esc.
ORITA — Portos do Pacifico.
PEDRO 1º — Santos e Rio Grande

9

ARATIMBÓ — Portos do Sul.
DESNA — Liverpool e esc.
HIGHLAND ROVER — Rio da Prata.
WERRA — Bremen e esc.
WUERTTEMBERG — Hamburgo e esc.

10

AFFONSO PENNA — Manáos.
AMERICAN LEGION — N. York.
ASTURIAS — Southampton.
BADEN — Rio da Prata.
BAGE' — Hamburgo e esc.
DUQUE DE CAXIAS —
MONTE OLIVIA — Hamburgo.

11

ARAÇATUBA — Portos do Norte.
MENDOZA — Marselha e esc.

12

MUNARGO — Rio da Prata.

13

ATALAIA — Nova Orleans.
AVELONA — Rio da Prata.
CAP NORTE — Hamburgo e esc.
GIULIO CESARE — Genova e esc.
LAGES — Victoria e Nova Orleans

14

AURIGNY — Havre e esc.
CORDOBA — Marselha e esc.
GUARUJÁ — Marselha e esc.
VESTRIS — Nova York.

15

ALCHIBA — Rotterdam e Hamburgo
AURIGNY — Havre.
CAP ARCONA — Hamburgo e esc.
CAMPOS — Londres e Swansea.
COM. VASCONCELLOS — Penedo.
CONTE VERDE — Rio da Prata
LIPARI — Rio da Prata.
MANDÚ — Santos e N. York.
K. MARGARETA — Suecia e Finlandia.
SIERRA MORENA — Bremen.

16

ARARAQUARA — Porto Alegre, esc.
GELRIA — Amsterdam.

17

ANDALUCIA — Londres.
PEDRO 1º — Belém e esc.
SIERRA CORDOBA — Rio da Prata.

18

ARARANGUÁ — Portos do Norte
DARRO — Rio da Prata.
LUTETIA — Rio da Prata.
NATIA — Rio da Prata.

19

PAN AMERICA — Nova York.

20

FLORIDA — Marselha e esc.
RAUL SOARES — Hamburgo e esc.
REINA VICTORIA EUGENIA — Rio da Prata.
VIGO — Rio da Prata.

21

ARLANZA — Southampton.

22

DUILIO — Rio da Prata.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

23 — Andalucia
23 — Campos
24 — Conte Rosso
25 — Argentina
25 — Cap Polonio
25 — Monte Sarmiento
26 — Kronprins G. Adolf
26 — Mendoza
26 — Sierra Morena
27 — Amiral Troude
27 — Bagé
27 — Campos
27 — General Mitre
27 — Massilia
29 — Groix
29 — Pencarrow

OUTUBRO

1 — Gelria
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
4 — Demerara
5 — Conte Verde
5 — Florida
6 — Arlanza
7 — Raul Soares
7 — Weser
9 — H. Rover
10 — Baden
11 — Frederick Glavic
12 — Avelona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
17 — Cantuaria Guimarães
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
20 — Almanzora
20 — Reina Victoria Eugenia

DO NORTE

23 — Araçatuba
23 — Maranguape
24 — Douro
25 — Arta
26 — Com. Ripper
26 — Rio Amazonas
28 — Prudente de Moraes

OUTUBRO

2 — Ibiapaba
3 — João Alfredo
4 — Campinas
4 — Duque de Caxias
6 — Pedro I
7 — Aratimbó
8 — Pará
14 — Araraquara
21 — Araçatuba

DO SUL

23 — Laguna
23 — Orione
25 — Aratimbó
25 — Asp. Nascimento
26 — Jaboatão
27 — Anna
27 — Com. Alvim
30 — Etha
30 — Ibiapaba

OUTUBRO

2 — Araraquara
4 — Severn
9 — Araçatuba
12 — Amiral Sallaudrouze De Lamornaix
16 — Ararangua

DA AMERICA

27 — Ayuruoca

OUTUBRO

1 — Voltaire
5 — Southern Cross
10 — Cavour
11 — Phidias
19 — Pan America

DO RIO DA PRATA

24 — Desirade
24 — Sierra Ventana
25 — Deseado
26 — La Coruna
26 — Western World
28 — S. Francisco
30 — Affonso Penna
30 — Andes
30 — Gen. Belgrano
30 — Vandyck

OUTUBRO

2 — Flandria
2 — Monte Cervantes
3 — Almeda
3 — Princip. Maria
5 — Infanta Isabel de Borbon
6 — Cap Polonio
6 — Conte Rosso
7 — Belle Isle
8 — Massilia
9 — Desna
9 — Werra
9 — Wuerttemberg
10 — Amer. Legion
10 — Asturias
11 — Mendoza
13 — Cap Norte
13 — Giulio Cesare
14 — Aurigny
14 — Cordoba
14 — Guarujá
14 — Vestris
15 — K. Margareta
15 — Sierra Morena
16 — Gelria
17 — Andalucia
20 — Florida
21 — Arlanza

DO PACIFICO

25 — Valparaiso

DO JAPAO

22 — Montevidéo Maru'

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Angra
25 — Pirahy

Antonina
23 — Saverne
25 — Douro
25 — Maranguape
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
27 — Maroim
28 — Itaipava
30 — P. de Moraes

OUTUBRO
1 — Anna
2 — Campinas
10 — Duque de Caxias

Cananéa
25 — Pirahy

Caraguatatuba
25 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

Colonia Dois Rios
.. ..

Florianopolis
24 — Carl Hoepcke
25 — Com. Capella
26 — Itaquatiá
28 — Itaipava
30 — Aspirante Nascimento
30 — P. de Moraes

OUTUBRO
7 — Miranda

Iguape
25 — Pirahy

Imbituba
27 — Itapuca
28 — Itaipava

Itajahy
24 — Carl Hoepcke
26 — Capivary
27 — Laguna
28 — Itaipava
30 — Aspirante Nascimento

OUTUBRO
4 — Etha
7 — Miranda

Laguna
24 — Jupiter
24 — Carl Hoepcke
28 — Itaipava
30 — Aspirante Nascimento

OUTUBRO
1 — Anna
7 — Miranda

Paranaguá
23 — Saverne
25 — Com. Capella
25 — Douro
25 — Maranguape
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
27 — Anna
27 — Maroim
27 — Itapuca
28 — Rio Amazonas
30 — P. de Moraes

OUTUBRO
1 — Anna
4 — Campinas
10 — Duque de Caxias

Paraty
25 — Pirahy

Pelotas
25 — Com. Capella
25 — Araçatuba
25 — Douro
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
27 — Itapuca
28 — Itaipava
28 — Rio Amazonas

OUTUBRO
2 — Araranguá
4 — Campinas
9 — Aratimbó

Porto Alegre
25 — Araçatuba
25 — Douro
25 — Com. Capella
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
27 — Itapuca
28 — Orione
28 — Rio Amazonas

OUTUBRO
2 — Araranguá
4 — Campinas
9 — Aratimbó

Rio Grande
25 — Araçatuba
25 — Com. Capella
25 — Douro
25 — Maranguape
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
28 — Itaipava
28 — Itapagé
28 — Orione
28 — Rio Amazonas
30 — P. de Moraes

OUTUBRO
2 — Araranguá
4 — Campinas
7 — Weser
8 — Pedro 1º
9 — Aratimbó
10 — Duque de Caxias

Santos
23 — Montevidéo-Maru'
23 — Saverne
24 — Ruy Barbosa
24 — Andalucia
24 — Carl Hoepcke
24 — Conte Rosso
25 — Serra Grande
25 — Araçatuba
25 — Cap Polonio
25 — Com. Capella
25 — Douro
25 — Maranguape
25 — Monte Sarmiento
25 — Pirahy
26 — Capivary
26 — Itaquatiá
26 — Mendoza
26 — Sierra Morena
27 — Asturias
27 — General Mitre
27 — Laguna
27 — Massilia
27 — Anna
27 — Itapuca
28 — Itaipava
28 — Orione
28 — Itapagé
28 — Rio Amazonas
29 — Groix
29 — Gurupy
30 — P. de Moraes
30 — Aspirante Nascimento

OUTUBRO
1 — Anna
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
2 — Araranguá
4 — Campinas
4 — Demerara
4 — Etha
5 — Conte Verde
5 — Florida
5 — Southern Cross
7 — Arlanza
7 — Weser
8 — Pedro 1º
9 — Aratimbó
10 — Baden
10 — Duque de Caxias
10 — Monte Olivia
13 — Avelona
15 — Cap Arcona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
16 — Araraquara
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
19 — Pan America
20 — Reina Victoria Eugenia
20 — Vigo
27 — Itapuca

S. Francisco
24 — Carl Hoepcke
30 — P. de Moraes
25 — Maranguape
26 — Capivary
27 — Laguna
27 — Itapuca
28 — Itaipava
28 — Rio Amazonas
30 — Aspirante Nascimento
30 — Etha

OUTUBRO
1 — Anna
4 — Etha
7 — Weser
10 — Baden
10 — Duque de Caxias

S. Sebastião
25 — Pirahy
28 — Itaipava
30 — Aspirante Nascimento

Ubatuba
25 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

Villa Bella
25 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

PARA OS PORTOS DO NORTE

Amarração
4 — Providencia

Aracajú
30 — Itapacy

OUTUBRO
2 — Mantiqueira
15 — Comdte. Vasconcellos

Aracaty
27 — Uno

Areia Branca
22 — Tapajoz
21 — Uno

Bahia
23 — Aracaty
23 — Itaguassú
26 — Itatinga
27 — Aratimbó
28 — S. Francisco
29 — Com. Ripper
30 — Itapacy
30 — Ruy Barbosa

OUTUBRO
1 — Douro
2 — Mantiqueira
4 — Araraquara
10 — Affonso Penna
10 — Bagé
11 — Araçatuba
15 — Comdte. Vasconcellos
17 — Pedro 1º
18 — Araranguá

Belém
29 — Com. Ripper

OUTUBRO
10 — Affonso Penna
17 — Pedro 1º

Benevente
26 — Flamengo

Cabedello
23 — Aracaty
29 — Com. Ripper

Camocim
27 — Uno

OUTUBRO
4 — Providencia

Cannavieiras

OUTUBRO
2 — Ipanema

Caravellas
23 — Icarahy

OUTUBRO
2 — Ipanema
15 — Comdte. Vasconcellos

Ceará
22 — Itagiba
28 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro

Fernando de Noronha
.. ..

Fortaleza
29 — Com. Ripper

OUTUBRO
10 — Affonso Penna
17 — Pedro 1º

Ilhéos
30 — Itapacy

OUTUBRO
2 — Mantiqueira
15 — Comdte. Vasconcellos

Itacoatiara
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro
10 — Affonso Penna

Itapemirim
26 — Flamengo

OUTUBRO
2 — Ipanema

Macáo
23 — Corcovado
27 — Uno

Maceió
23 — Aracaty
23 — Itaguassú
26 — Itatinga
27 — Aratimbó
29 — Com. Ripper

OUTUBRO
1 — Douro
2 — Mantiqueira
4 — Araraquara
11 — Araçatuba
18 — Araranguá

Manáos
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro
10 — Affonso Penna

Maranhão
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro

Mossoró
23 — Aracaty

Natal
23 — Aracaty
29 — Com. Ripper

Obidos
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro
10 — Affonso Penna

Pará
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro

Parahyba
.. ..

Parintins
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro

Penedo

OUTUBRO
15 — Comdte. Vasconcellos

Piuma
26 — Flamengo

Ponta d'Areia
23 — Icarahy

OUTUBRO
2 — Ipanema

Recife
23 — Aracaty
23 — Itaguassú
26 — Itatinga
27 — Aratimbó
27 — Uno
29 — Com. Ripper
30 — Ruy Barbosa

OUTUBRO
1 — Douro
2 — Mantiqueira
4 — Araraquara
4 — Providencia
10 — Affonso Penna
10 — Bagé
11 — Araçatuba
17 — Pedro 1º
18 — Araranguá

Santarém
23 — Aracaty

OUTUBRO
1 — Douro
10 — Affonso Penna

S. João da Barra
.. ..

São Luiz
29 — Com. Ripper

Tutoya
27 — Uno

Victoria
23 — Aracaty
23 — Icarahy
23 — Corcovado
26 — Itatinga
28 — Jaboatão
28 — S. Francisco

OUTUBRO
1 — Douro
2 — Ipanema
10 — Affonso Penna
10 — Bagé
13 — Lages
15 — Comdte. Vasconcellos

PARA A EUROPA

23 — Baltic
24 — Desirade
24 — Alphacca
24 — Sierra Ventana
25 — Deseado
26 — La Coruna
28 — S. Francisco
29 — Livonier
30 — Andes
30 — El Paraguayo
30 — Gen. Belgrano
30 — Ruy Barbosa

OUTUBRO

2 — Flandria
2 — Monte Cervantes
3 — Almeda
3 — Princip. Maria
4 — Alwaki
4 — Severn
5 — Infanta Isabel de Borbon
6 — Cap Polonio
6 — Conte Rosso
7 — Belle Isle
8 — Dunster Grange
8 — Massilia
9 — Desna
9 — Wuerttemberg
10 — Asturias
10 — Bagé
14 — Guarujá
15 — Alchiba
15 — Aurigny
15 — Campos
15 — K. Margareta
15 — Sierra Morena
16 — Gelria
17 — Andalucia
20 — Florida
21 — Arlanza

PARA A AMERICA

26 — Western World
28 — Jaboatão
29 — Aracaju
30 — Vandyck

OUTUBRO

10 — Amer. Legion
13 — Atalaia
13 — Lages
14 — Vestris
15 — Mandú

PARA O RIO DA PRATA

23 — Montevidéo Maru'
24 — Andalucia
24 — Conte Rosso
25 — Cap Polonio
25 — Holger
25 — Monte Sarmiento
25 — Maranguape
26 — Mendoza
26 — Kronprins G. Adolf
26 — Sierra Morena
27 — Asturias
27 — General Mitre
27 — Massilia
28 — Roland
28 — Rio Amazonas
30 — Groix
30 — P. de Moraes

OUTUBRO

1 — Gelria
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
1 — Voltaire
4 — Demerara
4 — Navasota
5 — Conte Verde
5 — Florida
5 — Southern Cross
7 — Arlanza
7 — Weser
9 — H. Rover
10 — Baden
10 — Cap Arcona
10 — Duque de Caxias
10 — Monte Olivia
12 — Munargo
13 — Avelona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
18 — Natia
19 — Pan America
20 — Reina Victoria Eugenia
20 — Vigo

PARA O PACIFICO

29 — Frankenwald

OUTUBRO

8 — Orita

PARA O JAPAO

.. ..

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Manilla Marú".
Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Canindé" — Cabotagem.
Interno 3 (externo A) — Vapor hollandez — "Gaasterland".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tregurno".
Interno 5 — Vapor belga "Belgique".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".
Interno 6 (externo B) — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Interno 7 (externo A) — Vapor belga "Grenadier".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Orient".
Interno 8 — Vapor inglez "Greihead" — Descarga de carvão.
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Borgland".
Interno 9 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Salta".
Interno 9 — Vapor inglez "Essex Baron".
Pateo 10 — Vapor inglez "Balgown" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Interno 10 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".
Pateo 11 — Vapor americano "Jorge G. Henry" — Descarga de oleo.
Interno 16 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Werra".
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Ribeiro de Abreu" — Descarga de sal.
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Montevidéo Marú".

SERVIÇO RADIO

Navios que se encontram na zona de radio-telegraphia, da Repartição Geral dos Telegraphos, no alcance das estações radio de Arpoador, Monte Serrat, Juncção, Amaralina e Olinda.

Do Arpoador

"Campos", "Maranguape", "M. Maru'", "A Legion", "Cte. Capella", "Ruy Barbosa", "Trevaiguan", "Cubatão", "Theo Senior", Strabo", "Blymmoor", "Monarch", "Calaupleln"; "George G. Henry" e "C. Tortosa".

De Juncção

"Araraquara", "Vestris", "Cabo Patos", "Andes", "Lydia M.", "Julia", "Anna", "Cap Norte", "Macapá", "Werra", "P. Maria", "Belle Isle", "Itauba", "Essex Heath", "I. I. de Bourbon", "Ambassateur", "Cartone", "Augustus", "Vikingston", "Anglia", "Desna", "Datchemer", "S. Lamberto", "Essex Heath", "Itauba", "Valparaiso", "Tractor", "Duilio", "Itapuca", "S. Ventana", "Salta", "Latchmere", "Assu'" e "Itassucé".

De Amaralina

"Alcantara", "Zyldick", "A Jaceguay", "Itajubá", "Recife", "Calanpleir", "Hartington", "Tunisaler", "Etille L. D.", "Orania", "Atlanta", "Anvers", "Zachariosa", "Pedro I", "Levenbanck", "Beurspieln", e "Arandora" e "Uça".

De Olinda

"Itaquatiá", "Baependy", "Sabor", "Itambé", "Taquara", "Pará",

(Continúa na ultima pagina da 1ª secção)

MALAS POSTAES

CARL HOEPCKE — para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Impressos, cartas para o interior e com porte duplo, até 6 1|2 do dia 24. Objectos para registrar, até 17 horas do dia 23.

ANDALUCIA — para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Impressos e cartas para o interior, até 10 horas: cartas para o exterior e com porte duplo, até 16 1|2 do dia 24. Objectos para registrar, até 9 horas do dia 24.

SIERRA VENTANA — para Madeira, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Bremen.

Impressos e cartas para o exterior, até 7 horas do dia 24. Objectos para registrar, até 17 horas do dia 23.

SERVIÇO AEREO

AVIÃO DO CONDOR SYNDICAT

TERÇA-FEIRA, 25 de Setembro, de: Porto Alegre, Florianopolis, Paranaguá, Santos para o Rio de Janeiro

AVIÃO de C. G. A.

TERÇA-FEIRA, 25 do corrente para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

SABBADO, 29 de Setembro, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Para as horas de lazêr feminino

A sogra moderna

Hilda NORTON.

"Não posso supportar a idéa de que outra mulher me tire meu filho" exclamava uma mãe de aspecto juvenil e cabello, com o vestido nos joelhos.

Penso, porque ha tantas mulheres maduras que sentem ciumes secretos, quando vêem que seu filho distingue com attenções, a qualquer rapariga de sua idade. Sou tambem mãe de um filho homem e é natural que muitas me olhem como sua "futura sogra". Porém, não ha razão para que me resinta por isso, ainda que meus cabellos se levantem um pouco, ao lembrar-me como é ridicularizado o typo da sogra.

Não sinto antipathia por minha futura filha politica; sei perfeitamente que meu filho se anamorará mais cedo ou mais tarde e estou resignada a não continuar occupando o primeiro logar em seu coração.

Como sempre esperei este momento, desde que meu filho usa calças, estou já preparada para isso, tenho meus interesses proprios na vida e não hei de tomar tragicamente o casamento de meu querido filho, a quem consagrei minha vida, porém sem sacrificar-lhe minha alma de mulher.

Seja quem fôr minha futura nora, espero que appareça sempre em scena elegante e "bein soignée" ainda que tenha que apressar-me todas as manhãs para acudir em seu auxilio. Pouco me importa que seja seu physico bonit, ou de uma fealdade attraente e interessante, contanto, que tenha uma verdadeira personalidade, sentido commum e seja tão sincera em seus affectos.

Estou longe de pretender que meu filho possúa todas as virtudes, que tão pouco possuiu seu querido e sympathico ainda que as vezes exasperante pae.

Minha futura nora deve fazer o que eu fiz; passar por cima de muitos defeitos e procurar com engenho e ternura realçar as bôas qualidades de seu marido. Posso asseverar que meu filho recebeu uma bôa educação, que seus sentimentos são nobres, porém é humano e os humanos não são perfeitos, nem os homens, nem as mulheres. A gente imperfeita póde ser, sem duvida, muito capaz de fazer feliz os mais. Ainda que pareça estranho, conseguem com mais facilidade do que os exaggeradamente austeros e virtuosos.

Minha nora encontrará em mim, mais uma irmã mais velha, do que uma mãe, sempre que estivermos sós.

Porém, se estiver meu filho, tornar-me-ei uma mãe confusa e negligente, sejam quaes forem os meus sentimentos.

Nunca intervirei nos gostos, opiniões e questões do joven casal. Nem siquer darei um conselho, a não ser que ambos peçam de "commum accordo".

Felizmente sou bastante psychologa para comprehender que o que eu "penso de minha nora, influirá grandemente o modo com que ella me tratar.

Foi um homem intelligente quem disse que invariavelmente as pessoas são para nós, o que primeiro, pensamos que eram.

Estou pois disposta a crêr que minha nora sentirá por mim um affecto, senão intenso, pelo menos sufficiente para que nos vejamos sempre com agrado. Eu não pretendo que ella goste de mim como de sua mãe, assim como ella não se illudirá, que eu queira, como quero a meu filho.

Talvez isto, succeda... se não esperemos; porém se nos fazemos demasiadas illusões a respeito do nosso mutuo carinho; sempre falaremos que o recebido de uma pela outra não é bastante.

Nunca irei passar dias em casa de meu filho, ainda que me peçam. Se meu filho adoecer não disputarei á sua esposa o direito de tratal-o embora comprehenda que não o faz tão bem como eu. Já cumpri o meu dever; paguei as minhas faltas, meus erros domesticos com lagrimas as vezes bem amargas; agora lhe toca a vez de fazer o mesmo.

O conto d' "O JORNAL"

Sempre o dinheiro!

Alejandro LARRUBIERA

Porcia — Só tres mil, nada mais? Dá-lhe seis mil; duplica, triplica a quantia antes do que consentir que tão bom amigo perca por tua causa um unico cabello.

(Shakespeare — "O Mercador de Veneza" — Acto III — Scena II).

I

A situação do capitão Mendivil era em extremo grave. Desempenhava o cargo de caixa do batalhão e, ao dar balanço nas suas contas, achou-se em face de um desfalque de quatro mil pesetas. Mendivil contava com uma falta, mas não com um desfalque em taes proporções.

O capitão, suggestionado pelos encantos de uma mulher bellissima e querendo manter o papel de amante generoso, fôra gastando, sem prever as consequencias, em dadivas de joias e outros presentes dezeseis mil "reales", isso sem contar na devastação do seu soldo de resto pequeno.

Mendivil, com os cotovellos apoiados sobre a mesa, a cabeça entre as mãos, achava-se em um desses momentos culminantes em que o cerebro é um campo de batalha no qual as idéas tristes lutam com as esperanças.

Quando estamos sob a ameaça de algum perigo, a nossa consciencia se transforma numa especie de theatro á grand guignol, que arma sobre a nossa infelicidade um palco onde nos offerece uma série de scenas terrificantes, guardando para si em todas ellas, o papel de protagonista.

Mendivil previa um desenlace funesto; dentro de quarenta e oito horas teria de prestar contas ao seu chefe, um coronel carrança e rigoroso. Se elle se apresentasse com essa falta de quatro mil pesetas... era a deshonra, o presidio. Ao lhe transluzirem na mente essas perspectivas, a mão direita do caixa descia á cinta e pousava crispadamente sobre a coronha do revolver de ordenança... Sim, porque, no caso de falhar a sua ultima esperança, Mendivil, resolveria o conflicto alojando uma bala na cabeça. Era preferivel o suicidio á deshonra, maximé quando, em toda a guarnição, elle era apontado como um modelo de official escrupuloso. E uma tal fama obriga a tanto!...

II

O quarto occupado por Mendivil está quasi desmantellado. Os moveis, poucos em numero, não se destacam nem por artisticos, nem po. luxuosos.

A' primeira vista, a mesa, coberta de papeis, jornaes e livros e uma meia duzia de cadeiras, com o vernis preto descorado, o verde garrafa do reps do estofo esmaecido e esgarçado.

Ao fundo do quarto, uma cama de ferro, coberta por uma colcha de algodão, com ramos e rosas brancas sobre um fundo azul celeste; na parede, do lado da cabeceira, uma photographia e, interrompendo a monotonia côr de cinza do papel de forração, quadros, lithographicos representando effigies de Santos e chromos vulgares, representando scenas em que figuravam Marte e Cupido; uma mesinha com pé de madeira em um dos cantos e, finalmente, um cabide de ferro, onde se dependuram fardas e roupas de paisano, destacando-se sobre o acinzentado e negro de umas, o contrastado azul e encarnado das outras. A luz entra em cheio por uma janella, através da qual se percebe uma interminavel superposição de telhados, elevando-se sobre elles o zimborio de uma igreja... Mais para lá, na distancia, se percebe o enorme cylindro da chaminé de uma fabrica de cuja bocca se escapa continuamente uma grande massa de fumo.

Mendivil achava-se sentado deante da mesa e começou a entreter-se em arrumar varios papeis. Faltavam só quatorze horas para elle entregar o balanço. A physionomia do caixa revelava um soffrimento e uma angustia inenarraveis.

Depois de empacotar varios documentos, abriu uma das gavetas da mesa e tirou della uns amarrados de cartas, missivas amorosas, sem duvida alguma.

Fez o inventario, rasgou a maioria dellas e o chão do quarto logo ficou atapetado de uma porção de fragmentos brancos, interrompidos, aqui e acolá, por mechasinhas de cabello e pedacinhos de photographias terrivelmente despedaçadas. Ao chegar ao ultimo pacote, Mendivil fez um alto na sua tarefa destruidora.

— Lola! — balbuciou com accento apaixonado. E como se respondesse a um pensamento intimo, proseguiu.

— Puz nella todas as minhas illusões de futuro. Não levei em conta a minha pobreza e pretendi encastoar uma joia tão preciosa num magnifico engaste. Agora estou soffrendo as consequencias. Lola não tem culpa, assim como tambem não a tem o meu orgulho, em não querer confessar-lhe a verdade. Ella me teria querido mesmo pobre e da mesma maneira, porque Lola é boa e me ama... Meu Deus!

E Mendivil cobriu o rosto com as mãos. Os seus soluços tiveram o contracanto do trinado suave de um canario, cujo carcere de arame estava pendurado perto da janella.

III

— Antonio!

— Henrique!

Mendivil pronunciou este nome com uma grande alegria, e, levantando-se, foi ao encontro daquelle que entrava no quarto: era um joven de rosto franco e olhar energico.

Houve entre ambos um cordialissimo abraço, antes que o recem-chegado, sentando-se, lhe dissesse, affectuosamente:

— Supponho que me esperavas com impaciencia, hein?!

— Sim, com multissima impaciencia. Tu não imaginas a situação de animo em que me encontro ha dois dias.

— Bem o creio. Permitte-me que, antes de referir os passos que dei, eu te recorde uma historia — E Henrique sorriu amargamente — Serei breve.

Notando no rosto do capitão um rictus de contrariedade, de ansia, accrescentou:

— Não te impacientes e escuta. Não ignoras que, ao me casar com Josephina, dadas as minhas theorias e maneiras de sentir, fiquei numa grande perplexidade ao saber que a minha futura mulher trazia para a sociedade conjugal um quantioso dote. Outro que não eu, ter-se-ia alegrado com esta circumstancia que entretanto, a mim, me entristecia, porque nem por um segundo eu quizera ouvir da bocca de quem quer que fosse, que, se me houvera casado, fôra para fazer um bonito negocio. Odeio os homens que procuram no dote de suas mulheres a ancora de salvação e que negociam com o seu carinho sacrificando a dignidade propria. Pois bem; admitti o dote desde que eu assumisse o papel de mero administrador gratuito, prestando contas até de um centesimo, e entregando a Josephina, com toda a religiosidade, as rendas produzidas pela sua fortuna. Com meu soldo e alguns proventos proprios, eu pouco de sustentar com desafogo todos os encargos da casa e não me preoccupo em saber em que nem como minha mulher emprega a sua fortuna. Agora, passemos adeante. Feito o relatorio da minha tactiva no manejo dos interesses conjugaes, entro na parte que a ti, meu pobre Antonio, mais te interessa. Quando te foste embora de minha casa, tive uma conferencia com Josephina e pedi-lhe que me emprestasse a condição de pagamento, os dezeseis mil reales de que precisava.

— Trata-se — disse-lhe eu — de salvar a honra e talvez... talvez até mesmo a vida de um meu intimo amigo, companheiro de infancia. Tu bem deves comprehender que eu não possuo, neste momento, a quantia de que elle precisa porque, nesse caso, não recorreria á tua bolsa, dando-te este incommodo. Josephina (e aqui entra a parte mais dolorosa e para mim mais humilhante do caso), levada por não sei que idéa que não me atrevo a qualificar, chegou a dizer-me com uma phrase dura e secca que o seu dinheiro não servia para de livrar de apertos os amigalhaços do seu marido. Ante uma réplica tão brutal, calei-me: era a melhor maneira de mostrar-lhe o meu desprezo.

Neste ponto, Henrique tirou do bolso um masso de notas do banco que poz em cima da mesa, dizendo:

— Ahi tens, Antonio, o dinheiro de que precisas. Tira-te do enforulho e não falemos mais nisso.

— Obrigado, Henrique, obrigado! — poude apenas balbuciar Antonio, atirando-se aos braços do seu grande amigo.

IV

O drama conjugal definira-se, desde o instante preciso em que Josephina, por falta de raciocinio, tinha rompido a harmonia que deveria manter sempre com o seu esposo. Apreciasse ella a nobreza de sentimentos de Henrique, e teria feito como a Porcia do drama shakespereano.

Josephina, depois que Henrique saira, quedou-se indecisa. Sua consciencia ordenava-lhe: — vae buscal-o — e o seu orgulho induzia-a a reter-se. Triumphou o amor proprio. Deixou-se cair abatida em uma poltrona, junto do fogão, cuja chamma de ouro dava um tom de fulgor á cutis nacarada da joven, reflectindo como um pontinho avermelhado e brilhante sobre um disco, em seus lindos olhos. Emquanto isso os ponteiros corriam em torno do mostrador espherico do relogio e ella se mostrava cada vez mais nervosa, inquieta e desassocegada. Ella tinha andado muito mal!

— Que fiz eu — murmurava tristemente. — Porque me neguei a conceder um favor que estava só em minha mão conceder, sem o minimo esforço da minha parte! Para que é que eu tenho ahi, na secretaria, essa porção de maços de notas, sem applicação alguma? Henrique, tão bom e cavalheiroso commigo, vae considerar-me agora, como uma mulher avarenta e sem coração! Virgem Santissima!

E suspirava, dirigindo em torno de si, olhares de desconsolo.

— E tudo, com certeza, é verdade... Trata-se de um amigo de infancia, um desgraçado que amanhã, talvez... Ah! não, não! Seria horrivel... Por minha culpa...

E um estremecimento nervoso sacudiu-lhe o corpo todo.

— Pedirei perdão a Henrique, entregar-lhe-ei esse dinheiro... Mas não. A minha falta é imperdoavel. Henrique já não aceitaria mais. Conheço bem o seu caracter e sei que será inflexivel commigo...

E com effeito. Henrique, o homem amante, terno, carinhoso, que levantara em seu peito um altar, no qual adorava sua esposa, transformou-se em um marido que em publico cerca affavelmente sua mulher de attenções, mostrando-se ostensivamente carinhoso, mas que na vida intima do matrimonio se reveste de uma indifferença glacial.

Josephina tentou pôr em pratica todos esses recursos de uma mulher que ama e se vê desdenhada. Inutilmente. Henrique era dotado de uma força de vontade extraordinaria. Queria humilhal-a, não por vingança, senão para que ella reconhecesse a superioridade delle. Soffria, com isso, indizivelmente. Como negal-o? Amava com delirio sua esposa. Representava uma comedia, refreando os impulsos da sua alma que chorava a separação daquella outra que suppozera sua gemea. Sentiu, muitas vezes, desejos de precipitar o desenlace, com um abraço generoso. Queria, não obstante, que Josephina reconhecesse o seu erro e lhe pedisse perdão.

E' tristissimo o quadro que offerece um matrimonio, em casos como esse. Dois seres em taes condições, são como duas estatuas de neve, que se reunissem dentro de uma noite de inverno. Se, pela manhã, o sol de inverno deixa cair os seus raios, as estatuas se petrificam e a neve se torna em gelo. Dahi Josephina pedir a Deus que fundisse a capa gelada que envolvia o coração de Henrique com o raio de sua benevolencia.

Depois de seis mezes de um indifferentismo total, por parte de seu esposo, Josephina decidiu-se, emfim, a dar a "grande batalha".

Achavam-se os dois "inimigos" no campo neutro da sala de refeições, num fim de jantar triste e silencioso.

— Henrique, a nossa situação é insustentavel! — disse o Alexandre de saias, emocionando, lançando o repto.

— Foi você quem assim o quiz! — replicou seccamente o Adversario, virando a cara para não mostrar a sua tristeza.

— E' verdade — balbuciou ella, approximando-se do marido.

E, com um accento de supplica vehemente, proseguiu, pondo as mãos sobre os hombros do marido:

— Sou culpada, bem o sei. Mas tu não deves estar esquecido daquella maxima que diz: As arvores não recusam sua sombra a ninguem, nem mesmo aos lenhadores desapiedados. E tu, meu Henrique — e as lagrimas annuviaram-lhe os olhos de arrependida — e tu serás tão cruel que me recuses eternamente o teu carinho?

Uma pausa... O combate terminou por uma victoria estrondosa de Josephina.

V

Oito dias depois, Henrique dizia para sua mulher:

— Sabes quem me escreveu? Mendivil. Participa-me o seu proximo casamento com Lola e me convida para seu padrinho, allegando, entre outras razões, a de que, graças a mim, foi que elle poude realizar uma de suas felicidades mais ambicionadas.

— Que Deus os faça felizes como nós somos — replicou Josephina, olhando para seu marido como no seu primeiro dia de noivado.

O INTERIOR DA MULHER INGLEZA

G. MARTINEZ SIERRA

A entrada é pequena — para que pompa inutil? A luz que a illumina é discreta. A' direita e á esquerda ha portas fechadas; no fundo, uma escada; atraz uma janella, que tem as cortinas cerradas. A criada da casa vem ao encontro do viajante; aqui uma nova e subtil voluptuosidade. A senhora embora não seja muito joven, está lindamente vestida de casa; isto é, com um traje que póde ser tecido de seda ou linho, porém é feito para intimidade; um traje cujas linhas vão bem com o silencio, com as paredes, com o ambiente suave: um traje que nunca viu a luz da rua e que não foi profanado por olhares indifferentes, é como um privilegio para os mais queridos.

Uma mulher ingleza, escrevendo da Hespanha, dizia que ficava admirada, quasi escandalisada, deante do pouco cuidado, do amor familiar que revela o facto, que as mulheres hespanholas guardem para casa os vestidos passados de moda.

Porque as burguezas londrinas não se incommodam de ir á rua com uma saia curta vulgar, um chapéo de dois annos, e um espantado véo verde ou azul; porém ao cair da tarde, quando os homens voltam ao lar, a mulher os recebe enfeitadas com o mais branco ou mais leve e mais florido que sua riqueza poude adquirir, e a faceirice, fazendo-se caricia, se converte em virtude; e, se indubitavelmente as estheticas das ruas soffrem pela relativa infrequencia do visão harmonica, a amabilidade do lar vae ganhando tudo o que ella perde.

Para sentar-se á mesa familiar, a rica decóta-se e á mulher burgueza não lhe falta nunca uma flôr, o enfeite, o laço opportuno, que, sorrindo aos olhos do pae de seus filhos, dos bons amigos, augmentam o bom humor e abre o appetite.

O viajante rompe pois o pão branco ou escuro e toma sal — já que geralmente os manjares inglezes são feitos sem elle — envolto neste suave halito de familiaridade.

Sobre a toalha, inevitavelmente, ha sempre um vaso com flôres... das que não cheiram, porque o bem entendido sybaritismo exige em cada sensação gosada, a plenitude do goso assim é mal calculado misturar o sabor aos manjares, com aroma das flores, já que na mistura o contaminado sabor adquire um desagradavel enjôo e no salão, o cheiro das flôres suscitaria lembranças gastronomicas incommodas ao estomago satisfeito; pela mesma razão a sobre-mesa está longe, os morangos não ficam sobre a branca toalha até o ultimo momento e antes que appareça o café, a mesa está varrida, desembaraçada de toda indiscreta testemunha de materialidade e se abre a janella um instante, em razão da qual o café, o cigarro a conversa levantam a propicia pureza do ambiente tres columnas parallelas de fumo; que sendo por acaso ou sem acaso, francamente frivolas, chegam a parecer immateriaes.

Depois da comida, musica no salão.

Todas as mulheres inglezas e quasi todos os homens são capazes de tocar, bem ou mal, piano e de cantar umas quantas canções de rythmo estranho, fresco ao mesmo tempo muito sentimentaes; e como não são pessoas que desprezam uma força por pequena que seja, se sabem cantar ou tocar piano, tocam e cantam diariamente.

Para comprehender o sabor especial desta nova voluptuosidade, é preciso ter em conta a disposição, tambem especialissima, do salão inglez nas casas burguezas.

Formam dois salões, separados ou unidos por um grande arco da porta, mas sem a porta, porém com cortinas no meio, de correr. No salão primeiro está o piano e muita luz, no segundo a chaminé e não ha mais luz do que as dos tições, se é noite de lua, pela grande janella que abre sobre o jardim. Este meio salão está, pois, na penumbra, com uns poucos de cantos de obscuridade completa, em cada um dos quaes, ha um assento — sofá ou poltrona — incomparavelmente commodo.

Emquanto fazem musica no claro do salão, os que não tomam parte activa no concerto refugiam-se de "lado da sombra", ampara-os por ella, mais do que pelo silencio de cortezia, pódem á vontade cochilar, contemplar o lume, enviar a alma a passear ao raio da lua que vem do jardim.

Ainda que a musica não seja em todo o caso agradavel, o espirito que nas doçuras do pesaroso divagar a entre-olha, não póde deixar de achal-a amavel. Passado o serão, pelas escadas acima, vae o viajante em procura de seu quarto, que não é uma improvização e sim um pequeno lar pelo que disse, vê-se o profundo cuidado da amistosa hospitalidade; um interior pequeno, porém infranqueavel, onde o visitante está em seu reinado; onde o dono da casa não entra senão convidado, onde se trabalha, vive-se e dorme-se, apaga-se a luz e accende-se o cigarro, o lume, com plena independencia, onde nem para annunciar que a "sopa está na mesa" uma mão se atreve a entreabrir a porta; pois que o "gong" a nacional instituição, chama desde o vestibulo, com sua voz de bronze á hora opportuna, ainda que, com a devida antecipação para dar logar á escova e aperfeiçoamento da roupa e pessoa.

Das voluptuosidades matutinas, a primeira é quando a criadinha abrindo a transparente veneziana, o crystal fica aberto toda a noite, descobre o céo levemente azul e as camadas de arrebol de maio coalhado de flôres, que quasi entra pelos quartos; a segunda, surpresa intensissima do silencio na rua, uma rua de Londres, que o viajante sempre teve como o symbolo da agitação vertiginosa; a terceira, a mais profunda, o banho, muita agua tepida, em um quartinho "ad hoc", sonho de poetas ricos de Hespaha, o que nunca falta em casa, mesmo modesta de Londres; a quarta, o ouvir soar o "gong" e descer a escada para o copioso almoço; a quinta, nesta primeira manhã de acclimatação, depois do pão tostado, manteiga dourada, marmellada harmoniosamente amarga o doce, de ovos frescos, café bem quente; consultar o plano da cidade, para começar a peregrinação e achar-se perdido na rêde labyrinthica de linhas e nomes, deixar se envolver o espirito, como o corpo, nas aguas do mar, na uncção saborosa desta palavra "magnitude", elevada a uma potencia inverosimil.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vitaes da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que processe á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applique-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção do pello do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Ensinamentos ás mães

O PREMATURO

Dr. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

(Continuação)

Quanto menor a criança, menores as probabilidades de viver; dentro 100 meninos de 1.000 grs., apenas 5 attingem o primeiro anno de vida; igualmente dentre 100 de 2.000 a 2.500 grs., apenas 35 chegam á referida idade.

Certos caracteres são peculiares ás criaturas que nos occupam. Ellas dão, pela magreza e lanugem (pello) desenvolvida a impressão de velhices. A cabeça é grande, as pernas curtas, a testa proeminente e os olhos salientes (olhos de rã).

E' sobremodo importante a falta de resistencia que apresentam em face de infecções, e por mais banaes que estas sejam, offerecem sempre grande perigo, devido á ausencia de immunidade (resistencia). O que mais nos interessam no prematuro, são os cuidados especiaes de que carece a sua criação. Emquanto que a criança normal, vestida de accordo com a estação, é capaz de manter sua temperatura regularmente em torno de 37°, o prematuro tem uma grande propensão para as temperaturas baixas; têm-se visto medidas de 26° ao chegar ao hospital, em prematuros que posteriormente aquecidos em estufas, puderam criar-se. Em taes casos, deve-se antes de tudo recorrer ao banho quente, tendo a temperatura inicial de 35°, e elevando-se gradativamente a 39°. A criança deve ahi permanecer 10 minutos. Têm-se visto com esta medida, elevarem-se as temperaturas excessivamente baixas de 3° a 4°. Fóra dos hospitaes de crianças, providos de estufas, o aquecimento constante póde ser feito com 3 botijas, collocadas uma de cada lado e a terceira aos pés do petiz, de maneira a formar um U. E' necessario que as botijas sejam bem envolvidas em pannos, para evitar queimaduras ou super-aquecimento.

A alimentação do prematuro deve tambem seguir certos preceitos. Lactantes abaixo de 1.300 grs., são incapazes de sugar ao seio; é necessario, pois, em taes casos, extrair artificialmente o leite da mulher com uma bomba e administral-o ás colhorzinhas.

Crianças de 700 a 1.000 grs., são incapazes de engolir, devendo-se nessas circumstancias, lançar mão de uma sonda, o que aliás só o medico ou enfermeira experimentada póde fazer.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Nogueira Penna (Bello Horizonte) — Teve a gentileza de distinguir-nos com as seguintes palavras:

"Animada pelo benevolo acolhimento que v. s. me dispensou quando uma vez necessitei da sua sabia orientação para criar o meu garotinho, venho novamente importunal-o, com a sem-ceremonia de todas as mães, quando se trata da saude de seus filhinhos.

O meu José Mauricio conta 1 anno e 11 mezes; criado de accordo com o seu regimen, tem sido uma criança forte, já possuindo todos os dentes, falando e andando muito bem..."

Deve continuar com a Arsenoferratose, dando diariamente 3 colherzinhas das de chá, para estimular o appetite.

Mme. Santinha de Carvalho Amorim (Collatina, Espirito Santo) — Visto ser insufficiente o leite materno para a criança de 4 1/2 mezes, deve alternar as mammadas ao seio com mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento de aveia, uma colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 50 grs. diariamente.

Mme. Raphael Senna (Nictheroy) — A criança de 2 annos deve tomar almoço e jantar. O leite deve ser reduzido a 1/2 litro por dia. Deve ser intransigente; caso a pequena recusar tal refeição é necessario fazel-a esperar a seguinte.

Mme. Maria da Gloria Telles (Magé) — Póde dar agora um mingão de arroz bem cozido com caldo de feijão. Não convem diluir muito o leite com cozimento de aveia.

Mme. Waldemira Moreira (Taubaté) — Escreveu-nos: "O meu filhinho que completa, no dia 21, 7 mezes de idade, rapidamente curou-se, engordou e tem prosperado bem, devido aos sabios "Ensinamentos ás mães", pelo que muito agradeço..."

Como vermifugo poderá empregar a Necatorina. E' necessario, além disto, para melhorar o estado geral e o appetite, applicar banhos de sol e Arsenoferratose.

Sr. Ottilio Lago (Therezina) — Para combater a diarrhéa é necessario desengordurar o leite, dilui-o, com arroz em logar de aveia e adoçar as mammadeiras com Nutromalt, accrescentando, além disto, a cada uma, Plasmon ou Larosan. Convem, além disto, administrar diariamente quatro pastilhas de Tannalbina Knoll.

Mme. Maria Luiza Soares — (Varginha) — Para combater a leve diarrhéa da criança de 17 dias, deve dar antes das mammadas, por cada vez, 2 colheres das de sopa de agua de arroz com 1 colherzinha de Plasmon ou Larosan.

Mme. Lucia Assumpção Barreto — (Queluz) — O regimen alimentar para uma criança de 10 mezes, encontra-se no "Guia das Mães".

Mme. R. Gomes — (Mineiros) — A sopa de vegetaes pode ser preparada com espinafre, chuchú, abobora, cenouras, etc.

Não importa que entrem na preparação, 2 ou 3 destes vegetaes.

Mme. Cornelia Soares Fontes — (Formiga) — Escreveu-nos: "Minha filhinha ha dias achava-se com diarrhéa, mas seguindo o regimen dado por v. s. ella já se acha boa..."

Póde seguir o regimen indicado no livro. Para estimular o appetite convém continuar com as applicações de raios ultra-violeta.

Mme. Nadyr Alves Paiva — (Villa de Itapemirim) — Regimen alimentar artificial para uma criança de 2 mezes: "80 grs. de leite de vacca; 80 grs. de cozimento de aveia, 1 colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Póde accrescentar 1 colherzinha de Plasmon ás mammadeiras, visto que a criança tem propensão para diarrhéa.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, poderá ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, Ourives n. 7, (edificio Drogaria Werneck), Rio.

Amparando a Infancia

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor" muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco á pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos e camomilla, numa feliz associação.

Dado ás crianças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de outras molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas crianças tomam Camomillina, sendo voz corrente que só aprende a soletrar Ca-mo-mil-li-na ao mesmo tempo que "papae" é "mamãe".

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva dôce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Espirosal. Ella porque não se comprehende mãe de familia providente sem este medicamento em casa. Elle ataliha as dôres rheumaticas com presteza, sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções communmente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacêtes.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Um grande movimento escoteiro em Varginha e localidades proximas

Em Varginha, prospera cidade mineira, irrompe-se um grande movimento escoteiro.

O seu principal ideador e organizador, o professor Armando J. Nogueira, por cuja tenacidade e acção escoteira cresce a idéa, empolgando a população varginense, já se communicou com o tenente Mauricio Braz de Araujo, recebendo deste todos os necessarios dados para o inicio dos trabalhos.

O professor Armando Nogueira, que é tambem jornalista, escreveu no "Arauto do Sul" o seguinte artigo:

"JUDICABERITIS EX OPERIBUS VESTRIS"

"Entramos, desde ha muito, numa era de miserias moraes e de depredações civicas e, se não se der rigido combate ao mal, a fallencia do caracter e da honra será inevitavel.

A Humanidade declina.

E' um phenomeno comprobatorio da theoria de que as Coisas Vivas cáem de época em época em um estado lethargico, em uma intermittencia morbida que muito se approximam da extincção, ás vezes de millenios, durante os quaes o retrocesso, quer moral, quer intellectual, chega a se equilibrar com o avanço formidavel do progresso antes attingido.

E' tambem uma explicação acceitavel dos vestigios que chegam até nós de civilisações remotissimas e que, conforme se tem averiguado, parecem ter sido muito superiores á actual.

O avanço das sciencias de par com a fallencia moral do individuo, as evoluções e transformações rapidas da Natureza, fazendo minguar e enfraquecer o genero vivo, quanto ao physico, quanto ao sentimentalismo nobre e elevado, e alargando quasi em demasia a mentalidade constructora do Homem, faz crer que o tenebroso cataclisma está imminente e que o nosso desapparecimento será fatal.

Emtanto, não nos faltaram os prophetas, os videntes, porém, "o homem, em geral, não é affeito a ouvir a Verdade porque o seu ouvido se confundiu com a visão, — só ouve o que vê" — e, por isso, os que bradaram á margem das estradas, só a custo lograram um minguado numero de adeptos. Foram vozes que clamaram, no deserto mas, onde, felizmente, havia ouvidos para ouvir, ainda que difficilmente, e abnegados lutadores que, com o escalpello da Intelligencia e da Razão, souberam ver e ouvir no mesmo tempo, penetrando o seu olhar perscrutador na obscuridade opaca do Futuro.

E' preciso salvar a obra gigantesca de uma Humanidade millenaria, mas... como?

Como deter a avalanche formidavel que se precipita no abysmo tetrico de um Fim ignoto?

Detendo os seus passos?

Impossivel!

Paralysando as sciencias, a mentalidade constructora para equiparal-as aos demais factores em atrazo, ou por outro, em decadencia?

Impossivel ainda!!

Então, só se se recuar muito, esperar algum tempo a regeneração, cedel-a, mesmo, aos que visam, o cortar o mal, quasi, nas entranhas, da mãe!

Sim. E' este o unico meio. Foi esta a unica porta aberta para a salvação, encontrada pelos que se preoccupam com o Destino das gerações vindouras.

E, ao brado de "eureka" dos poucos que estudavam o difficil problema, acudiram os governos, as religiões, as sciencias, porque comprehenderam que, de facto, a Humanidade só poderá ser salva pela incentivação do amor proprio, dos nobres e altos sentimentos da Honra, do Dever, do Patriotismo enthusiasta, no cerebro, ainda em formação, da infancia, para que ella, hoje, embryão apenas, saiba amanhã ser Homem, e Homem capaz de lutar em todas as arenas, conseguindo a hegemonia desejada e fazendo da geração, que produzir, uma geração de fortes e de titãs, "porque, — é interessante, — a moral sã e elevada desenvolve o physico e o enrigece para resistir á rudeza das intemperies.

E assim é que vemos o caudal gigantesco da Vida deter-se um instante e, attraido pelo instincto da conservação, engrossar as fileiras do pequeno exercito que, com a charru'a da Palavra e da abnegação, rasga os campos áridos da Existencia, preparando-os para receber a semente regeneradora que salvará a Nossa Obra!

E toda a avalanche de homens, que ainda possuem um vislumbre da Luz e de Razão, se agita em torno do grande e patriotico ideal da conservação sã e altiva da especie, cujo alicerce é — O ESCOTISMO!"

Agora já não o chamamos mais professor e sim queremos nos referir ao chefe Armando Nogueira, que já encetou as necessarias negociações para a filiação da nova e poderosa Associação do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

O Conselho por sua vez, já conhecendo de ha muito o professor e chefe Armando, que por signal já acampou com as tropas do C. M. E. no Mayrinck, nomeou-o por seu Commissario Technico, o delegado do Conselho Metropolitano de Escoteiros para Varginha e cidades visinhas, enviando-lhe as respectivas credenciaes.

Espera-se, pois, um grande movimento, cuja efficiencia está garantida pelo seu iniciador.

O MONITOR E A PATRULHA

PASSARO BRANCO

(Para O JORNAL)

Além disso, os effectivos numerosos não permittem ao chefe dar occupação a todos como se dá com o Systema de Patrulhas. Não praticando o Systema alguns escoteiros ficam inactivos, perdem aquelle enthusiasmo, aquelle ardor que os caracteriza desde a sua admissão nas tropas.

A organização por patrulhas remove todas as difficuldades.

A patrulha é o centro de actividade.

Parece a muitos que esse systema de dividir a tropa em patrulhas autonomas visa tornar inactivo o chefe.

Longe disso.

O chefe, mesmo assim, desobrigado em grande parte de seus misteres e responsabilidades é o encarregado da direcção geral, sempre activo e diligente. Elle exerce o contrôle completo das actividades das patrulhas e unifica-as methodizando a instrucção; estabelece uma relação harmonica e indissoluvel entre ellas e orienta-as de tal modo que alcançam o mesmo fim.

As suas obrigações são as seguintes: a) **preparar os monitores ou chefes de patrulhas**, dotando-os de conhecimentos que os tornem capazes de dirigir as patrulhas; b) **organizar competições, certamens, etc.** entre as patrulhas vizando o estabelecimento da fraternidade; c) **coordenar todas as actividades, dirigindo sempre as sessões do Conselho de Chefes.**

O successo na applicação do Systema de Patrulhas depende exclusivamente da preparação dos monitores o que o chefe faz em dias especiaes (em occasião differente daquella em que é professada a instrucção a outros escoteiros).

Ha necessidade, para a realização desse emprehendimento, da fundação de **Escolas de Monitores** em todas as tropas.

Claro está que numa tropa em que os monitores ainda não estão em condições de dirigir as suas patrulhas o Systema de Patrulhas só poderá dar os mais funestos resultados.

O successo do escoteirismo está subordinado exclusivamente ao preparo de chefes e de monitores.

Então guarde-se em mente:

1º — para fundar tropas: preparem-se chefes; e

2º — para organizar tropas: preparem-se monitores.

A attitude do Chefe — Os monitores como foi dito anteriormente devem ser preparados com toda attenção e persistencia afim de proporcionar-lhes o cabedal necessario. Elles só poderão desempenhar com galhardia e contento as arduas funcções de chefes de patrulhas quando têm a consciencia nitida de suas obrigações e quando cumpre as innumeras responsabilidades inherentes ao cargo de que forem investidos pelos proprios companheiros.

A instrucção delles é o ponto de partida. O Chefe deve pôr mãos á obra sem vacillações e depois pode entregar as suas patrulhas porque elles estão com os requisitos indispensaveis.

Os differentes trabalhos em conjuncto **(trabalhos da tropa toda)** devem ser divididos e distribuidos pelo Chefe da tropa entre as patrulhas de tal modo que a cada uma dellas caiba uma parte. Nesse ponto são necessarias a maxima imparcialidade e equidade. Assim, todos terão ensejo de cooperar e contribuir para a realização de qualquer emprehendimento por mais difficil que seja.

Estabelecer tudo; ter methodo afim de que haja ordem, harmonia e contentamento.

E não é só para os trabalhos que se procede desse modo.

Nas grandes competições, nos acampamentos nos concursos intertropas, nas horas de intensa alegria, taes como festas, passeios, excursões, cada patrulha tem a sua funcção determinada, tem a sua parte importante.

Ahi a chave é a confecção prévia do programma.

As tropas de escoteiros são grandes centros sociaes da juventude, organizadas e vivendo segundo leis das quaes ninguem póde se afastar.

Os chefes de tropa desenvolverão as actividades dos monitores nos respectivos conselhos **(Conselhos de Monitores)** no sentido de cada um tornar original a patrulha a seu cargo; deve incutir no espirito delles que as patrulhas que dirigem devem ser as primeiras.

Devem-se estabelecer, com frequencia, as competições entre as patrulhas porque dellas decorre um avivamento, um enthusiasmo particular em todos os elementos e a alegria dominará a tropa.

Percebe-se a intensificação de trabalhos nas patrulhas quando surgem essas competições e os chefes de patrulhas desdobram-se em planos, em multiplos affazeres afim de que ellas **não façam feio.**

A vida escoteira da tropa passa a ser caracterizada pela alegria, pela fraternidade, pelo trabalho.

Cada patrulha é uma pequena escola em que o mestre é o monitor e discipulos os seus irmãos escoteiros.

Nunca deixar que o tédio, o desgosto invadam a tropa; é um desastre e a causa do desapparecimento de muitas que têm sido fundadas algumas das vezes com grandes sacrificios.

A especialização deve ser utilizada com proveito principalmente nas grandes e antigas tropas: cada patrulha desenvolve-se numa determinada **especialidade** e nella busca **alcançar a leaderança.**

Uma patrulha, por exemplo, cultiva e treina com carinho a **signalização;** outra **os primeiros soccorros;** outra **telegraphia;** outra **athletismo;** etc.

Em qualquer dos casos, o que é primordial e indispensavel, é a **união, a unidade de vistas,** que devem haver e predominar seja no seio da patrulha, seja entre patrulhas, seja na tropa. E' nesse ponto que os chefes de tropa e os monitores devem conjugar os seus esforços no sentido de obterem os melhores resultados. Despertar o interesse, o amor christão reciproco, a cohesão de idéas, a uniformização do methodo.

E' ahi que o chefe surge sempre como controlador activo e perspicaz; busca a systematização sem comtudo querer trazer para si, o que seria mão e desmantelaria por completo a acção do monitor.

Elle exerce a mais efficaz, a mais salutar das influencias no seio da Escola de Monitores, no Conselho de Monitores e ahi traça as incumbencias principaes, corrige as faltas observadas nas patrulhas e apresenta aos chefes de patrulhas a sua orientação geral.

O chefe da tropa evita o autoritarismo excessivo; não censura o monitor em presença dos escoteiros porque desprestigia-o por completo. **Nunca rebaixar um monitor: antes procurar evitar a sua quéda por meio de conselhos e ensinos colhidos na Palavra de Deus.**

O chefe deve tambem reunir a sua tropa para instrucção conjuncta.

A preparação prévia dos monitores. A Escola de Monitores. — A applicação e pratica do Systema de Patrulhas, como já foi dito anteriormente só podem ser levadas a effeito submettendo-se os monitores a um curso de alguns mezes antes de dirigirem as patrulhas.

Esse preparo prévio é indispensavel porque, em geral, os meninos não têm muita experiencia e tacto para dirigirem os companheiros. Faltam-lhes, na mór parte das vezes conhecimentos solidos da carreira que abraçaram ou então, a necessaria iniciativa para a realização de um trabalho util.

Alguns delles, é bem verdade, são animados e cheios de coragem; iniciam com vigor e sabedoria a pratica do systema, entretanto, depressa demonstram erros de orientação, ás vezes importantes e lamentaveis o que evita em grande parte submettendo-os ao preparo preliminar.

Nesse particular, affirmaram certa vez, que esses erros seriam corrigidos pelo chefe.

Isso parece facil, mas não é tão pratico como se julga. Nessas condições é preferivel prevenir do que remediar.

Forma-se primeiro o caracter; educa-se e se instrue o menino ou rapaz afim de que elle fique em condições de **dirigir e ser o exemplo.**

O ideal é a Escola de Monitores em cada tropa.

O chefe antes de dividir a sua tropa em patrulhas, escolhe os melhores escoteiros e submette-os á preparação na escola de monitores de sua tropa ou na Federação a que pertence.

Deve ser um curso de 3 a 4 mezes mais ou menos em que são ensinados os pontos capitaes do escoteirismo especialmente os que se referem a: **a) exame de noviços; b) exame para 2ª classe; c) o systema de patrulhas; d) a patrulha, constituição, divisão de trabalho e actividades; e) objectivo de acção; f) qualidades do monitor; g) programmas de instrucção, trabalhos, bôas acções, etc.; h) reuniões da patrulha; i) material da patrulha; j) recepção de novos elementos, propaganda, etc.; k) a instrucção, methodos e divisões; l) disciplina; m) administração e orientação geral; n) excursões, acampamentos, passeatas, paradas; o) a moral e civismo; p) a religião e o Evangelho; q) serviço a Deus; r) cultura physica, etc.**

Fins deste livro — Terminado esse esboço geral, preliminar sobre o magno systema empregado nas organizações escoteiras, ter-se-á nos capitulos posteriores a orientação que o monitor deve seguir, para que a sua patrulha pratique-o integralmente.

Este despretencioso livro não visa substituir as grandes obras que existem a respeito; pelo contrario.

Visa unicamente favorecer na medida dos conhecimentos de seu autor a pratica do escoteirismo neste grande paiz e em particular ao escoteirismo evangelico cujo progresso, cuja evolução estão dependendo em grande parte de obras, de livros a respeito do movimento.

Procura-se a sua grandeza; deseja-se uma divulgação mais ampla o que não tem sido possivel fazer porque somos poucos.

Deus ajudará a todos, segundo o seu merito.

Revistas technicas

Armindo MARTINS.
(Instructor escoteiro).

(Para O JORNAL)

Temos para propagar o movimento escoteiro, felizmente algumas revistas no Brasil; mas, não temos nenhuma como é necessario que tenhamos; as actuaes, sabemos que lutam com varias crises e por isso não nos é licito critical-as e, sim encorajal-as. Mas a nossa intenção é como toda a escoteira, boa. Julgamos necessario que se publiquem nas revistas e periodicos escoteiros, "clichés" variados; sobre diversos assumptos na nossa educação uma figura ou um simples "croqui", vale mais que um periodo de vinte linhas explicando.

Fóra as applicações do bastão, lenço e chapéo que já foram publicados varias vezes pela imprensa, não se tem feito mais nada; ainda temos largo campo. Lembremo-nos da antiga secção escoteira d'"O Tico-Tico", ali, sim, é que se viu como se faz o escotismo pela imprensa. Ao lado das noticias do movimento, tinhamos lições technicas variadas e verdadeiras lições entre duas linhas. Notámos, ultimamente que tem desapparecido esta propaganda pela nossa imprensa escoteira, lêm-se ás vezes semanas a fio, noticias sobre festas, reuniões com programmas monstros, mas nenhuma phrase explicando como se praticam o qual a utilidade de tal jogo, etc.

Por isso repetimos angustiados: não temos revista technicas, senhores escotistas, façamos um esforço para apparecer alguma!

Grupo do S. Christovão A. C.

O grupo escoteiro do São Christovão A. C. continua, sem esmorecer a levar para deante o seu papel constructor, no seio do C. M. E.

Assim é que os seus membros, tantos directores, como chefes ou escoteiros, exercem grande actividade, no movimento geral.

Agora já começam a despertar as qualidades escoteiras para chefe do seu novo guia, Luiz Gonzaga Corrêa, cujo irmão Manoel Corrêa, que

O guia do S. Christovão A. C., Luiz Gonzaga Corrêa

foi do São Christovão, desde a infancia, já é chefe.

Do São Christovão é o chefe Ricardo Pinto Moreira, um dos fundadores e mais activos membros do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

O antigo guia do São Christovão, Walter Campos, é alumno da Escola de Instructores e breve dirigirá um grupo novo do Conselho.

O sr. Rodolpho Maggioli, um dos fundadores do grupo, é o incansavel thesoureiro do C. M. E., entidade que elle viu nascer, crescer e evoluir.

O sr. Antonio Castanheira, director escoteiro do São Christovão A. C., é o fundador e mantenedor da Patrulha Beija-Flor, em Nictheroy, e o vice-presidente do C. M. E., no qual muito tem prestigiado e mesmo animado.

O monitor Carlos da Silva, tendo attingido á "maioridade escoteira" foi pelo C. F. do C. M. E., convidado para dar instrucção num novo grupo escoteiro desta entidade, tendo o seu chefe applaudido, apoiado e posto em pratica a idéa.

Como se vê, é uma actividade louvavel e altamente productiva, só comparavel ao antigo grupo de São Bento, de memoravel recordação e que talvez não encontre nunca rival, porque os seus frutos já deram sementes e estas estão se reproduzindo.

Allegorias escoteiras

Preparando a bola (Quadro de Athayde Martins, para O JORNAL)

O CONGRESSO NACIONAL DE ESCOTEIROS

SUA REALIZAÇÃO EM BELLO HORIZONTE, EM OUTUBRO PROXIMO

Em outubro proximo, será realizado em Bello Horizonte o Congresso Nacional de Escoteiros.

Para Bello Horizonte seguirão, em meiados de outubro, os delegados do Congresso acompanhados de uma embaixada de escoteiros, correspondente a dois por tropa que faça parte de qualquer federação que pertença á U. E. B. Na mesma embaixada, cada Federação mandará tres representantes.

Assim, pois, Bello Horizonte, vae viver dias de alegria, com a presença dos escoteiros cariocas.

Quanto ás bases do Congresso, apresentação de theses, dia de partida, permanencia em Bello Horizonte, condições, etc., etc., de nada se sabe, pois até hoje, não recebemos a menor informação official á respeito. Não sabemos explicar a causa de tal silencio tão prejudicial.

Que será?

Conveniencias de sigilo para que o Mundo Escoteiro receba uma agradavel surpreza, ou esquecimento da U. E. B.? Talvez ainda haja tempo de remediar.

O presidente da U. dos Escoteiros do Brasil vae á Europa

O dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, vae partir em outubro proximo para um passeio á Europa, com sua exma. familia.

O grande escoteiro antes de partir deixará approvados os novos Estatutos da União dos Escoteiros do Brasil, assim como a nova eleição para o Conselho Director desta entidade maxima, com a participação dos delegados de todas as suas federações componentes, actualmente e as novas entidades que a ella se filiarem, ou que se filiarão ainda.

Os escoteiros esperam que o dr. Affonso Penna, tenha a maior felicidade no passeio que vae fazer.

Pelo restabelecimento de Walter Tavares

Será rezada, hoje, no Santuario de Nossa Senhora da Salette, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do escoteiro daquella tropa, Walter Tavares, que heroicamente salvou a vida de uma criancinha.

E' certo o comparecimento de muitos chefes e escoteiros, pois, que, todos devem render o seu culto de homenagem e reconhecimento aos verdadeiros escoteiros.

A missa terá inicio, ás 10 horas.

Lições technicas

XI

XII

XIV

SIGNAES DE ESTRADA

Automobilismo

O concurso "Alpenfahart" ou a corrida de seis dias

Dois carros modelo Roadstere, d série, ganharam os primeiros premios para automoveis de sua categoria no VII ADAC Reichsuns Alpenfahart, que é um concurso de velocidade e resistencia de seis dias cobrindo um percurso de 2.323 kilometros nas montanhas da Allemanha, Austria, Italia e Suissa, realizado sob os auspicios do Allgemeiner Deutscher Automobil Club. Os Studebaker foram os unicos carros de sua categoria que completaram a corrida sem penalidades. Georg Aiterdist, de Hamburgo, e Herber Hoffman, de Munich, que os pilotavam, receberam, cada um, a taça de prata ADAC, a medalha de ouro ADAC e o attestado ADAC de funccionamento excellente, sem penalidade.

O concurso "Alpenfahart" começou em 18 de junho, terminando seis dias depois. O itinerario foi um dos mais difficeis da Europa, passando pelos Alpes da Baviera, Tyrol e Italia, comprehendendo tambem os alpes austriacos e o sul da Allemanha.

A verticalidade moderna

E' na vertical que o progresso encontra sua expressão geometrica perfeita.

Sentimos e pensamos sempre de baixo para cima. Toda a nossa mentalidade tende, num chamado irresistivel, para as alturas. Repete-se neste seculo XX, muito mais forte e variada ainda, a aspiração para o alto que tão bellamente caracterizou as maravilhosos predios gothicos.

Os arranha-céos, a aviação, o proprio augmento da estatura humana, tudo nos leva para a vertical.

Desta tendencia, que é quasi uma regra, só existem raras excepções voluntarias. E uma dellas é o desenho da carrosseria do automovel, na qual devem predominar as linhas horizontaes, sendo as verticaes attenuadas ou disfarçadas o mais possivel. Procura-se que o carro dê a impressão de ser o mais baixo e o mais longo possivel, o que aliás, tem fundamento realmente pratico, pois o facto de approximal-o mais do sólo vem lhe augmentar extraordinariamente a segurança.

Além disso as longas linhas horizontaes são especialmente suggestivas da velocidade, "a aristocracia do movimento", como tão bem a denominou Georges Prade, um jornalista francez.

Pois bem. No desenho do Okland Cosmopolitan dominam as linhas horizontaes. Dominam pelo proprio typo do chassis, bastante separado do sólo, mas bem parallelo a elle, rasando-o bem, e dominam, ainda, na carrosseria. E quando as inevitaveis verticaes devem encontrar as horizontaes, a ligação se faz numa linha fugidia, quasi insensivel.

Dahi a grande belleza do Cosmopolitan, realçada, tambem, pela esplendida combinação de cores. Quando passa um destes carros o effeito de suprema elegancia é immediato, pois elle desperta idéas de conforto, segurança e velocidade, agradando immediatamente.

A estrella da "Paramount", Clara [illegible] Cadillac

As maravilhas do corpo humano

NUMA MACHINA PERFEITA COMO O NOSSO ORGANISMO, NÃO HA MOVIMENTO SEM FREIAGEM

Que o corpo humano é uma machina, ou antes, um machinismo, é hoje coisa que ninguem discute, nesta época em que todos são mais ou menos mecanicos.

Machina maravilhosa, esta do nosso organismo, renovando-se, robustecendo-se até, á proporção que vae trabalhando. E na qual estão todos os systemas e processos de funccionamento que encontramos nas verdadeiras machinas, as que são inanimadas.

Assim succede, por exemplo, com o braço. Se o contraimos, dobrando-se sobre si mesmo, fazemos trabalhar o seu motor proprio, o "biceps", de cuja saliencia tanta gente se orgulha. Ao mesmo tempo, entretanto, trabalha com o "biceps", em combinação com elle, um verdadeiro freio, que lhe contraria a acção, tornando-a precisa e suave. E' o "triceps", que tem por fim produzir movimento exactamente opposto: estender o braço.

Como este, multiplicam-se os casos de compensação e correspondencia muscular no corpo humano. Qualquer acção muscular nossa tem o seu freio proprio, que a governa e equilibra.

O mesmo succede com o automovel. Não basta que tenha motor possante e que este dê, na occasião e na proporção que se quer, todo o seu esforço efficiente. E' preciso governal-o bem, isto é, com segurança e precisão, para o que se torna indispensavel um optimo systema de freiagem.

Tanto assim é, de facto, que todos os bons fabricantes não aperfeiçoam seus motores sem lhes aperfeiçoar os freios. Sabem que lidam com uma especie de faca de dois gumes, que a força póde tornar-se verdadeiro perigo quando não está inteiramente controlada. Desenvolvem, portanto, todos os seus esforços nesta base.

Tal se verifica, praticamente, com a nova serie de caminhões "Chevrolet". Tornados muito mais possantes, por varios melhoramentos introduzidos no seu motor, inclusive caixa de cambio de quatro velocidades, estão todos providos de optimos freios nas quatro rodas, o que os torna flexiveis de acção e doceis no manejo, aptos, portanto, para o arduo serviço do constante transporte de cargas pesadas.

Este systema de freiagem quadrupla multiplica a capacidade de trabalho do caminhão, principalmente em ruas congestionadas de trafego, como as de São Paulo e quasi todas as cidades brasileiras ainda não adaptadas ás condições da vida moderna, ou em ruas ladeirosas, como ha tantas pelo nosso accidentado interior.

As conquistas da tracção mecanica

UMA ESCOLHA QUE JA' ESTA' FEITA

Já estamos ficando longe, felizmente, do tempo em que eram poucas as pessoas ainda não convencidas da superioridade do transporte motorizado. Hoje quasi todos sabem, mesmo que não pratiquem, que o auto-caminhão provido de motor é muito melhor do que a carroça puxada por dois ou mais animaes.

Nem mesmo existe mais, na grande maioria dos casos, a hesitação inicial da escolha, tão perturbadora, angustiosa mesmo para certos espiritos. E' que se tornou bem geral a idéa, que no caso é uma certeza, de serem os caminhões Chevrolet os mais proprios para um serviço arduo, volumoso, rapido e continuo.

São proprios para isto principalmente porque foram construidos com excellente material e apurado cuidado, pela empreza que fabrica maior total de auto-caminhões no mundo: a General Motors. E são proprios, tambem, porque ha na serie dos seus modelos typos para todos os gostos e necessidades.

Assim, por exemplo, o caminhão ligeiro para entregas rapidas (Light Delivery Truck), com carrosserias inteiramente fechadas nos lados ou abertas em cima ou proprias para o serviço de campo.

No modelo Utilidade ("Utility") ha carros de bascula lateral ou longitudinal, de grandes paineis aos lados e muitos outros, cada um delles exactamente estudado e construido para um typo especial de trabalho.

Em varias coisas, porém, todos elles, por mais differentes que pareçam, são realmente iguaes. E' na força do motor, é nas grandes velocidades que póde attingir e sustentar, é na segurança dos seus freios nas quatro rodas e é no cambio de quatro velocidades, que os tornam muito macios, se adaptando bem a qualquer situação do trafego.

DE 1873 A 1928

DEVASSANDO A AFRICA MYSTERIOSA — COMO O AEROPLANO E O AUTOMOVEL DESDOBRAM OS FEITOS DE LEVINGSTONE

Já meio seculo passou desde que o famoso Levingstone morreu de febre, em Thitambo, quasi ás margens do Luapula, que tanto desejara conhecer e transpor. E a Africa continua a ser, a despeito das milhares de leguas de varios percursos de investigações com que o grande explorador a trilhou e retrilhou, o grande continente negro dos mysterios.

A Levingstone não faltaram successores, entre outros o coronel Marchand, francez, e o malloggrado lord Kitchener, inglez, um e outro postos em evidencia pela grande guerra, sem fallar no extraordinario Courtney Selous, o inspirador de "Allan Quartelmar" a Rider Haggard, tão finamente traduzido nas "Minas de Salomão", pelo principe da prosa portugueza que foi Eça de Queiros.

Depois das longas e arriscadas incursões a pé, com frequente utilização das vias fluviaes, estes "caminhos que marcham", veiu o avião sulcar os céos africanos com o seu vôo rapido, de centenas de kilometros por dia.

A seguir, o automovel. Riscou, com os seus arcos elasticos, varios trechos da terra ainda ignota dos homens de côr preta. Chegou, mesmo, a atravessar o legendario deserto do Sahara, zombando das suas areias e dos seus piratas de sol.

Foram muitas travessias estas. Nenhuma, porém, teve caracter verdadeiramente continental, pois seus objectivos e resultados ficaram restrictos a trechos relativamente pequenos do territorio africano. Valem, principalmente, pela somma.

Só agora, ha poucos mezes ainda, é que se tentou uma travessia completa da Africa, cortando-a de Sul a Norte em dois automoveis, um de passageiros, outro de carga. E que se conseguiu, depois de uma serie de vicissitudes que foram verdadeiras provações, quando não sacrificios, ir com vehiculos auto-motores desde a cidade do Cabo, no extremo meridional do continente, até á do Cairo, no nordeste africano, já ás margens do Mediterraneo.

E' quasi inutil dizer, tratando-se de incursão iniciada numa colonia britannica, que os seus autores são inglezes e que, como bons inglezes em taes occasiões, todos são amadores tambem.

Senão, vejamos. O chefe é o capitão C. V. H. Lacey, distincto automobilista sul-africano, que chamou para auxilial-o os esportistas W. Wilson, radiotelegraphista amador, Bill, Williams, photographo e cinematographista e G. Makepeace, jornalista.

A travessia iniciou-se a 7 de março ultimo, na cidade do Cabo, sahindo os arrojados automobilistas num carro Chevrolet, typo Sedan e num caminhão tambem Chevrolet, um e outro montados na fabrica que a General Motors tem na Africa do Sul. Escolheu-se, de proposito, um Sedan, isto é, um modelo fechado, justamente porque é o mais abrigado contra os extremos de temperatura muito frequentes na Africa e tambem contra os mosquitos e outras pestes voadoras.

A unica modificação foi fazer com que os assentos se transformassem em camas, augmentando-se, tambem, a capacidade dos tanques.

A travessia, completada até á cidade do Cairo, será continuada até Stockolmo, via Londres, num total de 16 mil kilometros, ou seja quasi metade da volta do mundo. Noutros escriptos, a seguir, diremos o que tem sido esta moderna odysséa do automobilismo, verdadeiro capitulo novo aberto na historia e na geographia do seculo XX.

RAID INTERNACIONAL DO AUTOMOVEL CLUB POLACO

O raid internacional do Automovel Club Polaco, que teve logar do dia 17 de junho passado até o 24, é uma das mais importantes e mais difficeis provas automobilisticas de resistencia que foram até agora instituidas na Europa.

O percurso de 3.000 kilometros tornou-se mais difficil pelos caminhos máos e, em alguma parte do paiz, realmente pessimos. As condições do regulamento eram rigorosas, draconianas, estabelecidas evidentemente de accordo com o Ministerio da Guerra (que tinha destinado um premio especial para esse concurso) com o fim de que o raid constituisse uma severa prova de selecção que indicasse qual era, entre as principaes marcas automobilisticas mundiaes, a mais resistente e apta para as condições difficeis de viação do paiz.

As carruagens que participaram do raid foram 28, representando as mais importantes marcas européas e americanas: 5 Steyr, 3 Austro Daimler, 2 Stetyss, 3 Tatra, 2 Bugatti, 4 Renault, 3 Fiat, 3 Lancia, 1 Ansaldo, 1 Chrysler, 1 Overland-Whippet.

Desde o primeiro dia a asperidade do terreno se manifestou completamente de modo que tres das carruagens competidoras tiveram que retirar-se e outras seis seguiram a mesma sorte nos dias successivos.

A esquadra das tres Fiat 509, superando todas as difficuldades, transpoz a linha de chegada ao completo, classificando-se respectivamente:

1º absoluto Illiano com uma Fiat 509.
4º Rahnenfeld, com uma Fiat 509.
5º Perczynski, com uma Fiat 509.

O que confere tambem um valor muito especial á victoria das 3 Fiat 509 é o facto que as outras machinas eram todas de cylindrada superior. Recordemos que oscillava entre a Steyr de 4.890 litros, a Chrysler de 3.775, as Bugatti de 2.992 e 2.300, as Lancia de 2.570 e 2.370, a Overland-Whippet de 2.150, as Austro-Daimler de 2.996, para descer até as Tatra de 1.100 litros e emfim as Fiat de 0.990 litros.

O mais importante diario de Varsovia, falando dos resultados da corrida, escreve: "As Fiat têm triumphado sobre toda a linha na classificação geral porque se adjudicaram tempos excellentes, cumprem todo o percurso sem a minima avaria, conquistam de assalto a subida do Kocierz, numa palavra não sómente emparelham com certas carruagens tres vezes mais poderosas e de triplice preço, mas a superam."

Nenhum juizo poderia exprimir com maior precisão as qualidades do Fiat 509. Elle é baseado sobre a realidade das coisas e é tanto mais digno de notar-se porque foi pronunciado por um diario estrangeiro, o qual se achava de frente a uma série de machinas representando os nomes mais celebres da industria automobilistica e não podia por isso pecar de parcialidade.

Com o primeiro premio na classificação geral deste giro e com os outros premios conquistados, a Fiat 509 augmenta com novas frondes a sua corôa que nos lembra as grandes affirmações do Giro de Italia, da corrida de 1.000 milhas, do Raid Tunis-Tripoli, do Raid Bucarest-Monte-Carlo, do Giro da Romania e outros demais concursos nos quaes a Fiat descendeu em liça para defender e glorificar o trabalho da industria nacional.

Para honrar aos vencedores do Giro, o Automovel Club Polaco celebrou uma esplendida recepção, na qual participaram todas as autoridades.

A VOLTA AO MUNDO

REPETE-SE AGORA A FAÇANHA NUMA "CASA-AUTOMOVEL"

Desde que Fernão de Magalhães concluiu, num navio de madeira do seculo XVI, a primeira volta do mundo, não lhe têm faltado imitadores. Nem, tampouco, os meios e modos.

Fizeram-no até agora por quasi todas as formas possiveis: a pé, por navio e estrada de ferro, em automovel e em aeroplano, para só citar os elementos de vehiculação que mais têm chamado e retido a attenção do mundo.

Temos desta vez uma nova tentativa. Vae ser numa casa-automovel, isto é, num vehiculo automotor provido de carrosseria especial, que muito se assemelha, pelo aspecto, ao de um vagão de estrada de ferro, com a differença de que os grandes paineis lateraes são inteiriços, salvo duas janellas abertas na parte central.

A viatura de novo genero tem seis rodas, o que significa estar o automovel, no caso um caminhão Chevrolet, ligado a um reboque, typo GMC, sobre este e sobre as rodas traseiras do carro tractor assentado á "casa". No interior ha dois quartos, uma sala intermediaria, um recanto para refeições e um banheiro.

Tiveram a idéa o sr. e a sra. Georges M. Miller, de Philadelphia. Sairam ha poucas semanas daquella cidade, rumo de Washington e agora estão rodando para o Alaska, o Mexico, a America do Sul, a Africa do Sul, a Europa e a Asia. Contam passar quatro annos na tournée.

No carro a unica modificação feita foi nas engrenagens, cuja razão, em prese directa, passou a ser de 6 ½ por 1.

O primeiro escriptorio garage do mundo

Foi ha pouco concluido em Detroit, nos Estados Unidos, o primeiro escriptorio que tem garage propria, como parte integrante do edificio.

Conta o predio nada menos de vinte e cinco andares, sendo os onze primeiros reservados á estadia e guarda de carros e estando de tal modo construido, com rampas de accesso tão bem estudadas, que os automoveis de entrada e subida nunca podem tomar o caminho dos de saida e descida.

Os ultimos quatorze andares ficaram reservados para escriptorios.

Neste sentido é interessante notar que o novo predio para escriptorio, agora em construcção pelos Irmãos Fisher, famosos pelas suas carrosserias, como ainda o edificio da General Motors, terão tambem garage com rampas de accesso.

Vida dos Campos

O PANTANAL

(Impressões de Matto Grosso)

A. de P. Leonardo PEREIRA

(Para D. Marcellino Allendri)

O GADO

O conceito que todo mundo faz do gado de Matto Grosso, é de estatura pequena, de verdadeiros bezerros.

Nada direi sobre o passado, mas no presente as coisas se tem modificado e muito.

Um gado que dá por animal o peso medio, em xarque, tarde de oitenta e cinco kilos de carne limpa, não se póde chamar um gado pequeno.

Por que em peso vivo dá:

	kilos
Carne	170
Ossos (seccos 18.796 por 100 kilos de carne, segundo Cornowin)	60
Couro verde	40
Sangue, friseuras, etc.	85
Total	355

ou 23 arrobas. Fardos de xarque 85 kilos.

A "The Brasil Land, Cattle and Packing Company", apesar de impericiamente, tem concorrido para melhorar seus rebanhos, pois introduzindo centenas de touros Hereford, vae assim transformando o crioulo num mestiço de typo economico.

Outro criador que vem tendo uma acção benefica na sua fazenda do "Barro Vermelho", na zona do pantanal é D. Marcellino Allendri.

Por que além de fazer systematicamente sua criação com o Hereford, o introduz em as fazendas da vizinhança apenas cobrando o custo acrescido das despesas do transporte, já tendo mesmo feito algumas offertas.

D. Marcellino Allendri é um adiantado e enthusiasta criador além de ser um dos grandes exportadores do xarque mattogrossense.

O zebu' já vae sendo banido, pela introducção de raças industrializadas.

Na Fazenda "Joffre", não existe o zebu' e as raças ali mantidas, as quaes estão na quarta geração, conservam integralmente as linhas puras das suas origens.

A Hereford, a Limusina, a Hollandeza, para leite e a Caracu', attestam a excellencia do meio para sua exploração.

Na Fazenda "S. João", se está introduzindo a Hereford e, dentro de pouco tempo, é de esperar que os reproductores da raça indiana estejam substituidos pelos da ingleza.

Outra Fazenda, a do sr. Paulino Gomes, o Firme, tem iniciado a substituição do zebu'.

Ahi a raça escolhida foi a Polled Angus, escolhendo tambem para a cruza vaccas mochas, e assim adquiriu e as vêm adquirindo.

Julgo erro nesta preferencia para os pantanaes ou melhor para o nosso meio.

A côr preta é de grande inconveniencia além de ser esta raça de couro fino.

E' necessario não esquecer a sabedoria sertaneja gado mocho — é desgraçado para furar cercas, para esconder-se nas mattas e tantos outros inconvenientes que são do conhecimento de todos os criadores.

Os ensaios que se têm feito entre nós resultaram em negativos.

O Pantaneiro, o crioulo de Matto Grosso, na Fazenda "Joffre", já quasi que não existe.

Servindo de base ás raças ali introduzidas, deu o producto acima referido, considerando nós a escola ás outras Fazendas que permanecem sem saber como refinar seu rebanho.

Esse typo de gado, é forte, volumoso, bastante musculoso e de grande resistencia.

Suas linhas são más, irregulares, seu aspecto não agrada, zootechnicamente, mas preferivel ao zebu' como base.

Pela maneira de criar nos pantanaes mattogrossense o gado indiano é uma calamidade.

Gado arisco, saltador, em pouco tempo é o elemento da deserção dos rebanhos para o matto.

E quando nos trabalhos de rodeio é um constante perigo, pois investe resoluto, além de ser o guia a dispersão.

Sem, entretanto, trazer vantagens primorosas.

Os bezerros apartam-se das vaccas não as acompanhando, tresmalhando.

As vaccas não seguem as crias, quando estas presas, sendo geralmente necessario pegal-as a laço, peial-as e trazel-as para o curral, em carro.

Isto no que se considera gado manso.

O outro de rodeio, é bravio.

Quando, porém, o gado é trabalhado, todos os dias, gado de porta, na giria vaqueiana, admittimos sua mansidão de carneiros.

Os pantanaes que não conheço e tem criação do zebu, consta-me já se vão amargurando das difficuldades offerecidas por esta raça e sem querer ou terem a coragem, por que entre nós é vergonha, mudar de um rumo tomado, dizerem francamente que estão introduzindo novas raças ou que pretendem assim proceder e suas causas.

A opinião desses boiadeiros, mercantilizados, não deve prevalecer, porque juntos aos fazendeiros rebatem o zebu', mas aconselham que devem continuar a criação, porque é a unica raça que serve para a zona, apesar de inferior.

Seu papel junto aos compradores é mostrarem vantagens fantasticas do zebu'.

São os manejos da compra por baixo preço e venda por preço elevado.

Apresentam-se bem falantes e com arrogancia de fantoches para assim poderem suas theorias burlescas imperarem, no espirito que vive dentro de uma duvida enorme por qual das estradas deve enveredar.

Muitas vezes lhes damos razão, da opinião dubia, falta-lhes o conhecimento de qual a raça a preferir, outros é ainda o espirito da vingança.

Vingam-se do seu desastre com a desgraça do proximo.

Entre nós estando ainda mal conhecida as zonas para as raças é natural que o criador não muito endinheirado, não se queira arriscar a prejuizos, geralmente não muito pequenos.

Mostram estes factos, da falta de iniciativa do particular, a necessidade da criação do Posto Zootechnicos e Estações de Monta em diversas zonas discriminadas de modo a ensinar ao criador a raça que deve importar.

Não sendo tambem justo que os animaes de raça pura para o refinamento e industrialização dos nossos rebanhos, tenham que pagar tão elevados direitos de entrada.

Mas o pantanal tem a prova provada, com a Hereford, a Limusina, a Hollandeza e a Caracu'.

Hereford — raça rustica, excellente carne, efficientes reproductores, grande peso e adaptou-se bem na campanha pantaneira.

Vi ali, touros de raça pura em pleno campo.

O unico cuidado na Hereford é adquirir os touros que têm uma côr avermelhada ao redor dos olhos e nas palpebras, os de "oculos".

A luz dos tropicos, portanto da nossa terra, produz molestias de olhos, tendo visto já um cégo, devido a intensidade dos raios solares.

Limusina — como a primeira é rustica, boa carne, bom peso, adaptou-se da mesma maneira no pantanal.

Na Fazenda "Joffre", vi magnificos especimens.

Sendo a raça precursora a Caracu', só podemos com sua introducção melhoral-a, o que no pantanal já é um optimo typo.

O cruzamento com a Limusina para mim foi a que deu melhor producto, já pelo facto de servir como base o Caracu', como pelo Pantaneiro, como acima dissemos.

Hollandeza — para leite, aclimatou-se bem no pantanal.

Caracu' — raça nacional, vae maravilhosamente na campanha mattogrossense.

Estas foram as raças que observei e estudei pelas zonas percorridas.

A bezerrada era forte, bem desenvolvida.

O gado abatido nas xarqueadas tem a media em carne limpa de oitenta kilos.

Todo elle é manso e facil de ser trabalhado.

Deixo de falar no zebu', por ser do conhecimento de todos sua rusticidade e as discussões em geral apaixonadas.

Eu aconselharia a introducção no pantanal da raça franceza "Charoleza".

Esta raça tem tres afinidades caracteristicas de grande valor.

a) reproductores de grande efficiencia, impondo suas qualidades com o cruzamento. Fecundidade, cuja percentagem sobe as vezes a 90 %.

b) magnificas qualidades de trabalho, supportando os mais arduos serviços da machinaria agricola.

c) produzindo a maior percentagem de carne limpa, portanto optimo para as xarqueadas, produzindo 60 % em animaes de pastagens, com carne de primeira qualidade. Gordura geral o que se chama no pantanal — gado puba.

De pello branco-amarello, mas, de couro espesso, recommenda-se esta raça aos nossos criadores.

Apesar de sabermos que os animaes de pello branco são sujeitos a carêpa" não encontrei semelhante inconveniente pelo pantanal onde andei.

Entretanto convem fazer esta experiencia com discreção, principalmente com o de côr de trigo, pois os caracteristicos para animaes destinados ás xarqueadas são optimos.

No Amapá, o dr. Araujo, que foi do Serviço da Industria Pastoril, deu-me as melhores informações desta raça por aquellas paragens.

O pantanal que não sabe o que é o berne nem a febre aphtosa e que os carrapatos estrago algum fazem, devido sua pequena quantidade, permitte por isso a exploração de raças finas-industrializadas.

Parece-me portanto, que não devemos perder tempo em fazer lastro com o zebu', para depois refinal-o com raças finas.

Devemos chegar o mais depressa possivel no refinamento, introduzindo como disse, as raças finas-industrializadas, adaptaveis ao meio, sobre a base já existente, que é boa e forte.

Deve merecer muita attenção á a escolha dos touros que serão, sempre, de raça pura.

Os caracteristicos que serão tambem exigidos, são: pescoço curto e grosso, cabeça curta e larga, chifres pequenos e grossos, pernas curtas, fortes e musculosas, tronco comprido, denso e massiço, porte resoluto, olhar vivo, de grande vigor e energia.

Notando-se mais, linha do lombo plana, conformação da primeira costella, logo atraz da palheta, bem arcadas para fóra, apresentando a caixa thoraxica um aspecto de barril e que além de uma apparencia franca de touro, possua o grande vigor sexual.

Em logar de adquirirmos o reproductor, seleccionado em estabulo, criado com o maximo desvelo, devemos preferir, obtendo francos resultados, com os reproductores seleccionados em campo.

...Animaes estes acostumados ao exercicio, além dos exigidos como hygienicos.

Condunando, assim um pouco sua vida primitiva com a que vem ter em nosso meio.

Não podemos ainda pensar em estabular os reproductores com o systema extensivo da nossa criação.

Temos que ir devagar para não naufragarmos, recuando talvez a cincoenta annos, do que já temos alcançado.

Preenchidas estas formalidades, que sómente podem ser conhecidas por um criador intelligente e que seja na excepção lata da palavra, "criador".

O exito no pantanal de animaes para as xarqueadas e frigorificos, está garantido.

Notei uma grande lacuna, não ha leite. Matto Grosso importa em grande escala o leite condensado, o queijo e a manteiga.

As fazendas de criação deviam ter ao menos para seu consumo.

Não servirá de argumento o facto de duas ou tres fazendas produzirem aquelles artigos para seu gasto.

A totalidade isto não faz, importam e eu sou testemunho, porque quando ali andei serviram-me manteiga de Minas Geraes.

Entretanto um pouco de trabalho e adaptação das actuaes condições, permittirá, boa e nova renda aos criadores.

Outro ponto que não me agradou, foi a cruza indistinctamente.

No fim de algum tempo, é a fallencia de traços para caracterizar a raça ou raças, sem nos esquecer de que tal modo de trabalho, só vem em prejuizo proprio.

Possuindo Matto Grosso, condições especiaes de modo a produzir "o couro de primeira qualidade como produz", é natural que os fazendeiros tenham ou recommendem maior carinho, maior cuidado na marcação das rezes de maneira a não desvalorizal-o com a marca de muito fogo e em logar improprio.

Em zonas criadoras e onde o roubo não está muito desenvolvido, deve-se marcar por ser mais razoavel um pouco acima do jarrete.

Quando, porém, houver necessidade imperiosa de marcação ao alto, devem preferir o ferro na parte declive, acima da ponta da nadega, ao lado da raiz da cauda.

Podendo-se quando assim fôr permittido, tambem marcar na testa ou nos queixos.

Ahi faz-se a marca e a contramarca.

Para a contra-marca esta deve ser systematica e do lado esquerdo nas condições exigidas para a marca e em qualquer dos logares preferidos.

O tamanho da marca para o gado devia ser preferida a que adoptamos para os cavallos.

O Serviço da Industria Pastoril, deve tomar a serio a defesa do couro por intermedio dos seus innumeros fiscaes.

Punindo estes e aquelles quando não queiram modificando praxes condemnaveis, valorizar um producto de grande procura e alto valor.

Procura-se hoje em Matto Grosso as raças industrializadas, mas para efficientes resultados cumpre modificar os moldes de criar.

Assim como o governo deve exercer melhor fiscalização para que as companhias estrangeiras não illiminem os rebanhos como soe acontecer.

A "The Brasil Land, Cattle and Packing Company", recebeu a Fazenda Alegre com oitenta mil cabeças de gado vaccum no ferro, dando-se por satisfeita.

Não quiz mais contar.

Hoje a Fazenda está abandonada e nem lá existe umas dez mil cabeças alçadas.

A Fazenda Descalvado, que foi entregue com o numero de 300 mil cabeças está hoje immensamente reduzida, talvez não tenha cincoenta mil.

Os taes cow-bys, foram um verdadeiro desastre.

Trabalhando muito inferiormente aos nossos vaqueiros, nada produziram, apenas estragaram, introduziram habitos que por lá deviam e devem ficar.

O nosso vaqueiro tem um sentimento mais alto e maior nobreza.

Os rebanhos do pantanal mattogrossense, são muito pobres em vaccas.

Estou certo que quando modificarem a maneira de criar, além de augmentarem a percentagem das vaccas, surgirá a industria de lacticinios, naquelle meio sem igual.

D. Marcellino Allendri, conhecedor perfeito das campanhas do Rio Grande do Sul e do Prata, considera o pantanal mattogrosense superior áquellas.

O pantanal mattogrossense não tem rival.

E quando o pantaneiro em logar de deixar seu rebanho ao léo do tempo, com um inverno excessivamente frio de tres a oito grão abaixo de zero, causado pelos desgelo dos Andes, muito terá feito em prol da sua industria.

As cordilheiras, sem abrigo para o gado, os campos cheios tornam-se um mal que apenas espera a mão do homem para removel-os.

A plantação systematica de arvores que amparando os ventos sirvam de refugio ao gado, resolverá tão preciosa providencia.

A formação de pastos para a estação das chuvas é outra providencia imprescindivel para o progresso efficiente da pecuaria pantaneira.

Nestas condições acreditamos que uma fazenda, vendendo todo anno gado, possa em dez annos ter seu rebanho duplicado.

Outro mal, são os grandes latifundios. Fazenda "Joffre" com 25 leguas, "S. João", com 18, "Alegre" com 200, "Palmeira" com 30, "Firme" com 60, "Descalvado" com 350 leguas e diversas mais nesta relação.

Para o numero que, dizem, supportar uma legua, de duas a quatro mil cabeças, é natural que as Fazendas não sejam maiores de quinze leguas.

Assim todos os trabalhos seriam mais faceis a serem realizados e de menor custo na sua conservação.

INSTRUCÇÕES PRATICAS SOBRE A CULTURA DO FEIJÃO

Nome scientifico — "Phaseolus vulgares".

Variedades — O Brasil é o paiz do feijão, constituindo, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo; é com justa razão que o paulista o chama: — **esteio da casa**.

As duas grandes variedades cultivadas (talvez sub-especies) são: **de arrancar**, ou **anão** e o **de moita** ou **de corda**. As variedades mais cultivadas são: **mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macassá e quebra-cadeira**.

Sólos — O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argillo-humosas), nas alluviões, nas terras meio argillosas, fundaveis e enxutas, bem soalheiras, isto é, com bôa exposição para o sol. O feijão preto é mais exigente de terra que o **mulatinho**. Mas os sólos ideaes para o feijão seriam aquelles recommendados e ricos de phosphato e potassa.

Preparo do sólo — O systema radicular, isto é, o modo de **enraizar** do feijão requer uma lavra de um palmo (22 cents.) de profundidade e uma gradagem bem feita. Duas araduras cruzadas, e dadas com uma antecedencia de 60 dias de semeadura, fazem augmentar a producção.

Adubação — Se o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azoto pela sua cultura, empobrece-o de phosphatos e potassa, elementos que precisam ser restituidos. O adubo ou estrumo de curral, para dar ao sólo as quantidades sufficientes de acido phosphorico e potassa, deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000 metros quadrados), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra; e, immediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma bôa pratica, como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão á terra onde elle foi produzido e enterral-a. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado proximo e houver facilidade na compra de adubos chimicos, o seu emprego é muito recommendavel. Como indicação, póde-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 kilos de super-phospato e 150 a 250 kilos de chlorureto de potassio, por hectare. Esses adubos podem ser misturados e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais economico. Conforme seja o sólo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua **qualidade**, como tambem sobre a **quantidade**.

Escolha da semente — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão seccadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não fôrem iguaes ao da variedade cultivada, isto é, os **pintados**, rajados, etc., que são productos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono, na proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfureto de carbono, como o "Zumby", "Merino" e outros), na dóse de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de sementes.

Desinfecção das sementes — O feijão, sendo muito perseguido pelos insectos, convém a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção para o feijão é pelo sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulfureto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica, com as sementes, tendo-se o cuidado de fechal-a muito bem; depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfectadas. A quantidade de sulfureto a empregar deve ser 1 por mil (1|1000); assim, para 100 litros de semente empregam-se 100 grammas de sulfureto; maiores dóses podem fazer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

Epoca da semeadura — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, tambem, tem um espaço de tempo proprio á semeadura, muito curto, e nada influe tanto na sua producção quanto á época propria para a sua semeadura. No Norte e Nordéste brasileiro, a época de semeadura varia de janeiro a maio; no Sul ha duas épocas: fevereiro e setembro a outubro, produzindo o **feijão de frio** e o **feijão** frutificação. O feijão semeado em março bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se approxima, para damnificar a floração e fructificação. O feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vae pegar os grandes aguaceiros de fins de dezembro e janeiro; que lhe são muito prejudiciaes. Portanto, convém, antes, não semear feijão a semeal-o fóra de época.

Plantação — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijoal; porém as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas, e um palmo (22 centimetros), nas linhas, é recommendavel. Nessas distancias empregam-se 50 a 60 kilos de semente por hectare, serviço que, com uma semeadura dupla, póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

Cuidados culturaes — Em geral, o feijoal exige duas **limpas** ou **carpas** e um **cultivo**, assim distribuidos: **primeira carpa**, quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centimetros) de altura; **segunda**, quando o agricultor perceber que o feijoal vae principiar a florescer, momento em que se dá a capina e **chega-se terra** (abacellamento) ás plantas; e o **cultivo**, quando as vagens estiverem em crescimento. Se o tempo correr muito secco, os **cultivos** devem ser dados em maior numero de vezes.

Colheita — As variedades de feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mezes depois da semeadura, para os **feijões de arrancar**; os **feijões de corda** são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são tambem mais precoces ou **ligeiros**, produzindo dentro de 40 dias a tres mezes depois da plantação. O feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são levadas ao terreiro para seccar, devendo-se viral-as constantemente, durante o dia, e amontoal-as á noite; depois de dois a tres dias, o feijão estará secco. Deve ser batido e ventilado energicamente, para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi diariamente, emquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens seccas, para se proceder á colheita.

Producção — Um feijoal semeado a tempo, em sólo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, póde produzir de 2.500 e mais kilos por hectare. A média geral de producção fica muito abaixo disso: 1.500 a 2.000 kilos por hectare são uma média que póde ser aceita para base de calculo de producção.

SORGO

Breve noticia sobre sua cultura e applicações

O "Sorgo", da familia das gramineas, é uma das plantas alimentares das regiões tropicaes. E' um utilissimo cereal, originario da India, de onde passou ao Egypto e estendeu-se por toda a Africa. Na Asia é largamente cultivado para subsistencia das populações da China e das Indias, que usam delle na alimentação diaria, quasi em tão larga escala como o arroz.

Planta annual, ás vezes perenne, o sorgo prospera principalmente onde o verão, além de forte, é prolongado, condição importante para a completa maturação do grão. No Sul da Europa, consegue-se que o sorgo chegue a amadurecer suas sementes, mas esta cultura não é economica porque o rendimento das colheitas não é bastante satisfactorio.

O sorgo exige maior quantidade de calor do que o milho. Todavia ha variedades precoces que, plantadas cedo, podem ser cultivadas, com algum proveito, em regiões frescas. O "sorgo commum" é de todas as especies a menos exigente quanto á condições thermicas e a que mais resiste a seccas prolongadas, não tolerando, porém, frio humido nem agua estagnada, seja no solo ou no sub-solo. Dotada de extensas raizes que descem a um metro de profundidade, e mesmo mais, a planta dá-se melhor em solos leves, embora produza tambem em terras compactas quando bem trabalhadas.

O sorgo fórma, colmos revestidos de folhas que se assemelham ás do milho; mas o aspecto da planta approxima-se mais do da canna de assucar.

As diversas especies de sorgo cultivado comprehendem numerosas variedades. Alguns autores classificam o sorgo em dois grupos, o dos saccharinos e o dos não saccharinos: outros assentam a classificação em caracteres exteriores da planta e distinguem os sorgos conforme suas espigas ou paniculas frouxas ou cerradas.

No grupo dos sorgos de panicula frouxa ou aberta a especie mais cultivada é a do "Sorgo commum", (Sorghum vulgare, Pers; Holcus sorghum, Lin.) tambem denominado "Sorgo de vassoura e milho de Guiné", cujos colmos, não assucarados, crescem até 3 a 4 metros de altura, terminando em paniculas abertas de um a dois palmos de comprimento. Desta especie ha muitas variedades que se distinguem conforme as paniculas são mais ou menos longas e rigidas, ou mais ou menos flexiveis e inclinadas, e tambem conforme a côr das sementes (amarello, castanho avermelhado, rosa ou vermelho escuro). São as paniculas seccas desta especie que fornecem, depois de desprovidas do grão, as melhores "vassouras de sorgo", para jardins, terreiros e para o interior das habitações.

A semente do sorgo commum é muito alimenticia. Ella encerra ordinariamente 70 a 75 % de amido e cerca de 9 % de substancia azotadas.

Outra especie de sorgo do grupo de paniculas frouxas, muito cultivada na Asia e na Africa, como cultura alimentar do homem, e cada dia mais apreciada em numerosos paizes, como forragem para o gado, é o "Sorgo da Cafraria" ou "Sorgo de assucar (Sorghum Cafrorum, Beau; Holchus Saccharatus, Lin.) tambem chamado "Sorgo da China", "Sorgo negro da Africa" e "Milleto da Cafraria".

Alguns autores consideram de especies diversas o sorgo da Cafraria e o sorgo negro; outros, porém, os classificam, conforme aqui fazemos, como variedades de um mesmo typo, attendendo á semelhança das suas caracteristicas.

Os colmos desta especie de sorgos produzem pequenas paniculas frouxas que, de ordinario, não attingem um plano de comprimento. As sementes de certas variedades são brancas, as de outras vermelhas, e ainda as de outras pretas, mas todas são redondas e lisas. Estas sementes, muito ricas de amido, produzem uma farinha que na Africa é applicada a varios usos culinarios (principalmente sopas) á fabricação do pão e bolos, e tambem á fabricação de licores e bebidas fermentadas.

Nos sorgos saccharinos a seiva dos colmos e assucarada e por isso applicada á fabricação de melIado, em paizes onde não se póde cultivar a beterraba nem a canna de assucar, o que não é o caso do Brasil.

No grupo ou classe dos sorgos de paniculas cerradas a especie mais importante é a do "Sorgo Dhurra" ou "Durra" (Sorghum Doura, D; Holchus ruber, Lin., de paniculas terminaes curtas e compactas, contendo sementes muito pequenas e redondas, de côres que vão desde o branco cremo até o vermelho escuro, conforme as variedades, que são muito numerosas. Succede mesmo que uma panicula produz ás vezes sementes de duas côres bem distinctas, á semelhança do que se verifica na espiga do milho, muito frequentemente.

Os denominados milhos Kaffir (branco e vermelho) são sorgos da especie Durra.

Para terras arenosas, aridas, sujeitas a um sol escaldante ou a seccas prolongadas, como se dá no interior da Africa, certas variedades desta especie de sorgo são plantas providenciaes, pois fornecem um grão alimenticio que suppre a falta do trigo, do centeio e do milho, permittindo abastecer de broas e bolos as caravanas que atravessam as asperas regiões africanas. Os sorgos Durra, portanto, poderão ser de grande utilidade no nordeste brasileiro, em épocas de secca, como plantas alimentares do homem e dos animaes.

A semente de sorgo é quasi tão rica de fecula como o arroz e o seu valor nutritivo é pouco inferior ao do milho.

O grão de productividade dos sorgos depende em grande parte da composição chimica do terreno onde elle vegeta. Por analyses realizadas nos differentes orgãos da planta e nas suas sementes reconheceu-se que a potassa e a cal são elementos essenciaes e que o azoto e o acido phosphorico têm importancia secundaria no desenvolvimento dos colmos e na formação das sementes. O adubo de curral, o salitre, a farinha de sangue, os adubos phosphatados são, pois, de pouco proveito, ao passo que a applicação da cal, do gesso, dos adubos potassicos, das cinzas de lenha será indispensavel a uma boa producção, sempre que o sólo fôr desprovido daquelles dois principaes fertilizantes.

O sorgo adapta-se a toda sorte de terrenos e tambem ao clima desde que este não seja muito frio ou humido. Entretanto, esta facilidade de adaptação differe sensivelmente conforme a especie e as variedades. A escolha da variedade está tambem subordinada ao fim que visa satisfazer quem o cultiva, havendo sorgos mais apropriados á producção de forragem verde, outros á de grão e outros á de material para fabricação de vassouras.

Sobre o modo de cultivar o sorgo quasi nada ha a dizer porque se assemelha muito ao do milho.

Semêa-se o sorgo na primavera, quando já não ha receio de rajadas de frio tardio. Sendo a semente do sorgo muito dura, alguns só a semeam depois de deixal-as de molho durante 12 a 24 horas.

Convém que a lavra do sólo seja profunda e que o terreno fique bem destorrado e pulverisado antes da semeadura. Semea-se em linhas espaçadas de um metro a um metro e trinta centimetros, conforme o vigor e a altura da variedade escolhida. Nas linhas, a distancia da planta deverá ser de 30 a 40 centimetros, tambem conforme aquellas circumstancias. Os sulcos devem ser superficiaes, não convindo que as sementes fiquem enterradas de mais de uma pollegada. A semeadura se póde fazer á mão, embora seja muito mais vantajoso fazel-a com apparelho semeador.